Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9751 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A SEMANA

Os caracteres muito negros e largos, os titulos em phrases curtas, syntheticas, palpitando de horror, os pontos de exclamação estarrecidos, as interrogações mysteriosas e apavoradas, — tudo isso voltou ao alto das columnas de todos os jornaes, enchendo a semana toda, emporcalhando-a do sangue que espirra de tantos crimes, alterando a pureza, a frescura e o esplendor dos seus dias que, mais do que á tragedia, incitavam ao riso, ás coisas amaveis, á delicia de viver.

O contraste entre esses arrancos da besta humana e a suavidade deste meiado de junho é realmente singular. Nos dias abafados do verão, quando acima de trinta e tres gráos a paciencia é uma utopia e um arremesso de colera a coisa mais facil deste mundo, vá que se mate alguem ou se deixe alguem morrer de morte violenta, por que esses dias são abstractamente escarlates e suggerem effusões de sangue. As grandes theorias de assassinatos nos mezes de janeiro a março a ninguem surprehendem e de todas as bocas parte com perfeita naturalidade e facil convicção a desculpa intelligente:

—Pudera! Com semelhante calor!

A desculpa apenas intelligente é o grão de calor; a mais intelligente é a cor dos dias. A primeira é mais popular, mais accessivel, o que não quer dizer que a outra deixe de ser rigorosamente aceitavel. De resto, a segunda depende da primeira, porque a cor de um dia—a cor abstracta, entendo—é o resumo de todas as componentes do proprio dia, componentes sociaes ou da natureza, e o elemento *grão de calor* é sempre de primeira ordem. O aspecto do céo nem sempre concorre para determinar a cor do dia: não ha céo mais francamente, mais profundamente azul do que o céo do estio. Entretanto, tenho razões muito solidas para vel-o de outra cor. E' possivel que muitas pessoas deixem de pensar assim. Sei de outras, até muito equilibradas, que concordam commigo, o que é um conforto, porque afastam o receio de um daltonismo agudo e acarretam na sua solidariedade um argumento vigoroso em favor da sensação colorida em escala maior.

Mas, estes dias de junho, que são lilazes, por que motivo favoreceram o crime? Com difficuldade encontrar-se-ha a mola que fez saltar o mecanismo, proporcionando aos noticiaristas uma semana de exito e á grande massa de leitores uma farta collecção de emoções, e aos moralistas, á enorme, á incommensuravel multidão de moralistas, offerecendo novo ensejo para expansão dos seus sentimentos rigidos, marmoreos e cristalinos, com que costumam vir, em piedoso sacerdocio, ajudar a marcha da humanidade para a perfeição.

As causas tornadas publicas dos sensacionaes crimes da semana de modo algum satisfazem a curiosidade de quem quer ver, nos factos e nas coisas, o que não está ao alcance de quaesquer olhos, o que escapa á investigação vulgar, por subtil, fugitivo e imponderavel. Todos sabemos que foi movido pelo ciume que o turco João Deran destruiu o seu lar e acabou com a sua propria vida, numa tragedia rapida, vivissima, á qual nem mesmo faltou a minucia tremenda de uma pobre criança de seis dias, que veiu ao mundo apenas para revelar o peccado materno e por elle ser punida com ferocidade, ganhando, com uma bala no ventre, o seu quinhão de martyrio. Tambem sabemos todos que Florentino Galhardo matou seu irmão Miguel num momento que não será difficil considerar de privação de sentidos, porque o fratricida, recebendo uma bofetada em plena face, tonto de dor, cégo de colera, atirou-se, tendo na mão a primeira arma que encontrara no aposento — a sua faca de pintor — contra o aggressor, attingindo-o, por fatalidade, em pleno coração.

No primeiro caso, o ciume; no segundo, a colera. Basta isso, como razões determinantes dos delictos, á nossa curiosidade e ao nosso immoderado appetite de novos aspectos nas coisas, ainda mesmo as mais velhas? Não, tres vezes não.

Mas, se a moral, que já desprezámos por muito surrada, e o ciume e a colera, que vamos desprezar por motivo identico, não nos seduzem; e se, por attenção aos habitos e occupações domingueiras, os quaes deverão ser faceis, leves e inconsequentes, desprezarmos tambem a investigação acurada das causas mais profundas, que recurso me resta para olhar os dois memoraveis crimes?

A vida seria realmente lamentavel se os prismas tivessem limites estabelecidos e se toda a gente visse do mesmo modo os aspectos de qualquer phenomeno. Pois bem, houve um escriptor inglez que viu o assassinato sob um ponto de vista artistico. Elle exigiu uma esthetica para o crime e condensou as suas idéas em um dos mais encantadores livros de *humour*, *O assassinato considerado como uma das bellas-artes*, por demais conhecido, mas que me não canso de admirar. Thomaz De Quincey reuniu nesse volume a celebre conferencia pronunciada em um club de amadores do homicidio e a narração das principaes proezas de Williams e dos irmãos Mac-Kean, aos quaes chama de *grandes* artistas, num louvor constante das suas qualidades e talentos.

De Quincey, em 1827, achava que já havia na composição de um bello assassinato alguma coisa mais do que dois imbecis, um que mata e outro que se deixa matar, uma faca, uma bolsa e uma estrada escura. Parecia-lhe que já nesse tempo os *artistas* se preoccupavam com o desenho, o agrupamento, a luz e a sombra, a poesia e o sentimento. Affirmava-se por ahi, por essas tendencias, uma nova arte, cujas origens o escriptor foi encontrar na propria Biblia. Considera Caim, o inventor do assassinato, como um homem de genio de primeira ordem, e chega mesmo a estender esse elogio a todos os Cains, um dos quaes, Tubal Cain, lhe apparece como o descobridor dos tubos...

Depois de fixar, com tanto acerto, o ponto de partida da arte de matar, o conferencista suspira, inconsolavel, por julgar que em seguida a esse brilhante inicio succede uma época immensa de somno, de apathia e desinteresse, até o seculo X, favoravel "tanto ao assassinato como á architectura das igrejas, ao vitral, etc.". E' o instante historico do advento do Velho da Montanha, o primeiro que se adornou com a denominação *assassino*, "amador tão ardente" que cumulou de honrarias e locupletou de vantagens materiaes um dos seus ajudantes favoritos que pretendera matal-o.

D'ahi por diante a arte se avigora e assegura o seu dominio. O escriptor, a cada passo, encontra opportunidade para as suas expansões admirativas até entrar, orgulhoso, no seu tempo.

Thomas De Quincey tinha, porém, um pesar: faltava-lhe a qualidade creadora. Era simplesmente um critico de arte. Sabia ver; era incapaz de produzir.

O seu idéal não era a sangueira. Detestava o veneno, quando empregado para liquidar qualquer creatura, e tinha por elle o mesmo asco que provocam a ceroplastia e a litographia, em relação á esculptura e á pintura. Fazia questão que a victima fosse um homem de bem, inapto para projectar outro assassinato, e, portanto, em condições de despertar piedade no publico. Não devia, entretanto, ser pessoa notoria, porque um nome muito celebre passa facilmente ao terreno das idéas abstractas. Uma saude de ferro era condição indispensavel para merecer a sua approvação. O crime devia ser praticado á noite e dentro do maior mysterio. Permittia alguma liberdade de fórma quanto ao tempo, nenhuma ao *assumpto*. E o resto deixava á inspiração e ao estylo de cada um...

Tirar das coisas más o melhor partido, é um conselho de De Quincey. Segui-o e dou-me por satisfeito. Não surrei a moral. Não provoquei lagrimas e deixei de lado o que houve de repugnante nos assasinatos que encheram os sete dias decorridos.

Dos crimes já de sobra sabiam os senhores. Se lhes não desagrada o passa-tempo, ahi fica, nas idéas de esthetica do escriptor, uma lente nova para examinal-os.

Oscar Lopes.

PALAVRAS MEMORAVEIS

Foi uma bella oração, sob o ponto de vista politico, cheia de ensinamentos democraticos, a que o glorioso patriarcha da democracia brazileira proferiu ante-hontem no Senado. Pomos de parte a questão regional que nella se ventilava para salientarmos as affirmações de S. Ex. no tocante á linha geral de conducta que o partido republicano conservador se propõe adoptar, de accordo com o pensamento liberal do illustre chefe da Nação.

Alludiu o Sr. Quintino Bocayuva ao estado de melindrosa perturbação dos espiritos que atravessa a sociedade brazileira. O mal estar é evidente. Depois da campanha da successão presidencial, cujo calor não se apagara de todo na consciencia dos partidarios mais exaltados, foi surprehendido o paiz com os levantes da marinhagem, obra sinistra, que veiu inutilizar a nossa esquadra pela perda de pessoal e, sobretudo, pelo fermento de indisciplina e desconfiança que ficou alastrando na classe e ainda hoje reclama da parte dos poderes publicos providencias radicaes. Ao mesmo tempo a politica nacional apresenta-se perturbada por dissenções, antagonismos de caracter pessoal, sem espirito de obediencia aos que, pelo seu prestigio e valor, deviam exercer naturalmente no espirito dos agrupamentos estadoaes uma incontrastavel autoridade. Sente-se em toda a parte e em tudo uma deploravel falta de solidariedade, de desinteresse, de união, um afrouxamento dos laços que, pelo sentimento commum de respeito aos responsaveis pelos destinos da Patria, asseguram a ordem, cimentam a harmonia social, vigoram o progresso e a cultura da Nação.

O digno Sr. Antunes Maciel exprimiu com lucidez patriotica essa crise, apontou as suas consequencias, recommendou remedios a empregar contra o alastramento do mal. Era um chefe opposicionista que falava e, por partir de um elemento absolutamente insuspeito para a critica da situação politica e moral da época, esse aviso revestiu uma importancia singular.

O eminente Sr. Quintino Bocayuva, referindo-se a essa tendencia geral de desorganização, a esse espirito de anarchia tão claro e tão temeroso, crescente dia a dia, faz um appello aos seus correligionarios para que nesta hora delicada da vida da Republica saibam todos congregar-se sem prevenções, dominados pela obediencia ao idéal commum, que é o do fortalecimento da fé no poder liberal e civilizador da democracia.

S. Ex. não se dirigiu ao Senado e ao paiz em seu nome exclusivo, expondo o seu modo de ver pessoal, desenvolvendo com o seu habitual fulgor de fórma, a sua encantadora polidez de maneiras, os deveres e as aspirações dos republicanos que apoiam o marechal e se esforçam pelo exito do seu programma de governo. Foi como orgão elevado do partido que S. Ex. assim se pronunciou. O nosso interesse, tanto quanto o da Republica — disse o eminente patriota — é o de inspirarmos confiança á propria Nação. O paiz precisa ver nos homens que dirigem o partido republicano conservador, neste momento delicadissimo, educadores da opinião, dedicados amigos da liberdade, zelosos defensores da pureza do suffragio. Nada de partidos pessoaes — proclama o glorioso Sr. Bocayuva. A esforçada legião partidaria em que S. Ex. occupa, com a maior justiça, um logar tão proeminente, só se póde e deve bater por idéas, de accordo com o honrado e esclarecido chefe de Estado, que quer fazer neste quatriennio a mais civil das presidencias e timbra em accentuar o seu desejo de que as urnas sejam completamente livres, acatando-se nobremente a expressão da soberania popular.

Nada, com effeito, deprime mais uma actividade partidaria do que qualifical-a com o titulo derivado do nome da pessoa inspiradora ou guiadora de tal energia. Os partidos não devem mover-se senão a conveniencias superiores do bem publico, sob a influencia de principios e aspirações que pareçam melhor concordar com o sentimento nacional e preparar-lhe um destino mais brilhante. Em politica os homens valem pelas idéas que personificam, pelos serviços que prestam á Nação em nome dellas e d'ahi resulta que aos interesses collectivos da sociedade e não ás preoccupações particulares desses individuos se deve subordinar o pensamento e o esforço dos grupos partidarios. Pensa assim o honrado e illustre marechal Hermes, de quem se fez echo o venerando Sr. Bocayuva, quando asseverou que S. Ex. só quer partidos com programmas, orientados por principios e visando o engrandecimento da Nação.

A melhor maneira de testemunhar ao chefe do Estado o acatamento e a dedicação a que elle tem direito pelas suas virtudes politicas e pela lealdade e intelligencia com que tem trabalhado pelo lustre da Patria, é pôr em pratica esses desejos, é realizar essas ambições moralizadoras, é formar a nossa democracia sobre bases da mais ampla liberdade eleitoral, é garantir completamente o direito da opinião e do voto, é aceitar com gaudio civico o triumpho das opposições, quando com ellas está a maioria dos suffragios. O Sr. Quintino Bocayuva fez no seu discurso modelar a apologia da tolerancia, da verdade das urnas, do respeito absoluto á soberania do povo. Nas luctas politicas, disse S. Ex., não são dignos de vencer, conquistando a gloria, os que não sabem ser derrotados, salvando a honra. Assim se externou pela palavra eloquente e respeitavel do nobre chefe republicano o partido de que S. Ex. é um dos mais autorizados chefes.

A Republica não precisa de outra politica para se dignificar senão essa que o grande brazileiro tão luminosamente enunciou. O partido republicano conservador já mostrou o seu proposito de obstar as expansões de predominio oligarchico. Os exploradores despoticos de certos Estados têm de se conformar com as idéas do partido e curvar-se aos testemunhos de força das opposições, reconhecendo-lhes o direito de se fazerem representar no Congresso. Manda a verdade declarar que os sobresaltos, o scepticismo, a decadencia moral do tempo presente derivam da negação constante da liberdade e da justiça. A força não se affirma suffocando direitos, mas proclamando-os e enaltecendo-os. Todo este mal estar que nos enche de apprehensões, todo este espirito de desobediencia que nos entristece, toda esta desordem que nos parece insuperavel, cessará com a demonstração constante e efficaz de que da parte dos responsaveis pelos destinos da Republica só ha a vontade de respeitar a lei, de amparar a liberdade do voto, de obedecer em toda a linha aos sentimentos do paiz, expressos nas urnas, inteiramente respeitadas. E' esse o intuito alto, patriotico do partido republicano conservador.

As palavras do venerando Sr. Quintino Bocayuva não tiveram só o applauso dos senadores que as ouviram. Toda a Nação as louva, esperançada nessa promessa de rehabilitação de nossos detestaveis costumes politicos, idéal a que o illustre marechal Hermes prometteu dedicar a melhor parte das suas energias reformadoras.

Actualidades

ARGUMENTO FULMINANTE

—Garanto-te isto, menino—a tua Republica está em terra! Já temos Chaves, homem! Já temos Chaves!... Lê o Mucio!

—Deixa lá o Mucio! O Mucio é um bohemio de espirito, que se diverte á custa dos que o não têm, e faz muito bem! O que te digo é que isso de Chaves é uma cantiga! Vocês não se podem servir de Chaves!

—Ora essa!... E por que?

—Porque, como conspiradores, só se podem servir de... gazúas!..

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Embora o céo tivesse modificado por varios vezes o seu aspecto, o dia de hontem foi extraordinariamente bello e agradavel.

Era o dia classico da moda e, por isso, as nossas ruas principaes tiveram um movimento extraordinario...

A temperatura manteve-se entre a maxima de 25,3 e a minima de 16,8.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas de Maceió:

"Justamente jubiloso por motivo da assignatura do decreto referente ás obras do porto de Jaraguá, em meu nome e no do Estado, apresento a V. Ex. as expressões sinceras de reconhecimento por esse acto, traductor do elevado descortino do benemerito governo da Republica e que demonstra o intuito em que está de voltar suas vistas para os pequenos Estados do norte, que no actual regimen se têm encontrado quasi totalmente desamparados. Os alagoanos divisam no patriotico acto de V. Ex. indicio promissor de uma phase de engrandecimento e prosperidade — *Euclides Malta*, governador do Estado."

"A Camara dos Deputados congratula-se com V. Ex. pelo acto patriotico da assignatura do decreto das obras do porto de Jaraguá, melhoramento que muito concorrerá para incrementar o desenvolvimento e progresso deste Estado, que tudo confia do benemerito governo de V. Ex. Saudações — *Macario Lessa*, presidente da Camara."

"A imprensa de Alagoas agradece a V. Ex. a decretação das obras do porto de Jaraguá, pelo grandioso melhoramento, que trará incontestavel progresso a esta terra, que bemdirá o governo de V. Ex. — Redacções da *Tribuna* e do *Guttenberg*."

Despediram-se do Sr. presidente da Republica hontem os Srs. Dr. Pedro de Almeida Godinho, que vai para a Europa com sua familia, e Dr. Vergne de Abreu, que vai para a Bahia.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da viação, da guerra, da marinha, da agricultura e da justiça, chefe de policia, senadores Alvaro Machado, Arthur Lemos e Oliveira Valladão, deputados Fonseca Hermes, Francisco Bressane, Lyra Castro, Aarão Reis, João Penido, Manoel Fulgencio, Rodolpho Paixão, Ribeiro Junqueira e Passos de Miranda, almirante Pereira Guimarães, major Norberto Villas Boas, Drs. Ferreira Vianna Filho, Paulo de Frontin, Humberto Antunes e Baptista de Andrade, general Jacques Ourique, coronel Sarahyba, Drs. Costa Machado, Manoel Villaboim e Olyntho Magalhães.

O Dr. Clovis Bevilacqua offereceu ao Sr. presidente da Republica a sua obra, em dois volumes, *Direito publico internacional*.

O parque do palacio do Cattete será hoje franqueado ao publico, das 6 ás 10 horas da noite, e nelle tocará uma banda de musica do exercito.

O Sr. presidente da Republica irá hoje, ás 10 horas da manhã, á Gavea, acompanhado do tenente Palmyro Serra Pulcherio, escolher o terreno para a construcção de uma villa proletaria naquelle arrabalde. E' provavel que o local escolhido seja a chacara da Cabeça, que já é propriedade da União.

O Sr. presidente da Republica foi hontem, acompanhado do general Percilio da Fonseca, ao ministerio da agricultura, onde chegou ás 2 horas da tarde, e demorou-se cerca de tres horas a percorrer todas as dependencias daquelle ministerio e as repartições de estatistica e do povoamento.

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã, em audiencia especial, ás 2 horas da tarde, o Sr. ministro da Hespanha, que vai apresentar a S. Ex. o commandante e a officialidade da corveta hespanhola *Nautilus*.

O Sr. presidente da Republica assistirá hoje ao festival do Jardim Zoologico, em beneficio do Asylo Isabel.

Foi lido no expediente da sessão de hontem da Camara um requerimento do 1º tenente do exercito Affonso das Chagas Guimarães, pedindo reversão ao serviço activo.

D. Catharina Innocencia dos Santos, viuva do escrivão José M. Evaristo Lopes, enviou um requerimento á Camara dos Deputados, pedindo relevação de prescripção, afim de receber o montepio, a que se julga com direito.

Na hora do expediente da sessão de hontem da Camara, foi lido um officio do Sr. ministro da viação, enviando duas representações das populações de Bom Jesus da Lapa, Casa Nova, Joazeiro, Pilão Arcado e Urubú, no Estado da Bahia, e de Boa Vista e Petrolina, no de Pernambuco, sobre a conveniencia de ser realizado o projecto do serviço de barragem e aproveitamento dos rios do Brazil, apresentado em 1908 á commissão de obras publicas da Camara pelo engenheiro Joaquim Silverio de Castro Barbosa.

DE LEVE...

Não era um velho; pouco mais teria do que 30 annos. Na força da vida, naquella idade em que a experiencia, a pratica, nos fazem pôr de banda muita esperança illusoria e vã, sem que, todavia, nos encham de sceptismo doentio e acabrunhante, elle já estava amarfanhado pelos desgostos, nada esperando da vida, absolutamente descrente dos homens e das coisas.

Um joven velho, poderia eu chamar-lhe. Vencido da vida, chamar-lhe-hiam outros, aquelles que houvessem esquecido serem quasi sempre "vencedores", os que se apodam de "vencidos". Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, o conde de Arnoso e tanots outros, constituiram um grupo, a que chamaram o dos "Vencidos da vida"... Afinal, a verdade é que, quanto mais "vencidos" se julgavam, mais "vencedores" eram, na realidade.

E elle não estava, positivamente nas mesmas condições...

Possuindo a instrucção sufficiente para se apresentar em qualquer parte, sem fazer má figura, podendo envergar uma sobrecasaca, sem que os "chics" tivessem o direito de sorrir-se vendo-o passar, disfrutando um rendimento que lhe dava para viver desafogadamente, elle, sempre só, vagueando ao acaso por essas ruas, não trabalhava, porque não precisava e coisa alguma produzia, porque, de facto, coisa alguma sabia produzir que geito tivesse...

Era um inutil, porque elle proprio se havia inutilizado.

Não lia, porque o maçava; não escrevia, porque, ao contrario de muitos outros em igualdade de circumstancias, reconhecia a sua incompetencia. As suas ligações amorosas eram passageiras, porque, até então, apenas os sentidos o orientavam no assumpto. Rapidamente se aborrecia...

Não viajava, porque o apavorava a idéa de abandonar a concha em que commoda e burguezmente se installara...

Dava o seu passeio de automovel; bebia vastos "chopps" para, entretanto ir ouvindo o que os outros diziam; de vez em quando comprava uma cadeira nos theatros de opereta. Após o espectaculo, tomava, invariavelmente, o seu "mineiro"... desprezando, nesse dia, os "chopps" habituaes...

Uma noite, porém, perambulando pela Avenida, dispertaram-lhe a attenção os jorros de luz que irradiavam do Municipal. Parou á porta. Os carros e automoveis rodavam incessantemente e delles se apeavam mulheres lindas, de olhar chammejante, resplandescentes nas suas "toilettes" estonteadoras, os collos recamados de custosas e rutilas joias.

Pelo ar espalhava-se um mixto inebriante de perfumes caros...

Não resistiu. Comprou uma poltrona, que pouco depois occupava, serenamente mettido no seu correcto frack fitado, olhando ainda com uma certa indifferença para o que o rodeava...

No primeiro intervalo espaireceu o olhar pelas frisas. Em poucas se demorou, porque, logo ás primeiras, estacou-o no olhar della, provocantemente linda no seu vestido de rendas de Bruxellas...

Impressionaram-no por tal fórma aquelle rosto lindo, aquelles olhos faiscantes, que não mais soube o que no palco se desenrolava...

Seguiu-a; soube que não era só... Não obstante, porque aquelle coração, frio como o aço, fôra ella a primeira que o soubera elevar ao rubro incandescente, amou-a loucamente, durante dois annos, provando-lh'o pelas mais inequivocas fórmas...

Durante dois annos, ella resistiu. Mas...

A mulher é tão fragil!...

Encontravam-se naquella tarde, a primeira em que se encontravam sós, no ninho que elle, amorosa e garridamente, preparara.

Iam ser um do outro...

* * *

Passada meia hora, ouvia-se uma detonação naquelle ninho por elle preparado amorosa e garridamente...

Ella sahia espavorida, horrorizada, a roupa em desalinho, o cabello revolto.

Mais tarde, a policia encontrava-o morto sobre um leito, da cabeça correndo-lhe um fio de sangue, o fato espalhado pelo solo...

Não sei se era um joven velho ou um vencido da vida.

Sei apenas que se suicidou...

Ag. M

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

XXII)

Pastel postal

Creio que ninguem me tomará por exagerado quando affirmo que — o modo mais expressivo de evidenciar a nossa intenção de fazer chegar uma carta ao seu destino é... pôl-a no correio.

Ha excepções. Mas são raras. E a raridade da excepção constitue, de ordinario, uma condição de assentimento unanime á regra geral.

Este principio, entretanto, tambem nada tem de absoluto.

Com effeito, é um phenomeno quotidiano — propender a maioria dos suffragios para adoptar de preferencia a excepção como regra geral, sob a influencia da lei do menor esforço, e de outras conveniencias analogas... muito respeitaveis como todas as leis, e, principalmente, como todas as conveniencias.

Para não complicar a narrativa que serve de objecto a esta NOTA, continuemos a considerar o *apparelho postal* como a melhor combinação administrativa, até hoje hypotheticamente imaginada para carrear e distribuir com relativa pontualidade a nossa correspondencia epistolar, dentro do paiz e no estrangeiro.

Era essa a minha convicção, quando, ha cerca de tres mezes, diligenciei expedir para Paris uma carta urgentissima.

* * *

Eu recebêra da capital da França um despacho telegraphico, quite da *taxa supplementar*, imposta na tabela dos preços, pela recommendação de "entrega immediata".

Quem vê a *clausula de rapidez*, associada convencionalmente ao serviço de transmissão verbal pela *electricidade*, cuidará que se acha em presença de um caso de *pleonasmo technico*... Mas não ha tal! No electricismo postal existem, economicamente inconfundiveis, *la grande* et *la petite vitesse*, como nos comboios de carga... O engenho mercantil das emprezas officiaes e das privilegiadas achou meio de graduar *onerosamente* a maior ou menor celeridade *na entrega* dos telegrammas, como um expediente compensador dos prejuizos causados a taes emprezas, pelo atrazo da sciencia em descobrir o processo de retardar, ao arbitrio dos exploradores, a impetuosa corrente das vibrações electricas através dos fios de transmissão. E' justissimo!...

Volvo, porém, ao ponto da interrupção para repetir que o cabogramma, expedido de Paris para mim, trazia a nota de "*ultra-urgente*".

E o era, realmente, como se vai ver.

O transmittente pedia-me "que lhe remettesse, pela primeira mala, diversos *titulos ao portador*, de valor consideravel, deixados á minha guarda, advertindo que, se os não recebesse dentro de 19 dias, se comprometteriam irreparavelmente seu credito e fortuna."

— Não, meu pobre amigo — reflecti eu, dominado pela emoção da afflicta deprecata daquelle despacho: — Não! Tu terás os teus papeis a tempo de conjurar o perigo que te ameaça...

Depois de me haver informado que d'ali a meia hora fechava-se a mala do ASTURIAS, saltei, com a precipitação de um bombeiro em casa incendiada, a retirar do meu cofre os titulos reclamados, que em poucos instantes emmassei, amarrei, capeei, sobrescriptei e expedi por intermedio do meu empregado Paulo, ao qual recommendei em voz de salvamento, que ganhasse o correio a vôo de milhafre.

— Registrada? — interrogou o rapaz, já de saida, e sem tempo de tomar o chapéo.

— Sim, registrada. Corra! — E partiu.

Ia-me esquecendo accrescentar que a natureza do conteúdo daquelle pacote, — *titulos ao portador*, como disse, de importancia superior a cincoenta contos, — induziu-me á precaução de emplastar de lacre os quatro cantos e o centro da sobrecapa, no intuito de pôr trancas á curiosidade cobiçosa do pessoal do serviço, e seus commensaes, — curiosidade essa que, se não fôra o erro grammatical de concordancia com o genero do vocabulo, eu chamaria o *pai* da seducção, admittido, como está, que a familia dos seductores é unisexual e masculina, corrigindo-se assim a velha hypothese biblica do *genesis*.

Mal eu acabara de coordenar a papelada remexida por aquella vertiginosa expedição, e já com a alma tranquilizada pela opportunidade das providencias, ouço um estrepito de qualquer coisa como uma bala de grosso canhão que ricocheteasse de degrão em degrão pela escada acima, terminando pelo empuchão da porta de entrada, aberta com fragor...

— Que é isto? — perguntei assustado ao Paulo, que assomava desfigurado, com o cartapacio na mão.

— O agente do correio exige o carimbo, — disse elle esbaforido.

— Que cachimbo? — berrei eu, confundindo involuntariamente, na surdez de minha indignação, as duas palavras assonantes.

Carimbo, ou cachimbo, afinal de contas se equivaliam no absurdo da exigencia...

— O *carimbo*, o *sinete*, — redarguiu o empregado: — O moço do registro declarou que não registra carta lacrada, sem haver sinete no lacre. Que é *contra a lei*.

Foi nesse momento que comprehendi toda a legitimidade do jargão das pragas grosseiras, inventadas pelo populacho para seu desabafo em certas situações insupportaveis.

— Ah, então o moço exige carimbo?

— Exige, sim senhor. Diz que, sem isso, a carta não segue.

— Bem. Não ha tempo de discutir.

Eu não tinha ali sinete algum. O momento reclamava, todavia, uma solução que me desembaraçasse. Tomei o bastonete do lacre, e, aquecido em grão de fusão, recobri com elle as escaras já existentes, imprimindo em cada uma dellas uma moeda de nikel de tostão.

— Ahi tem. Está carimbado

O Paulo recebeu o volume e partiu.

Passados dez minutos surge elle de novo, reconduzindo a carta fatal. Desta vez, não podendo dissimular o grotesco do incidente, desatou uma risada incoercivel, que procurava abafar com as mãos na boca, na intenção de revelar o seu inutil proposito de não me faltar com o respeito.

Então, entregando-me ainda uma vez a papelaça, contou que o tal agente registrador, depois de examinar-lhe as cinco empolas do lacre, atirou-a desdenhosamente ao balcão da sua gaiola, declarando que " carimbos de tostão o diabo paria ás duzias... e que o correio queria coisa mais limpa do que essa, marcada com o desmoralizado *numero cem!*...

Era de mais! E os minutos a correrem! E o meu desafortunado amigo em Paris, ignorando a fria indifferença com que aquelle desgraçado serventuario publico organizava burocraticamente a sua ruina!...

Resolvi, então, ir eu mesmo. Instantes depois achava-me em face do agente recalcitrante.

— Queira ter a bondade de registrar esta carta, senhor. E' absolutamente necessario que ella parta pela mala do ASTURIAS, que está a fechar, — disse eu apresentando-lhe o masso.

— Espere um pouco. Já lhe attendo. — E voltou-se para o lado de dentro, onde um sujeito continuou a contar-lhe a historia, que eu interrompera, de uma pescaria de tarrafa em Paquetá.

— Peço perdão; mas não posso esperar, — redargui com impaciencia, — sua pescaria é um facto consummado, meu caro amigo. E' um motivo de desvanecimento para todos nós que a administração dos correios da Capital Federal tenha aproveitado as suas aptidões de pescador, pondo-as ao serviço de uma de suas secções. Mas...

— Bem... Mas o que deseja o senhor?

Esta interrupção abrupta com que o funccionario cortou-me a palavra, mostrou que elle comprehendera o remoque.

— Desejo registrar com urgencia esta carta. — E lh'a entreguei.

— Ah, é a tal carta do carimbo cem... Carimbo cem equivale a sem carimbo. Não posso aceitar.

Apoderou-se de mim uma irritação angustiosa, que me poz um tremor nervoso na voz e nas feições.

— Por que não póde aceitar? — retruquei em tom quasi aggressivo.

— Escusa alterar-se. Isso nada adianta. A culpa não é minha. Eu cumpro ordens. O *Regulamento* é claro. Elle exige sinete nos lacres das cartas registradas. Ora, o senhor bem sabe que uma pinoia de moedinha de tostão nunca foi sinete.

Debalde procurei mostrar que havia forçosamente um erro de interpretação, extremamente vexatorio para o livre transito da correspondencia. Que, se eram francamente registradas as cartas fechadas a colla, sem dependencia de sinete algum, seria um ridiculo absurdo exigil-o nas cartas lacradas. Observei que o carimbo, por mais complicado e raro que fosse, não impedia que o violador, depois de realizada a violação, sobrepuzesse ao lacre violado uma camada nova daquella substancia, imprimindo-lhe o carimbo que lhe aprouvesse, de tal maneira que não ficassem traços da quebra do sigillo. E, emfim, que, mesmo sem a apposição de sinete de qualquer especie, as cartas cerradas a lacre, refugadas pelos agentes registradores, offereciam mais garantias do que as envolvidas em capas simplesmente [illegible], facillimas de abrir ao contacto do vapor d'agua; e, estas, [illegible] eram recebidas a registro sem difficuldades.

Tudo foi inutil. Que fazer? Eu me havia de tirar, fosse como fosse, daquella arriósca. O relogio marchava com uma impassibilidade cruel para a hora do encerramento da mala, e não havia navio a partir, posteriormente, a que eu confiasse os titulos do meu amargurado cliente, a tempo de lhe chegarem com opportunidade.

Santo nome de Deus, que afflicção! Eu podia, sem duvida, remover o obstaculo, revestindo os titulos de um envoltorio simples, deslacrado. Mas, além de se fazer tarde para ir ao escriptorio e voltar, eu não dispunha de saccos de papel sufficientemente amplos para despensar-me de cortar um, com as dimensões requeridas pelo volume dos titulos a remetter, sem levar em conta a tardança da gomma em seccar, de modo a tornar inviolaveis os valores alheios, pelos quaes eu era responsavel, e cujo curso, pela sua natureza, era analogo ao da moeda...

Resolvi, pois, tentar a descoberta de alguem, dentre as innumeras pessoas que vão levar ao correio a sua correspondencia, que acaso trouxesse um anel, um pingente, um berloque, em condições de satisfazer a mania de carimbação, introduzida em nossa legislação postal.

Exactamente naquelle momento aproximava-se do circuito da secção dos registros uma *cocotte* franceza, já matronaça, com a cabeça enterrada numa caçarola de veludo, uma salada de frutas pendente de cada lado, olhos ainda formosos, que luziam sobre o busto alentado por seios sobejos e aggressivos, como duas lanternas azul-claras, suspensas sobre a carga de uma sumaca. Trazia ella, por coincidencia, uma carta mosqueada de placas de lacre.

Era, talvez, a minha salvadora. Abordei-a.

— Mademoiselle, a senhora tem por acaso ahi uma coisa para carimbar?

— *Mais, oui, mon toto, j'en ai... et tres mignon...* — Acudiu ella sorrindo.

— Pois então dê-me, dê-me sem perda de tempo que eu estou desesperado...

— *Ici?! Devant tout le monde?!... Oh, par exemple, vous êtes fou?*

Eu não tinha sido comprehendido!... A estupidez do correio de meu paiz me expunha nesse dia asiago a passar por acabrunhamentos que eu jámais imaginara. Quando procurei a equivocada rapariga para explicar-me, ella tinha desapparecido, indignada pelo meu involuntario escandalo.

Logo após deparei o Sr. Schumacker, um allemão gordo, muito estimavel, chegado recentemente ao Rio em propaganda de artigos de papellaria.

Deitei-me a elle.

— Estou afflictissimo, meu caro Sr. Schumacker, por falta de um sinete. Terá o meu amigo algum que me empreste por um minuto?

— Zim, eu dem, zenhô Errasma.

— Oh, justos céos, — exclamei, — estou salvo!

— Egzagtamente, — proseguiu o allemão, — eu agaba gombrrá uma zinete pegue-ladrron, que eu póde ceda a zenhô Errasma.

E, sem dar-me tempo a explicações, o bom homem, mettendo a mão no bolso da calça, faz repicar uma sineta automatica de estridente sonoridade, provocando a attenção de grande numero dos circumstantes.

— Venham ver, — gritou um rapazola que se achava proximo, — venham ver um allemão que tem um sino ligado ao baixo ventre.

— Não é isso, — atalhei eu, puxando o braço do benevolo estrangeiro, para deter o alarma da sua campainha, — não é isso: o de que preciso é de um *sinete*, um carimbo, um timbre para lacre.

— Ah, esse é oudra gouca; esse eu não dem. Si zenhô Errasma guer eu faz encommenda bara Perlim...

A sineta do allemão comera-me um tempo irreparavel. Meu semblante já accusava os ultimos signaes de desalento, quando um sympathico estudante da Escola de Medicina chega-se a mim, com solicitude:

— Que tem o Sr. Erasmo? Perdeu alguma coisa?

— Não. Mas a minha situação é a de um desgraçado que procura achar uma coisa que não perdeu.

Expliquei, em rapidas palavras, ao generoso rapaz o que me estava occorrendo.

— Espere, — disse-me elle: — o senhor tem um canivete?

Dei-lhe o canivete pedido. Deixou-me por alguns segundos e, de volta, apresentou-me um botão.

— Tirei-o da braguilha da calça. Não me faz falta. Deixei recommendado aos botões vizinhos, que guardassem á vista a casa do desertor, para evitar escapúlas. Tome. Para tal regulamento tal carimbo. Eu o ajudarei na operação.

Inflammando o isqueiro de benzina que elle trazia para accender seus cigarros, derreteu a superficie das pastas de lacre da carta, recalcando sobre cada uma o disco do botão. O effeito foi esplendido. A cêra amollentada embarrigou-se, enchendo a depressão hemi-espherica do centro, e escapando depois com dois rabinhos pelos dois furos destinados á linha da costura. E em torno da orla circular ficaram nitidamente impressas as quatro iniciaes maiusculas F. X. P. L., provavelmente as iniciaes do fabricante dos botões ou do alfaiate das calças.

Preenchida assim a formalidade postal, levei a encantada carta ao empregado registrador.

— Agora sim, — observou elle. Agora sim. A lei é a lei.

Eu e o estudante approvámos respeitosamente com um gesto de cabeça.

Iamos a sair, quando o agente, usando da cortezia habitual aos que se sentem obedecidos, perguntou-me:

— Que significação têm estas iniciaes F. X. P. L.?

O academico tomando-me o passo esclareceu:

— Faz Xaropes Para Lombrigas... Este carimbo é de um droguista...

E o agente:

— Muito obrigado.

Ambos nós:

— Não ha por que.

Foi lido no expediente da sessão de hontem da Camara um requerimento dos alumnos do Gymnasio Leopoldinense, pedindo sejam garantidos os direitos da lei anterior á actual reforma do ensino.

O CASO DO CONSELHO

Declaração de voto [illegible]

Hontem, no expediente da sessão da Camara, foi lida a seguinte declaração de voto:

"Na votação hontem effectuada, da emenda á conclusão do parecer n. 12, da commissão de constituição e justiça, sobre a mensagem presidencial, relatando o seu desacato aos *habeas-corpus* concedidos pelo Supremo Tribunal aos membros do Conselho Municipal do Districto Federal, votariamos: *sim*, quanto á parte que manda archivar a dita mensagem, conformando-nos com o voto em separado do deputado Pedro Moacyr; e votamos *não*, quanto á segunda parte, que diz: "por isso que, tendo o presidente da Republica agido de accordo com a Constituição e no uso das suas prerogativas, a Camara nenhuma providencia tem a tomar", e votámos *não* porque: 1º, tomando-se estas proposições como independentes do archivamento, ficam sem sentido; 2º, porque, tomadas como dependentes da outra, seriam razões ou motivos desta, contrariando os arts. 133, 134 e 135 do regimento da Camara; 3º, porque são razões improcedentes, considerado o seu valor constitucional.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 17 de junho de 1911 — *Antunes Maciel — J. Mangabeira — Paula Ramos — Francisco Veiga — A. Costa Pinto — Lindolpho Camara — Luiz Adolpho — Bulhões Marcial — José Maria — Plinio Costa — Bethencourt da Silva — F. Romeiro — Sampaio Marques — Palma — Antonio Pinto Dantas — Domingos Penna — Leão Velloso.*"

Quem mandou uma declaração de voto por escripto, approvando em absoluto o acto do marechal Hermes, por achar que S. Ex. agiu dentro de suas attribuições constitucionaes, foi o Sr. Augusto de Lima, deputado por Minas, e não o Sr. Augusto de Freitas, como por descuido publicámos ante-hontem.

Os empregados dos correios de Ouro Preto enviaram á Camara dos Deputados um requerimento contra o actual regulamento, que baixou com o decreto n. 7.653, de 11 de novembro de 1909.

A commissão de engenheiros militares nomeada pelo Sr. ministro do interior para orçar e dar parecer sobre a despeza necessaria com a conclusão das obras do novo quartel de cavallaria da força policial, á avenida Salvador de Sá, entregou o respectivo relatorio áquella autoridade.

Ainda não é conhecido o resultado do trabalho da commissão; entretanto, sabemos que a quantia orçada para terminação das obras é inferior ao credito de 2.300:000$, pedido anteriormente ao Congresso para esse fim e sobre o qual a commissão de finanças do Senado resolveu ouvir o Sr. ministro.

Foi nomeado o bacharel Octavio Ferreira de Mello para o logar de 3º supplente do juiz da 3ª pretoria.

A REFORMA DA HYGIENE

Mostrámos rapidamente que, se com relação á vaccina jenneriana, a mais perfeita entre suas co-irmãs descobertas de laboratorios, quando ella o foi do acaso e do empyrismo, ainda hoje, a sciencia não se acha autorizada a demonstrar que seja "o meio prophylatico decisivo" contra o terrivel mal, como pensam sabios eminentes, professores de hygiene da estatura scientifica de Angelo Celi e tantos outros, como justificar o emprego systematico da vaccina da peste, dos diversos *serums* e hypotheticas *tuberculinas*, como recurso de prophylaxia e de cura, a cada passo contestados pela clinica, nos seus effeitos? "Per noi, — dil-o G. Avelli, depois de passar em revista a discussão sobre o assumpto e de publicar dados e argumentos valiosos — là vaccinazione non sono sufficienti a premunirei dalle epedimie vaiulose mentre il piú delle volte. por ottenere questo risultato, bastaro l'isolamento e la desinfezione. Quindi temiamo che la soverchia importanza data alla vaccinazione possa fare perdere di mira — come molte volte é successo gli altri rimedi che hanno indubbiamente un maggior valore"...

Angelo Celi, ainda nos diz: "E che la vaccinazione non basta per fare una profilasse contra il vaiuolo or mai si puó considerare come indiscutibile. Tante popolazioni perfettamente vaccinate hauno avuto vere e proprie epedimie de vaiuolo; e cosi pure n'ell'esercito non si trova una grande differenza nel numero de vaiuolosi tra quelli che da conscritti arrivano non vaccinati e quelli vaccinati." Em seguida, fala-nos da Inglaterra — "onde por acto solemne do parlamento se dividiu o paiz em districtos, com um inspector sanitario á testa, incumbido de fazer vaccinar os nascituros dentro dos primeiros tres mezes de vida; e quando assim acreditava-se estar o povo libertado do perigo, explodia em 1870-71 uma terrivel epidemia, que valeu por uma verdadeira derrota da pretendida efficacia da vaccinação. Leicester e Birmingham, cidades perfeitamente vaccinadas, foram das que soffreram verdadeira epidemia da variola. Em Leicester, a agitação se estabeleceu contra a obrigatoriedade da vaccinação, prophetizando os seus defensores que, abolida esta, a cidade, em nova reincidencia epidemica, seria dizimada. Pois bem, em 1892-93, nos arredores de Leicester desenvolveu-se a variola; penetraram alguns casos na cidade, e applicado o isolamento escrupuloso, numa população de não vaccinados, o numero de atacados foi muito inferior ao que se observou no regimen da vaccinação; ao passo que Birmingham, que manteve a pratica anterior, soffreu uma epidemia intensa e mortifera." Portanto, no estado actual da sciencia, ninguem póde affirmar a efficacia absoluta da *vaccina obrigatoria*; e, muito menos que "tem variola quem quer", abandonando os meios que se têm revelado secularmente convenientes, praticados com rigor, do isolamento e da desinfecção, lamentavelmente abandonados na ultima epidemia que tivemos. Isto determinou, sem duvida alguma, o alastramento e a perda de milhares de vidas, que poderiam ter sido poupadas.

A reforma, portanto, que se projecta fazer da organização e da legislação sanitarias, precisa de ser expurgada desse dogmatismo bacteriologico, actualmente tão contestado pela clinica em seus effeitos beneficos, pelos fracassos repetidos e accidentes reconhecidos, graves inconvenientes, assignalados pelas observações dos mais abalisados clinicos. Leiamos, agora mais estas observações do eminente professor Bourget, com relação aos *serums*, como publicaremos depois estudos e quadros estatisticos verdadeiramente expressivos:

"Passons maintenant en revue les nombreurs SERUMS preconisés par les savants de laboratoire et préparés en grand par l'industrie bactereologique et chimique.

La nous avons le choix, car il en existe pour toutes les maladies. Vous savez que, pour produire les sérums therapeutiques, on injecteaux animaux des micro organismes, soit des toxines. L'organisme animal se defend contre cette intoxication repetée, en fabricant un contre-poison qu'on retrouve dans le sérum sanguin et qui pourra nous servir therapeutiquement si nous l'employons pour combattre chez l'homme, la maladie dont ce sérum est l'antidote. A' vrai dire, nous ne connaissons, pour le moment, la nature d'aucun de ces specifiques et on n'a pas encore pu les extraire a l'état de pureté. Ils ne nous sont connus qu'en dissolution dans le sérum ou melangé a des poudres organiques de composition tres complexes.

Comme il arrive toujours lorsqu'une substance n'est qu'imparfaitement connue, elle sera désigné par des noms qui varient souvent et qui, en general, portent la marque des theories en cours. Nous avons les *toxines* et les *antitoxines*, avec les *toxones*, les *toxalbumines*, les *toxipeptones*, les *opsonines*, les *corps*, les *anti-corps*, etc. J'en omets sans doute plasieurs, car les savants sont tres ingénieux quand il s'agit de trouver un nom pour le produit preparé ou pour échafauder leurs theories. Je ne cite que pour mémoire les innombrables *lysines* et *phagines* preparées par les marchands de spécialités pharmaceutiques, ayant la prétention de nous debarrasser de parasites microorganiques.

Ces tromperies de charlatans sont inevitables et le bon public en est, dans une certaine mesure, responsable. Je suivi autant qu'il m'a été possible la genese de ces experiences de laboratoire sur la séro... avait des faits remarquables, qui aurait a jouer un rôle considerable dans la therapeutique humaine. Les découvertes de sérums spécifiques se multipliaint bien un peu rapidement, me semblait-il, mais elles étaient accompagnées d'experiences si probantes qu'il fallait bien y croire. De puis quelques années les laboratoires de sérothérapie tient partie avec des maisons de commerce chargées de vendre les produits préparés par les savants microbiologistes — actuellement on appelle cette symbiose entre savants et marchants — un institut, et le nombre de ces instituitions augmente tous les jours.

La partie scientifique est le plus souvent traitée avec conscience, mais il faut se mefier de l'enthusiasme de la partie commerciale qui aura toujours une tendence a lancer d'une façon exagerée les produits sortant de ses laboratoires.

A notre avis, cette association de savants de laboratoire et de commerçants aura une action déplorable, si la reclame continue a exagérer les proprietés curatives des produits fabriqués dans ces trop nombreux instituts."

Expurgar, portanto, a nossa legislação sanitaria, o codigo de torturas, da obrigatoriedade que nelle se consagra da applicação de semelhantes *tromperies*, é o dever de humanidade, embora contrariando interesses mercantis dos institutos estrangeiros, de onde ainda nos vêm os sôros que entre nós se empregam, até na assistencia publica, porque os do laboratorio de Manguinhos, ali não se encontram. De todos elles, como verão os leitores, o da diphteria, que parecia triumphante, esse mesmo, actualmente, já não provoca o enthusiasmo de ninguem. O anti-tetanico, ainda applicado entre nós, ficará reduzido ás legitimas proporções prophylacticas ou curativas, quando publicarmos a critica de Bourget e verificarmos o abandono que delles fizeram já os praticos incumbidos de soccorrer ás victimas dos accidentes e os feridos da guerra.

RODOLPHO ABREU.

Ha poucos dias, com a noticia da fallencia de um banco em Londres, um dos estabelecimentos bancarios desta cidade, o British Bank, soffreu, sem que para isso houvesse fundamento, uma corrida, á qual resistiu valorosamente.

Hontem o British soffreu nova investida, á qual attendeu sem o menor embaraço, satisfazendo a todos os depositantes que o procuraram para a retirada de dinheiros, mesmo das sommas totaes dos depositos. Supponos mesmo que o British foi mais longe, só aceitando as propostas de retirada integral dos depositos.

O British Bank é actualmente um dos estabelecimentos mais fortes da nossa praça, tendo em caixa a quantia de 17.000:000$, e em conta corrente no Banco da Republica, 5.000:000$000.

A caixa de pequenos depositos que o banco instituiu para facilitar a movimentação de pequenos capitaes, tem uma somma de 6.000:000$, da qual já foi retirada a de 2.000:000$000.

A proposito deste facto, soubemos que, caso fosse necessario, os demais bancos desta praça estavam promptos a auxiliar o British Bank com os fundos necessarios para habilital-o a cobrir a falta dos que estão em gyro commercial.

Esse proposito dos estabelecimentos bancarios mostra bem o justo conceito de que goza o British Bank.

Em rodas commerciaes corria hontem, com certa insistencia, a noticia — que damos com as devidas reservas — de ter sido a propriedade do Lloyd Brazileiro transferida a um syndicato de capitalistas inglezes, pela quantia de trinta mil contos de réis.

O Sr. ministro do interior declarou ao presidente do conselho administrativo dos patrimonios do mesmo ministerio ter resolvido mandar incorporar aos mesmos a Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio.

Foi marcada para o dia 26 do corrente a concurrencia para adaptação de um compartimento da Casa de Detenção, para installação de uma usina geradora de electricidade.

O engenheiro de obras do ministerio do interior, de ordem do Sr. ministro, vai abrir concurrencia publica para a construcção de um pavilhão no parque do palacio do Cattete.

Foram despachados pelo Sr. ministro do interior os seguintes requerimentos:

Augusto Tavares, 2º sargento da força policial, pedindo averbação de serviço — Deferido;

João Russo do Amaral e outros — O requerimento foi remettido á delegacia fiscal em S. Paulo, para revalidação do sello;

Rosina Del Vecchio — O requerimento foi remettido á Recebedoria do Districto Federal, para revalidação do sello.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Araujo Góes e Augusto de Vasconcellos, deputados Felisbello Freire, José Bonifacio, João Penido, Manoel Fulgencio, Eusebio de Andrade, Passos de Miranda, Antonio Nogueira e Bezerril Fontenelle, Drs. Manoel Cicero, Nunes Ribeiro, Azevedo Sodré, Mello Mattos, coroneis Souza Aguiar e Silva Pessoa.

O Sr. ministro do interior pediu ao seu collega da fazenda providencias para que seja paga a quantia de 600$ ao conego Francisco Pedro de Oliveira, da congrua que lhe compete como serventuario do culto catholico.

Foi nomeado o coronel Antonio José Leite Borges para servir interinamente no 9º officio de tabellião de notas desta capital.

O coronel Silva Pessoa, commandante da força policial, entregou hontem ao Sr. ministro do interior o projecto de reorganização da corporação que commanda, reduzindo o numero de praças.

Pela reorganização projectada, os seis batalhões de infanteria existentes actualmente ficam reduzidos a cinco, constituidos de tres companhias cada um, e os dois corpos de cavallaria serão reduzidos a um só regimento, com seis esquadrões.

Esse projecto trará uma economia aos cofres publicos de 879:000$, que, reunida á de 442:000$ já realizada no commando do coronel Pessoa, perfaz a somma de 1.321:000$000.

Será creado um corpo de transporte, responsavel pelo funccionamento e conservação do material da força, repartição que não existia.

No regimento de cavallaria, creado pelo projecto em questão, serão supprimidas as bandas de musica, conservadas apenas as de clarins.

Os empregados externos e internos e as ordenanças, que constituiam uma companhia á parte, denominada de estado-menor, passarão a ser tiradas dos regimentos a se crearem, de fórma que recebam, como as outras praças, a instrucção indispensavel, que não lhes póde ser ministrada presentemente.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, far-se-ha representar na primeira conferencia a realizar-se hoje, no commando superior da guarda nacional, pelo seu assistente militar, tenente-coronel Cruz Sobrinho.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

POLITICA BAHIANA

NO SENADO

RÉPLICA AO SR. QUINTINO BOCAYUVA—DISCURSO DO SR. SEVERINO VIEIRA

Hontem, como se esperava, o illustre senador Severino Vieira preencheu a hora do expediente com um discurso em resposta ao que pronunciara na sessão da vespera o eminente chefe Sr. Quintino Bocayuva, em defesa da attitude assumida pelo partido republicano conservador na questão da succesão governamental do Estado da Bahia.

Começou o presidente do partido republicano bahiano dizendo que se ia desviar da regra que costuma seguir, adoptada entre as maximas da jurisprudencia romana—*qui prior in tempore, potior in jure*. Embora devesse, em primeiro logar, resposta ao discurso do seu collega pelo Maranhão, por ser anterior, ninguem lhe poderá levar a mal a preferencia que vai dar ao eminente representante do Rio de Janeiro, preferencia que tem dever para o orador, attenta a responsabilidade que a todos inspira o eminente presidente da commissão executiva do partido republicano conservador. Não deve, porém, deixar passar o ensejo, sendo essa a primeira sessão a que comparece no Senado, de onde esteve afastado por motivos de molestia, depois de publicado o discurso do senador pelo Maranhão, de protestar contra as alterações feitas no original de sua oração pelo mesmo senador.

Lê o trecho do discurso, commentando: "Comprehende-se que, se taes fossem as palavras proferidas pelo Sr. Mendes de Almeida, não haveria razão de ser o meu aparte, e o Sr. senador póde estar certo de que aquellas suas palavras, se tivessem sido proferidas, seriam repellidas em outros termos com promptidão e energia."

Lavrado o seu protesto, voltou-se reverente para o seu illustre collega do Estado do Rio, cheio de agradecimentos sinceros, que não acha palavras com que possa externar pelos generosos conceitos e extrema gentileza com que se referiu á individualidade do orador.

Agradeceu ainda ao presidente da commissão executiva do partido republicano conservador o ponto de vista elevado, sob o qual encarou o debate, emprestando semelhantes intuitos ao orador, que, realmente, não tem outra intenção, senão a de defender principios cardeaes do regimen, entre os quaes o da autonomia dos Estados.

Diz que nesse debate alenta-o a convicção de que é discipulo aproveitadissimo do presidente da commissão executiva, porque já praticava essas lições que agora mesmo estão sendo ensinadas pelo eminente chefe republicano, quando diz que —"para que possa ser fecunda para a Republica a organização dos partidos politicos, não se comprehende que esses partidos se organizem sob estandartes pessoaes, de modo que em cada um Estado haja mais de um partido, com os quaes nos tenhamos de entender, nós outros, que compomos a commissão executiva do partido republicano conservador".

Não era outra coisa, diz o orador, que está sustentando dessa tribuna. Ha perto de dois annos que prégava na tribuna do Senado que o partido a que tinha a honra de pertencer não era simples corrente hermista, existia antes dessa candidatura e se destinava a viver ainda depois della e do quatriennio governamental a que com ella se pretendia prover.

O orador lê, então, trechos de um seu discurso, proferido em sessão de 16 de setembro de 1909, no sentido de provar o que acabava de affirmar.

Entra depois em longas considerações, mostrando que nesse debate, é o orador quem está com os principios do partido republicano conservador, visto que esse partido se propoz respeitar as decisões da soberania popular, traduzidas nas manifestações da maioria do eleitorado, que a commissão executiva violou reconhecendo a commissão executiva estadoal fraudulentamente arranjada pelos amigos do Sr. ministro da viação, visto não ter esta commissão sido eleita pelo voto dos delegados municipaes, que deveriam por sua vez ser escolhidos pelos eleitores municipaes ou pela maioria destes em caso de divergencia.

Era o meio sabio e prudente de se dirimirem as questões de rivalidade e competições, meio que a commissão central abandonou para guiar-se exclusivamente pelo criterio de suas preferencias pessoaes ao Sr. ministro da viação.

Terminando, o orador agradece ao presidente da commissão executivo do partido republicano conservador, general Quintino Bocayuva, as expressões cheias de bondade com que se referiu á sua volta ao Senado, na proxima renovação; declarando que desejava e não queria ser eleito senão pelo voto livre dos seus conterraneos, afim de que, honrado e fortalecido com o prestigio do apoio delles, pudesse collaborar desassombradamente com aquelles aos quaes tiver de auxiliar na politica federal.

Deixa de pedir prerogação da hora do expediente, que acaba de ser advertido que está finda, porque não quer prejudicar a ordem do dia do Senado, indo sentar-se, por isso, mas promettendo voltar opportunamente a completar as suas observações.

Com o bombardeio da ilha das Cobras, por occasião da revolta do batalhão naval, o hospital central da marinha, ali installado, ficou em condições de não poder receber doentes, que têm sido recolhidos á enfermaria de beribericos de Copacabana.

A necessidade de restabelecer aquelle hospital torna-se inadiavel, para não termos occasião de registrar factos identicos ao que hontem presenciámos.

Dois marinheiros do Arsenal de Marinha, José Silva e José Basilio, que, sob a direcção do patrão-mór, trabalhavam em etsabelecer no poço uma nova amarração para o couraçado *S. Paulo*, foram victimas de um desastre, tendo o segundo uma perna partida.

Os dois homens, transportados para o Arsenal de Marinha, receberam os soccorros que podia prestar a enfermaria que ali existe. Ficaram, porém, desde as 10 horas da manhã até á tarde á espera de uma ambulancia que os conduzisse para o hospital de Copacabana.

Apesar das providencias solicitadas pelo official de serviço naquelle estabelecimento, só passadas algumas horas appareceu uma ambulancia da policia, que conduziu os feridos, que curtiam dores horriveis, para Copacabana.

Destruido o hospital da ilha das Cobras, o Sr. ministro da marinha pensou em estabelecer um novo hospital no Engenho de Dentro, ponto tão longinquo do centro maritimo como Copacabana.

S. Ex., ao que parece, já desistiu dessa idéa, que não se póde dizer que seja feliz, mas não providenciou ainda para supprir a grande falta do hospital da ilha das Cobras, ou ordenando a sua reconstrucção, ou adquirindo um estabelecimento que preencha as necessidades urgentes da marinha.

Os engenheiros navaes contra-almirante Frederico Camara e capitão de corveta San Juan foram designados para julgar as propostas apresentadas para a construcção da escola de grumetes, na enseada da Tapéra.

Foram nomeados: o 1º tenente Alexandre de Azevedo Lima, immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Parahyba; os 2ºˢ tenentes Luiz Garcia Barroso, instructor da do Estado da Bahia; Gastão Henrique Madei, instructor da do Estado do Pará; Gastão Grenhalgh Ferreira Lima, instructor da do Estado de Pernambuco, e Manoel de Araujo Cortez, instructor da do Estado da Parahyba.

O couraçado *S. Paulo* saiu hontem barra fóra para experimentar as machinas, regressando ás 5 horas da tarde ao seu ancoradouro.

A experiencia deu resultado satisfatorio.

Reuniu-se honetm, no Arsenal de Marinha, o conselho de investigação sobre a revolta dos marinheiros, prestando declarações o marinheiro João Candido.

O contra-torpedeiro *Piauhy* chegou sem novidade ao porto de Santos.

Fez hontem a experiencia official e foi entregue ao ministerio da marinha o hiate *Tenente Ribeiro*, construido nos estaleiros da casa Lage.

Assistiram á experiencia, que deu bom resultado, além do pessoal technico do Arsenal de Marinha, o 1º tenente Eugenio de Castro, representando o Sr. ministro da marinha, e o capitão-tenente Carlos de Noronha, pelo inspector do arsenal.

O *Tenente Ribeiro* é de typo identico ao hiate *Tenente Rosa*, construido nos estaleiros do Sr. Vicente dos Santos Caneco, e do qual demos em tempo circumstanciada descripção.

Na publicação que fizemos ha dias sobre o conselho de guerra do capitão de fragata Marques da Rocha saiu com algumas incorrecções a justificação do voto do capitão de mar e guerra Fiuza Junior, incorrecções que, com certeza, foram facilmente apprehendidas pelos leitores. Assim é que no 3º considerando, no principio da quarta linha, depois da palavra *que*, escapou o seguinte: "o réo tivesse commettido algum dos delictos explicados no artigo em que"; no 34 considerando, no meio da 17 linha, depois das palavras *e que* e antes das *os tres*, cresceu o seguinte: "quando mesmo tivesse deposto procederia do mesmo modo que", e no 44 considerando, onde diz na quarta linha *isolada*, deve ler-se: isso.

Ao operario da Imprensa Nacional Agenor Belmiro Nogueira o Sr. ministro da fazenda concedeu 60 dias de licença.

Sómente depois de satisfeitas as exigencias da lei, o Sr. ministro da fazenda decidirá sobre o pedido dos contratantes do serviço de saneamento da baixada do Rio de Janeiro, para que o material importado para esses serviços seja despachado com isenção de direitos aduaneiros.

Relativamente ao requerimento da The Amazon Steam Navigation Company Limited, o Sr. ministro decidiu ser indispensavel que o signatario prove ser pessoa legitima para requerer em nome da companhia.

Ainda sobre os serviços de apprehensão de contrabando no sul, o Sr. ministro da fazenda recebeu o seguinte telegramma

"RIO GRANDE, 16 — Communicam-me de Quarahy ter sido apprehendido, na madrugada de hontem, um contrabando constante de dez fardos de mercadorias, travando-se forte tiroteio no momento da apprehensão.

Respeitosas saudações — *Menandro Perry*, delegado especial do serviço de repressão."

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

TELEGRAMMA OFFICIAL SOBRE A SITUAÇÃO NAQUELLA REPUBLICA.

O Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro da Republica junto ao nosso governo, recebeu hontem, do Dr. Bernardino Machado, ministro das relações exteriores, o seguinte telegramma:

Lisboa, 17 — Tranquillidade em todo o paiz. Ministro interior percorreu norte junto á fronteira, sendo sempre acclamado nelle o governo pelas populações ruraes. O governo hespanhol deu ordem de prisão contra os chefes das guerrilhas.

Foram ante-hontem apprehendidos em Orense e Pontevedra vagões com armamentos, destinados aos conspiradores portuguezes.

A' delegacia fiscal em S. Paulo foi concedido o credito de 1:000$, para pagar durante o anno corrente as pensões de montepio que competem a DD. Thereza Joaquina de Moraes e Adelina de Moraes e ao menor Bernardino, conforme solicitou José Custoido de Moraes Filho, procurador dos referidos pensionistas.

Ao 2º procurador da Republica o Sr. ministro da fazenda pediu a sua intervenção afim de que sejam defendidos os interesses da fazenda nacional no caso do vapor *Guarany*, apprehendido no porto de Maceió, e cujo despacho de saida é solicitado pelo juizo da 1ª vara do commercio.

O Sr. ministro da fazenda solicitou de seu collega da justiça a remessa ao Thesouro do balanço definitivo do exercicio de 1909 e dos mensaes de dezembro de 1910 a março do anno corrente e os do corrente exercicio.

Vão ser pagas varias cambiaes de fornecimentos de livros e medalhas á Bibliotheca Nacional.

Ao seu collega da guerra o Sr. ministro da fazenda devolveu o processo de pedido de pagamento de dividas de ex-praças de pret, transferidas a Gabriel Patrocio, visto como não consta no Thesouro ter sido o pagamento requerido dentro de cinco annos.

E, devolvendo o processo, o Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da guerra que faça annexar ao processo os pedidos de pagamentos das referidas dividas, se porventura existem, pois em caso contrario as dividas devem ser consideradas prescriptas, por não aproveitar ao actual credor o beneficio da imprescriptibilidade de que gozam as praças de pret.

Pela directoria da despeza foram remettidas ao ministerio da guerra as guias sob os ns. 64, 71 e 118, que acompanharam o officio da delegacia fiscal em Minas, em favor dos soldados voluntarios da Patria, José Francisco de Souza, José Laurindo dos Santos e Felix Izidoro de Oliveira.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento da Caixa de Conversão hontem foi o seguinte

Entraram £, 788-0-0; francos, 1.000, e ouro nacional, 320$, correspondentes a 12:954$729. Sairam, £, 2.349-10-0, e francos, 4.000, ou sejam, 37:621$417.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 15:120$000.

A existencia em cofre era de réis 277.888:123$297, equivalente a libras 18.525.874-17-8.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 155:728$266, subindo a 1.864:344$387 a renda do mez corrente, que é maior de que em igual periodo do anno passado, quando ella não passou de 1.790:500$071.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega da viação que sómente depois de estabelecida uma linha de viagens regulares entre os portos do Brazil e dos Estados Unidos da America do Norte, poder-se-ha conceder regalias de paquete aos vapores da The Missisipi Walley South American and Orient Steamships Company Limited, ouvida préviamente a Saude Publica.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do commandante do vapor *Pará*, do Lloyd Brazileiro, e do correio geral, respectivamente, em sellos adhesivos: réis 5:600$, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão; 102:750$, á do Estado do Ceará; 1:042$500, á collectoria das rendas federaes em S. Fidelis e Monte Verde, e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, réis 74:600$, á delegacia do Estado do Espirito Santo.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 3.000.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de réis 110:000$; da de estamparia, 500.000 sellos adhesivos, no valor de réis 90:000$, e da de laminação e cunhagem, 25:000$, em moedas de prata de 1$, e 200$, em moedas de bronze de 40 réis.

Trocou para esta praça 4:107$ em bronze por cobre velho, 300$ em nickel por papel e 2:000$ em moedas de prata por papel moeda.

Recebeu da Estrada de Ferro Central do Brazil nove caixotes, contendo cobre velho, dependendo de conferencia, na importancia de 631$620, e de um particular, para o mesmo fim de ser conferida e trocada por bronze, a importancia de 1:154$000.

Ao Sr. ministro da fazenda communicou o Dr. Pedro Vergne de Abreu que, nos termos do art. 74 do decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, ficará servindo de inspector de seguros durante a sua ausencia na viagem de inspecção ás delegacias regionaes ao norte da Republica, o 1º escripturario Sr. João Vieira de Segadas Vianna.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador J. Malta, deputados Coelho Netto, Manoel Fulgencio, Eusebio de Andrade, Passos de Miranda, Ribeiro Junqueira e Augusto de Lima, Dr. Chagas Doria, Dr. Honorio Hermeto, Dr. Ferreira de Almeida, Dr. Manoel Reis, General Ozorio de Paiva e Carvalho Azevedo.

Tendo The Mississipe Valley, South American & Orient Steamship Company pedido regalias de paquetes para os vapores de uma linha regular entre os portos do Brazil e os Estados Unidos da America do Norte, o ministerio da fazenda communicou ao da viação que, se essa companhia estabelecer a linha regular a que se propõe, ser-lhe-hão concedidos os favores do decreto numero 4.955, de 4 de maio de 1872, juntando a relação dos vapores e ouvida a Directoria Geral de Saude Publica.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O Sr. Carlos Drummond, director do Jardim Zoologico, endereçou hontem á directoria da Associação de Imprensa um convite aos membros desta instituição, para o festival que ali se realiza hoje, em beneficio do Asylo Isabel.

Dará entrada no jardim a apresentação da "Carteira de Jornalista", conferida pela associação.

— A Associação de Imprensa teve hontem o grato prazer de receber a visita do seu novo associado, o contra-almirante Antonio Alves Camara.

O illustre marinheiro e distincto homem de lettras demorou-se em palestra no salão de trabalhos da associação, tendo levado comsigo um exemplar dos novos estatutos.

O Sr. ministro da fazenda mandou aguardar opportunidade ao requerimento de Antonio Lisboa Sampaio Barreto e outros 4ºˢ escripturarios da Alfandega do Ceará, pedindo abertura de concurso de 2ª entrancia.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 13:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 31 de dezembro do anno proximo findo, 250$, do emprestimo de 1903.

Foi designado o desenhista da directoria do patrimonio nacional Julião de Sá Freire Peçanha para catalogar, por ordem chronologica, as plantas existentes no respectivo archivo.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Quintino Bocayuva e Ferreira Chaves.

O expediente lido constou de uma carta do Sr. Lauro Müller, solicitando tres mezes de licença, e dos pareceres da commissão de finanças, que já publicámos.

O Sr. Pedro Borges justificou a ausencia do Sr. Thomaz Accioly.

O Sr. Severino Vieira fez uma replica ao discurso em que o Sr. Quintino Bocayuva defendeu a attitude do partido republicano conservador, na questão da successão governamental da Bahia.

Passando-se a ordem do dia e verificado não haver numero no recinto, para votar, foram apenas encerradas:

A 3ª discussão do projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder ao Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, thesoureiro da Imprensa Nacional, um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude, para tratamento da mesma onde lhe convier;

A 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder ao 3º escripturario da delegacia fiscal na Bahia Antonio Cardoso de Amorim, um anno de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Nada mais havendo foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 92 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação. O Sr. Antunes Maciel justificou a ausencia do Sr. Paulino Junior.

O expediente constou de officios do Senado sobre andamento de projectos, requerimentos de particulares e redacções finaes.

Ninguem pedindo a palavra, passou-se á ordem do dia.

Foram encerradas as discussões dos projectos:

Autorizando o presidente da Republica a mandar pagar ao Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva Junior e outros, filhos e unicos herdeiros do Dr. Silva Junior, os juros da móra a que foi condemnada a fazenda nacional, por sentença da justiça federal de S. Paulo e confirmada por accórdão do Supremo Tribunal Federal, e autorizando a abertura do necessario credito;

Autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, a João Baptista da Costa Carvalho Filho, juiz federal na secção do Paraná;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Eduardo Studart, juiz federal na secção do Ceará, e

Autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, a Luiz José de Sampaio, juiz federal substituto da secção do Rio Grande do Sul.

Não havendo numero para as votações, foi a sessão suspensa.

Adquiriram immoveis:

Maria Amalia Pinto de Lima, um terreno á rua Visconde de Silva, por 7:000$; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, o predio n. 34 do becco do Bragança; Emilia Maria Leitão, o predio á rua Alzira Valdetaro n. 27, por 5:580$; Dr. José C. da Silva Ferreira, um terreno á rua Conde de Bomfim, por 8:000$; Arthur Dias, o predio n. 161 da rua Pereira Nunes, por 12:000$; Francisco da Silva Oliveira, um terreno á praça Vinte e Cinco de Outubro, Jacarépaguá, por 2:000$; Alfredo Coelho de Araujo, barracão e terreno á rua Dr. Agra Filho, por 800$; D. Maria Clara de Moura, um terreno á rua Assis Carneiro, por 1:000$; Domingos Ferreira Leão, um terreno á rua da Matriz, por 600$; Joaquim Carlos da Silva, um terreno á rua de S. Gabriel, por 600$, e Antonio José da Silva, um terreno á rua Vinte e Cinco de Março, Inhaúma, por 100$000.

Parte hoje para Alagoas o Sr. Felinto Elysio do Nascimento, conferente da Alfandega do Maranhão.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 212:923$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir os pagamentos pedidos pelo seu collega da viação e obras publicas aos Srs. Ibirocahy & C., empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, de réis 48:396$080, correspondentes á medição provisoria do material importado em abril ultimo, e 23:887$932, de identica medição em fevereiro e março, tambem deste anno, pagamentos realizados em apolices emittidas para construcção de estradas de ferro.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:040$, ao Dr. Manoel Pereira Reis, da differença de accrescimo de vencimentos, que deixou de receber de 7 de novembro de 1905 a 31 de dezembro dle 1910; de 300$, a J. P. Whileman, de gratificação por serviços prestados ao ministerio da fazenda; de 1:000$, ao Dr. Honorio Hermeto Correia da Costa, idem, idem, e de 1:732$800, ao jornal *A Republica*, de publicações de editaes por conta do ministerio da viação e obras publicas, em agosto do anno passado.

O 4º escripturario do Thesouro Antonio Macahyba requereu ao Sr. ministro da fazenda uma gratificação pelos serviços extraordinarios que prestou em abril ultimo com o expediente avultado na secretaria da directoria da despeza publica.

Foi aceita a fiança, lavrando-se o respectivo termo, do pharmaceutico Leopoldo de Freitas Noronha para o cargo de thesoureiro da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em dez apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma.

O Tribunal de Contas, em sessão realizada no dia 16 do corrente, considerou legal a reforma concedida ao cabo de esquadra do corpo de bombeiros José Joaquim de Santa Anna; julgou tambem legaes os processos de tomada de contas dos cirurgiões da armada Drs. Alvaro Ribeiro, Thomaz de Aquino Gaspar, Rufino Antunes de Alencar Junior e Bonifacio da Cunha Figueiredo, do secretario da capitania do porto da Parahyba, Manoel Motta Leal, do pratico-mór Augusto Lebre da Silva, do pharoleiro Francisco de Paula Correia de Mello, dos ex-agentes do correio Carlos Krause, no Rio Grande do Sul, e D. Maria dos Santos Mattos, em Minas Geraes, mandando lavrar accórdãos declarando quites os mesmos responsaveis, e dos commissarios da armada Oswaldo Mesquita Praga e Joaquim Pinto de Freitas, declarando taes commissarios em credito para com a fazenda nacional, respectivamente, pelas importancias de 35$055 e 36$000.

MARECHAL FLORIANO

A convite do Gremio Beneficente Floriano Peixoto reuniram-se hontem na séde desta associação, á rua do Hospicio n. 180, grande numero de republicanos, afim de resolverem sobre o modo de commemorar o proximo dia 29 do corrente.

A esta reunião esteve presente a commissão recentemente organizada para o mesmo fim, nas pessoas do professor Rego Medeiros e coronel Joaquim Ignacio e major Moreira Guimarães.

Ficou resolvida a nomeação de uma commissão geral composta dos Srs. professor Rego Medeiros, Dr. Venancio Labatut, capitão Leitão de Almeida, tenente Alfredo Lemos e capitão Hamilcar Machado, afim de intenderem-se com o Exmo. Sr. presidente da Republica e deste obterem bandas de musica militares, guarda de honra para a estatua, no referido dia 29 e o ponto facultativo para as repartições publicas, inclusive as officinas do Estado.

Ficou ainda resolvida a romaria á estatua e ao cemiterio, sendo orador junto á estatua o Dr. Coelho Lisboa, e ao sarcophago o Dr. Raul Guedes.

Ainda resolveram a constituição de uma commissão, que se reunirá na séde do gremio todas as noites, até o dia 28, afim de receber as communicações de adhesões ao fim daquella reunião e tudo mais que se relacionar á commemoração.

O professor Rego Medeiros, aproveitando a opportunidade da reunião de tão elevado numero de republicanos, propoz e foi approvado, que o Dr. Raul Guedes fosse o intermediario de um voto de congratulação ao ministro portuguez, nesta capital, pelo modo por que o governo republicano de Portugal está agindo contra os perturbadores da ordem naquelle paiz.

Damos em seguida a relação da commissão de estudos da linha Uberaba a Villa Platina, nomeada pelo Sr. ministro da viação:

Engenheiro chefe, Reynaldo Von Kruger.

1ª secção — Chefe de secção, Plinio C. Nunes; ajudante, Léon Morimont; conductor, engenheiro Mario Dutra de Oliveira Torres; seccionistas, Octavio Hemeterio dos Santos e José de C. Oliveira.

2ª secção — Chefe de secção, Henrique Von Kruger; ajudante, Ary Fontenelle; conductor, Francisco C. Oliveira Mello; seccionistas, Americo Facio e José Xavier dos Santos; escripturario, Maximo M. Leitão; medico, Dr. Domingos Paraiso Cavalcanti, e pagador, Raul de Azevedo.

Pelo Sr. ministro da viação foram promovidos na Estrada de Ferro Central do Brazil: a 2º escripturario da thesouraria, o 3º Geraldo Sommer, da intendencia; a 3º escripturario, o 4º da thesouraria Alberto Fernandes de Souza; a 4º escripturario da thesouraria, o amanuense da intendencia José Severiano Tavares: a amanuense da intendencia, o auxiliar de escripta João Barbosa Ribeiro, e a auxiliar de escripta da thesouraria, Alfredo José dos Santos.

Avisa-nos a Agencia Americana:

"Sr. redactor — Communica-nos a Repartição Geral dos Telegraphos haver grande demora nas linhas do norte e sul.

Por esse motivo, não recebemos, até agora, 12,15 da noite, a maior parte do nosso serviço telegraphico dos Estados."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Quintino Bocayuva, deputados João Vespucio, Manoel Duarte e Pereira Braga, Drs. Vergne de Abreu, Joaquim Pires, Victor Silveira, Faria Rocha, Ferreira Vianna, Humberto Antunes, Paulo de Frontin, Chagas Doria, Silva Freire, Buarque de Macedo, Arlindo Fragoso, Manoel Maria de Carvalho, Angelo Tavares, Octavio Mangabeira e Eliezer Tavares, general Ozorio de Paiva e coronel Rego Barros.

Festas.

Será hoje, á noite, queimado no Jardim do Hippodromo artistico fogo de artificio e tocará no pavilhão excellente banda de musica militar.

A festa que assim se realiza é porque se espera a visita do digno director de mattas e jardins da Prefeitura, Dr. Julio Furtado, hontem chegado da Republica Argentina, a quem muito devem os moradores do Hippodromo.

Conferencias.

Perante brilhante e numerosissimo auditorio, Raul Pederneiras, o sympathico Raul, falou hontem da "Caricatura", no salão da Associação dos Empregados no Commercio, revertendo o producto de sua conferencia em favor da obra de justiça, que se promove em honra á memoria de Angelo Agostini.

Falou é um modo de dizer: caricaturou, commentando, historiando a arte que o apaixona e que elle cultiva com talento real. Primeiro historiou, trazendo a caricatura das suas profundas origens, da idade da pedra polida, com provas que quanto mais fantasiosas, mais risos provocaram ao interessado auditorio.

Depois saltou para o seculo XIX, foi á França, levantou a um pinaculo Caran d'Ache, demorou na Allemanha, de cuja superioridade exhibiu no papel, a carvão, documentos irresistivelmente e jocosamente probantes, andou, não sabemos por que, outras terras e chegou por fim ao Brazil.

Lembrou os nomes de quinze ou vinte artistas nossos, os mais notaveis no lapis, e terminou traçando rapidamente umas quantas caricaturas de gente muito nossa conhecida e conhecida de todo o Brazil, encerrando a galeria com impagavel instantaneo de uma senhorita que vai a entrar numa extraordinaria secção de cinematographo.

Foi uma gargalhada só. Todos sairam ainda mais amigos e admiradores do mais popular entre todos os nossos caricaturistas.

*

A noite de sabbado proximo terá, além dos attractivos habituaes, uma nota de destaque no nosso mundo elegante e intellectual. Realiza-se nesse dia a segunda conferencia da brilhante escriptora portugueza, D. Olga Moraes Sarmento.

Mesmo para os que já conheciam o seu valor através da distincta escriptora, a sua primeira conferencia, realizada no palacio Monroe, com a assistencia do que ha de mais fino na nossa sociedade, foi uma revelação.

O seu exito foi completo, o que explica perfeitamente a anciedade do nosso publico em ouvil-a ainda uma, duas, muitas vezes.

O thema dessa conferencia — *Canções de Schubert e Schumann* — tem, como é natural, despertado grande interesse.

Essa conferencia, que se effectuará ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, terá ainda o concurso obsequioso da distinctissima amadora de canto D. Candida da Nova Monteiro Kendall, que, acompanhada ao piano pela Sra. Alberto Nepomuceno, cantará varios trechos daquelles compositores.

Pic-nics.

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, na Quinta da Boa Vista, o *pic-nic* offerecido pela colonia hespanhola ao commandante e officialidade da corveta *Nautilus*.

Manifestações.

Realizou-se hontem, com muito brilho, a manifestação popular ao Dr. Nicanor do Nascimento, illustre deputado pelo Districto Federal.

O convite para essa manifestação foi assignado pelos Srs. senador Arthur Lemos, deputado Guanabara, intendente Almerindo Bacellar, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, major J. B. Cruz Sobrinho, Dr. Raphael Pinheiro, Dr. Floriano de Brito, Serafim Alves Nogueira, Jacintho Alves Rocha, Carvalho Azevedo, Jeronymo Beretta, Joaquim Lima Pires Ferreira, capitão Antonio Manoel da Silva, Dr. Francisco Paula Santiago, Salvador Francisco Moreira, Manoel Pelaes Fernandes, Jayme G. Botafogo, capitão J. G. Cunha Ripper Filho, Renato Costa e Silva, Valerio Dodds Guerra, Nunes Gomes dos Santos e Manoel Silveira Thomaz, e dizia que ao Dr. Nicanor do Nascimento os seus amigos queriam manifestar "o apreço em que têm os grandes serviços á Republica, ao heroismo e ao proletariado do Rio de Janeiro, prestados pelo eminente advogado e tribuno."

A's 8 horas da noite, vindos em bonds especiaes de diversos pontos, reuniram-se os manifestantes, com uma banda de musica, no largo do Machado e encaminharam-se para a casa do illustre deputado, que fica pouco adiante, na rua do Cattete, erguendo enthusiasticos vivas.

Chegados á casa do Dr. Nicanor do Nascimento, em nome dos amigos e admiradores do vibrante parlamentar, que lhe offereceram uma estatueta equestre de Napoleão (bronze), falou o Dr. Raphael Pinheiro, que produziu bellissimo discurso. Segundo rapidas notas tachigraphicas, disse o talentoso orador mais ou menos o seguinte:

"Desligo-me da suave cadeia de Saldunes que a nossa amisade rijamente fundiu, e ainda ha poucos dias vosso verbo ardente e vigoroso celebrava de modo penhorante e excessivo para a minha pessoa. Quebro-a violentamente, para que das palavras que eu aqui profira, haja apenas o accento heroico da verdade e nunca a nota suave e melodiosa da amisade. Quando se fala em nome de um punhado de representantes do povo, é mister diluir a propria personalidade e assimilar na alma, no pensamento e na palavra o sentir, o julgar e o dizer, rudes que sejam dessa onda humana, que não reflecte e não considera, e só se entrega á violencia honesta dos seus sentimentos, das suas sympathias e dos seus rancores. E' por isso que aqui se acham estes amigos, ou, melhor, estes irmãos de campanha.

Irmãos, digo bem! que a nós todos gerou essa hora solemne de refega e combates em que nos temos visto, luctando e batalhando em prol de idéaes de pureza, de honra e de dignidade da Patria e da Republica. Irmãos tão fortes e tão cohesos na fraterna solidariedade dos mesmos idéaes politicos, que conseguimos impôr á politica nacional o nome impolluto do soldado a quem nós queriamos confiar a tarefa ingente e nobilitante de um resurgimento republicano, de uma revolução radical no abastardamento vil em que se ia diluindo o caracter nacional, através da ciranda mais desbragada e e orrupta *corrilhogens* politiqueiras.

Porque, é mister que se diga que a nefanda, a hedionda, a torpissima candidatura militar não veiu das assembléas politicas, do calor morno das combinações partidarias nem do cochicho cauteloso dos diz-que *dizes* palacianos. Não! Ella veiu da brutalidade instinctiva das hordas populares, ella nasceu do rancor vermelho da canalha expulsada e foi rugindo e ameaçando, truculenta e selvagem que a vontade das camadas baixas, sublimadas ao calor de um patriotismo espontaneo e sagrado, a impoz, sem rebuçosas, as altas forças da politica nacional.

Esse o quartel, essa a soldadesca em delirio e em furor que collocou nas cumiadas do Cattete o soldado honesto e diligente que até hoje não fraudou um só dos nossos sonhos, um só dos nossos desejos, uma só das nossas exigencias.

Da sua execução resultou uma hora de justiça. E essa foi a de permittir que a vontade popular levasse até a Camara dos Deputados aquelle que por varias e repetidas vezes ella sagrara com a maioria do seu voto e a bandalhice do terceiro escrutinio vergonhosa e miseravelmente depurára.

Deputado Nicanor do Nascimento! Sois um eleito do povo, sois um escolhido da Nação. Não sou eu quem o diz, não são estes que o proclamam, é o gesto nobre do vosso contendor, recusando-se a contestar o vosso diploma e solemnemente vos sagrou legitimo escolhido da vontade popular e expoente veridico de um pleito liberrimo e dignificante. Bem haja a larga estrada de amarguras e injustiças que ás conveniencias politicas aprouve talhar para vosso caminho nesta ardua escalada de montanha gloriosa que vindes fazendo e que só agora lograstes alcançar o pincaro rutilante. Bemdita seja ella que pelas difficuldades que foi amontoando na negrura de sua injustiça, mais fulgurante transformou em Thabor o sonhado calvario das suas infamias e protervias.

Não posso mais! Estrangula-me esta situação de imparcial... Sigo de novo o élo desprendido da fraterna cadeia de Saldunes. Fecho o cerebro, escancaro de par em par o coração.

Sim, meu irmão! A evocação das injustiças tem essa mysteriosa força, de mais e mais unir e estreitar aquelles que que se estimam e se querem.

E é por isso que antes de terminar essas ligeiras palavras com que te offerto em nome dos nossos amigos, dos nossos irmãos de luctas e de idéaes, esse Napoleão symbolico, mixto de soldado e de extranho legislador symbolico, que te offertamos para que te bem recordes sempre de que és um deputado feito por um povo que elegeu seu presidente um soldado, eu quero sêr de novo alma irmã da tua pensamento cheio do teu para desassombradamente commetter o vituperio realizar o teu supremo elogio.

Mas, vituperio, porque? Não se louva, por acaso, desassombradamente os meritos e as excellencias da Patria? E quem ousará condemnar ao patriota que estremecendo assim proclame e diga em altos brados os suspeitos juizos?

Meus compatriotas: mandastes que eu aqui celebrasse os meritos do cidadão. E para isto fizestes o esplendor desusado desta glorificação.

Pois bem, eu que em vosso nome hoje assim o exalto, eu, que guardo com carinho de amigo fraternal os seus sonhos e os seus projectos, eu vol-o affirmo, que dentro em pouco tereis de novo de procurar galas novas. Tal acontecerá no dia em que elle que conhece e ama os fracos e os desprotegidos, que estremece e bemquer aos operarios, lancar pelo clarim de sua voz victoriosa ainda ha pouco as bases da legislação operaria, vasto pallio a cuja sombra divina irão encontrar protecção os velhos, as mulheres e as crianças, isto é, o passado, a força geratriz e perpetuante e o futuro da Patria, que nesse dia o sagrarei benemerito como ora eu o consagro pelo vosso mando, victorioso e triumphante!"

Falou em seguida o Dr. Leonel Soares de Alcantara, que, em nome das senhoras dos amigos do Dr. Nicanor do Nascimento, offereceu á senhora do Dr. Nicanor do Nascimento uma custosa e artistica sombrinha, com cabo de ouro.

Em nome das associações operarias pronunciou rapidas, mas eloquentes palavras, o Sr. Valerio Dodds Guerra.

O discurso que então pronunciou o Dr. Nicanor do Nascimento agradecendo, foi uma peça vibrante. Dirigindo-se ao impolluto republicano Quintino Bocayuva, disse que a sua veneranda e leonina cabeça, em que os cabellos são de neve, foi a bandeira branca, o labaro, que symbolizava e conduzia as aspirações e os idéaes politicos dos republicanos, que, obedecendo ás correntes da vontade popular, tinham combatido pela candidatura do marechal Hermes — a esperança da regeneração dos nossos costumes politicos.

Reafirmou a sua dedicação ao valoroso e integro soldado que dirige os destinos do paiz, e terminou dizendo que, ali, naquelle solemne momento, diante de Quintino Bocayuva, que era a concretização das mais legitimas aspirações politicas da corrente a que se filiava, de Raphael Pinheiro, o estheta da palavra falada, que para sua pessoa representava o mais puro principio de amisade e lealdade; do Sr. Valerio Guerra, que encerrava o agradecimento dos operarios, tão nobre e tão particuarmente grato ao seu coração e de sua familia promettia, pelo alto e suave amor de sua velha mãi, pela honra de sua querida companheira de existencia e pela pureza de suas filhinhas, que, como deputado, manteria a mesma linha de conducta dos tempos bem pouco distantes de duros combates, isto é, seria o servidor da Republica, cujas normas administrativas fossem todas de absoluta moralidade e o defensor dos fracos e dos opprimidos.

Quando se serviu o champagne, foi ainda o Dr. Nicanor do Nascimento saudado pelo senador Arthur Lemos.

Era tão grande a massa popular que tomava parte na manifestação, que o predio da rua do Cattete em que reside o Dr. Nicanor do Nascimento, estava literalmente cheio.

Impossivel tomar nomes, ainda assim, recorda-nos de ter visto a Exma Sra. D. Joviana do Nascimento, veneranda mãi do manifestado; senador Quintino Bocayuva, representante do senador Pinheiro Machado; senador Arthur Lemos, major Valerio Caldas, pela *Gazeta Municipal*; Oscar de Carvalho Azevedo, capitão José Ripper, Dr. Floriano de Brito, Laurindo Lengruber, Dr. Manoel Reis e Coelho, officiaes de gabinete do ministro da viação, Francisco Salvador Moreira, Abner Mourão, Bueno Monteiro, James Garfield, Souza Botafogo, Manoel Oliveira Thomaz, Dr. A. B. Nogueira, capitão Jacintho Alves da Rocha, Drs. Souto Costagnino, Gastão Rodrigues Pereira, Malcher e Mendes Tavares, commissão da União dos Retalhistas, composta dos Srs. José Curvello d'Avila (presidente), Arthur de Souza Mendes e Antonio Gonçalves de Souza; capitão Annibal Maciel, Antonio Correia Paes, Dr. Enéas Ferraz, Flavio do Nascimento, Miguel Carriegans, sogro do Dr. Nicanor do Nascimento; Alvaro Souza Moreira Filho, Drs. Oliveira Alcantara, Paes Ferreira e Leonel Alcantara, familia Grenhalgh Barreto, Drs. Francisco de Paula Santiago e Augusto Tavares, Seraphim Gonçalves Nogueira, Sergio Veiga, Dr. Luiz Bahia, Aureliano Fernandes, Francisco Raymundo da Silva e muitos outros.

Cumprimentaram, por telegramma, o Dr. Nicanor do Nascimento, as seguintes pessoas: senador Augusto de Vasconcellos, intendentes Rodrigues Alves e Salvador Fontes, general Menna Barreto, coronel Carlos Pereira, Dr. Cunha Vasconcellos, Centro dos Carteiros, João Mac Nivey, intendente Eduardo Raboeira, directorio politico de S. José, Elysio de Carvalho, Thomaz Paranhos e Drs. Castilhos e Metello Junior.

Passeios maritimos.

Havendo hoje festa á Senhora de Lourdes, em Paquetá, a companhia das barcas Cantareira, estabeleceu para ali uma carreira, cujo horario publicamos no annuncio inserto na seção competente.

Viajantes.

A bordo do paquete *Konig Friedrich August* passou hontem por esta capital, em viagem para Londres o Dr. Antonio Bacchini, ex-ministro do exterior do Uruguay.

*

Chegou hontem do Rio Grande do Sul D. João Antonio Pimenta, bispo em Montes Claros.

*

Chegou hontem a esta capital, a bordo do *Konig Friedrich August*, o Dr. Manoel Barreiros, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Mexico, que, em nome do governo dessa Republica, vem agradecer ao do Brazil o ter-se feito representar no centenario daquelle paiz.

*

Deixa de partir hoje para a sua diocese o illustre monsenhor Luiz Raymundo da Silva Brito, arcebispo de Olinda, que, adiou a sua viagem para dia, que ainda não foi designado.

*

A bordo do paquete *Konig Friedrich August*, chegou hontem de Buenos Aires o Dr. Cristoforo Canseco, encarregado de negocios do Mexico.

*

Para o Estado da Parahyba, segue hoje, a bordo do paquete nacional *Pará*, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre deputado federal pelo Maranhão, Dr. Arthur Quadros Collares Moreira, ex-governador deste Estado.

S. Ex. embarcará em companhia de sua Exma. familia, ás 8 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus innumeros amigos, correligionarios e admiradores.

O Dr. Arthur Moreira, que vai apenas acompanhar a sua Exma. familia, regressará ao Rio no fim do corrente mez, afim de continuar a tomar parte nos serviços da Camara.

*

Com destino ao Recife, parte hoje, pelo paquete nacional *Pará*, o distincto advogado do nosso foro Dr. Alberto Bandeira de Mello.

*

Continúa muito visitado, no hotel Avenida, onde está hospedado, em companhia de sua Exma. familia, o illustre politico bahiano Dr. Octavio Mangabeira.

S. Ex. partirá para o seu Estado natal até fins do corrente mez, acompanhado de sua digna esposa.

*

Para o Piauhy, segue hoje, no paquete *Pará*, o barão de Castello Branco.

*

A bordo do paquete nacional *Pará*, segue hoje para Belem o advogado Dr. Heitor de Castello Branco, lente da Faculdade de Direito daquelle Estado.

S. Ex. embarcará ás 8 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus amigos.

*

Após permanencia de dois mezes entre nós, parte hoje para o Estado do Maranhão o brioso official do nosso exercito capitão Fernando Guapindaia de Souza Bregense, ex-prefeito do Alto Acre.

*

Com destino a S. Paulo, segue hoje pelo nocturno, o festejado compositor brazileiro Henrique Oswaldo.

Acompanha S. S. a sua gentilissima filha senhorita Mima Oswaldo, tendo logar o seu embarque ás 6 horas da tarde, na gare da Central.

O maestro Henrique Oswaldo permanecerá na capital paulista apenas dois dias, seguindo para Santos, onde tomará passagem para a Europa, em companhia de sua digna filha.

O maestro Henrique Oswaldo passará pelo nosso porto na quinta-feira.

*

Partiu hontem para a Europa o Dr. Soares Filho, director da industria e commercio do ministerio da agricultura, que ali vai em commissão do governo, estudar as questões relativas á propriedade industrial.

*

Parte hoje para o Recife, a bordo do paquete *Pará*, o tenente José Pedro Nunes de Mello, distincto funccionario da Alfandega de Pernambuco.

*

O Dr. Simões Filho, administrador dos correios da Bahia, é esperado amanhã, a bordo do paquete *Magellan*.

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar no desembarque desse funccionario, pelo seu official de gabinete, Dr. Macedo Guimarães, pondo uma lancha á disposição dos amigos que quizerem ir ao seu encontro.

*

Partiu hontem para a Europa, a bordo do *Konig F. Augusto* o Dr. Nelson de Castro Barbosa, filho do illustre engenheiro Dr. J. S. de Castro Barbosa.

O embarque do distincto viajante effectuou-se ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux.

O Dr. Nelson Barbosa foi para bordo na lancha *Sigma*, posta á sua disposição pelo Sr. ministro da viação.

Dentre as pessoas que compareceram ao seu embarque, pudemos notar as seguintes:

Desembargadores Ataulpho Paiva e Bulhões Pedreira, Dr. Pereira Lima e senhora, deputado Eloy de Souza, Dr. Vicente Werneck, Drs. Guilherme Cintra, Carlos Werneck e C. Botafogo, visconde da Veiga Cabral, Drs. Octavio de A. Correia, Pantoja Leite, Guilherme da Silveira e senhora, J. E. de Bulhões Carvalho e senhora, Osvino A. Penna, Barros Lima, Afranio Peixoto, José L. de Bulhões Pedreira e senhora e João Dias de Paiva, senhorita Carmen Monteiro Lima, Drs. David Madeira, John Taves e Agenor Porto, Edgard Gomes Pereira, Aurelio de Bulhões Pedreira, Dr. Antonio Castro Barbosa, Manoel G. da Silveira, Dr. Mello Barreto Filho, Dr. Carlos Moreira e senhora, Francisco Oliveira, Dr. Jayme Castro Barbosa, Edgard Castro Barbosa, Dr. Justino Paixão e senhora, Dr. Castro Barbosa Filho e senhora, Dr. Mario Magalhães, Francisco de Assis Monteiro e Mme. Monteiro Breves.

*

Partiu hontem para Friburgo o nosso collega do *Jornal do Commercio* Oscar Dardeau, que ali foi convalescer de recente enfermidade, pelo que foi necessario submetter-se a uma operação cirurgica.

*

A bordo do paquete *Konig Friedrich*, chegaram hontem de Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

Dr. Severo de Lubary e familia, Thereza Miel, P. de Figueiredo Rocha e familia, Guilherme Medina, Dr. Julio Furtado, José Furtado, M. E. Mavin, Octavio de C. Marques e familia, Ricardo Killer, Paul Arnhold, Louise Boettcher, Isabel Hirir, Wilhelm Dentschmann, Dr. Niemann e esnhora, Ernest Bodenhein, W. B. Knust, Eduardo Dufredhou, Dr. Manoel Barreiros e familia, Crisoforo Cansel e Pedro A. Aguirre e senhora.

*

Para Europa, partiram hontem, a bordo do paquete *Konig Friedrich Augusto*, os seguintes passageiros:

José Bernardo de Almeida e senhora, J. Warletstein, A. Sanchez de Larragoste, Dr. J. F. Soares Filho e familia, Gertrud Possolt e um filho, Dr. Nelson Barbosa, Victor D. Folletetta e senhora, Marie Nokry, Herm Price e senhora, Henrique Telles Barcellos, Antonio Silva Sobrinho, Normando Crisolia, Isidor E. Kahn, Hermenegildo Khan, Francisco Gonçalves Braga e familia, José Bouças Gonçalves e familia, José Joaquim Pereira Camões e familia, Guilherme Leite e familia, W. R. Fries, Joseph Baner, Eduardo Pinto Magalhães, Seraphim A. V. Neslit, Iskr Lake, Albino Antonio Pereira de Mello, João Pedro Barroso e Dr. Mauricio de Medeiros.

*

Para o sul, partiram hontem, a bordo do paquete *Itapuca*, as seguintes pessoas:

Francisco Pereira Castro, Carlos Peixoto, P. G. Tanziede, Conceição Fontenelle, Edmundo Marx, José Guedes Fontoura, Delphim Rezende, José Rodrigues dos Santos, David Carneiro, Eduardo Heinze e um filho, Manoel Olavo Rosa e familia, tenente José F. Mascarenhas e familia, João Freitas e senhora, baroneza de Cuaser, Ottilia de Figueiredo, M. Thomaz Willimann e senhora, Oliveira Castro e senhora, J. N. Bories, Pedro Augusto Malta e senhora, Braz Linoci, A. Gigante, William Minat, Francisco Buttithing, Dr. J. E. Bolkauser, Maria Amelia, R. Martins e senhora, Antonio Carvalho e Francisco de Paula Magalhães.

*

Chegaram hontem do norte, a bordo do paquete *Sergipe*, os seguintes passageiros:

Domingos Juliani e senhora, Raymundo José Fernandes, Leonilla Madeira, tenente Augusto Octavio de Castro, Francisco Horta, tenente Augusto Bardig e familia, Alfredo Mello e senhora, Manoel Guimarães e senhora, Maria Eugenia Silva, Maria José Collares Barbosa, Maria de Novaes, Stella de Novaes, Thereza Duarte, Clodomiro Encarnação, Rodolpho Ponte, Lilia Calmon da Paixão, tenente Antonio Joaquim, Conrado Camara e Manoel Maria Pereira.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. L. Vasconcellos, Sebastião Lisboa Dr. Tapajós Gomes, Dr. Florentino Avidos, Dr. José de Andrade, Abilio de Mattos, B. Campos, Antonio S. Machado, José Vasconcellos, coronel Francisco Gomes Nogueira e familia, Hippolyto Medeiros, Dr. Speridião B. A. Senna, Clanio Md. Cintra, João G. T. de Carvalho, Antonio T. Carvalho, Antonio Francisco dos Santos, João Legis, Manoel A. Souza, José Alfredo Pereira e familia, Aristides Lobo Pereira, Vicente de Sá Barbosa e familia e Octavio Dias Ribeiro.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Manoel S. Gran, Dr. Araripe Sucupira e senhora, E. de Maytheuzi, Carlos von Dere Slein, A. Santos, José M. Mello, Theophilo Machado, Antonio Carneiro, J. L. Garcia, Dr. João Barros Barreto, Dr. Henrique Valga, Luiz Schwar, E. Carrillo, João Grafillo, Paul Aruholt, Ernesto Bodenteia, R. Killer e W. Deuctsman.

Nascimentos.

Está em festas o lar do nosso companheiro de trabalho Jonathas de Carvalho, com o nascimento de sua galante filhinha Isoléa, occorrido a 12 do corrente.

Baptizados.

Baptiza-se hoje, ás 3 horas, na matriz do Engenho Velho, o innocente Jacy, filho do Sr. Alarico Dias da Cruz e D. Alice Dias da Cruz.

Serão padrinhos o Dr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados e sua Exma. esposa, D. Elvira da Fonseca Hermes.

Anniversarios.

A data de hoje registra a do anniversario natalicio da senhorita Petronilha Rocha, filha do illustre general Dr. Ismael da Rocha, chefe do serviço medico do exercito.

E', pois, uma data festiva para todos aquelles que podem gozar do convivio de tão distincta familia e que cercam a gentilissima anniversariante com o justo sentimento de admiração, pelas suas qualidades de espirito e de bondade.

*

Faz annos hoje o menino João de Deus Benites, filho da professora D. Marianna Braga Benites.

*

Faz hoje annos a Exma. Sra. D. Anna Gonçalves Bacellar, esposa do Sr. Ernesto Bacellar.

*

Passa hoje o anniversario do pequeno Jacy, filhinho do capitão J. de Oliveira Chaves.

*

Fez annos hontem o funccionario da secretaria da marinha, Sr. Arthur Lopes Nogueira.

*

Faz annos hoje o coronel Altivo Pamphiro.

*

Faz annos hoje a senhorita Antonietta Cardoso de Andrade, filha da Exma. Sra. D. Maria Barbara Garcez de Andrade, viuva do saudoso Dr. Joaquim Cardoso de Andrade.

*

Fez annos hontem o Sr. José Fernandes, propagandista da Cervejaria Brahma.

Casamentos.

Realizou-se, na quinta-feira ultima, o consorcio do Sr. Emilio Luiz Leitão, funccionario da New-York Life Insurance Company, com a senhorita Adelina Fernandes, professora municipal.

O acto civil teve logar na residencia da noiva, servindo de testemunhas, do noivo, o Sr. Manoel Timotheo da Costa Junior e a Exma. Sra. D. Francisca Leitão, e por parte da noiva, os Srs. Americo Luiz Leitão, Emilio de Menezes e a Exma. Sra. D. Raphaelina de Barros.

A's 5 horas os nubentes receberam a benção religiosa na matriz de S. José, servindo de padrinhos, da noiva, o tenente Fernando Pereira dos Santos e sua Exma. esposa D. Albertina Braga dos Santos, e do noivo, o Sr. Hilario Luiz Leitão.

A' entrada dos noivos no templo tocou o orgão a marcha nupcial, e durante a benção, a professora Adalgisa Miranda cantou uma *Ave-Maria*, executada ao orgão.

Regressando todos á casa dos nubentes, á rua do Cunha n. 15, foi ahi servida uma mesa de doces, sendo, ao champagne, trocados varios brindes. A *corbeille* da noiva foi enriquecida com varios presentes, além de innumeras flores.

Aos noivos foram dirigidos muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

Não houve festa em virtude de lucto recente do noivo.

*

Com grande solemnidade realizou-se hontem, no palacete da rua Guimarães Junior n. 12, em Nitheroy, o enlace matrimonial do joven fazendeiro capitão Roberto Matheus Ferreira com a senhorita Judith Alice da Silveira.

O acto civil foi celebrado pelo Dr. Saraiva Pinheiro, juiz de paz do 5º districto, servindo de testemunhas o Dr. Balthazar da Silveira e sua Exma. senhora, D. Eugenia da Silveira, por parte do noivo, e o coronel M. M. Ferreira e sua Exma. esposa, D. Marieta Ferreira, por parte da noiva.

Celebrou a ceremonia religiosa frei Adolpho Thoonsen, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Raul da Silveira e sua Exma. senhora, D. Maria da Gloria Silveira, e do noivo, o capitão Miguel Matheus Ferreira e sua Exma. senhora, D. Lóla Tavares Ferreira.

A noiva recebeu varios mimos e muitas flores.

O coronel Matheus Ferreira, conhecido industrial, offereceu ás pessoas presentes um delicado *lunch*, sendo então trocados alguns brindes.

*

Os recem-casados devem embarcar amanhã para a fazenda dos Altos Pirineus, de propriedade do noivo, na estação do Commercio.

Enfermos.

Acha-se atacado de um ligeiro accesso de grippe e recolhido aos seus aposentos desde hontem, o eminente senador Ruy Barbosa, que, por este motivo, não poderá receber na noite de hoje as pessoas da sua amisade.

Foi por isso adiada para outra opportunidade a saudação que lhe devia ser hoje feita por numeroso grupo de juristas brazileiros, constituindo a grande maioria da classe dos nossos advogados.

*

Acha-se enfermo o marechal Pires Ferreira, senador pelo Estado do Piauhy.

Seu estado, porém, não inspira cuidados, tendo S. Ex. experimentado sensiveis melhoras.

S. Ex. tem sido muito visitado.

Ante-hontem, entre outras pessoas, visitaram-no o senador Quintino Bocayuva e o coronel Rodolpho Abreu.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, o joven Herberto de Mattos Mendes, filho do deputado federal pelo Piauhy Dr. Alvaro Teixeira de Souza Mendes.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da residencia de sua familia, á rua Buarque de Macedo n. 46.

*

Falleceu em Manáos, o 1º tenente do exercito Frederico Guilherme do Amaral Savaget.

*

Falleceu hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, em sua residencia, á rua Visconde de Itamaraty n. 115, o 2º official da contabilidade da marinha Bento Francisco de Souza, nosso ex-companheiro de trabalho.

O seu enterro terá logar hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio do Cajú.

*

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Emilia de Macedo Salgado.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 3 horas saindo o feretro da rua Barão de Ubá n. 107, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem a senhorita Córa Machado, filha da Exma. viuva Senhorinha Machado.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua D. Polyxena n. 82, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

A missa de 30º dia pelo fallecimento do saudoso medico Dr. Armando Ramos, será celebrada amanhã, na matriz da Candelaria.

*

Por alma de D. Maria Rosa do Nascimento, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz de Sant'Anna.

*

Amanhã, 6º mez do fallecimento do major Dr. Sebastião Lacerda de Almeida, será celebrada missa em suffragio de sua alma, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

No Lyceo de Artes e Officios continúam as matriculas para as seguintes aulas:

Chimica, a cargo do professor Dr. Henrique de Araujo;

Physica, a cargo do professor Dr. Christino do Valle Junior;

Machinas, a cargo do professor Felisberto de Carvalho;

Historia natural, a cargo do professor Alberto Pereira Alves;

Algebra, a cargo do professor tenente A. Dornellas;

Geometria, acargo do professor tenente Castro Neves.

*

Attendendo ao convite dos seus collegas da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, os alumnos do 1º anno da Faculdade de Medicina resolveram, hontem, em sessão realizada na Associação dos Empregados no Commercio, nomear uma commissão para, de accordo com aquelles collegas e mais os da Escola Livre de Direito, resolverem a melhor maneira de isentarem-se da lei organica que os attingiu.

Essa commissão ficou, assim composta: Presidente, Arthur Lopes da Silveira Pinto; vice-presidente, Manoel Chaurais; 1º secretario, Alipio Santos; 2º dito, Raphael Junior; membros: Joaquim de Paula Faria Deraldo; Jordão Junior; Erasmo de Magalhães e Arnaldo Guimarães Filho.

S. PAULO — MINAS

A TRIBUTAÇÃO DO CAFÉ

O Estado de S. Paulo só considerando mineiro, livre da tributação paulista, o café que da zona limitrophe fosse despachado directamente para Santos e saisse fóra do Estado nos mesmos envolucros, fez expedir, em 6 de junho de 1909, instrucção nesse sentido.

O Estado de Minas, considerando por sua vez, tal deliberação offensiva ao seu direito e contraria á disposição constitucional, recorreu ao Supremo Tribunal, onde propoz contra o Estado de S. Paulo uma acção civel originaria, para o fim de serem declaradas nullas as referidas instrucções e reconhecido ao Estado autor o direito de exportar livremente pelo porto de Santos ou por qualquer outro do Estado réo os cafés de sua producção e proveniencia, destinados á exportação, embora sujeitos ás preliminares operações de formação dos respectivos typos.

A acção foi hontem julgada pelo Supremo Tribunal.

Relatado o facto pelo Sr. Amaro Cavalcanti, S. Ex. logo se manifestou julgando o autor carecedor de acção em parte e na outra parte improcedente a mesma acção, sob o fundamento de que o Estado de Minas não havia provado tivessem sido as instrucções em questão applicadas sobre tal ou qual quantidade de café ou que tivesse sido obstado de receber os seus devidos impostos.

Em seguida falaram os revisores do feito, Srs. Manoel Espinola e Pedro Lessa, manifestando-se ambos contrarios ao parecer do relator.

SS. EEx. preliminarmente reconheceram a competencia da questão e, discutindo-a concluiram pela procedencia da acção.

Falaram ainda os Srs. Godofredo Cunha e Moniz Barreto, sendo afinal julgada a acção procedente, contra o voto do relator.

Falaram perante o tribunal por parte do Estado de Minas Geraes o Dr. Carvalho Mourão, e por parte do de S. Paulo o Dr. Carvalho de Mendonça.

Por estar construindo illegalmente um predio no terreno junto ao n. 14 da rua Felicia, Inhaúma, foi multado em 200$ Agostinho Pinto da Cunha, que foi intimado do embargo das obras e da legalização no prazo de cinco dias.

João Martins de Carvalho Mourão foi multado em 400$, por ter feito habitar os predios ns. V, VI, VII e VIII do interior do terreno á rua Theodoro da Silva n. 324.

O conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves foi intimado pela Prefeitura Municipal a demolir, no prazo de trinta dias, o predio n. 21 da rua General Pedra.

DESORDENS NA CENTRAL

MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Os operarios da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, á tarde, procuraram o Dr. Paulo de Frontin para manifestar a S. S. a sua solidariedade no caso do 1º deposito, occorrido ante-hontem, como noticiámos.

Falou em nome dos seus companheiros, o mestre Carlos da Costa Fontela, que, enaltecendo as qualidades de administrador do illustre engenheiro, que está á testa da estrada, mostrou a profunda tristeza do pessoal, ao receber a noticia da lamentavel occurrencia e o grande interesse em que todos estão de auxiliar o patriotico governo do marechal Hermes da Fonseca.

O activo empregado foi muito applaudido, sendo abraçado pelo Dr. Paulo de Frontin.

Este agradeceu em seguida a elevadissima prova de consideração que lhe prestava, naquelle momento, o pessoal das officinas do Engenho de Dentro, mostrando o bom conceito em que tem esse mesmo pessoal, que jámais se afastou da disciplina, que tanto o distingue.

O Dr. Frontin declarou que tinha absoluta confiança no pessoal da nossa primeira viaferrea e que, ao communicar o facto ao Sr. presidente da Republica, tinha logo feito sentir a S. Ex., que não se tratava de uma greve, mas de uma indisciplina alliada a elementos estranhos ao serviço da nossa primeira viaferrea.

Referindo-se á classe operaria, disse o Dr. Paulo de Frontin que ella merecia muito do paiz, e que a Republica havia ainda de igualar os seus favores aos do pessoal titulado, pois não era justo que houvesse distincções nesta fórma de governo.

As ultimas palavras do Dr. Paulo de Frontin foram cobertas de estrepitosas salvas de palmas, sendo, por essa occasião, levantados muitos vivas aos Srs. presidente da Republica, ministro da viação e alta administração da estrada.

— Por estes dias, o illustre director receberá um manifesto sobre o caso, e que será firmado por todo pessoal daquelle departamento da estrada.

— O Dr. Fausto Proença e outros engenheiros pernoitaram hontem na repartição.

Pede-nos a administração da benemerita Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil a publicação da seguinte circular, que, a proposito das desordens, ante-hontem occorridas no deposito de S. Diogo dirige aos empregados, em geral, dessa importante viaferrea:

"A esta associação, composta de todas as classes do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil, sem distincções de hierarchia ou outras, não póde ser indifferente o renome do referido pessoal, por isso mesmo que só delle é ella creação e para elle e suas familias ella vive.

Fazendo dos sentimentos de patriotismo, disciplina e honestidade de todos os empregados da Central, seus associados ou não, o maior titulo de sua gloria, a associação tem procurado commemorar os principaes factos que se prendem á historia dessa estrada de ferro, orgulhando-se sempre dos predicados de seu pessoal, não é, pois, de estranhar que a directoria da associação, que tanto se ufana do exemplar procedimento da corporação que lhe deu origem, se dirija hoje a cada um dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil, para significar-lhes a sua reprovação e a magua que sentiu pelo impensado movimento de alguns empregados da estrada, que hontem atacaram o deposito de S. Diogo, e perturbaram o movimento dos trens, para depois expressarem queixas ou reclamações á administração superior da estrada.

Composta, em sua maioria, de homens encanecidos no arduo serviço da estrada de ferro, a directoria da associação póde affirmar, sem necessidade de indagações, que entre os que assim levianamente procederam, não se encontraram antigos servidores da estrada, pois que estes sabem que o caminho para a obtenção da justiça é aquelle que conduz, pelos meios legaes, a representação em termos ao digno director da referida estrada, sempre prompto a ouvir paternalmente a todos e com extrema benevolencia, principalmente, aos mais humildes de seus subordinados.

Mas, precisamente para que em defesa do bom nome do pessoal da Central, nunca mais se repita o doloroso acontecimento de 16 do corrente, é que nos dirigimos a todos os nossos consocios para pedir-lhes que cada um envide seus esforços junto de todos os companheiros de trabalho, afim de que sempre que algum se julgue prejudicado em seu direito ou victima de injustiças, exponha suas razões ao Exmo. Sr. Dr. director, autoridade suprema da estrada, que sempre administrou com intelligencia, justiça e coração; e quando, porventura, for difficultado, por qualquer circumstancia, o accesso até junto de S. Ex., poderá o interessado pedir aos humildes membros da directoria desta associação que solicitem do mesmo Exmo. senhor a audiencia que desejar.

Sem que, por nenhuma fórma, pretendamos intervir nas relações entre subordinados e superiores, em materia de serviço, não deixaremos de levar ao conhecimento do Exmo. Sr. Dr. director da estrada de ferro as queixas e reclamações que motivadamente nos forem confiadas.

E o faremos, porque é imprescindivel que nenhuma parcela do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil, por minima que seja, se deixe empolgar pela exaltação, prejudicando não só o futuro de todo o pessoal, como o bem estar da familia e os creditos da nossa extremecida Patria; porque a tradição honrosa de ordeiro e disciplinado, que o pessoal conquistou em longos annos de labor e sacrificio, não póde ser destruida por consideração alguma.

Quando se tem por distribuidor de justiça um homem que é exemplo no trabalho, que tem pelos humildes extremos de bondade, que a todos ouve e acolhe delicadamente, como faz o Exmo. Sr. Dr. Paulo de Frontin, por maiores que sejam os dissabores, por acaso advindos de injustiças oriundas de informes menos verdadeiros, a reparação não falha nunca, e tarda sómente o tempo necessario a chegar ao seu conhecimento a justa razão do prejudicado."

Uma commissão de ourives esteve hontem conferenciando com o Sr. ministro da fazenda, sobre a melhor fórma de levar por diante a instituição da contrastaria, repartição que vem pôr cobro á desenfreada exploração do contrabando, que tão grandes prejuizos está causando á industria de ourivesaria.

S. Ex., depois de ouvir a larga exposição feita pelos commissionados, ficou verdadeiramente convencido que será este o meio de evitar o grande numero de escandalos que se têm dado e que têm defraudado o Thesouro.

A commissão era portadora de uma representação, que minuciosamente esclarece o caso e salvaguarda os direitos de uma classe que lucta ha tantos annos e se vê actualmente reduzida ao ultimo extremo.

Em nova conferencia, que já está marcada, serão apresentados documentos, afim de melhor elucidar S. Ex.

A commissão reune-se todas as noites, das 6 ás 7 horas, na rua da Alfandega n. 120, afim de ultimar os seus trabalhos.

FOI APANHADO

Ernesto Michel furtou ante-hontem de Frederico Haas, residente á rua Aurea n. 105, uma valise que continha na occasião gravatas, meias, objectos de toilette e algumas joias.

Commettido o furto, Michel, que levara a empreitada a termo, julgou-se seguro.

De indagação em indagação, porém, soube o prejudicado quem era o autor do delicto, e pessoas que o conheciam, de accordo com as autoridades do 13º districto, sairam a sua procura.

No primeiro dia, as diligencias não deram melhor resultado.

Hontem, porém, estava o meliante muito calmamente tomando cerveja na praça dos Arcos, quando foi reconhecido e apontado a um guarda civil de ronda.

Michel percebendo a coisa não esteve com meias medidas.

Abandonou a cerveja e deitou a correr. Mas, foi preso logo adiante e levado em charola para a delegacia do 13º districto, onde está aberto inquerito a respeito.

PULANDO NO BOND

Alfredo Salvador de Freitas é um desses rapazes que gostam de tomar "trazeira" nos bonds, como se diz vulgarmente.

Hontem, á tarde, Alfredo saiu-se mal da brincadeira, pois ao tomar um bond da linha S. Luiz Durão, na praça Onze de Junho, caiu e recebeu graves contusões pelo corpo.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto e fez medicar o travesso moleque no posto central de assistencia.

ATROPELADO

Um automovel que passava hontem, á tarde, em criminosa velocidade pelo largo do Machado, ali atropelou João Miguel, de 51 annos de idade, trabalhador, casado, residente á rua Cardoso Marinho n. 3. Occorrido o desastre, o motorista augmentou ainda a velocidade do auto que guiava, logrando evadir-se.

João ficou contundido no tronco, recebendo curativos no posto de assistencia, e depois recolheu-se á sua residencia.

CARROCEIRO ARREVESADO

Thomaz José da Costa passava hontem, á tarde, pela praia da Gloria guiando a carroça n. 1.652, em tal estado de embriaguez, que um rondante chamou-o a ordem.

Thomaz respondeu que não era nada e seguiu, levando o vehiculo aos trancos.

Logo adiante, a carroça foi de encontro a um combustor da illuminação, derrubando-o.

O rondante, vendo que Thomaz não estava em estado de trabalhar, e facil seria provocar um desastre, convidou-o a ir á delegacia.

Foi quando o homenzinho virou valente. Resistiu á prisão e pretendeu aggredir o seu detentor.

Levado, afinal, á delegacia do 13º districto, lá verificou-se que o arrevesado carroceiro não tinha carteira.

Metteram-no no xadrez a cozinhar e a carroça foi para o deposito publico.

Deu-se hontem, ás 7,25 da noite o descarrilamento do tender da locomotiva 308, da Estrada de Ferro Central.

A administração superior da estrada deu logo providencias para que o serviço do movimento não soffresse perturbação, o que, porém, não foi possivel evitar pela posição em que ficara a machina.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

E' deveras deslumbrante o programma annunciado para a "soirée" de hoje, neste sumptuoso e afamado cinema.

A operosa empreza William & C. fará exhibir em suas sessões a mimosa opereta "Dansarina descalça" que é, sem duvida, uma das suas melhores creações. Convém lembrar que esta opereta foi posada pelos artistas da conhecida empreza Vitale e é inteiramente cantada pela sua popular "troupe".

Cinema Maison Moderne.

Contam-se por milhares as pessoas que têm affluido ao Maison Moderne para gozar as vantagens que a empreza daquelle theatro offerece aos seus frequentadores.

A bonificação resultante dos exercicios athleticos do Rambolk, tem sido acolhida com o maximo agrado pelo publico, que vê a lisura que ha na execução da patente n. 4.513, em que se baseia o novo systema naquelle theatro como o veiu ser nos outros da mesma empreza.

Sendo, como é, uma idéa genial, merece a aceitação publica, que, aliás, não lhe tem sido regateada.

Cinema Odéon.

E' hoje o ultimo dia do soberbo programma que o Odéon nos tem dado. Na "matinée", como extra, figurará o film Uma festa civica, extraindo em Villegaignon.

Cinema Pathé.

Hoje, o Pathé offerece aos seus frequentadores um programma completamente novo, tendo como extra o "Pathé-Journal" e Foot-ball.

Na sala de espera a magnifica orchestra de damas francezas fará ouvir o seu repertorio.

Cinema Ouvidor.

O cinema mais frequentado nas "matinées" pela "elite" carioca, augmentará com mais um dia de successo a sua série habitual.

Entre o grandioso programma destaca-se o magnifico film "O trafico das brancas", como continuação da "Escrava branca".

Cinematographo Parisiense.

Espectaculos interessantissimos nos offerece hoje, quer de dia, quer de noite, o grande cinematographo Parisiense.

Na "matinée" exhibir-se-ha a admiravel fita "O pescador e o genio", que tanto successo tem causado, principalmente no publico infantil.

Ao Parisiense, pois.

Cinema Idéal.

Pela tela do bello cinema Idéal passarão hoje importantes e artisticos films, todos ineditos.

LUCIEN GUITRY

Em breve terá o Rio de Janeiro o prazer de ouvir aquelle a quem já chamam o successor de Coquelin.

Referimo-nos a Lucien Guitry, o extraordinario actor francez, já de fama mundial e que nos ultimos tempos tanto se tem notabilizado.

Foi o creador do "Chantecler", de Rostand, e é, o interprete inigualavel das obras de Bernstein e de Bataille.

Lucien Guitry chega ao Rio de Janeiro no "Araguaya", no proximo dia 25, estréiando-se com a sua "troupe", no dia seguinte, no Municipal, com "La Griffe", de Bernstein.

Ouvil-o-hemos no "Sanson" e em "Le voleur", do mesmo autor, assim como na celebre peça "L'emigré".

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — Concerto da pianista Clementina Velho.

Bastava a leitura do programma distribuido, para se ter quasi a certeza de que se ouviria uma boa pianista, no concerto realizado hontem no Municipal, pela senhorita Clementina Velho.

Quando um artista, amador ou profissional, chega a executar certos autores, é que já adquiriu os elementos necessarios para vencer as difficuldades materiaes; e se tem coragem de se apresentar em publico como seus interpretes, é porque tem convicção de que penetrou na essencia do compositor, identificando-se com o seu caracter, com a sua indole artistica, com o seu modo de sentir.

Ora, a pianista que acabamos de ouvir, encetou o seu recital com a "Tocata e fuga em re menor", Bach-Busoni, e as 32 variações de Beethoven, duas composições que, quando chegam a ser executadas por um pianista, já tem elle a idade e o criterio para não se aventurar a uma critica sem ter convicção de triumphar.

A pianista em questão, tem boas qualidades: agilidade, toucar aveludado, nitidez, vivacidade e bom estylo, e esses attributos reunidos dão sempre um resultado um artista de merecimento.

Falta-lhe um pouco mais de força e algum brilho; mas é preciso levar em linha de conta o piano de que se serviu, um Bekstein pouco claro, evidentemente de teclado pesado, e, além de tudo, muito afastado do auditorio, e afastado pelo "buraco" da orchestra, um sorvedouro de sonoridade.

Tendo executado o primeiro trecho do programma com bastante energia e bravura, destacou limpidamente os themas e detalhou todos os incidentes da fuga, mostrando ter sido bem guiada no modo de estudo do genero classico e comprehender bem a architectura da fuga.

Nas variações teve momentos em que foi traida pelo teclado do instrumento, mas em quasi todas exhibiu a elegancia de uma pianista apurada.

A segunda parte do recital constou das seguintes peças:

"Ecossaisin", Beethoven — Busoni; "Pastorale variée", Mozart; "Concon", Daquin; "Gondoliera" e tarantella, Liszt.

A pianista recebeu justos applausos e póde orgulhar-se de ter tido um auditorio em que se destacavam artistas de nomeada no Rio de Janeiro, e que souberam apreciar-a.—OSCAR GUANABARINO.

THEATRO LYRICO — "A volta do mundo em 80 dias", de Julio Verne e D'Ennery.

Tudo muito bem. Se a empreza tivesse estréado com a peça que apresentou hontem no Lyrico, não teria deixado a fria impressão que conquistou com "Miguel Strogoff".

Na "Volta do mundo", a encenação é vistosa, as roupas ricas, novas, luzidas; os bailados perfeitamente organizados e os actores representando com boa vontade.

O elephante Gipsy é muito bem ensinado e representou a sua parte sem ter colhido os applausos que merecia.

Comprehende-se que ninguem vai a um desses espectaculos para apreciar peças literarias; são espectaculos para serem vistos e, neste caso, recommenda-se perfeitamente a "Volta do mundo", com tres grandes bailados, multa comparsaria e variedade de effeitos.

E, se não nos faltasse ao menos o tempo para escrever mais algumas tiras, apontariamos todas as bellezas desta peça; mas o espectaculo, com 15 quadros, terminou muito tarde, motivando, assim, a estreiteza desta noticia.

A empreza annuncia para hoje dois espectaculos com a mesma peça, sendo um em "matinée".

Amores do principe.

Os dois espectaculos de hoje, no Recreio, com a opereta "Amores de principe" vão ser mais duas formidaveis enchentes para o feliz theatro tornado actualmente ponto de reunião do mundo elegante do Rio de Janeiro.

E se fazemos tal affirmação é porque temos visto como têm sido concorridas as récitas no Recreio, especialmente em publico de camarotes. Desde a primeira récita, e já com as de hoje perfaz vinte e uma representações seguidas, ainda não houve um só dia em que se não vendessem todos os camarotes.

Para os espectaculos de hoje já ficaram vendidos de hontem, bastantes, devendo esgotar-se o resto ás primeiras horas do dia. O successo da opereta comquanto ella esteja bem montada com scenarios luxuosos bom guarda roupa e com um desempenho o mais homogeneo possivel, deve-se, sobretudo, ao trabalho da notavel artista Palmyra Bastos, que tem maravilhosa creação na princeza Nathalia.

A sua scena das rosas no segundo acto é pretexto, todas as noites, para estrondosas ovações a Palmyra Bastos.

Concerto Avenida.

Já se sabe; nem mais era preciso annunciar. Aos domingos, a mais alta sociedade carioca dá-se "rendez-vous", no Concerto-Avenida. A empreza Paschoal Segreto organiza sempre, para os espectaculos da tarde, excellentes programmas escolhidos, para familias, tornando as tardes todas as semana. Hoje, será nas mesmas condições.

A' noite, o espectaculo do costume.

Theatro S. José.

As sessões do dia, dedicadas ao mundo infantil, vão ter hoje desusado brilho. Tanto nestas, como nas da noite, as crianças, até dez annos, que vierem acompanhadas, terão ingresso gratuito, e, ainda, direito aos divertimentos existentes no parque do Moulin Rouge.

Theatro Chantecler.

Além de varias fitas de nomeada, haverá, nos espectaculos de hoje, a representação da applaudidissima burleta de Gastão Bousquet, "Santo Antonio".

Palace-Theatre.

"Madrigua" foi hontem um grande successo para a companhia napolitana de Scarpetta, que com "Citta di Napoli", que com tão ruidoso successo, está trabalhando no Palace-Theatre.

Para hoje estão annunciadas, na "matinée", as tres actos, intitulados "Miseria e Nobilità"; á noite, as acenas dramaticas napolitanas "Santa Lucia", e a comedia musical, em dois actos, "La bella del mar".

O espectaculo terminará pela bailada "La tarantella alla sorrentina", executada por toda a companhia.

Circo Spinelli.

Repete-se hoje, neste popular circo, a excellente e engraçada opereta "Cupido no Oriente".

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria, hontem effectuada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 3.042, de Minas Geraes — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, o juiz federal da secção; recorridos, Dr. Sergio Gonçalves Uchoa e alferes Arthur Tavares Correia — Negou-se provimento, para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

Acção civel originaria — N. 10, da Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; autor, o Estado de Minas Geraes; réo, o Estado de S. Paulo — Julgou-se procedente a acção, contra o voto dos Srs. relator e M. Murtinho; impedido, o Sr. Natal.

Habeas-corpus — O juiz federal da 2ª vara concedeu a ordem de "habeas-corpus", impetrada por D. Philomena Barbosa, em favor de seu filho menor Antonio Marques Barbosa, alistado indevidamente na escola de aprendizes marinheiros, apenas com o consentimento de seu pai, então soffrendo das faculdades mentaes.

Annullado em juizo o referido consentimento, D. Philomena impetrou a medida que se lhe concedida.

VICTIMAS DE UM CÃO HYDROPHOBO

O paquete nacional Laguna trouxe ante-hontem, de Florianopolis, o Sr. Joaquim Cypriano Neves e senhora, em cuja companhia vinham uma filha sua e mais duas pessoas, que haviam sido mordidas por um cão hydrophobo.

Entregues á policia maritima, pelo commandante do paquete, foram as victimas conduzidas ao Instituto Pasteur, onde serão tratadas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se oito carroceiros, 19 cocheiros, 19 motoristas, 15 conductores de carrinhos de mão e um chauffeur; expediram-se 17 titulos de matricula para motorista, tres para motorneiros, seis para carroceiros e um para cocheiro; inscreveram-se para carroceiros dois individuos e um para cocheiro, e registraram-se seis licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas João Seixas, José Ortigão, Domingos Pereira Ferreira e João Cordette; de 50$, á proprietaria D. Victoria Braga; de 20$, a João Huber & Arcadio Fortuna e a Vicente Gonçalves Vianna; de 30$, ao cocheiro Joaquim Carvalho; de 10$, a Hilario Josephino e João Marciano de Lima, e de 5$, a Francisco Russo e a Antonio da Costa.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem não houve sessão, por terem comparecido apenas seis intendentes.

Foi, entretanto, lido o expediente, do qual constou um officio do director geral da secretaria do Conselho Municipal, solicitando a abertura de dois creditos para pagamentos de contas de exercicios findos e reforço de varias rubricas do orçamento em vigor.

O Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, recebeu hontem do Dr. Machado Guimarães, juiz da 2ª vara criminal, as chaves da urna de jurados do 2º Tribunal do Jury.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo das adjuntas estagiarias e addidos.

CASAS DE OPERARIOS

Um syndicato de capitalistas, de que é representante o Sr. João Maria da Silva Junior, propoz, por intermedio deste, ao governo federal construir nesta capital um consideravel numero de casas para operarios e funccionarios de repartições do Estado, ou estabelecimentos particulares que offereçam garantias ao pagamento das mensalidades, de maneira aos locatarios se constituirem donos dentro de determinado prazo, por meio de um aluguel em que estão incluidos os juros do capital empregado e uma quota de amortização.

O que esse syndicato se propõe a tornar effectivo no Rio de Janeiro para o proletariado das grandes fabricas e para o funccionalismo publico é o principio praticado em Bello Horizonte pelo governo de Minas, em relação aos seus funccionarios, facilitando-lhes a casa com a propriedade plena ao fim de certo tempo; com a differença sómente de que em Minas o Estado construiu elle proprio as habitações e aqui o syndicato se offerece para edificar as casas em terrenos que já possue e o governo as adquire á medida que forem construidas, descontando na folha das repartições respectivas o "quantum" da locação.

O pagamento dessas construcções será feito pelo governo, não em especie, mas em apolices-papel, ao par, com juros de 5 %, pelo preço dos orçamentos approvados.

Pelo calculo de amortização apresentado, o locatario terá a plena propriedade da casa no fim de seis annos e tres mezes.

O syndicato declara ter grandes extensões de terrenos a construir nas proximidades da capital, sendo um delles entre duas fabricas importantes.

A proposta do Sr. João Maria da Silva representa um valioso subsidio para a solução do problema da habitação no Rio de Janeiro, ficando ao governo o direito de, aproveitando uma tal iniciativa, modelar-lhe as condições de modo a garantir os multiplos interesses em jogo, nesta momentosa questão.

A renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, foi de 1:184$500, sendo: de matricula de cães, 14$; de leilões, 36$500; de multas, 232$; de taxas de sepulturas, 320$, e de impostos, 582$000.

GENERAL SERZEDELLO CORREIA

Os funccionarios municipaes, por occasião do anniversario do general Serzedello Correia, enviaram o seguinte telegramma:

"CEARA' — Funccionarios municipaes abaixo assignados associam-se manifestação alegria, anniversario natalicio do honesto e bondoso ex-prefeito — Dr. Pantoja Leite — Torres Cotrim — Leopoldino Arthur Bastos — Raul Cardoso — Joaquim Palhares — Amorim Galvão — Herundino Sá — Antonio Pires Domingues — Arthur Machado — Antenor Guimarães — Oscar Cruz — Octavio Bezerra Menezes — Alberto Bastos — Carlos Pinto Barreto — Ernesto G. do Nascimento — Teixeira de Carvalho — José Maria Peres — Taciano Santos — Verissimo de Lima — Ubaldo Soares — Firmino Gameleira — Athayde Caluzans — Dr. Avellar Bandão — Marques da Silveira — A. Amaral — Alexandre Dias — Eduardo Caldeira — Adelino Pinto — Antero Moraes — Dr. Alfredo Barcellos — Dr. Gastão Guimarães — Aristoteles Roriz — Dr. Rego Bastos — Carlos Menezes — Luiz Macahyba — João E. Silva — Coronel João Victorino — Alberto Salles — João Pereira Serzedello — Francisco Campos."

"TRIBUNA POPULAR"

Por estes dias deve apparecer nesta capital a *Tribuna Popular*, que vem defender os interesses publicos dos nossos suburbios e arrabaldes e que terá tambem todas as secções de um jornal moderno.

O novo collega logrará successo, pois o seu director vai ser Deoclides de Carvalho, na imprensa carioca já bastante conhecido.

João dos Santos Ferreira da Rocha, representante dos herdeiros, foi multado em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 210 da rua Riachuelo.

CONFLICTO

Hontem, ás 11 horas da noite, encontraram-se na rua da Saude os valentes Raul Mendes e Manoel Tavares.

Travaram discussão por qualquer motivo, e das palavras passaram logo aos factos.

O primeiro, puxando de uma navalha, deu um talho, assás extenso, no pescoço de seu adversario.

Immediatamente compareceram ao local do conflicto varios populares e guardas civis, que prenderam em flagrante o navalhista e o conduziram á delegacia do 2º districto.

O ferido, depois de medicado pela assistencia, foi levado para sua residencia, á rua da Saude n. 129.

Mesquita & C., estabelecidos á rua da Carioca n. 23, foram multados em 200$, por explorarem o jogo do bicho no seu negocio.

Por venderem leite com agua foram multados: Miguel Cordeiro Barbosa, em 200$, e Maria Francisca dos Reis e Manoel da Rocha Borba, em 100$, cada um, estabelecidos respectivamente ás ruas Visconde de Santa Isabel n. 60, Grão Pará n. 51, e Bambina n. 34.

A directoria geral de instrucção publica concluiu hontem a relação dos 65 adjuntos effectivos diplomados pelo regulamento vigente, que tem maior numero de dias de serviço.

Verificou-se que apenas dois têm 7.335 a 7.338, vinte e um de 6.020 a 6.985, nove de 5.002 a 5.512, trinta e dois de 4.485 a 4.960 e um de 3.602 dias.

São regentes de escolas, dezenove, tendo recusado a regencia tres.

No cemiterio municipal de Guaratiba foi inhumada, no dia 10 do corrente, Maria Rosa do Carmo, brazileira, de 120 annos, viuva, mestiça, residente no logar Barro Vermelho.

NECROTERIO DA POLICIA

Foi reconhecido no necroterio da policia o cadaver do individuo de côr parda, que noticiámos ter sido morto por trem de ferro, na estação de Todos os Santos, no dia 15 do corrente.

Chamava-se o infeliz Francisco Bernardo da Silva, brazileiro, natural do Ceará, com 40 annos de idade, casado, carregador, residente á rua Maria José n. 21. Estas declarações foram prestadas por sua esposa D. Luiza da Silva, quem se encarregou de fazer o enterro.

—Enviados pelo hospital da Misericordia: um desconhecido de côr branca, de 25 annos presumiveis, de estatura acima da mediana, franzino de corpo, usando os cabellos á escovinha e com um bigode curto e preto, como são os cabellos. Trajava palitó de casimira, camisa e ceroula de algodão e calçado de brim listrado; tinha as pernas, pés, braços e mãos sujos de poeira de carvão. Foi identificado e photographado, sendo examinado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou fractura do craneo;

Maria José da Silva, parda, brazileira, com 20 annos, solteira, de serviços domesticos, residente na estação de Magno, enviada para a 24ª enfermaria da Santa Casa, onde falleceu em consequencia de um accidente de trem de ferro que lhe esmagou a perna esquerda. Foi examinada pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou collapso cardiaco, consecutivo á esmagamento do membro abdominal esquerdo.

O enterro será feito a expensas de sua familia, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

FURTO

Foi preso hontem, em flagrante, quando furtava algumas peças de fazendas, que se achavam na porta da alfaiataria da rua dos Invalidos n. 130, o *chauffeur* Alvaro Costa.

O gatuno foi preso por um guarda civil que o levou para a delegacia do 12º districto.

Foi hontem desembarcado do paquete allemão "Pernambuco" o corpo do menor Gustavo Nilsex, fallecido em viagem.

O corpo foi transportado para o Necroterio da policia.

OS ACCIDENTES DA DENTIÇÃO

Chegam a ser uma enfermidade?

O professor Hutinel fez, no anno passado, a proposito da dentição das crianças, uma lição cheia de interesse.

Muitas vezes somos chamados, diz elle, para ver uma criança accommettida de uma affecção aguda, e perguntam-nos: "Não é provavel que estes accidentes dependam da dentição?" E' esta uma velha questão que divide a medicina em dois campos. Um poeta latino já tinha affirmado que os dentes são fontes de muitos males e esse modo de pensar atravessou os seculos e chegou até aos nossos dias. Ha apenas meio seculo que essa opinião começou a ser abalada.

Guersand considerava a dentição não como a causa de molestias, mas como um periodo da vida em que a criança é mais vulneravel, como se virá a ser mais tarde, sob a influencia da puberdade, dos partos, da menopausa.

Em 1874, Magitot, dentista de grande renome, apresentou valiosos argumentos, diminuindo a influencia da dentição na pathologia infantil, e Comby, mais radical ainda, nega em absoluto qualquer influencia da dentição como causa de molestias.

Hutinel, cuja autoridade não é menor do que a de Comby, aconselha que se recebam com reservas esses conceitos, a seu ver, exagerados. As noções que nos foram legadas em relação ao frio, como causa de molestias, nada perderam de sua exactidão com a descoberta do agente pathogenico de pneumonia, aprendemos sómente que o frio põe em actividade a virulencia do microbio. Em medicina o progresso não se faz em linha recta. Ha muitas difficuldades a vencer. E' por uma série de zigs-zags que a medicina realiza o seu deslocamento, em busca da verdade.

Os dentes produzem nas crianças, a principio, dôr, o que é testemunhado pelos gritos e pelo habito de morder os objectos.

Ha cincoenta annos Delabarre tinha notado no periodo da dentição uma verdadeira irritação dos filetes nervosos da gengiva, produzindo accidentes de vaso-dilatação activa, rubor, entumecimento dos tecidos e perturbações vaso-motoras afastadas, como seja o rubor das faces que os antigos denominaram "fogo dos dentes". Estas perturbações irritativas acompanham-se de secreção salivar que repercute em todo o tubo digestivo, cujas funcções são ligadas á salivação por estreita solidariedade.

A inchação das gengivas desapparece logo que o dente as perfura. Emquanto durar, ella póde favorecer a infecção. Ha uma diminuição da resistencia para o lado do epithelio da bocca. Surgem estomatites ulcerosas, aphtas e os sapinhos. Esta infecção local repercute á distancia para o tubo digestivo ou respiratorio. Quantas vezes uma bronchite, certas congestões pulmonares não cedem sómente porque um ou mais dentes conseguiram romper as gengivas!

Certos dentes, como os incisivos superiores e caninos favorecem os phenomenos de infecção mais do que os do maxillar inferior.

As crianças recem-nascidas não têm microbios na bocca. A infecção apparece e augmenta com a idade. Quanto mais infectada for a bocca de uma criança, tanto mais provaveis serão os accidentes de dentição na época propria. E por muitos annos ainda se notam as consequencias da infecção buccal. Por occasião do rompimento dos molares definitivos, aos seis, aos 12 e aos 20 annos, a evolução dentaria constitue um perigo, tanto mais ameaçador quanto mais activa for a infecção.

E' nessas occasiões, isto é, aos seis, aos 12 e aos 20 annos que se observam as estomatites ulcero-membranosas, tão bem estudadas por Bergeron.

A erupção dentaria reduz a resistencia da gengiva que o meio buccal se encarrega de infectar.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Requerimentos despachados pela secretaria geral do Estado:

Leopoldo do Nascimento — Não tomo conhecimento do recurso, por ter sido interposto fóra do prazo legal;

Eduardo Dantas — Lavre-se o termo, devendo este ser submettido á approvação da junta de fazenda;

Dr. Joaquim de Oliveira Machado Junior — Deferido, de accordo com as informações.

No paquete nacional "Itaperuna", chegou hontem novamente a esta capital o cégo do cachorro, o pobre cheio de dinheiro.

O agente Oswaldo Gerhardt levou-o para a policia maritima e d'ahi á presença do 3º delegado auxiliar.

REPUBLICA PORTUGUEZA

A attitude do governo hespanhol perante o movimento dos monarchistas portuguezes — O caso é tratado no parlamento — A contra-revolução abortou completamente — O que dizem os ultimos telegrammas.

MADRID, 17.

Telegramma de Orense, na Galiza, informa que foram os republicanos hespanhoes daquella cidade que denunciaram o desembarque de armas e munições de guerra, destinadas aos monarchicos portuguezes.

MADRID, 17.

A Camara dos Deputados occupou-se hoje longamente dos ultimos acontecimentos em Portugal, principalmente dos monarchicos portuguezes que se acham refugiados na Hespanha.

O deputado republicano Azcarate interpellou o governo sobre as medidas que tenciona pôr em pratica para evitar que os emigrados continuem a hostilizar a Republica.

Respondeu-lhe o presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, que declarou que o governo ordenará ás autoridades da capital e das povoações fronteiriças de Portugal que redobrem de vigilancia em torno dos emigrados portuguezes.

O presidente do conselho terminou affirmando que o governo agirá com a maxima imparcialidade.

O deputado Santa Cruz tambem falou sobre a situação em Portugal e annunciou que os armamentos apprehendidos em Orense iam consignados a uma autoridade ecclesiastica de Portugal.

LISBOA, 17.

A imprensa matutina, em artigos editoriaes, confia que o governo da Republica, contando com o apoio da Hespanha e á vista das acertadas medidas por essa nação tomadas para a apprehensão de armamentos destinados aos monarchistas portuguezes e as que estão sendo adoptadas para a captura do ex-capitão Paiva Couceiro e do jornalista Alvaro Chagas, suffocará a rebellião contra o novo regimen, que é o da liberdade em Portugal.

LISBOA, 17.

Os jornaes esgotam augmentadas edições, sendo extraordinaria a sofreguidão do povo por noticias das fronteiras.

LISBOA, 17.

O Dr. Antonio José de Almeida, ministro do interior, ao entrar hoje na sua secretaria, foi acclamado pela multidão que se agglomerava nas suas proximidades. Agradecendo a manifestação de sympathia que lhe era feita, o Dr. Antonio José de Almeida pediu ao povo que se retirasse.

LISBOA, 17.

Os voluntarios do Porto offereceram-se ao ministro da guerra, coronel Xavier Barreto, para partir para a fronteira.

LISBOA, 17.

Fracassou por completo a tentativa de contra-revolução.

O plano dos organizadores do movimento no sul de Portugal era espalhar o terror pelas populações, promovendo desordens, e provocar insubordinações nos regimentos e outras corporações armadas.

As providencias tomadas pelo governo inutilizam toda e qualquer tentativa de revolução, por parte dos monarchicos.

Entre os conspiradores presos nesta capital está o conde de Armil.

LISBOA, 17.

Está perfeitamente averiguado que os conspiradores, na sua maioria, antigos policias e ex-soldados da extincta guarda municipal, eram inspirados pelo padre Avelino de Figueiredo e pelo Dr. Abel Campos.

Entre os conspiradores havia tambem muitos agentes de sociedades catholicas e grande numero de franquistas.

LISBOA, 17.

O Sr. José Bello, um dos implicados no desfalque do Credito Predial, ao ter noticia de que havia sido pronunciado pela Relação, tentou suicidar-se com um tiro no peito.

O seu estado é considerado muito grave.

CORITIBA, 17.

O publico mostra-se interessadissimo pelas noticias da Europa a respeito da situação de Portugal.

Os jornaes têm publicado longos teelgrammas com pormenores dos factos na fronteira portugueza e hespanhola.

MADRID, 17.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, telegraphou ás autoridades de Orense, ordenando-lhes que intimem os emigrados portuguezes a deixar a Hespanha dentro de 24 horas, sob pena de prisão por desobediencia.

Consta que esta resolução do governo hespanhol foi motivada por uma energica reclamação do Dr. Augusto de Vasconcellos, representante diplomatico de Portugal nesta capital, que conferenciou com o ministro das relações exteriores, ao qual apresentou documentos provando que as autoridades de Orense e Villa Garcia estavam ao par de todos os manejos dos conspiradores e haviam dado autorização para o desembarque do contrabando de armas, recentemente apprehendido na estação de Orense.

LISBOA, 17.

O ministro do interior, Dr. Antonio José de Almeida, telegraphou ao Dr. Bernardino Machado, declarando que o governo nada deve receiar dos conspiradores, porque o governo hespanhol já mandou guarnecer a fronteira para impedir que elles se approximem do territorio portuguez.

O Dr. Bernardino Machado está tambem informado de que o Sr. Canalejas ordenou a prisão de todos os monarchistas portuguezes que se acham em Orense e povoações proximas.

LISBOA, 17.

Dizem noticias recebidas de Madrid terem as autoridades hespanholas descoberto que os conspiradores portuguezes, ajudados por alliciados estrangeiros, pretendiam reunir-se na serra de Verez e ali montar uma bateria de canhões, que protegesse a invasão do territorio portuguez.

Souberam mais as autoridades hespanholas que a invasão estava assentada para a proxima segunda-feira, 19 do corrente, dia da abertura da Constituinte.

E', pois, de prever que a descoberta e apprehensão dos armamentos desembarcados em territorios da fronteira hespanhola, tenham inutilizado o plano dos monarchistas.

LISBOA, 17.

O governador civil do Porto telegraphou ao governo, communicando que os batalhões de voluntarios offereceram os seus serviços á causa republicana, achando-se promptos para seguirem com destino á fronteira ou para onde lhes fosse ordenado.

LISBOA, 17.

O Sr. Antonio José de Almeida, ministro do interior, em excursão pelo norte, telegraphou esta manhã aos seus collegas do governo, declarando nada receiar dos conspiradores.

HESPANHA

MADRID, 17.

Telegrapham de Barcelona, que hontem, á noite, detonou, á porta de um trapeiro, da rua Sepulveda, um tubo contendo explosivos.

Em consequencia da explosão, o dono da loja recebeu varios ferimentos e desmaiou.

FRANÇA

PARIS, 17.

O *Matin* publica um telegramma de Tanger, noticiando que no meio diplomatico daquella cidade está causando grande sensação o boato persistente, segundo o qual o governo hespanhol está concentrando em Cadiz grandes contingentes de tropas, destinadas tambem para Tanger.

PARIS, 17.

O Dr. Nilo Peçanha continúa a receber as visitas de importantes personalidades francezas e membros da colonia brazileira.

Em conversa com essas visitas o ex-presidente do Brazil tem-se mostrado encantado com a cidade, declarando-se profundamente penhorado pelas attenções que lhe têm sido dispensadas.

Entrevistado a respeito da recusa ao convite que lhe foi feito para assistir ao banquete do *comité* França-America, o Dr. Nilo Peçanha declarou que viajava em caracter estrictamente particular e por isso desejava manter a attitude que têm assumido todos os ex-presidentes do Brazil, que juigam que se devem conduzir como simples cidadãos e não falar, no estrangeiro, da sua obra administrativa nem dos actos ou intenções dos seus successores.

INGLATERRA

LONDRES, 17.

Em diversos portos inglezes acham-se immobilizados alguns navios, em consequencia da greve dos maritimos, a qual, comtudo, ainda não se tornou geral. Bastantes vapores têm partido de varios pontos da Inglaterra, tripulados por equipagens de raça amarela.

LONDRES, 17.

Em artigo publicado pelo hebdomadario *The Financier Bullionist*, intitulado *As finanças do Brazil*, declara o articulista ser admiravel o espirito da mensagem dirigida ao Congresso por S. Ex. o presidente da Republica Brazileira e que, se os projectos de economia forem rigorosamente applicados, rapidamente produzirão os frutos esperados. Entende o mesmo jornal ser pouco provavel que os membros do Congresso, que se manifestam descontentes, levem o seu descontentamento ao ponto de crearem obstaculos politicos ao Sr. Hermes da Fonseca, concluindo por dizer que, sommados todos os factores naturalmente optimistas, deve-se acreditar que um regimen financeiro, assentando em solidas bases economicas, será inaugurado no Brazil pelo governo de S. Ex. o actual presidente.

LONDRES, 17.

Prosegue o movimento grevista dos maritimos, mas com manifesta lentidão. Tudo leva a crer que um movimento internacional da classe, como, aliás, se temia, falhou por completo.

LONDRES, 17.

O activo e o immovel do Birkbeck Bank foram comprados pelo London County Westminster Bank.

LONDRES, 17.

Os soberanos já regressaram a esta capital, para as ceremonias da coroação.

LONDRES, 17.

Hoje, á tarde, realizou-se em Albert-Hall uma imponente manifestação de suffragistas, havendo depois uma procissão pelas ruas da cidade, em que tomaram parte mais de quarenta mil mulheres de todas as condições sociaes.

ALLEMANHA

BERLIM, 17.

Os jornaes *Lokal Anzeiger*, *Tageblatt* e *Morgenpost* suspenderam a sua publicação em virtude de se terem declarado em greve os respectivos machinistas

ITALIA

ROMA, 17.

Telegrapham de Florença ter sido hoje ali inaugurado o congresso dos ferro-viarios.

ROMA, 17.

Os *bureaux* da Camara elegeram hoje a commissão encarregada de examinar o projecto de reforma da lei eleitoral.

Todos os dezoito candidatos do governo foram eleitos.

A Camara approvou os orçamentos das obras publicas e das estradas de ferro do Estado.

ROMA, 17.

A mortalidade na Italia durante o anno de 1910 foi de 19|65 por mil habitantes, e em 1909 de 21|46 por mil. Desde o principio do anno até agora a mortalidade tem sido inferior á de igual periodo do anno passado.

O estado sanitario continúa bom.

DINAMARCA

CHRISTIANIA, 17.

O subdito noruguez Christoffersen, residente em Buenos Aires, offereceu-se para pagar todas as despezas feitas com o aprovisionamento e armamento do vapor *Fram*, desde a sua chegada á capital argentina até o regresso da expedição ao polo sul, na proxima primavera.

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 17.

Na Camara Baixa do Reichsrath declarou hoje o presidente do conselho, respondendo a uma interpellação, que a Austria-Hungria, desejando a conservação da integridade da Turquia, deu conselhos extremamente amistosos á Sublime Porta, por intermedio do seu embaixador em Constantinopla, conselhos esses que a Turquia aceitou e seguiu. Tambem a Austria-Hungria lembrou varias vezes ao Montenegro o dever de manter a mais absoluta neutralidade, afim de não provocar com a sua attitude uma complicação perigosa na diplomacia européa.

MONTENEGRO

CETINHE, 17.

Sabe-se nesta cidade que os revolucionarios albanezes conseguiram desalojar os turcos da posição que occupavam no desfiladeiro de Selia e derrotaram um outro batalhão, que se achava nas proximidades de Scutari.

MARROCOS

TANGER, 17.

Telegrammas de Fez annunciam ter o sultão declarado que, a proposito da occupação de Larache pelas forças hespanholas, appellaria para os signatarios do acto de Algeciras e que, emquanto durar a occupação, recusará applicar o tratado hispano-marroquino de 1910.

TANGER, 17.

Noticias de Fez, datadas do dia 13 do corrente, annunciam que partiu daquella cidade para Alcazar uma força de duzentos humens, sob o commando do coronel Silvestre.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16.

O presidente Taft recebeu hoje, em audiencia especial, o Sr. Domicio da Gama, novo embaixador do Brazil, que lhe fez entrega da carta que o acredita junto ao governo dos Estados Unidos da America.

O embaixador do Brazil proferiu um pequeno discurso, ao qual respondeu o presidente Taft nos seguintes termos:

"Recebo das vossas mãos, com sincera satisfação, a carta de S. Ex. o presidente dos Estados Unidos do Brazil, acreditando-vos na qualidade de embaixador extraordinario e plenipotenciario dessa Republica nos Estados Unidos da America, para substituir a S. Ex. o finado Joaquim Nabuco, cuja prematura morte foi profundamente sentida por quantos com elle entretiveram relações officiaes e sociaes.

E'-me grato assegurar-vos, por mim e por este governo, que faremos todos os esforços para fortalecer, se possivel, os multiplos laços da constante e forte amisade que tem existido desde os primeiros dias da existencia politica do Brazil entre os Estados Unidos da America e a vossa Republica.

Considero auspicioso para o successo da vossa actual missão o facto de haverdes começado vossa carreira diplomatica nos Estados Unidos da America, sob a direcção do eminente estadista que agora tão habilmente dirige a politica exterior do vosso paiz.

Rogo-vos transmittir ao presidente Hermes da Fonseca os meus cordiaes cumprimentos e os melhores votos que faço pela sua felicidade pessoal e prosperidade da grande nação de que é primeiro magistrado. A vós, senhor embaixador, exprimo o meu sincero desejo de que a vossa residencia nos Estados Unidos da America seja pessoalmente agradavel e de longa duração."

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

Foi uma imponente manifestação de sentimento o enterro do Sr. Rufino Varela.

Assistiram ao saimento o Dr. Victorino La Plaza, vice-presidente da Republica; os ministros do interior, da fazenda e das relações exteriores, o coronel Martinez, representado o Dr. Saenz Peña; representantes dos jornaes e outras associações.

As tropas, que se achavam em frente ao cemiterio, prestaram honras militares.

Foram pronunciados varios discursos, enaltecendo as qualidades do extincto.

— Partiram, no paquete *Mafalda*, para o Rio de Janeiro, o Sr. José Perez Mendoza, e para a Europa, o Sr. Nicolas Mitanowich, que vai visitar a Inglaterra, onde vai mandar construir treze vapores para a navegação dos rios e lagos.

— O Sr. Mermol foi nomeado encarregado de negocios da Argentina na Suecia e Noruega.

— Tem experimentado melhoras o poeta Guido Spano.

— Prepara-se para festejar o 80° anniversario natalicio do general Benjamin Victorica.

— O Sr. Carlos Lisboa regressou para Montevidéo.

— Os jornaes referem-se, com elogios, á fallecida monja Margarida Forlandi, que acompanhou os exercitos de Garibaldi, tratando os feridos.

— Amanhã, a officialidade do navio-escola *Vikirg* offerece uma festa a bordo, em retribuição das que aqui lhe foram feitas.

— As sociedades inglezas foram autorizadas a embandeirar as fachadas de suas casas nos dias 22, 23 e 24.

— A *troupe* dirigida pelo maestro Mascagni estreará no theatro Municipal do Rio no dia 13 de julho.

— Os socialistas pediram ao Congresso que fosse revogada a lei de defesa social na parte relativa á liberdade de reunião.

BUENOS AIRES, 17.

Annuncia-se para breve, na Camara dos Deputados, uma interpellação do Sr. Manoel Carlés ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a respeito da questão das farinhas argentinas no Brazil.

E' possivel que essa interpellação seja feita hoje mesmo.

BUENOS AIRES, 17.

Realizam-se hoje os funeraes do Dr. Rufino Varela, director geral da direcção de impostos internos. O governo ordenou que fossem prestadas honras militares durante os funeraes.

BUENOS AIRES, 17.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi approvado o projecto de amnistia aos crimes eleitoraes.

BUENOS AIRES, 17.

Realizou-se hontem, com certa imponencia, a ceremonia da benção da pedra fundamental do monumento que a colonia turca residente no paiz offerece ao governo, commemorando o primeiro centenario da independencia argentina.

A benção da pedra foi feita pelo arcebispo desta capital, monsenhor Espinosa, tendo discursado, em nome da colonia turca, o Sr. Schanum. Respondeu, agradecendo, o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, e por ultimo falou o consul da Turquia nesta capital.

BUENOS AIRES, 17.

Chegou hontem a este porto o cruzador inglez *Glasgow*. A' sua passagem pelo *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul*, a tripulação deste navio de guerra formou na amurada em cumprimento ao navio inglez.

BUENOS AIRES, 17.

La Prensa denuncia que é falsa a noticia, procedente de fonte officiosa uruguaya, de que o governo do Uruguay sómente pensa em illuminar, provisoriamente, o banco Inglez, nas aguas territoriaes argentinas. A prova de que essa illuminação não será provisoria está em que acaba de ser ali collocada uma boia luminosa.

La Prensa termina pedindo ao governo que faça rectificar immediatamente a linha divisoria do estuario.

BUENOS AIRES, 17.

Na sessão de hoje do Senado foi approvado o projecto, apresentado pelo senador Manoel Láinez, autorizando o governo a gastar até a quantia de 100.000 pesos com os serviços de abastecimento de agua potavel á cidade de Posadas.

BUENOS AIRES, 17.

Estiveram imponentissimos os funeraes do Dr. Rufino Varela. Compareceram diversos ministros de Estado, muitos senadores e deputados, financeiros e muitas outras pessoas de todas as classes sociaes.

CHILE

SANTIAGO, 17.

Foram aqui sentidos fortissimos tremores de terra.

SANTIAGO, 17.

O director geral dos correios, entrevistado, emittiu a opinião de ser muito difficil construir actualmente uma nova linha telegraphica ligando esta capital a Buenos Aires.

SANTIAGO, 17.

Acredita-se que os novos impostos lançados sobre a fabricação de cerveja attingirão, neste anno, a cerca de quatro milhões de pesos papel.

VALPARAISO, 17.

A Liga Patriotica está distribuindo convites para um *meeting*, que se deve realizar amanhã, a favor da *chilenização* das provincias de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 17.

Desde hontem, á noite, que chove torrencialmente nesta capital e nos arredores.

De diversos pontos da cordilheira dos Andes tambem telegrapham para aqui, informando terem caido ali grandes nevadas, estando interrompidas, em diversos pontos, as communicações através a cordilheira.

VALPARAISO, 17.

Promette ser imponente o *meeting*, marcado para amanhã, para pedir ao governo que empregue todos os esforços no sentido de promover a *chilenização* das provincias de Tacna e Arica, disputadas pelo Perú.

PERÚ

LIMA, 17.

Partiu para Nova York a escriptora Robinson Wright.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17.

O *comité* central de propaganda do partido nacionalista continúa desenvolvendo grande actividade para a realização de uma grande assembléa geral do partido na cidade brazileira de Bagé. Parece que tambem a essa assembléa assistirão diversos brazileiros conhecidos como amigos dos nacionalistas.

MONTEVIDÉO, 17.

O vapor brazileiro *Ladario* terminou as reparações que aqui esteve fazendo.

MONTEVIDÉO, 17.

Telegrapham de San Eugenio, no departamento de Artigas, informando que hontem de manhã tres guardas fiscaes brazileiros perseguiram, a tiro, os irmãos Lara, uruguayos, que consta tentavam passar um contrabando. Na perseguição que fizeram contra os contrabandistas, os guardas brazileiros penetraram em territorio uruguayo, ferindo ali os irmãos Lara.

Os guardas fiscaes uruguayos, dando com a presença dos guardas brazileiros em territorio uruguayo, obrigaram-nos a retroceder, travando-se por essa occasião um pequeno tiroteio.

—O chefe de policia do departamento de Artigas informou, a respeito, ao governo que os irmãos Lima Lara são uruguayos, mas residem no Brazil. Accusados de passar contrabando, tiveram ordem de prisão, mas resistiram e internaram-se em territorio uruguayo, obrigando os guardas fiscaes brazileiros a atravessar a fronteira em sua perseguição. Os dois contrabandistas, ao fugir, dispararam diversos tiros de revólver contra os guardas, respondendo estes. Desse primeiro tiroteio resultou ficar gravemente ferido o individuo N. Lima Lara e morto o cavallo que montava. Foi nessa occasião que os guardas uruguayos, vendo os brazileiros invadirem o territorio nacional, dispararam as suas armas para o ar, intimação que foi obedecida pelos guardas brazileiros, que immediatamente se retiraram do territorio uruguayo.

N. Lima morreu pouco depois, devido aos ferimentos recebidos. Tambem ficou gravemente ferido um guarda fiscal brazileiro, que foi recolhido pelos seus camaradas, ignorando-se se já falleceu.

A população de San Eugenio, inclusive os brazileiros ali residentes, como a população da villa brazileira de S. João Baptista, são concordes em affirmar que todas as culpas desse conflicto pertencem aos guardas fiscaes brazileiros.

O ministro do interior, Sr. Manini y Rios, vai communicar hoje ao presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, as occurrencias de San Eugenio, conforme as informações que recebeu do chefe de policia de Artigas.

MONTEVIDÉO, 17.

Os jornaes continuam a discutir com grande animação a attitude do governo, e especialmente do presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, sobre a questão religiosa.

Ainda hoje *El Bien*, respondendo a um artigo de *El Dia*, recorda que o presidente Battle y Ordoñez foi no começo da sua vida publica um fervoroso catholico, pois o seu nome está entre os dos fundadores do Centro Catholico desta capital.

MONTEVIDÉO, 17.

O cruzador *Uruguay* vai fazer uma pequena viagem pelas costas brazileiras, afim de experimentar o alcance dos serviços de radiographia, que acabam de ser instalados a bordo.

MONTEVIDÉO, 17.

Todos os jornaes de hoje fazem largas referencias aos acontecimentos de San Eugenio, publicando as informações officiaes recebidas pelo ministro do interior, Sr. Manini y Rios.

— Não está ainda confirmada a noticia de ter fallecido um dos guardas fiscaes brazileiros, feridos no conflicto com os irmãos Lima Lara.

— O ministro do interior, Sr. Manini y Rios, conferenciou á tarde, conforme estava annunciado, com o presidente da Republica, a quem communicou todas as noticias que havia recebido sobre o conflicto, do chefe de policia do departamento de Artigas.

O commandante do contingente militar de San Eugenio tambem telegraphou ao ministro da guerra, communicando-lhe o incidente.

— Noticiam diversos jornaes que o governo vai pedir ao governo do Brazil, por intermedio da sua legação no Rio de Janeiro, o castigo dos guardas fiscaes, pois todos os habitantes daquella localidade são unanimes em lhes attribuir as culpas do conflicto.

PIAUHY

THEREZINA, 16 (*retardado pelo telegrapho.*)

Ha aqui justos receios de ficarmos privados de navegação. Os vapores que viajam para a cidade de Parnahyba não podem transpor os baixos denominados Maria Pequena, na foz do Iguassú. No braço do rio Parnahyba estão encalhados quatro vapores, sendo o serviço de passageiros feito em escaleres e o de transporte de mercadorias tão lentamente, que esta praça está ameaçada de ficar privada dos generos de primeira necessidade, principalmente o café.

Os referidos baixos não attingem a cincoenta metros e, se não forem dragados, impedirão por completo a navegação, porquanto, apenas começa o periodo de estiagem, dá-se o facto agora apontado.

—Acaba de chegar mais um vapor para a navegação do rio Parnahyba. Chama-se *Quinze de Novembro*.

—E' provavel que na proxima segunda-feira embarque aqui com destino a essa capital o Dr. Miguel Rosa, secretario geral do partido republicano conservador deste Estado.

Na mesma occasião seguirá com sua familia, tambem para o Rio de Janeiro, o Dr. Francisco Parentes, promotor publico desta capital.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17.

A Camara dos Deputados elegeu hoje todas as commissões permanentes, bem como a commissão mixta, que tem de tratar da divisão administrativa do Estado, ficando esta composta dos senadores Levindo Lopes e Francisco Ribeiro e dos deputados Nelson de Senna, Figueiredo, Eduardo Amaral e Olympio Teixeira.

BELLO HORIZONTE, 17.

A Sociedade Mineira de Agricultura recebeu brilhantemente esta noite o Dr. Carlos Botelho, que foi saudado em eloquente discurso pelo socio Dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados.

O Dr. Prado Lopes salientou no seu discurso a necessidade de alimentar a cohesão já existente das forças dos Estados de Minas e S. Paulo, citando o exemplo da honrosa visita do Dr. Carlos Botelho, cujos meritos de administrador proclamou.

O Dr. Carlos Botelho respondeu em breve discurso, agradecendo as palavras elogiosas do Dr. Prado Lopes, bem assim o acolhimento carinhoso que aqui lhe têm dispensado.

BELLO HORIZONTE, 17.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, telegraphou ao engenheiro Lourenço Baeta, pedindo-lhe para represental-o na conferencia do Dr. Carlos Botelho.

BELLO HORIZONTE, 17.

O Dr. Carlos Botelho visitou hoje o prefeito municipal, Dr. Olyntho Meirelles, devendo amanhã visitar a Santa Casa e segunda-feira a fazenda da Gamelleira.

BELLO HORIZONTE, 17.

O Senado approvou hoje, em primeira discussão, o projecto que divide o Estado em quatro regiões, creando em cada uma dellas uma Escola Normal.

S. PAULO

S. PAULO, 17.

Segue para a Europa nos fins do corrente mez o Sr. Giovannetti, redactor-chefe do *Fanfulla*.

S. PAULO, 17.

Consta que um jornal matutino desta capital vai adquirir um velho predio, que existe na praça Antonio Prado, para ali instalar, em novo e grande edificio, as suas officinas e escriptorios. Parece que a acquisição do velho predio custará 265 contos de réis.

S. PAULO, 17.

Procedente do Rio de Janeiro, chegou, pelo nocturno de luxo, o barão Romano Avezzanno, ministro da Italia no Brazil, tendo uma recepção muito carinhosa por parte dos seus compatriotas e sendo cumprimentado pelas autoridades.

O barão Romano Avezzano seguiu immediatamente para Ribeirão Preto, acompanhado do consul geral da Italia neste Estado.

O consul italiano em Campinas offerece ali um almoço ao barão Avezzano.

S. PAULO, 17.

Não se realizou hoje, por falta de numero, a sessão do Congresso Constituinte.

S. PAULO, 17.

O operario Humberto Acerbi, quando hoje trabalhava na construcção do predio do hotel Oeste, na rua da Boa Vista n. 58, caiu de um terceiro andar á rua, morrendo immediatamente.

S. PAULO, 17.

O prefeito interino baixou uma portaria determinando que a taxa sanitaria seja sómente cobrada no segundo semestre de 1911.

S. PAULO, 17.

Segue para ahi amanhã, pelo nocturno, o bispo de Pelotas, que vai conferenciar com o nuncio apostolico.

S. PAULO, 17.

Foi muito festejado em Ribeirão Preto o barão Romano de Avezzano, ministro italiano, que foi ali assistir ao lançamento da pedra fundamental da Sociedade Dante Allighieri.

S. PAULO, 17.

Será amanhã inaugurada a luz electrica da Villa Americana.

S. PAULO, 17.

Realiza-se amanhã, na cathedral, a festa do Santissimo, havendo *Te-Deum* e procissão.

S. PAULO, 17.

Obteve algumas melhoras no seu estado de saude o Sr. Eulalio de Carvalho, pai do deputado Alvaro de Carvalho.

S. PAULO, 17.

O secretario interino da fazenda remetteu ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, 143.950 libras, quantia relativa á prestação do emprestimo de valorização, vencivel em 1 de agosto.

S. PAULO, 17.

A sobretaxa do café rendeu desde o dia 9 até 15 do corrente a importancia de 467.305 francos.

S. PAULO, 17.

A força do exercito esteve hoje de promptidão, devido aos boatos de greve do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil.

S. PAULO, 17.

O Banco Brazileiro Italo-Belga offereceu hoje um banquete aos seus directores e accionistas.

PARANA'

CORITIBA, 17.

A *Republica* transcreveu, da *Tribuna*, de Santos, a noticia sobre a passagem por aquelle porto do deputado federal por este Estado, Dr. Correia Defreitas. Este, entrevistado ligeiramente sobre a politica paranaense, notadamente sobre a successão presidencial, fez diversas declarações, apontando os nomes das personalidades mais em evidencia do partido situacionista que, no seu entender, correspondem perfeitamente ás aspirações dos seus coestadoanos, uma vez que o futuro presidente do Estado tenha de sair desse partido.

CORITIBA, 17.

Estão sendo vivamente commentadas as noticias aqui recebidas sobre o movimento grevista que hontem rebentou na Estrada de Ferro Central do Brazil.

—Ficaram concluidos os trabalhos de instalação do novo e magnifico quartel do 2° regimento de artilheria, passando o 4° regimento de infantaria a sua séde para o quartel da praça da Republica.

—O general Alberto Abreu visitará amanhã a séde da Sociedade de Tiro Rio Branco.

—Regressará na segunda-feira para S. Paulo o delegado fiscal d'ali, que pedirá ao ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, immediatas providencias contra a falta de trocos de que se queixa o commercio desta capital.

—A Sociedade Protectora da Infancia organizou para amanhã, no Passeio Publico, uma *kermesse* em beneficio dos seus protegidos.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 17.

As autoridades de Canoinhas communicam que varios individuos, que se dizem autoridades do Estado do Paraná, entraram naquelle districto catharinense, acompanhados de força armada, e ali praticaram violencias contra os habitantes.

Naquella zona reina grande agitação, por esse facto, que é geralmente considerado como uma procovação.

FLORIANOPOLIS, 17.

Hoje, cerca de 1 hora da madrugada, declarou-se violento incendio no predio onde está instalada a Empreza Funeraria, de propriedade dos Srs. Ortega & Fernandes.

O predio ficou totalmente destruido, sendo completos os prejuizos.

Graças á energia com que foi atacado o fogo, os predios vizinhos nada soffreram.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

No Retiro Saudoso, além das mattas maritimas do Cajú, na noite de ante-hontem, dois individuos, por uma questão antiga, travaram discussão, da qual resultou conflicto, que ia tendo como ponto final um assassinato.

Os dois eram o desordeiro conhecido pelo vulgo de *Manolo* e o operario Anselmo Alves de Oliveira, ali residente.

Manolo, no meio da discussão, puxou de um revólver e disparou dois tiros contra seu inimigo; uma das balas perdeu-se e a outra foi attingir Anselmo no hypocondrio direito, postrando-o, gravemente ferido. Devido á grande distancia que vai do local á delegacia do 10° districto, sómente á meia noite teve conhecimento o commissario de serviço.

Só então, foi enviada para o Retiro Saudoso a ambulancia da assistencia, que transportou, em estado grave, Anselmo, para a Santa Casa.

As autoridades do 10° districto policial andam empenhadas na captura do criminoso.

Até o momento em que escrevemos esta noticia nada se apurou a seu respeito. O estado de Anselmo continúa a ser muito grave.

MANDATO DE DESPEJO ORIGINAL

Galiana Francisca da Silva e Albertina Maria da Conceição residem na casa numero 63 da rua Maria José, em D. Clara.

A casa era da propriedade da portugueza Maria das Dores Vieira, vulgarmente conhecida pelo appellido de *Maria Bananeira*.

Como as duas inquilinas se tivessem atrazado no pagamento do aluguel (12$ por mez), a terrivel senhoria intimou-as, hontem, a se retirar até á noite. As duas mulheres não obedeceram á intimação.

Maria Bananeira resolveu então pol-as para fóra de um modo summario: hontem, pela madrugada, chegou-se á casinha e tocou fogo em sua propriedade.

A destruição foi completa: as inquilinas perderam tudo o que possuiam.

Feito isso, *Bananeira* fugiu.

A policia do 23° districto anda-lhe no encalço.

Nota curiosa: a casa incendiada não estava no seguro.

CH QUE DE V HICULOS

Passava hontem, a toda velocidade, pela rua de S. Francisco Xavier, o automovel n. 242, quando foi de encontro á carroça n. 4.333, conduzido pelo carroceiro José Rodrigues, que, pela força do choque, foi cuspido fóra da boléa, recebendo escoriações no rosto e em outras partes do corpo.

O ferido, depois de soccorrido pela assistencia publica, recolheu-se á sua residencia, á rua Cachamby n. 290.

O *chauffeur* fugiu.

A policia do 18° districto tomou conhecimento do facto.

EM PROL DA INFANCIA

Realiza-se breve a grande distribuição de soccorros a milhares de crianças pobres matriculadas no Instituto de Assistencia á Infancia.

A generosa população continúa a acolher com a melhor vontade a solicitação das benemeritas senhoras que em boa hora constituiram a Associção das Damas da Asistencia a Infancia, que tantos e tão abnegados serviços tem prestado á população pobre desta capital.

Para a proxima distribuição de soccorros foi hontem recebida de D. Judith Meirelles uma peça de roupinha, e de D. Isaura de Almeida Pires um vestido para criança.

Qualquer dadiva póde ser remettida para a sé do Instituto de Assistencia á Infancia á rua Visconde do Rio Branco numero 22, sobrado.

Recebêmos o n. 11 da *Imprensa Medica*, que se publica em S. Paulo, sob a direcção do Dr. Vieira de Mello.

Traz o presente numero diversos artigos scientificos interessantes, entre os quaes um sobre o diagnostico precoce da tuberculose.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, esteve hontem no ministerio da agricultura, tendo visitado todas as dependencias da secretaria de Estado e repartições subordinadas.

S. Ex. chegou ao edificio da Praia Vermelha cerca de 2 horas da tarde, acompanhado pelo Dr. Pedro de Toledo, titular da pasta; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar, e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

O Sr. presidente foi recebido no topo da escada principal pelos Drs. Gama Cerqueira, Fernando Werneck, João de Lacerda, Alvares de Azevedo, Cicero Monteiro, Alvaro de Barros e Paulo Vidal, secretario; officiaes e auxiliares de gabinete do Sr. ministro, Srs. Mario Carneiro, Araujo Castro e Rodrigues Peixoto, directores geraes da secretaria de Estado, Sergio de Carvalho, Moraes Rego e João Leonel Filho, consultores technicos e juridico do ministerio, deputados João Simplicio, Raul Fernandes, Estacio Coimbra, Pereira Nunes Dario de Barros, da *Lavoura*, e grande numero de funccionarios graduados do ministerio.

Depois de ligeiro descanço no gabinete do Sr. ministro, o marechal Hermes, acompanhado do Dr. Pedro de Toledo e seus auxiliares, iniciou a visita pela secretaria de Estado, tendo percorrido minuciosamente todas as secções.

Em seguida foram visitadas as directorias de protecção aos indios, povoamento do solo, veterinaria, defesa agricola, estatistica, serviço de publicações e bibliotheca, typographia, secção de encadernação e de distribuição de sementes.

O Sr. presidente mostrou interessar-se muito pelos diversos serviços do ministerio, tendo prestado a maior attenção ás explicações que lhe eram dadas pelos chefes das repartições, aos quaes exprimiu a boa impressão que recebeu.

A visita demorou cerca de tres horas, sendo servido a S. Ex. e comitiva chá com torradas ás 5 horas da tarde.

Ao retirar-se, foi o marechal acompanhado até a porta pelo Sr. ministro, todos os auxiliares de gabinete, directores geraes, directores de secções e demais funccionarios.

S. Ex. prometteu voltar, em dia préviamente designado, afim de visitar o serviço geologico e mineralogico, que por falta de tempo não foi possivel fazer hontem.

O Sr. presidente da Republica reitrou-se da Praia Vermelha ás 5 1|2 horas, juntamente com os Drs. Pedro de Toledo, Belisario Tavora e general Percilio da Fonseca.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os deputados João Simplicio, Raul Fernandes, Pereira Nunes e Estacio Coimbra.

— O Dr. Pedro de Toledo, dando execução ao seu plano de fomentar o desenvolvimento da pecuaria no nosso paiz, facilitando aos criadores a acquisição a preços commodos reproductores de raças capazes de melhorarem a qualidade do gado dos seus rebanhos, já perfeitamente acclimados no paiz, mandará brevemente o director do posto zootechnico federal professor Athanassof e o Sr. Alberto Level comprar nas Republicas do Prata grande numero de animaes das especies bovina, equina e ovina.

Especialmente desta ultima especie, S. Ex. vai mandar adquirir numeroso rebanho, havendo um reproductor puro sangue para 30 carneiros mestiços.

As raças preferidas serão as variedades de caras-negras e Remmey-Marsh.

O ministerio estará habilitado para, dentro de um anno, fornecer animaes acclimados aos criadores brazileiros que, pelo cruzamento quizerem rapidamente melhorar o gado dos seus campos.

S. Ex. julga de inadiavel necessidade incrementar a industria da criação de carneiros, tendo em vista a producção da lã e da carne, pois não comprehende como possam entre nós prosperar fabricas de tecidos de lã, quando ainda não temos a materia prima para provel-as.

— Com o Sr. ministro conferenciaram hontem os Srs. coronel Avelino de Medeiros Chaves e Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial.

O primeiro destes cavalheiros é proprietario de grandes seringaes no Acre e ambos foram propor ao titular da pasta da agricultura medidas conducentes a debellar a crise da borracha.

Da conferencia resultou resolver o Sr. ministro convocar uma reunião de delegados dos Estados interessados na producção e commercio da borracha, dirigindo telegrammas aos governadores e associações commerciaes dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Minas Geraes e Matto Grosso, pedindo a nomeação de delegados e marcando a reunião para segunda-feira, 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, no Museu Commercial do Rio de Janeiro.

O telegramma do Sr. ministro foi expedido nos seguintes termos:

"Convido V. Ex. nomear delegado reunião, sob minha presidencia, dia vinte seis corrente mez, no Museu Commercial Rio Janeiro, afim estudar actual crise borracha, bem como providencias adequadas e efficazes defesa industria commercio aquelle producto."

Entre outras medidas, foi lembrada, pelo coronel Avelino Chaves, a conveniencia do estabelecimento, nesta capital, de um *comité* permanente, para estudo e defesa dos interesses da industria e do commercio da borracha.

O director do Museu Commercial telegraphou hontem mesmo aos delegados do Museu nos Estados supra citados, communicando a convocação da reunião e bem assim aos Srs. Dr. Antonio Valença, delegado no Recife; Americo Mello, delegado em Maceió; Euclides Castro, delegado em Florianopolis; Alipio Brochado, delegado em Porto Alegre; Cyrillo Tovar, delegado na Victoria, e Dr. José Netto Campos Carneiro, delegado em Goyaz, indagando se os Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Goyaz têm algum interesse na industria e commercio da borracha, afim de serem os seus governadores tambem convidados.

No Museu Commercial do Rio de Janeiro, que pelo seu director foi posto á disposição do Sr. ministro, para todos os trabalhos do preparo e secretaria, podem ser recebidos desde já quaesquer trabalhos e communicações, que aos interessados na producção e no commercio da borracha possam convir para esclarecimento dos delegados dos Estados.

— O Dr. Pedro de Toledo assistiu hontem, em companhia de sua Exma. familia e de outras pessoas gradas, no cinema Pathé, á exhibição de uma interessante fita nacional, representando a visita que S. Ex. fez, ha dias, ao Ascurra Basse Cour, de propriedade do Dr. Calmon Vianna.

Na primeira quinzena do proximo mez de julho deverá seguir para os Estados do Sul da Republica, em viagem de propaganda da Cooperativa Central dos Agricultores do Brazil, organizada sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura, o Dr. De Stephano Paternó, propagandista vantajosamente conhecido no nosso meio culto, e que, como se sabe, foi o organizador do cooperativismo no sul da Italia.

Do sul, virá o Dr. Paternó continuar os seus trabalhos nos Estados de Minas, Rio e norte da Republica.

Antes de sua partida deverá o distincto propagandista realizar uma conferencia nesta capital, em dia que será opportunamente annunciado.

A recebedoria de rendas de Santos affixou o seguinte aviso, em 26 do mez proximo passado:

"O imposto do café será cobrado do seguinte modo:

O café até o typo 7, pagará 9 o|o e o abaixo deste typo 20 o|o."

Esta medida ora adoptada pelo governo de S. Paulo e que tem em vista impedir a exportação dos cafés inferiores para o exterior, cafés que eram os unicos apresentados á venda nos mercados estrangeiros, como de procedencia brazileira, muito concorrerá para nobilitar esse nosso producto.

Por outro lado, ainda essa providencia, diminuirá de 10 o|o, pelo menos, o volume dos cafés exportaveis por Santos, o que muito influirá para valorizar as qualidades superiores.

E'-nos grato que esta lei de imposto prohibitivo sobre a exportação dos cafés baixos, que o Congresso paulista votou, foi lembrada pelo Sr. Luiz Bueno de Miranda, que em tempo pediu-a pela imprensa da capital paulista, quando combateu a idéa da *queima* dos referidos cafés baixos.

Nessa occasião, o Sr. Bueno de Miranda pediu tambem uma lei que abolisse os impostos inter-estadoaes, afim de facilitar o livre commercio destes cafés no interior do paiz, e outra que obrigasse a que os cafés do Brazil levassem nos saccos, para o estrangeiro, uma marca determinando a sua procedencia, afim de evitar que elles lá desembarcassem com nomes diversos.

A primeira e ultima idéa foi aceita pelo governo de S. Paulo, que as fez votar, decretou-as e as executa com rigor e, a segunda, a que abole os impostos inter-estadoaes, foi votada e decretada pelo governo federal.

IMPORTAÇÃO DE DHURAM — Criadores domiciliados no Estado do Rio de Janeiro, no intuito de gozarem dos favores da lei, pediram ao digno Sr. ministro da agricultura permissão para importarem das republicas do Rio da Prata touros e novilhos puro sangue Dhuram, destinados á reproducção e cruzamento no paiz, com typos seleccionados do gado indigena.

O illustre Dr. Pedro de Toledo, fiel ao seu programma, de promover o desenvolvimento da nossa industria pecuaria, facilitando quanto possivel aos criadores a acquisição de reproductores finos e de raças capazes de melhorar o gado nacional, deferiu a petição.

Esse facto merece alguns commentarios e suggere-nos o ensejo para uma timida interrogação que não reputamos impertinente no momento.

A iniciativa dos fazendeiros fluminenses é digna de incondicionaes applausos?

Em outros termos:

Ha conveniencia em se favorecer e incrementar a introducção e consequente multiplicação do Dhuram no Brazil?

E' esta, queremos crer, uma questão delicada ainda não sufficientemente ventilada entre nós.

O Dhuram, como se sabe, é a obra prima da zootechnia ingleza, um producto refinado por uma selecção quasi secular e pela gymnastica funccional.

A acção continua do exercicio modificou nesses animaes os effeitos da hereditariedade, desenvolvendo demasiadamente uns orgãos e atrophiando outros pela razão physiologica de que a seiva reparadora se fixa de preferencia na séde de maior actividade.

Extraordinariamente precoce e de esqueleto reduzido, o Dhuram é uma machina admiravel para producção de carne e leite; todavia, essa machina é muito delicada e exigente e só funcciona bem quando encontra ambiente propicio e alimentação succulenta.

Sedentario, preguiçoso e voraz, esses animaes requerem cuidados especiaes, resistem fracamente, definham e perdem suas aptidões naturaes quando collocados em meio adverso e aspero onde, como entre nós se dá, as pastagens são pobres e exiguos os recursos forrageiros.

Essas qualidades de pouca actividade na lucta pelo alimento e pouca energia sexual que lhe attribuem devido á sua conhecida tendencia para a obesidade, seriam por si sós razões ponderosas para lhe negarmos acolhida franca.

Ha, porém, uma outra que reputamos fundamental e que desejariamos ver amplamente discutida para orientação dos nossos criadores.

Referimo-nos á impressionante propensão que têm os individuos daquella raça para a tuberculose.

Nocard e Leclainche, assignalando o incremento que vai tomando a tuberculose no gado das raças inglezas aperfeiçoadas, affirmam que a raça Dhuram, enfraquecida, lymphatica e golpeada em sua vitalidade por um refinamento excessivo, é a que se encontra mais especialmente contaminada e a que offerece maior grão de receptividade em relação ao bacillo de Koch.

A Inglaterra possue nos seus rebanhos Dhuram cerca de 50 o|o de animaes affectados de tuberculose; na Argentina e na Norte America a proporção é mais ou menos a mesma.

A mais apreciada familia da classe Dhuram, dizem os autores da *Maladies microbiennes des animaux*, a familia Duches está ameaçada de desapparecer rapidamente, toda ella minada pela tuberculose.

Ha, porém, quem sustente que a tuberculose não é apanagio do Dr. Meram e que elle só é dizimado pelo bacillo de Kock, porque vive em estabulação permanente e as más condições hygienicas dos estabulos favorecem singularmente a difusão do mal, bastando um só animal doente para contaminar todos os outros do mesmo estabulo.

Para remediar o mal propõem então a criação extensiva em pleno campo e ao ar livre, tal qual como se pratica entre nós.

A medida é perfeitamente acertada, não ha duvida. Resta, porém, saber se animaes acostumados á mesa farta e á vida sedentaria dos estabulos soffreriam sem abalo a transição brusca do regimen da criação intensiva para a criação extensiva.

O Dr. Friun, proprietario e director technico de uma empreza de lacticinios em Buenos Aires, La Granja Blanca, onde mantem um numeroso rebanho de dhurams, variedade leiteira, publicou ha tempos um estudo interessante sobre os animaes daquella raça sob o titulo — "A raça dhuram na Argentina".

Nesse trabalho o distincto profissional, depois de assignalar a fragilidade ou pouca resistencia organica do dhuram, diz: "Estes defeitos (os da consaguinidade) estão representados pelo pequeno volume da maioria dos orgãos internos em beneficio das camadas musculares, o que trás como consequencia immediata menor superficie de acção dos mesmos orgãos que so os productores da energia vital. — *Desta fórma explica-se a predisposição do dhuram para as enfermidades contagiosas e para a esterilidade*".

E' um criador e proprietario de rebanhos que assim se exprime e consequentemente insuspeito no assumpto. Do exposto, infere-se que precisamos ter muita cautela com a introducção de animaes daquella raça no nosso paiz.

Ainda não estamos perfeitamente apparelhados para impedir de modo absoluto que importadores expostos, illudindo a vigilancia da nossa policia sanitaria, consigam desembarcar rezes francamente contaminadas.

Os meios scientificos de diagnostico, a reacção pela tuberculina, a ophtalmo e anti-reacção, podem dar resultados negativos desde que o animal tenha sido injectado alguns dias antes da experiencia official.

Está provado que as injecções repetidas estabelecem uma especie de tolerancia do organismo de que resulta ou ser a reacção pela injecção sub-cutanea francamente negativa ou ser tão irregular que não é possivel firmar-se com precisão o diagnostico.

Sciente e consciente de minha incompetencia sobre esses assumptos, quiz apenas com estas linhas escriptas *a la diable* dar o alarme em tempo e chamar para o caso a attenção dos technicos e entendidos, os quaes, estou certo, perdoarão a minha ousadia e desculparão os meus erros. — *Theophilo de Azevedo.*

CARTA DE PARIS

PARIS, 26 de maio.

A má organização da corrida de aeroplanos — Berteaux e os republicanos portuguezes — O clero e Berteaux — A victoria de Vedrines — O caso picaresco de Abbadie d'Arrast — A França em Marrocos — A celebração da memoria de Camões.

Madrid festejou enthusiasticamente Vedrines. E' o heroe do dia, como foi Bleriot, em Londres, após a travessia do Mancha. E na verdade esse triumphador da corrida Paris-Madrid merece todos os applausos e é digno de todas as acclamações.

Vedrines realizou em 12 horas o seu vocu até á capital hespanhola. E o "sud-express" leva 25 horas!

E que lucta terrivel,—galgando altas montanhas, combatendo a tiro de revólvers as aguias que atacavam o gigantesco passarão mecanico! Mas triumphou, affirmando mais uma vez a enegia da raça latina. Foi a victoria da cultura physica da nossa raça.

E' o homem do dia!

Vedrines! e o seu retrato vê-se hoje em todas as "vitrines", em todos os "boulevards", tanto nas primeiras paginas das illustrações, como em bilhetes postaes.

Agora chega a vez ao "Petit Journal", que apresenta tambem o seu "circuit" de aviação. E depois será o "Journal". E em seguida... toda a imprensa parisiense. Parece que é uma mania!

•

Como sabem, o ministro Berteaux era franco-masson. Mas uma pessoa da sua familia teve a idéa fantasista de querer mandar celebrar missa pela alma... desse livre pensador. O bispo de Versalhes sabendo que o cura de Chanton se achava disposto, por dez francos a rezar... missa na intensão religiosa de salvar uma alma perdida — ordenou que em igreja alguma se dissesse missa por alma de tão damnado livre pensador.

A viuva de Berteaux interrogada sobre o caso, disse:

— O meu chorado marido era inimigo da igreja e por isso nunca mandei rezar missas por sua alma. Além disso eu mesma compartilho de iguaes sentimentos.

Os reaccionarios estão fulos de raiva. Os funeraes civis de um alto dignitarios da republica! Mas é o fim do mundo! diz a clericalha...

•

O farçante catholico apostolico romano Abbadie d'Arrast e a sua amante, a gentil e pouco "farouche" Mlle. Benoit, foram apanhados no Canadá e postos fóra dessa colonia britannica—como "não desejaveis". A esposa do marido fugitivo perdoou ao ingrato e vai mesmo ao seu encontro, poupando-lhe a pena cruel de uma volta vergonhosa! E' o extremo da resignação, pobre senhora!

Mas na cidade de Evreux, os catholicos militantes estão furiosos com a fuga e todo o escandalo provocado por Abbadie d'Arrast que compromettera a reputação da santissima confraria reaccionaria.

— E' um canalha! diz o bispo.

E' um miseravel! clamam os conegos da cathedral.

E todos os membros do "cercle" catholico affirmam que Abbadie de Arrast deve ser um masson disfarçado, tendo feito quarto secreto com o diabo ha muito tempo. Todos renegam esse presidente da acção catholica que por fim compromettem a "causa", fugindo com a professora Benoit, — como um estudantinho qualquer dado a aventuras.

Terminou portanto o caso Abbadie de Arrast. De hoje em diante, quem tem a palavra é a esposa, a pobre e digna senhora que tudo perdoou com uma mansidão evangelica.

•

Os francezes entraram triumphantemente em Fez,— e quasi sem ferir grande lucta!

A data da entrada das forças francezas foi fixada com antecedencia e cumpriu-se á risca.

Os hespanhoes tambem reclamam uma parte no quinhão. Se os francezes entraram em Fez e estão senhores da Casablanca, — a Hespanha quer Tetuam, Ceuta e Melilla.

Mas que dirá a Europa e em especial a Allemanha que tem certas e intransigentes pretensões sobre varios pontos de Marrocos? E a Inglaterra que nunca deixa de apanhar um pedaço quando se trata de dividir uma longinqua provincia de estados decadentes?

E' grande a inveja que vai por esse mundo fóra sobre a victoria franceza.

A opinião geral é que os francezes mais anno menos anno hão de ficar senhores de Marrocos ou hão de estabelecer ali um protectorado, como fizeram na Tunisia.

A França, não obstante o pessimismo dos reaccionarios, caminha de triumpho em triumpho. A França sempre victoriosa, — nas artes, no sport, na sciencia, em litteratura. O pesadello de 1870 vai desapparecendo e no momento historico, escripto no livro do destino, ha de ter a sua "revanche".

Que paiz admiravel, cheio de energia, de alegria, de saude, de futuro, de riqueza! Está dando ao mundo o exemplo de todos os actos de coragem. Uns triumpham nos ares, outros nos distantes campos africanos. Por toda a parte a affirmação da mesma energia poderosa, do mesmo sangue frio, da mesma coragem.

E a patria do eterno heroismo!

•

Paris prepara-se tambem para festejar a memoria de Verlaine. Fomos convidados para o banquete que terá logar no Palais de Orleans, presidido pelo poeta Leon Diert. Será a justa acclamação dos intellectuaes a uma das mais puras glorias das letras francezas, no seculo XIX.

Xavier de Carvalho.

Dentro de poucos dias será publicado o *Album de Bello Horizonte*, abrangendo uma descripção graphica e litteraria da bela e futurosa capital mineira.

Da primeira parte incumbiu-se o Sr. Raymundo Alves Pinto, que commetteu a segunda ao Dr. Tito Livio Pontes.

E' uma publicação de real valor, quer pelas numerosas gravuras que o illustram, em numero superior a 300, dando aspectos geraes e parciaes da capital mineira, gravuras dos principaes edificios publicos, commerciaes e industriaes, e bem assim, photographias de cavalheiros que ali exercem funcções publicas ou dedicam a sua actividade por diversos ramos.

No texto do *Album* ha varios artigos publicados em cinco idiomas.

A DEFESA DO RIO DE JANEIRO

IV

Completemos as nossas apreciações sobre o valor das baterias elevadas. Dissemos, em nosso ultimo artigo, que as escarpas constituiam serio perigo para as mesmas obras. Ellas apresentam-se de varias dimensões e formam-se de terras molles ou consistentes, raras vezes de pedra. As suas peiores qualidades provêm, muito especialmente, da superficie que apresentam, isto é, da altura e largura. Um canhão, posto em barbeta mostra ao inimigo um alvo de 4m,2 aproximadamente e, como os navios são forçados a se afastar á proporção que as baterias se elevam, afastamento que não passa, entretanto, de certas medidas, que são as distancias uteis para o combate, é clarissimo que aquella superficie vai apresentando a impossibilidade de ser attingida, dahi originando-se logo a tendencia para alvejar a bateria indistinctamente. Neste caso, quaes as vantagens que ella apresenta? Todas, se não tiver escarpas, nem quaesquer obstaculos que detenham a marcha dos projectis, pois é evidente que, sendo a bateria quasi que uma simples linha para o inimigo, tendo aquelles empecilhos, será uma consideravel superficie que se transformará em objectivo visivel. Para que os projectis, ao chocarem-na, não cubram os defensores de uma verdadeira chuva de estilhaços, é necessario, caso se as não possam evitar, abatel-as para o sentido lateral, afim de possuirem maior largura do que altura, ou collocar a bateria distante muitas centenas de metros, disposição que, poucas vezes, é permittida pela configuração do terreno. E' preferivel, pois, embora diminuindo o numero de bocas de fogo, construirem-se as baterias de coroamento, se nos permittem a expressão, como, aliás, fizeram os portuguezes em alguns pontos do Rio, e tão acertadamente que, ainda hoje, de alguns delles nos devemos aproveitar — Leme, Pico e S. Luiz. Creio que, no sul do Brazil, a commissão encarregada da fortificação do respectivo littoral, escolheu posições dotadas das vantagens a que refiro.

Se, para destruir a nossa bateria baixa, que seja uma verdadeira obra betonada, não basta um disparo feliz, "mas um tiro prolongado com precisão do tiro de brecha, ao qual não parece prestar-se a artilheria naval", como affirma o Sr. coronel Rouqueral, no bello estudo que, intitulado "Questões de costa", escreveu em uma revista franceza, dando ensinamentos indiscutiveis, arrancados á logica dos factos o bem proprios para calarem no animo dos responsaveis pela defesa nacional, — para uma bateria alta, o tiro de bordo encontra extremadas difficuldades para attingil-a. E' que as grandes velocidades iniciaes que, hoje, caracterizam os médios e grossos canhões, provocam a tensão das trajectorias; as peças para alvejarem o objectivo elevado, adicionam, como nos ensinam os rudimentos de balistica, o angulo do sitio ao de tiro, o que importa em diminuir, no de quéda, esse valor da situação.

A' proporção que as baterias se elevam, este factor augmenta, e, não podendo os navios, desde que queiram luctar, afastar-se das possiveis distancias de combate, as trajectorias se aproximam, cada vez mais, da horizontal. Sendo assim, os projectis, caindo com reduzido angulo, irão explodir, sem causar muito damno, podendo, por uma felicidade rara ou uma anormalidade não prevista, verdadeira surpresa que nos reserva o tiro, desmontar alguma peça — isto no caso de attingir o interior da bateria; caindo no talude exterior, provocará o desmoronamento de alguma alvenaria ou de terra, conforme a defesa da obra.

Para documentar as minhas asseverações que consubstanciam, aliás, um modo antigo de ver, aproveito-me de algumas do eminente artilheiro francez, a que me referi, traduzindo-as. E' certo que, sob a responsabilidade de Rouqueral, taes idéas calarão fundo no espirito daquelles que não sympathizam com a minha maneira de pensar.

Ell-as:

"Os exemplos conhecidos do tiro dos navios contra as baterias de costa, nas guerras recentes, corroboram as minhas considerações. No ultimo bombardeio de Alexandria foi realizado por tres navios, ás distancias de 1.100, 3.200 e 3.500 metros do forte de Mex. Os navios inglezes dispararam 850 granadas. Não foi desmontado nenhum canhão do forte, apresentando a bateria sómente signaes de dois impactos.

As baterias de Santiago de Cuba, que eram baterias altas, depois de varios dias de bombardeio, não apresentavam prejuizos importantes. Os proprios norte-americanos, que os impactos não passaram de 3 %, comprehendendo não só os disparos efficazes, como tambem os que cahiam simplesmente nas baterias ou em seus espaldões. Segundo uma testemunha ocular da marinha franceza, que nos proporciona estes pormenores, o material estava intacto. (Parece-me que Rouquerol se enganou, pois houve a desmontagem de um canhão Hontoria, que não ficou inutilizado, entretanto.) Os inglezes se vangloriam dos excellentes tiros executados, ha alguns annos, por dois couraçados modernos, contra o velho casco do "Hero". A 5.000 metros obtiveram 28 impactos em 130 disparos, estando fixo o alvo.

Tendo-se em conta as superficies de um navio e de uma bateria costeira, é preciso dividir por 60 o numero de impactos (porque, observemos, o illustre escriptor militar sómente considera vulneraveis as superficies apresentadas pelas peças, isto é, 4m,2 aproximadamente para cada uma), o que daria 0,56 impactos em 130 disparos, ou uma probabilidade de 0,43 %. Isto equivale a dizer que sómente haveria um disparo perigoso para a bateria em cada série de 250 disparos, e isso tratando-se de um exercicio de tempo de paz. A presença de um espaldão não augmentaria o numero de impactos na bateria, mas daria uma efficacia excepcional aos choques pela projecção para trás das granadas carregadas com explosivos.

Os navios carecem de uma condição indispensavel para corrigir o tiro com methodo e segurança, que é a fixidez. Fundeados em um mar tranquillo, poderiam obter resultados analogos aos do tiro de terra; mas isto é excepcional, e, em mar aberto, o tiro dos navios em movimento, ou sob machinas, se difficulta sempre, pela instabilidade das baterias.

Note-se que o simples movimento de translação não deve ser uma causa de grande erro para o tiro de bordo, porque sómente acarreta uma correcção analoga á que exige um alvo movel no tiro de uma bateria fixa. Estando o navio em marcha, o seu tiro é tambem um tiro contra alvo movel, mas contra um objectivo muito pequeno e com a complicação dos movimentos e balanços, além da velocidade propria do navio. Taes tiros são forçosamente muito incertos e seus resultados contra as baterias costeiras quasi sempre muito limitados, sem que possam ter coisa alguma de commum com os tiros de navios contra navios."

Jansen Tavares,

1º tenente de artilheria.

Um dos nossos collegas de Nictheroy, referindo-se a um accidente que soffreram as machinas da barca *Primeira*, ante-hontem, fel-o em termos taes que muita gente póde suppor que o estado de material fluctuante da Companhia Cantareira é tão máo, que a vida de milhares de passageiros corre os mais sérios perigos.

Taes perigos, porém, não existem. A Companhia Cantareira tem constantemente o seu material fluctuante examinado pela capitania do porto, que não consentiria no trafego de barcas que não offerecessem condições de segurança tão absoluta quanto possivel.

Ha ainda a circumstancia de que, das barcas actualmente em serviço, duas dellas, a *Martim Affonso* e a *Visconde de Moraes*, são completamente novas, e duas outras, a *Quinta* e a *Sexta*, só não são novas porque havia outras de igual denominação, sendo as quatro de construcção e reconstrucção acabada dentro dos ultimos cinco annos.

O proprio accidente no balanço da *Primeira*, é o melhor attestado da excellencia e da conservação do material: uma peça com uma falha de construcção supportou 35 annos de serviço.

Já é.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Pelo conselho director do Tiro Brazileiro do Leme foram enviados á Confederação os resultados dos atiradores classificados nas provas eliminatorias para o campeonato de tiro do governo.

Nestas provas, que foram executadas de accordo com todas as prescripções do programma, obtiveram collocação os seguintes concurrentes:

Na prova de fuzil Mauser, com 90 tiros, nas tres posições regulamentares, a 300 metros, em alvo c. c. n. 3—Augusto Cordovil, com 853 pontos; Alberto Pereira Braga, 762; major Joaquim Mariano de Oliveira, 754, e major Bernardo Mariano de Oliveira, 727 pontos.

Na prova de revólver, a 50 metros, em alvo c. c. n. 1—Alberto Pereira Braga, com 545 pontos; Augusto Cordovil, 502; major Joaquim Mariano de Oliveira, 453; Rodolpho Kunding, 421, e major Bernardo Mariano de Oliveira, 417 pontos.

—O primeiro tenente José Augusto do Amaral, fiscal da 9ª região, junto a esta sociedade, enviou ao general inspector da 9ª região militar as cópias dos resultados destas provas, que foram por elle presididas.

—O major Bernardo Mariano de Oliveira, vice-presidente da sociedade, recebeu communicação da Confederação de que poderão tomar parte nas provas de revólver do campeonato do governo os cinco primeiros atiradores de cada sociedade que nas provas preparatorias tenham ultrapassado o limite estabelecido de 360 pontos, não havendo, porém, premios senão para os tres primeiros, de accordo com o programma já publicado e correndo por conta do governo as despezas de transporte e manutenção sómente para os tres primeiros.

—Para solemnizar o terceiro anniversario da fundação da sociedade, será realizada uma festa militar no dia 18 de agosto vindouro, que constará do grande campeonato Tiro do Leme e de diversas provas de interesse.

Para organizar o programma deste concurso foram designados os seguintes membros: Srs. majores Joaquim e Bernardo Mariano de Oliveira, coronel Sampaio Ribeiro, coronel Cesar Pannain, José Valentim de Aguiar e aspirante Theodoro Pacheco, instructor militar.

Amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã, terá inicio a continuação da disputa do grande campeonato de tiro de fuzil e de revólver, levado a effeito pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, nos stands Drs. Paulo de Frontin e Salles Belford.

São membros do jury os Srs. Dr. Joaquim Tavares Guerra, tenente-coronel Cruz Sobrinho, major Onofre Moniz Ribeiro, capitão Dr. João Aurelio Lins Wanderley e Dr. Felippe de Azevedo.

O Dr. Tavares Guerra, presidente do Tiro 96, recebeu do tenente Mario Hermes, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, um cartão felicitando o Tiro Pavunense, pela organização e concurrencia do primeiro campeonato de 1911.

Os candidatos ás cadernetas de reservistas, deverão ler a nomenclatura do fuzil modelo de 1895, publicado no ultimo numero do "Tiro".

Hoje, á noite, deverão comparecer á séde social, os atiradores do tiro numero 7, que pertencem á turma de reservistas.

Os mesmos atiradores deverão comparecer amanhã, ás 11 horas da manhã, á linha de tiro de Villa Isabel.

Amanhã haverá exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Estará de dia á linha o auxiliar da instrucção Floriano Escobar.

No exercicio de fogo que será realizado amanhã, serão disputadas as provas em series l'limitadas — "Banda de corneteiros" e "7º batalhão de atiradores".

Na linha de tiro de Villa Isabel, amanhã, ás 11 horas da manhã, haverá uma reunião de instructores e officiaes atiradores dos tiros ns. 7, 100 e 102, afim de ser estudado o thema do combate que será levado a effeito no proximo dia 25 do corrente.

Todos atiradores pertencentes ao batalhão do Tiro Federal foram convidados para comparecer a séde social até o dia 24 do corrente, data em que será feita a revisão de todos alistados, devendo ser excluidos os que não desejarem aceitar o compromisso exigido.

Na sala de armas do tiro n. 7, será levado a effeito, no proximo mez, um assalto de armas intimo, cujo programma será opportunamente publicado.

O instructor militar do Tiro Brazileiro do Leme communica aos candidatos á reservistas, que amanhã, domingo, deverão apresentar-se, devidamente uniformizados, ás 11 horas da manhã, nos "stands", no Leme, afim de prestarem o exame necessario para admissão na reserva do exercito.

O exame será feito pela commissão designada pelo general inspector da 9ª região militar.

Amanhã, haverá exercicio, ás 9 horas da manhã, para os socios reservistas e praças de todas as corporações militares.

—Hoje, ás 11 horas da manhã, terá logar nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, o exame da turma de candidatos á reservistas do exercito.

Os atiradores, pertencentes á esta turma, deverão apresentar-se á hora supra-mencionada, devidamente uniformizados e armados.

O secretario desta sociedade, de ordem do 1º tenente José Augusto do Amaral, fiscal da 9ª região, junto ao Tiro do Leme, convida todos os membros do conselho director a assistirem ao exame desta turma, que será arguido pela commissão designada pelo general inspector da 9ª região militar.

— Hoje, ás 9 horas da manhã, será iniciado o exercicio de fogo para os socios, reservistas do exercito e praças de todas as corporações militares.

O director de tiro, solicita dos atiradores, a fineza de se apresentarem nos "stands", com as suas respectivas cadernetas de atiradores, para que nellas sejam insertos os resultados obtidos no exercicio.

Os socios que ainda não possuirem as referidas cadernetas, deverão dirigir-se ao secretario que se acha diariamente na séde social, das 8 ás 9 horas da noite, afim de fornecer as informações necessarias para a extracção.

— Realiza-se hoje o exercicio de infanteria da companhia de guerra do Tiro de S. Christovão, sob a direcção do instructor militar, aspirante Alvaro Barbosa Lima.

São convidados todos os socios pertecentes á companhia, inclusive as bandas de corneteiros e tambores, á comparecerem uniformizados, ás 9 horas da manhã, na séde social.

Realiza-se, a 1 hora da tarde, na séde da União dos Francos Atiradores, á rua Pereira Nunes n. 46, o torneio intimo, em homenagem ao capitão José Pinto Ribeiro, da força policial e instructor da mesma sociedade.

Tomarão parte neste torneio, alguns dos velhos campeões e fundadores da União dos Francos Atiradores, sendo disputados os seguintes premios: uma medalha de ouro para o primeiro atirador, uma medalha de prata e ouro para o segundo, duas medalhas de prata para o terceiro e quarto, e duas de bronze para o quinto e sexto.

A policia maritima impediu hontem o desembarque de Salomão Bercovi, "caften", vindo a bordo do paquete "Sardegna", procedente de Genova.

Bercovi seguiu viagem para Santos e Buenos Aires.

UM DOCUMENTO INTERESSANTE

Como é sabido, o conselheiro José Bonifacio não foi sómente um patriota ardente e devotado. Elle foi tambem o maior sabio do Brazil e de Portugal no seculo XIX e em todo o mundo era reconhecido como uma das maiores autoridades em assumptos de mineralogia.

Da sua biographia, escripta pelo seu irmão Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, consta este trecho, que bem indica o alto conceito scientifico em que foi tido o grande brazileiro:

"Rico emfim de conhecimentos adquiridos, tendo desprezado offerecimentos vantajosos e honrosos de estabelecimentos em paizes estrangeiros, como por exemplo o convite pelo principe real da Dinamarca para inspector das minas da Noruega, recolheu-se a Portugal, onde, pelo conde de Linhares, ministro amigo das letras, foi mandado a crear a cadeira de mineralogia na Universidade de Coimbra, nomeado intendente geral das minas do reino e desembargador da relação do Porto, e mais tarde encarregado do encanamento do rio Mondego, logares que encheu com honra e zelo, e onde fez todo o bem que se podia esperar de suas vastas luzes e probidade; e, creada a sociedade Maritima de Lisboa, fez della parte."

Graças á provada gentileza do Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrade, digno descendente dos grandes Andradas da independencia e que Santos e o Brazil todo conhecem e admiram, nós podemos offerecer hoje, aos nossos leitores, na commemoração do anniversario do velho José Bonifacio, um interessante documento, com data de 1º de julho de 1802 e firmado pelo principe D. João, então regente do reino de Portugal.

São umas instrucções sobre trabalhos a executar nas costas do reino, dos quaes José Bonifacio era encarregado, na sua alta qualidade de intendente geral das minas.

Eis o documento:

José Bonifacio de Andrade e Silva, intendente geral das minas e metaes do reino.

Eu, o principe regente, vos envio muito saudar.

Sendo-me presente a vossa douta informação, que dirigistes ao conselheiro, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, presidente do Real Erario, inspector geral das minas e metaes do Reino, em data de 12 de junho deste anno, sobre o estado da arrecadação das dizimas do pescado no Couto de Lavos; e sobre a mina, a que tem sido reduzido o mesmo Couto e muitas das costas maritimas deste reino pelas areias que diariamente vão fazendo consideraveis estragos, e que têm subterrado infinitos terrenos araveis e de arvoredo, em outro tempo muito florescentes e viçosos; progredindo cada vez mais estas minas, e estendendo-se muito annualmente por causa dos ventos norte e noroeste, que açoitam as sobreditas costas, e que achando areia solta a vão levando comsigo, obstruindo novos terrenos. E por quanto deve ser um objecto do maior desvelo, e dos meus paternaes cuidados acudir a semelhantes males procurando a meus fieis vassalos as grandes utilidades, que hão de seguir-se dos remedios que me proponho dar, não sómente pelo aproveitamento de innumeraveis terrenos, hoje estereis e inuteis, que se pódem reduzir á cultura, mas porque emquanto se defendem e abrigam as terras vizinhas productivas, e se evita a sua progressiva e certa ruina, se prepara a producção de um genero natural, e de primeira necessidade; de que cada vez se sente mais a absoluta precisão; por todos estes motivos, e confiando muito das vossas luzes e zelo que haveis de servir-me, e ao Estado com muita distincção quando principalmente se trate de uma parte da maior difficuldade da sciencia florestal, qual é a cultura de areias; Hei por bem encarregar-vos de dirigir os trabalhos necessarios para semelhante fim, e começareis logo pelo que respeita ao mencionado Couto de Lavos, tudo debaixo dos principios que tendes exposto na vossa sobredita informação. Começareis por mandar levantar uma meuda planta topographica do terreno em que se ha de trabalhar, a cujo effeito empregareis os estudantes habeis que achardes na Universidade de Coimbra, ou que tenham estudado na mesma, notando-se a linha do areiamento bem exacta, e marcada com todos os altos, quebrados, e pequenos vales; pois que os cercados e cobertas devem seguir diverso rumo e posição, segundo o terreno é plano ou desigual. Os vallados e estacadas devem ser em angulo de sessenta e cinco grãos oppostos á acção dos ventos principaes, e destruidores, com as distancias e series parallelas, que exigirem a natureza e localidade do terreno; a altura das estacas fóra da terra será sómente de cinco palmos, sufficiente para defender em planicie das areias movediças os terrenos posteriores na largura de tresentos e sessenta palmos.

Estes trabalhos devem começar no hinverno, logo que cessem as maiores chuvas, porque então a areia está firme e consistente, além de que as estacas e ramadas cortadas nesta estação se conservam por mais tempo verdes, e melhor resistem depois aos temporaes e calores. Se houver logares (como ha em Lavos), onde a benigna natureza já tem principiado a criar mattos, cumpre favorecel-a e ajudal-a, defendendo-os, e ampliando-os. Tambem convem em toda a frente do primeiro cercado pela parte de fóra semear plantas arenosas, como camarinheiras, grammas proprias, tamargueiras e outros arbustos que vegetam na areia; o que tambem se praticará nas encostas desabrigadas, semeando ao mesmo tempo penisco nos logares defendidos e cobertos com ramada, para o que é util que os ramos dos pinheiros levem as suas pinhas, afim de se abrirem e semearem a si proprias. Applicareis, finalmente, todas as mais regras fundamentaes da arte, e aquellas que segundo as vossas observações e experiencia achardes deverem praticar-se, e particularmente sobre a plantação e sementeira de Lavos, procedendo na fórma e nos sitios que indicais na vossa referida informação. Para todas as despezas necessarias e estas plantações, e mais trabalhos relativos, tenho mandado destinar o producto dos depositos das dizimas do pescado de que fazeis menção, os quaes hão de ser arrecadados, e recolhidos ao meu real erario, na fórma do decreto, cuja cópia vos mando remetter, que nesta data baixa ao conselho da minha real fazenda, e ao presidente do mesmo real erario, de quem haveis de receber as ulteriores ordens sobre este importantissimo objecto, e em execução das quaes espero que haveis de obrar com o vosso costumado acerto, intelligencia e zelo. Escripta no palacio de Queluz em o primeiro de julho de mil oitocentos e dois—PRINCIPE—Cumpra-se e registre-se, e se passem as ordens necessarias. Lisboa, julho de 1802—ANDRADA E SILVA.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 28 de maio.

Um grande numero de cooperativas e associações economicas votaram, em magna assembléa uma representação ao governo contra a carestia dos generos alimenticios, cujas conclusões são:

1º — Que o governo provisorio adopte medidas attinentes a impedir ou castigar a especulação exercida pelos açambarcadores e falsificadores do generos alimenticios, e assim ou por outras providencias que entenda dever promulgar, facilite o barateamento e pureza das subsistencias.

2º — Que seja abolido o imposto de consumo e real de agua sobre os generos que constituem a alimentação das classes populares, mas que desse beneficio participe exclusivamente o consumidor.

3º — Que o Estado, visto que as cooperativas de consumo são instituições de utilidade popular e de previdencia social, cumpra o seu dever não atrophiando essas manifestações de iniciativa particular, isentando-as do pagamento das contribuições de rendas de casa, industrial, predial e licenças, permittindo, deste modo, que se desenvolvam e prestem os beneficios que dellas é legitimo esperar.

4º — Que as disposições da lei do descanso semanal não sejam applicaveis ás sociedades cooperativas de consumo, por virtude de não terem empregados assalariados, não fazerem concurrencia aos logistas, visto que só á noite abrem as respectivas sédes e por fornecerem sómente aos associados.

5º — Abolição do limite das padarias e que a lei dos cereaes de 14 de julho de 1899 seja modificada, mantendo, embora a protecção á agricultura, mas não deixando de attender á imperiosa necessidade de reduzir ao minimo possivel o preço do pão.

•

Um accordo internacional sobre o cacáo.

Chegou, esta semana, a Lisboa, o agricultor de cacáo da Republica do Equador, Sr. Tejada, para na qualidade de delegado dos seus collegas, realizar um accordo entre os tres principaes paizes productores desse genero.

No Banco Ultramarino, perante os nossos principaes agricultores de cacáu, expôz o Sr. Tejada os esforços dos lavradores do Equador para salvaguardarem os seus legitimos interesses, entendendo, para melhor os garantir, entrarem em intelligencia com os paizes que o cultivam, sendo um destes Portugal.

A assembléa pronunciou-se a favor da idéa exposta, nomeando uma commissão para realizar o accordo.

•

Um D. Juan academico.

O estudante José Cabral Moncada, de uma distincta familia da capital, enamorou-se da Persia Steonavich, filha adoptiva do director da companhia de feras na feira de Alcantara, rapariga de 15 annos, morena e de olhos tentadores como o peccado, e raptou-a, indo, ou melhor, correndo os dois pombinhos para Villa Nova da Constancia, onde foram apanhados, entregando o adoptivo pai, director das feras, o seductor ao tribunal.

O seu officio não é para branduras de coração.

As alegrias da Boa Hora.

Quando foi da autoação do ministro de fomento, por ser encontrado a cear fóra de horas, outros dois ceantes foram tambem autoados, os Srs. Gouveia Homem, redactor da "Republica", e o medico capitão do ultramar Dr. Antonio da Costa Metello, os quaes, tendo deixado correr o caso á revelia, foram julgados, na segunda-feira.

Côrto da chronica da Boa Hora:

"Interrogado, o Sr. Gouveia Homem declarou que não se encontrava no alludido restaurant a comer, mas, simplesmente, esperando que o Sr. ministro do fomento acabasse de o fazer, afim de o entrevistar sobre uma lei por elle fomulada e que em breve deveria entrar em execução. Ouvidas as testemunhas de accusação, todas policias que faziam parte da rusga, disseram que, effectivamente, o accusado estava no referido restaurante, mas que o não encontraram a comer. O segundo réo, Dr. Antonio da Costa Metello, capitão medico do ultramar, declarou que, exactamente como o seu companheiro, não estava a comer no momento em que os agentes entraram no estabelecimento. Naquella altura, elle estava até bastante atrapalhado, poquanto, tendo sido accommettido de uma violenta dôr intestinal, procurava na occasião os meios necessarios para a curar, o que não chegou a levar a effeito por ter sido surprehendido pela rusga, com grave risco da sua saude e do seu vestuario. As testemunhas de accusação, se não confirmaram em absoluto as declarações do réo, disseram, no entanto, que tambem o não viram a comer."

Foram mandados em paz.

A prisão do general de brigada José Roque Gameiro Guedes.

Dei-a, o outro domingo, na secção dos conspiradores. Urge, portanto, reproduzir aqui isto:

"Desmentido — José Roque Gameiro Guedes, general de brigada, do quadro de reserva, declara que é completamente falsa a noticia dada por esse e outros jornaes, com respeito á sua prisão no castello de S. Jorge, seja sob o ponto de vista "peculato" ou por outro qualquer motivo.

Para provar o que fica dito pede a essa illustrada redacção e á todos os outros jornaes da capital se dignem pedir informações sobre a declaração acima nas repartições officiaes.

Lisboa, 24 de maio de 1911 — José Roque Gameiro Guedes, general de brigada, do quadro de reserva."

Grande incendio em um deposito de aguardente.

Foi nos da quinta do Carrascal, concelho de Mafra, e queimaram elles um "punch", sem felizmente desgraças pessoaes, que custou 40 contos.

Dizem d'ali ser evidente que o fogo foi lançado.

Ah! boa mão queimada!

Cambio.

Apesar dos boateiros annunciarem para estes dias as coisas mais tectricas, a praça não se commoveu e as transacções continuaram regulares embora, como de ha muito, pouco animadas.

O anno agricola apresenta-se muito bem e tudo leva a crer que o agio do ouro venha ainda para baixo.

As cotações do mercado cambial fecharam hontem como segue:

	Compra	Venda
Londres, cheque....	48 %	48 %
Londres, 90 dias....	49 1|16	
Madrid, cheque....	895	905
Paris, cheque....	584	586
Berlim, cheque....	240 ½	242 ½
Amsterdam	406 ½	408 ½
Libras	4$920	4$950
Ouro portuguez....	7 %	9 %
Rio c|Londres....	16 7|32	

F. C.

DESASTRE

Antonio Alves Correia, portuguez, de 44 annos, morador á rua do Acre n. 60, trabalhava hontem em uma barreira da villa Quintino, em Dr. Frontin, quando aconteceu a mesma desabar, apanhando-o e fracturando-lhe a clavicula esquerda. Correia foi removido para a assistencia onde foi medicado, e dahi para a Santa Casa.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do caso.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

As eleições: concurrencia e ordem --- O acto eleitoral em Lisboa --- O annuncio da contra-revolução e o seu plano, o movimento na fronteira e o governo hespanhol, boateiros e conspiradores, etc.--- O protesto dos prelados a arranchar com os inimigos das instituições.

LISBOA, 28 de maio.

A' hora em que começo a escrever esta parte da correspondencia, principio da noite, estralejam os foguetes em varias partes da cidade. E, por certo, á mesma hora, estarão elles estralejando em varios pontos do paiz, ou naquelles em que houve eleição, porque, segundo acabo de lêr no "placard" do "Diario de Noticias", o acto decorreu com ordem e enorme concurrencia em todas as assembléas dos circulos em que os deputados não foram proclamados.

Corrido, pois, está o primeiro acto para a legalização da Republica, e o modo como elle correu mostra eloquentemente quanto o novo regimen está na consciencia da nação.

A tranquillidade da eleição á Constituinte revela a convicção serena do principio democratico, e foi o testemunho da sua nobreza e radicação. O arranque de 5 de outubro de 1910 foi coroado com a victoria do 28 de maio de **1911**.

O ACTO ELEITORAL EM LISBOA — A SITUAÇÃO DAS LISTAS EM DISPUTA — UMA ELEITORA!

Estava de ver que haveria eleições em Lisboa. E foi um serviço que os radicaes, os socialistas e os republicanos independentes prestaram mais que ao governo á Republica, disputando a eleição da capital, porque, sem elles, não a haveria, e, assim, privado ficava o regimen da demonstração popular da primeira cidade do paiz, embora por demais fosse supposta.

Mas é melhor experimental-a que julgal-a, digamol-o á semelhança do epico.

Como sub-entendido fica, o Sr. ministro do interior apressou-se, mal chegou a Lisboa, a mandar a sua lei eleitoral, no tocante a prorogar o prazo até quinta-feira, para a apresentação das candidaturas.

Tornaram a apparecer, com excepção de uma, aquellas de que lhes falei na carta passada, e todas ellas foram aceitas.

Os candidatos da lista radical realizaram comicios em que o governo foi atacado (veja-se a plena liberdade de propaganda eleitoral); fez-se grande distribuição de manifestos, advogando cada qual a sua causa; os jornaes puderam falar á vontade. Por outro lado, não houve a menor pressão ou tentativa de corrupção. Foi quem quiz á urna e foi como quiz.

Enorme foi a concurrencia, dil-o o "placard" do "Diario de Noticias". Pelo que presenciei na minha e em outra assembléa vizinha, é exacto: era muita gente a votar e em que perfeita cordura e ordem e com que satisfação de alma, a revelar-se-lhe a consciencia do acto de originaria soberania que nascia.

A gente propriamente povo era a que mais avultava. Mas, como em globo, já o fiz notar, sem nada d'alvar na physionomia, com uma serenidade luminosa no rosto e com uma compostura de attitude que era espectaculo para ser observado! Eu só queria que vissem votar o povo de Lisboa! Os tontos e os tolos dos inimigos do regimen deviam ter visto e notado isto para desistirem das suas criminosas aventuras! Mas tambem se são tontos e tolos!

E depois, accrescente-se, eleitores sem prejuizos da supremacia de sexos sem receio das competencias que, na hypothese, lhes venham a fazer as mulheres, pois, do contrario, não teria sido acclamada, como o foi, a eleitora Sra. D. Beatriz Angelo ao votar na assembléa de Arroyos. Estava reservada á Constituinte Portugueza a primicia do voto feminino na Europa.

Enorme, repito, foi a concurrencia ás urnas, mas esse enormidade foi principalmente para a lista do directorio que se apresentava como a lista do partido republicano portuguez. Em primeiro logar, fulguravam nella os brilhantes nomes dos antigos luctadores e os daquelles que illuminaram os dias 4 e 5 de outubro. Por essa razão, recolheram ellas, as listas, a grande força dos suffragios.

Outra razão a reforça: a comprehensão de que só na Constituinte, depois de votada a Constituição, se desmembra então o grande partido nas correntes que nelle já se divisam. Até lá não: a conveniencia do grande partido entrar muito, fundido, na Constituinte, é obvia. O povo de Lisboa comprehendeu-o, mais por instincto que por que lh'o disseram.

Motivo por que as votações das listas contra a do directorio são por tal fórma pequenas, que não admittem a possibilidade de se dar a representação proporcional.

O ANNUNCIO DA CONTRA REVOLUÇÃO E O SEU PLANO — O "FERVET OPUS" NA FRONTEIRA DA GALLIZA E O GOVERNO HESPANHOD — BOATEIROS E CONSPIRADORES— PROTESTOS DAS CLASSES COMMERCIAES, INDUSTRIAES E OPERARIAS — O INCIDENTE DE COIMBRA — AS VICISSITUDES DE UMA PROCISSÃO.

O fervilheiro de boatos não cessou, durante a semana, e, a dar-lhes toda a real apparencia de que qualquer coisa se tramava, houve um movimento desusado na fronteira da Galliza, á um dos nossos homisiados politicos, á outra de gentes, voluntarias ou assalariadas, que iam de cá engrossar esses loucos ou degenerados portuguezes, impossibilitados de ver, pela intelligencia, ou pelo caracter, que só a Republica póde garantir a integridade e a prosperidade de Portugal.

No fervilheiro dos boatos entravam os assustados e os alvoraçados pela contra-revolução, concorrendo todos, inconscientemente uns, conscientemente outros, para um atmosphera mais desagradavel que inquietadora. As prisões, aqui e além effectuadas, umas por diffusão de boatos, outras por manejos conspiradores, preparação do terreno para receber a co-parte descida do norte, eram, como já disse, o indicio do trama.

Mas este indicio ia mais longe: não só se declarava em manifestos, clandestinamente espalhados, que se tentava, com effeito, um movimento, como ainda, de igual passo, se expunha o breve plano desse movimento: derrubar o governo provisorio, estabelecer a dictadura e depois uma consulta plebiscitaria no paiz, acatando-se o regimen que a urna proclamasse, mesmo que fosse, oh! patriotismo! —a monarchia com um principe estrangeiro!

Plano este que está no que, o outro domingo, lhes enviei através de uma fórma larachosa (porque, apesar de triste, a coisa não é para menos), e tambem no famoso manifesto do Sr. Paiva Couceiro, como se poderão recordar, visto ter sido aqui publicado.

O "fervet opus" contra-revolucionario attingira, esta semana, o seu maximo, tanto que o marquez de Lavradio, secretario do Sr. D. Manoel, esteve na Galliza, por certo mais a inteirar-se do que occorria que, propriamente, a dar instrucções do "seu" soberano.

Era manifesto que se pretendia impedir o acto eleitoral, que se está realizando, dada a importancia capital delles pra a definitiva e solida resistencia da Republica, mas tornou-se, além disso, vir algo divulgada que, logo que o Sr. João Coutinho, um dos marechaes da contra-revolução, fosse demittido, o movimento rebentaria.

Ora, o governo, ou por mera opportunidade, conhecedor, como estava, do projecto do reformado capitão de fragata, ou porque tambem lhe constasse a atoarda, zás! pegou da penna e demittiu-o.

E a contra-revolução ainda não appareceu!

E, sobre não apparecer, nem sequer ha perturbações da ordem publica no paiz.

O governo tem tomado as necessarias providencias, não só em serviço da ordem, senão tambem, por effeito reflexo, no dos proprios contra-revolucionarios, mandando vigiar a fronteira gallega por terra e mar, e assegurando ao mesmo tempo a sua perfeita defesa.

Além do "Adamastor" foram o "S. Gabriel" e a "Limpopo", quer para vigiar a costa, quer para effectuar um desembarque, e foi posto o "S. Gabriel" a pairar no porto de Lisboa, para receber as communicações radiographicas daquelles navios.

Quanto ás fronteiras do norte, artilheria no Minho e um regimento de caçadores, em Traz-os-Montes, infanteria 19; em Bragança, infanteria 10 e esquadrões de cavallaria em Villa Real e Chaves.

O Sr. ministro da guerra, em uma entrevista com um redactor da "Capital", mostrou-se inteiramente socegado e asseverou que em Lisboa, fóra de Lisboa e na fronteira, tem todos os elementos para evitar a menor aventura.

Nos quasi diarios conselhos de ministros desta semana, mais por motivo de medidas dictatoriaes, visto entender o governo que, desde hoje, lhe é vedada a dictadura e ter entre mãos muitas reformas urgentes, que para se inteirar da ordem publica, foi esta sempre assignalada, findando hontem á noite, destaco esta nota officiosa: "tomou conhecimento das informações recebidas sobre a ordem publica, que em todo o paiz é de perfeita tranquillidade."

Os inimigos das instituições não conseguirem, pois, evitar o acto eleiral para a Constituinte, e crê-se que não esperarão agora evitar a reunião da assembléa nacional, porquanto o governo hespanhol, perante a evidencia da attitude e manejos dos emigrados portuguezes, pois, que o nosso ministro em Madrid, Dr. Augusto de Vasconcellos, em entrevista de hontem com o Sr. Canalejas, mostrou ao presidente do conselho de Hespanha varios jornaes, cartas e telegrammas que falam dessa attitude e desses manejos porquanto o governo hespanhol tinha se resolvido hontem mesmo os mandar dispersar, como officiosamente o noticiaram os jornaes desta manhã: "o Sr. ministro dos estrangeiros foi procurado pelo Sr. marquez de Villaboa para lhe communicar ter recebido do seu governo o encargo de participar ao governo da Republica Portugueza que haviam sido dadas terminantes instrucções ás autoridades da Galliza, afim de saírem daquella região os emigrantes portuguezes suspeitos de conspirarem contra as novas instituições politicas".

Consta ao "Seculo" que os Srs. marquez de Lavradio, Paiva Couceiro e Alvaro Chagas, foram mandados recolher a Madrid.

Chegou-se a ter receios de que a Hespanha, inactiva perante a agitação dos emigrados, estava até certo ponto com elles. E que esses receios tinham a sua razão de ser, prova-o esta passagem da entrevista que o Dr. Augusto de Vasconcellos, nos breves dias que se demorou entre nós, teve com o redactor do "Seculo":

"Confesso que, quando cheguei á Hespanha, encontrei, não hostilidade, mas uma reserva que me magoou. Não me foi difficil inquerir que derivava dos boatos insistentes, que então corriam, de que Portugal estava a auxiliar a politica dos republicanos do paiz vizinho. Como é de prever, estas fantasias, que conseguiram agitar os espiritos e envolver em um véo de frieza a amisade que, de longa data, nos liga á Hespanha, ficaram immediatamente desfeitas, logo que provei a que ponto eram infundadas.

E depois?

— Depois — atalhou o nosso interlocutor, vivamente — recebi, tanto do governo como de outras figuras em relevo do meio hespanhol, de todos os matizes politicos, provas carinhosas de deferencia.

Falei com Canalejas e, bem assim, com outros ministros, que me disseram palavras cordiaes do nosso paiz, crendo absolutamente na sua normalização. Entrevistei ainda desde Maura a Azcarate, conservadores e liberaes, e de todas essas conversações guardo impressões gratissimas, tanto sob o ponto de vista politico, como pessoal. Algumas das entrevistas, a que me refiro, realizaram-se em minha casa e demoraram algumas horas e nomeadamente as dos Srs. Moret e Sanchez de Toca.

—E', pois, fóra de duvida que a implantação da Republica foi bem acolhida em Hespanha?

— Sim, fóra de toda a duvida: a Hespanha comprehendeu que o movimento de 5 de outubro teve uma base moral, que nelle se encontrou o unico meio de sair de uma atmosphera de abusos e de vicios, irrespiravel e insustentavel e, nestas circumstancias, não póde deixar de bemdizer do civismo e da heroicidade de um povo que se soube libertar a tempo.

— E o reconhecimento virá breve?

— Posso affirmar-lhe que a Hespanha está na melhor vontade de reconhecer a Republica portugueza, logo que reunam as Constituintes."

Considera-se um golpe fundo para os inimigos das instituições esta resolução e esta disposição da vizinha Hespanha, com a qual, decerto, alguns hespanhoes os auxiliavam!

•

Varias foram as prisões effectuadas por diffusão de boatos e por manifestos actos de conspiração: alguns paisanos e alguns militares sem maior representação.

Desappareceram alguns policias levando o fardamento e equipamento.

Os carbonarios redobraram de vigilancia, e como se lhes afigurasse que se tramava em infantaria 16, notou bem o corpo onde rebentou a revolução, principiaram a espreital-o de largo, muito de largo. O commandante, sabedor disto, ordenou que o quartel se conservasse aberto e illuminado toda a noite, para evitar equivocos e não avolumar boatos.

Tal não obstou, porém, a que se espalhasse que, nesse regimento, tão glorioso, tão inequivocamente republicano, se tenham effectuado 52 prisões entre militares e civis.

Na manhã em que este boato appareceu, foi isto na sexta-feira, houve um pouco de desasocego por parte da gente um tanto mais impressionavel.

E, como os boatos terroristas vivem principalmente de se lhes dar credito, muito opportuna e patrioticamente as associações Commercial, Industrial, de Agricultura e dos Lojistas, em reunião conjuncta, votaram, por unanimidade, a moção que já conhecem por telegramma.

Foi nomeada logo uma commissão para dar realidade a esta moção, que immediatamente iniciou os seus trabalhos.

A commissão vai dirigir-se a todas as associações do paiz, aproveitando os meios de propaganda ao seu alcance, e para o estrangeiro seguirá a traducção da moção approvada, acompanhada de um relatorio succinto que esclarecerá por completo tudo o que se está passando. Esse relatorio será dirigido a todas as legações e consulados portuguezes, ministerios estrangeiros, camaras do commercio e jornaes de diversas nacionalidades que se tenham occupado de Portugal.

A' frente da commissão, como presidente da Associação de Agricultura está o Sr. Dr. Oliveira Feijão, que foi medico da real camara. O illustre clinico que, ao demais, é um homem rico, não póde ser considerado como um transfuga: é um homem que se rende á evidencia dos factos e não paralysado.

Contra essa campanha protestaram e desmascararam: um grupo de ferroviarios, pedindo, além disso, aos seus collegas vigilancias nos comboios e nas estações; os operarios da União da Construcção Civil, de igual passo que affirmavam a sua maior confiança no regimen e outras corporações.

E, para rematar esta parte, córto dos jornaes da manhã de hoje o aviso seguinte:

"Serviço da Republica. — Capitania do porto de Lisboa. — Constando que, empregando para a transmissão radio-telegrammas expedidos do estrangeiro para os navios em viagem para este porto, se pretende fazer crer que ha perturbações da ordem publica em Portugal, garante o capitão do porto de Lisboa, como representante da autoridade publica, que é permanente, no paiz e na cidade de Lisboa, a tranquillidade publica e assegura a permanencia de plena liberdade e segurança individual em todo o territorio da Republica.— Lisboa, 27 de maio de 1911. — O capitão do porto."

•

O que acima epigraphei — o incidente de Coimbra — consiste em ter sido demittido, por effeito das prisões ali effectuadas, o commissario de policia interino, Sr. Floro Henriques.

O Sr. Floro Henriques que é administrador do concelho, faz parte da Carbonaria, á qual se devem ás prisões.

Os correligionarios do commissario demittido reuniram logo, no Centro Fernandes Costa, pondo-se inteira e enthusiasticamente ao lado do Sr. Floro Henriques. O Sr. governador civil, que compareceu á reunião, mostrou-se tambem muito desgostoso com a demissão e declarou que ia pedir a sua.

Veiu uma comissão a Lisboa para pedir ao Sr. ministro do interior a reintegração do Sr. Floro Henriques, mas o Sr. ministro respondeu-lhe que, tendo nomeado para o substituir o tenente Marcellino Carrilho, se via forçada a mantes a sua nomeação.

Por outro lado, querendo os revolucionarios que o Sr. Floro Henriques retomasse o seu posto e tendo o tenente Carrilho abandonado o seu logar, o facto é que pegam no seu correligionario e o obrigam a assumir o seu cargo.

Ora, o conflicto entre os republicanos de Coimbra e o poder central vinha desde que o directorio lhes não sanccionou algumas das candidaturas apresentadas pelas commissões parochiaes.

Emquanto se dava este desagradavel incidente na cidade do poetico Mondego, um episodio divertidissimo se passava em uma villa do lindo Minho, como o conta, de envolta com curiosos informes, uma carta de um marinheiro da "Limpopo", publicada no "Seculo", de hontem:

"Saberá que chegámos hontem, ao meio dia, e ficámos aquartelados em terra, pertencendo á canhoneira "Limpopo", que está aqui fundeada, no rio Lima, assim como a lancha-canhoneira "Rio Lima" e o rebocador "Lidador", que chegou hontem de tarde. O cruzador "S. Gabriel" está fóra da barra, por não poder entrar e esteve toda a noite a fazer projecções sobre o rio e sobre a cidade, pois que se diz esperar-se uma grande porção de jesuitas, padres e mais gente que elles compraram, e, dizem estar reunidos em dois conventos, que estão aqui mesmo defronte em terras hespanholas, onde dizem estar o Couceiro e outros da mesma panelinha. Dizem mais que de noite se trocam signaes por meio de pharóes nos montes entre os dois conventos hespanhoes e um outro aqui nosso e que já está sendo vigiado secretamente, a ver se se apanha quem executa esses signaes. Vão hoje sondar o rio para a "Limpopo" seguir mais para cima, para proteger os nossos postos, que estão estabelecidos pela margem do rio acima. Isto é tudo uma pantuminice, pois que é mais o medo do que outra coisa, e o principio disto tudo são os boatos, derivados de uma grande parte de talassas e reaccionarios que aqui ha, e eram esses mesmos que deviam pagar todo este movimento, pois que isto é o seguinte:

Aqui ha dias, estava preparada uma festa popular como de costume nas aldeias, e, de cuja commissão eram os maiores talassas cá da terra. Enfeitaram-se as ruas, os arcos, as praças, as igrejas, os seus predios, emfim, tudo quanto podiam, com as cores azul e branca; e as figuras representativas na festa e até os santos, representavam os antigos reis, rainhas e tudo quanto se compunha o throno. Os marujos e as commissões de republicanos que viram isto, já de tal fórma a provocar as autoridades e tudo mais, intimaram a transformar as cores, tropheos e figuras representativas, dizendo que não lhe deixavam fazer a festa e que se elles insistissem, daria máo resultado. Elles, para não recuarem, não transformaram nada, e continuaram pondo ainda mais coisas com as cores azul e branca.

Em tal caso elles vão e deitam tudo abaixo e estragam a maior parte das coisas e não deixam fazer a festa em tal sentido.

Os outros, como se não atreviam com os marujos e com a parte do outro povo, tiveram que fugir e desprezar tudo, fazendo-se então a festa, os marujos e o restante povo, que já não era muito, pois quando viram o caso mal amparado, fugiram tambem, não sem escaramuças; tambem obrigaram a musica a andar pelas ruas a tocar a "Portugueza", a "Maria da Fonte" e outros toques revolucionarios e a dar vivas á Republica, etc., etc.

Já vê que a origem disto tudo não são os frades do outro lado, mas sim os de cá, e depois uns e outros, fazendo circular boatos como se sabe por toda a parte."

Francamente, a intolerancia não foi sem alguma provocancia e muito pittoresca.

O PROTESTO DOS PRELADOS A ARRANCHAR COM OS CONTRA-REVOLUCIONARIOS — A COMMISSÃO DAS PENSÕES — O PRIOR DO SOCCORRO SEM PODER REZAR MISSA NA SUA IGREJA.

Não se esperava, francamente, que os prelados se passassem ao lado dos que tramam contra a patria, visto como, neste momento, patria e republica não pódem ser separadas.

E, francamente, não se contava com esse desalmado e desabrido procedimento, embora se deva contestar que tem o merito da franqueza, porque se dizia que só depois de Roma devidamente informada pelo arcebispo de Evora, é que seria adoptada a attitude definitiva do alto clero.

Pois, quando os jornaes noticiavam que o referido prelado era recebido por sua santidade e que o santo padre se lhe mostrava muito satisfeito com a unidade e a disciplina do clero portuguez, era distribuido um protesto dos mesmos senhores que a gente imaginava, na espectativa de ordens de Roma, um manifesto violento e decisivo, de uma attitude definitiva e extrema.

Accentúa o impresso que "não é uma pastoral", mas "um protesto", que lavram. Para avaliarem do teor e doutrina, creio serem sufficientes estas passagens:

"Oppressão no ensino religioso, captivo de entraves e pelas multiplices.

Oppressão na formação dos candidatos ao sacerdocio e no regimen dos seminarios, dos quaes é banido o ensino das disciplinas preparatorias, e cuja vida fica em absoluto dependente do favor provisorio do Estado...

Oppressão nas relações, quer entre bispos e fieis, quer de fieis e bispos com o Summo Pontifice — pela exigencia do "beneplacito" (que separação! que liberdade de consciencia! que coherencia logica!) para as constituições pontificias, e até para as pastoraes e determinações dos prelados!

E que dá o Estado em troca dos bens (restos, ainda importantes, da passada abastança, de que tantos milhares de necessitados compartilhavam), que dá ao clero? Que dá ao clero parochial, ainda ha pouco privado de consideravel parte de receita, pela instituição do registro civil obrigatorio?

Que dá? Coisa nenhuma. Promette ou permitto apenas a alguns dos actuaes ministros da religião umas pensões vitalicias, indefinidas, sem fixação de minimo, ao talante de certas commissões, das quaes, por grande generosidade, faz parte um ecclesiastico eleito ou nomeado, e que têm de tomar em conta uma duzia de circumstancias (até, entre ellas, "a fortuna pessoal" do interessado e o valor locativo da habitação, cuja cedencia aliás declara gratuita!)—pensões sujeitas a multos encargos e provisorias, por um anno, a titulo de ensaio, quasi umas migalhas esmoladas. E essas migalhas pódem ser supprimidas pela mais leve e quasi inevitavel infracção dos preceitos deste e de outros decretos... O gladio de ameaça está sempre suspenso sobre as cabeças sacerdotaes.

"Pela nossa parte, nós desde já terminantemente declaramos renunciar a taes pensões, que não podemos decorosamnte aceitar."

Haverá, infelizmente, fragilidades e até miserias. Póde haver padres que, fazendo do seu ministerio não sacerdocio, mas profissão, repitam o "Quid vultis mihi dare"?

Póde haver degenerados e transfugas.

Mas o clero nacional na sua grande maioria, ha de repellir a affronta; porque emprehende bem as altissimas razões de conveniencia moral e social da lei ecclesiastica da consciencia; e sabe que o celibato é, se não o principal, um dos principaes factores da superioridade do sacerdocio catholico, em confronto com os ministros de outras confissões ou seitas que se dizem christãs.

O povo portuguez escutará e respeitará a voz da Santa Sé.

A Santa Sé, repetimos, não póde vacillar, medindo, embora, a gravidade do lance.

Nestes tempos de utilitarismo, dará mais uma vez o nobilissimo exemplo de sacrificar as vantagens terrenas á santidade dos principios.

Depois de Roma falar, o clero catholico do nosso paiz sabe o caminho a seguir: "obediencia" ou "apostasia".

Estamos no momento da maxima gravidade na vida do catholicismo em Portugal.

A joeira de Satanaz vai trabalhar. Haverá joio? E' crivel, é condição humana e é licção da historia. Mas esperamos que a sizania não será muita.

Os factos já conhecidos autorizam-no a confiar que os "padres portuguezes estarão ao lado dos seus prelados; e prelados e padres, tem como os simples fieis, intimamente unidos entre si pelos laços da coordenação e communhão de crenças e de sentimentos, de corações e de vontades, darão testemunho eloquente de subordinação perfeita e de fidelidade inquebrantavel á voz do supremo hierarchia, que faz as vezes do filho de Deus na terra".

E ao filho de Deus dirá cada um— com sinceridade igual, mas com firmeza superior á de Pedro: —"Domine, tecum paratus sum et in carcerem et in mortem ite" (Senhor, estou prompto a ir comvosco ao carcere e á morte)."

O protesto foi assignado pelos patriacha de Lisboa, arcebispos de Evora e Braga, bispos de Coimbra, Vizeu, Bragança, Lamego, Portalegre, Algarve e de Martyropolis.

Apprehenderam, não é verdade, o tom e a violencia que se condensam nestas resumidas linhas: "No seu conjunto que contou o diploma? Resume-se todo em quatro palavras: injustiça, oppressão, expoliação e ludibrio".

Este ludibrio só póde ser sufficientemente avaliado, recordando-se os leitores daquelle famoso officio a que o "Dia", o insuspeito "Dia", lembram-se, por esta stygmatizante epigraphe: "...todo o mundo é o seu..."

•

Foram dadas instrucções aos governadores civis, afim de mandarem proceder ao inventario de todas as cathedraes, igrejas e capelas, bens immobiliarios e mobiliarios que têm direito ou são destinados ao culto catholico e sustentação dos ministros dessa religião.

Reuniu-se, na quinta-feira, a commissão das pensões. Compareceram alguns sacerdotes para o fim de escolher o seu delegado na referida commissão.

Alguns compareceram, disse, e mais compareceriam se não fosse o dia da Ascenção, como por carta, em que alguns se escusavam, por não poderem ser substituidos nas solemnidades da Nôa.

O que prova que nem todo o clero popular está com o clero nobre, havendo a accrescentar que, dos varios pontos do paiz, declaram padres aceitar as pensões.

"A joeira do Satanaz", como medievicamente diz o papel dos Srs. bispos, trabalhará.

O caso do prior do Soccorro, aquelle padre que declarou não ler a pastoral contra algumas leis da dictadura republicana, Dr. Ferreira da Silva, é o seguinte: o patriarcha deu-lhe ordem para celebrar em todas as outras igrejas, menos na sua. Domingo passado, apresentou-se na igreja um padre, que não era o prior, para rezar a missa convencional, o povo não o deixou celebrar, fechando-se o templo e a junta de parochia com o Sr. Ferreira da Silva á frente marchou para o governo civil, afim de entregarem a chave, mas recusa-se a autoridade, allegando que estava em muito boa mão.

No entretanto, uma commissão de parochianos procurava o Sr. patriarcha para permittir que o padre Ferreira da Silva pudesse rezar missa na sua igreja. Como o Sr. D. Antonio Mendes Bello estivesse doente (antes nas mãos de Esculapio, que nas de Satanaz), foram os parochianos sem resposta. Vão estes, no dia seguinte, ao ministerio da justiça, mas fazem-lhes sentir ahi que o governo não podia tomar conta do incidente pela sua natureza — espiritual.

Parochianos e junta de parochia andam ás turras: isto é, os catholicos republicanos com os catholicos monarchicos. Ceos! attentando-se bem, é um horror ter de juntar taes adjectivos a catholicos!

F. C.

VARIAS NOTICIAS

LISBOA, 28 de abril.

Abertura da Constituinte.

E' no dia 19 do mez que vem.

Promovem-se festejos para esse dia, como ornamentação da Avenida das Côrtes, illuminações, etc.

•

O caso do arsenal.

O tribunal da Boa Hora, pelo 2º juiz de investigações, poz em liberdade os nove arguidos do "crime de rebellião", segundo o juiz inquiridor, sem prejuizo das consequentes diligencias, visto estarem presos ha mais de oito dias em culpa formada.

O delegado aggravou do despacho.

Os autos do inquerito compõem tres volumes e um relatorio preliminar relativo a um dos implicados: ao todo 1.700 paginas.

•

O Congresso do Turismo.

Os congressistas que foram ao Douro e Traz-os-Montes, por causa de Vidago tanto gostaram de prolongar a demora de sua excursão, que pediram a prorogação do prazo dos bilhetes.

Folgo com a concordancia do chronista financeiro do "Diario de Noticias":

"Se politicamente o congresso representa o facto mais importante succedido na vigencia do novo regimen, commercial e financeiramente os seus effeitos não passaram despercebidos. Os estrangeiros levaram uma impressão extremamente favoravel do nosso paiz e do nosso povo e fizeram de perto o conhecimento de alguns dos nossos homens, mais notaveis na politica, na sciencia, nas artes, no commercio, na industria, na finança e... até no turismo, especialidade que até aqui não conseguiu aggregar ao todo uma duzia bem contada de amadores e que, graças ao congresso, terá dentro em breves tempos a importancia que, paizes bem mais ricos do que o nosso de ha muito tempo lhe deram."

Caiel, a illustre compatriota que vive em Madrid, por ser ali casada com um professor, tendo-se encontrado com um congressista, o Sr. Hermenegildo Gines de los Rios, cathedratico da Universidade de Barcelona, conta:

"Vem animado e esperançoso, communicativo. Fala de Portugal renascente de agora de uma maneira commovedora para um coração portuguez. Se todos os representantes estrangeiros levarem para o seu paiz analogas impressões sobre o actual resnascimento portuguez, abençoado Congresso de Turismo que espalha por essas terras de civilização briosos arautos apregoando ao mundo a sensatez portugueza, o saneamento portuguez em todo o sentido, a cultura portugueza.

"Es emocionante", dizia-me elle, realmente commovido, D. Hermenegildo, "hondamente emocionante lo que la se vé en su pais de vd. Obra grande, admirable la de esos hombres!"

O dia 10 de junho em Lisboa.

Trabalha-se para que ella seja a festa popular da cidade.

Esse dia de gala, que é da Camara, naturalmente será o que revista o maximo esplendor ou, mais: que seja a primeira de uma festa popular que irá por os annos além, até que venha a parecer tradição.

Foi o Atheneu Commercial, sociedade commemorativa e brilhante, do trintenario camoneano, que tomou a iniciativa do cortejo e outras manifestações.

De alma e coração se lhe associou a Camara Municipal, como o exprimem estas resoluções:

a) Incorporar-se no cortejo civico de homenagem a Camões, promovido pela commissão executiva nomeada na reunião effectuada no Atheneu Commercial de Lisboa, e prestar a essa commissão todo o seu auxilio;

b) Convidar os municipios a associarem-se a essa manifestação;

c) Ornamentar a praça de Luiz de Camões;

d) Promover concertos musicaes em diferentes logares publicos;

e) Affixarem-se nas esquinas de Lisboa cartazes com versos dos Luziadas;

f) Promover uma conferencia sobre Camões, que terá logar na sala das sessões da Camara;

g) Illuminar o edificio dos paços do conselho."

O Gremio Lusitano depõe uma palma de bronze na base do monumento.

•

A nova moeda.

Foi publicado, esta semana, o decreto sobre a moeda da Republica. A unidade monetaria em todo o territorio, com excepção da India, é o escudo de ouro, que conterá o mesmo peso do ouro fino que a actual moeda de 1$ em ouro. Serão cunhadas moedas de ouro de 10, cinco, dois e um escudos, e o escudo dividir-se-ha em cem partes iguaes, denominados centavos, correspondendo assim um centavo a 10 réis. Com o rei foram-se os réis!

Serão cunhadas em prata moedas de um escudo, cincoenta, vinte e dez centavos, sendo esta cunhagem das seguintes numeros e importancias:

Designação das moedas	Numero de moedas	Importancias — Escudos
1 escudo...	5.000.000	5.000.000
50 centavos.	50.000.000	25.000.000
20 centavos.	15.000.000	3.000.000
10 centavos.	20.000.000	2.000.000
Total...	90.000.000	35.000.000

A moeda subsidiaria é de bronze-nickel e será cunhada nos limites deste quadro:

Designação Designação das moedas	Numero de Numero de moedas	Importancias Impotancias — Escudos
4 centavos.	25.000.000	1.000.000
2 centavos.	100.000.000	2.000.000
1 centavo..	50.000.000	500.000
0,5 centavo.	50.000.000	250.000
Total...	225.000.000	3.750.000

A administração da Casa da Moeda vai adquirir, no mercado, 70.000 kilos de prata; a prata em giro será toda recolhida para ser refundida. Essa prata anda por uns 30.000 contos.

•

A assistencia publica.

Foi decretada, por fórma a acabar com a mendicidade e a estabelecer o auxilio domiciliario; procura transformar os asylos em granjas; impõe ás juntas da parochia a obrigação de organizar o cadastro dos padres da freguezia, sendo remettidos os que não sejam ou não tenham um certo tempo de residencia para as terras da sua naturalidade.

Cria um fundo nacional que é constituido por um imposto especial de 10 réis sobre cada bilhete de via ferrea de custo igual ou superior a 500 réis e de 200 réis sobre cada bilhete de preço igual ou superior a 1$, e de 10 réis em cada guia de despacho de bagagens, renovagens ou mercadorias cujo custo de transporte exceda o preço de 100 réis.

Pelo rendimento de uma estampilha especial "Assistencia", dos valores de 10 e 20 réis, que será de apposição obrigatoria como estampilha addicional ás taxas ordinarias, a do valor de 10 réis no serviço postal e a do valor de 20 réis no serviço telegraphico, nos dias 24, 25, 26 e 30 de dezembro, 1 e 2 de janeiro, 4 e 5 de outubro de cada anno e no dia commemorativo da promulgação da Constituição.

Pela contribuição de 1 % sobre as doações em favor de ascendentes ou descendentes e sobre a participação de uns ou outros na quota disponivel da herança.

•

Os adiantamentos á Sra. D. Maria Pia.

Este telegramma do "Seculo":

"Napoles, 22 — Entre as pessoas que cercam D. Maria Pia, causaram impressão, sendo muito commentadas, as noticias publicadas pelos jornaes de Lisboa, com referencia aos adiantamentos feitos por differentes ministerios áquella ex-rainha.

Esta affirmou ás pessoas de sua intimidade que lamenta não saber tambem o povo portuguez que grande parte das quantias por ella recebidas, como adiantamentos, as dispendeu para manter o prestigio da côrte, favorecer o commercio e praticar obras de caridade."

E já agora tiro esta pequena noticia de um jornal de sexta-feira:

"Foi hontem publicada a sentença do tribunal do commercio, proferida na acção especial que o Sr. Joaquim Bonifacio dos Santos moveu á Sra. D. Maria Pia. Por essa sentença a ex-rainha é condemnada a pagar a quantia de 37$850, de uma conta de peixe em divida."

As "piccolas" miserias da vida dourada...

•

O nosso ministro em Paris no Elyseu:

Este por mais de um motivo agradavel telegramma que eu peço ao "Seculo":

"Paris, 27 — O Sr. João Chagas, illustre ministro de Portugal em Paris, foi recebido, hontem, no Elyseu, pelo presidente da Republica, Mr. Fallières, que o acolheu com a maior affabilidade, significando-lhe o prazer que terá em recebel-o, dentro em breve, officialmente.

O Sr. João Chagas agradeceu-lhe, em seu nome e no do governo portuguez, a deferencia da audiencia, conversando, depois, sobre a situação politica de Portugal, com Mr. Fallières, que manifestou especial interesse pelo resultado das eleições."

•

O desacato da Atalaya.

Um grupo de catholicos foi, no dia da Ascenção, á Atalaya, a assistir á ceremonia do desaggravo do santuario de Nossa Senhora do mesmo nome.

Ninguem, absolutamente ninguem, faltou ao respeito aos religiosos ou lhes esfriou a solemnidade, embora a sociedade de Livre Pensamento realizasse ali um comicio para rebater o sermão prégado antes na capella. Os varios oradores proclamaram a maior tolerancia e respeito pelas crenças de cada qual, condemnando, indignados, o desacato commettido.

Assim é que consola registrar factos desta ordem.

•

Reformas.

Pelo ministerio da guerra: reorganização geral do exercito; protecção á industria do gado cavallar para a remonta; creação de montepios para sargentos e escolas para praças de pret; melhoria de vencimentos de uns e de outros; reforma em varios postos dos revoltosos do Porto, que ainda a não tinham ou não haviam sido reintegrados no exercito; transformação da Escola do Exercito em Escola de Guerra; etc.

Pelo ministerio do interior:

Reforma da policia, augmentando em 50 réis (5 centavos) diarios os vencimentos das praças e creando uma escola para educação profissional, literaria e physica; creação de escolas normaes superiores nas Universidades de Coimbra e Lisboa; reorganização da acção dramatica do Conservatorio, a um tempo theorica e experimental; etc.

Pelo ministerio do fomento:

Reorganização do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, desenvolvendo e creando cursos praticos; reforma dos serviços dos correios e telegraphos; creação de uma direcção de hydraulica agricola; etc.

Pelo ministerio das finanças:

Remissão do onus emphyteutico; reforma das alfandegas; reorganização da Casa da Moeda; contribuição de registro por titulo gratuito, com inclusão das transmissões inferiores a 50$000 réis, variando as taxas progressivamente, não só com os gráos de parentesco, mas tambem com o valor da transmissão; marcando a isenção no Porto para a contribuição da renda de casas com 125$000 réis; etc.

Pela pasta da justiça (interinidade do Dr. Bernardino Machado): lei da protecção á infancia, composta da secções de tutoria da infancia e da federação nacional dos amigos e defensores da infancia e crianças abandonadas; etc.

Pela pasta dos estrangeiros:

Reforma da secretaria; creação de escolas no estrangeiro e creação de consulados em S. Paulo, Roma e Congo belga.

Pela pasta da marinha: a extincção do fabrico do alcool em Angola, substituindo a cultura da canna saccharina por culturas apropriadas á região: algodão, borracha, etc.

Foi uma semana laboriosa e fecunda.

•

O nosso ministro em Londres. — Honras a Portugal:

Em Londres inaugurou-se, no dia 20 do corrente mez, a grande exposição de "Earl's Court", cujo producto das entradas nesse dia revertia a favor dos fundos de soccorros aos jornalistas e aos orphãos de jornalista que a cargo do Instituto Jornalistico de Londres.

O nosso representante naquella cidade, Sr. Dr. Teixeira Gomes que tinha sido nomeado patrono daquelle Instituto, foi convidado a assistir ás festas da inauguração e ao banquete offerecido á imprensa.

Durante a festa, teve a honra de ser apresentado á duqueza d'Argyl, irmã de Eduardo VII e tia do actual rei de Inglaterra, que presidia a abertura da exposição. Sua alteza, além das palavras de cortezia que dirigiu ao ministro, referiu-se, nos termos mais sympathicos e affectuosos, aos portuguezes.

No banquete, feitos os brindes officiaes, o ministro de Portugal, a quem foi dado o logar de honra, fez um discurso sobre a acção da imprensa na sociedade actual e brindou á sua prosperidade.

•

O Dr. Bernardino Machado, como ministro interino na justiça, respondeu ás 166 irmandades que foram reclamar contra a lei da separação, no que a ella todas, disse que o governo saberia fazer justiça a essas antigas e benemeritas corporações.

•

As cartas comprometedoras de D. Manuel.

A ellas ou coisa equivalente se referiu o Dr. Affonso Costa, no "Diario de Braga", como lhes noticiei aqui. Pois o Dr. Theophilo Braga, na entrevista que teve com o redactor do "Petit Parisien", em resposta á pergunta do jornalista, se não haveria quaesquer attenuantes a favor de D. Manuel, revelou:

"Isso é inteiramente impossivel, porque descobrimos no palacio das Necessidades, 12 cartas, extremamente graves, do ex-soberano, cartas que actualmente estão na posse do ministro da justiça e foram escriptas antes da revolução, á sua mãi, de dois paizes amigos que elle então visitava.

Nellas narrava D. Manuel certas conversas que teve com os presidentes do conselho de ministros dessas nações, accrescentando, muito claramente, que tentara obter a promessa da sua intervenção, no caso de a dynastia de Bragança se ver ameaçada de perto, mas que tão sómente obtivera em resposta varias propostas para tratados de commercio."

•

Ministro da justiça.

O seu estado deixou de ser inquietador, felizmente. O marquez de Villa Boar, ministro da Hespanha, em cumprimento de um telegramma do ministro dos estrangeiros de seu paiz, foi saber pessoalmente da doença do grande portuguez.

•

Foram demittidos do serviço do exercito, a bem dos superiores interesses da Republica, o capitão de artilheria 2 Luiz Augusto Ferreira, e os tenentes, de cavallaria, addido, D. José Ignacio Castello Branco (marquez de Bellas); de infanteria 11, José Augusto Rebello, e de infanteria 21, Eurico de Sampaio Saturio Pires.

•

Serviço militar para mulheres.

A illustre cidadã, que, como atrás leram, hoje exerceu o direito de voto, vai realizar uma conferencia sobre o serviço militar das mulheres.

A "Capital" foi ouvir sobre o caso a Sra. D. Beatriz Angelo:

"—Ha muita gente que pretende cercear os nossos direitos com a allegação de que nós, mulheres, não pagamos o tributo de sangue que os homens satisfazem por meio do serviço militar. Ora, a verdade é que, apesar de, em nossa consciencia, considerarmo-nos quites dessa divida á patria com a maternidade, como não nos poupamos a sacrificios para fazer valer esses direitos, vou de facto propor, numa conferencia, que o serviço militar seja obrigatrio tambem para as mulheres que estejam em condições de o satisfazer.

—E' uma proposta muito original e interessante.. Mas que proveito poderia tirar o exercito com um regimento de mulheres, á parte, é claro, o effeito... esthetico?

—Perdão. O que eu pretendo não é collocar as mulheres de espingarda ao hombro ao lado do homem, medindo com elle por emquanto forças e energias. Ella terá no exercito um papel tão util como na sua propria casa. O serviço da administração militar, por exemplo, dever-lhe-hia ser confiado, assim como o das ambulancias, porque está provado não se encontrar enfermeiro algum capaz de exercer esse mister de piedade melhor do que a mulher. Temos ainda os serviços das cozinhas e do casão em que ellas podem e devem, muito melhor do que os homens tornar-se uteis evitando, ao mesmo tempo, que elles necessarios, se não indispensaveis como combatentes, tenham de desviar as suas energias para as cozinhas, para as agulhas e os dedaes, e ainda para o tratamento dos doentes."

E vivam as futuras e gratis vivandeiras!

F. C.

PORTO, 28 de maio.

O ACTO ELEITORAD E UMA GREVE DE TECELÕES — GREVE QUE DURA HA TRES DIAS — SUSPEITAS QUE A INFAMAM JUSTAMENTE

Está se realizando hoje o acto eleitoral para a escolha dos deputados ás Constituintes. Até a hora em que escrevemos estas linhas, nada nos consta de anormal que haja perturbado a regularidade da eleição. Antes assim.

Entretanto, estamos a braço com uma greve de tecelões que fortes motivos concorrem para integrar em uma tentativa contra-revolucionaria de que muito se tem falado e que póde considerar-se desde já abortada.

Mas á falta de peior, o dinheiro da Companhia de Jesus e de mais "madures" d'aquem e de além mar, produziu isso que se está vendo. Todavia a greve foi mal nascida e temos fortes motivos para crer que talvez amanhã mesmo ella finde ingloriamente.

Entretanto, eis o que se tem passado.

No dia 24 — Os tecelões esboçam a greve geral — O pretexto da greve

Ha semanas que os operarios tecelões de duas fabricas — de Burgães e S. Roque de Lameira — andavam em greve por motivo do preço da mão de obra. Mas ha dias os da ultima daquellas fabricas conciliaram-se com o patrão e voltaram ao trabalho.

Constando, porém, que os operarios se preparavam para declarar a greve geral, alguns industriaes se tinham prevenido, chamando o auxilio da autoridade para garantir a liberdade de trabalho.

Logo de manhã, do dia 24, os operarios da fabrica do Sr. Ribeiro da Silva, em S. Roque da Lameira, não deram começo aos seus serviços.

Patrulhas de cavallaria começaram a rondar as fabricas, mas ao meio dia, quasi todas as mulheres que trabalhavam nas do Bomfim, sairam com os chales, o que logo fez suppor que não voltariam ás officinas. Effectivamente, quando as machinas silvaram a 1 hora da tarde, os operarios da fabricas dos Srs. Manoel Pinto de Azevedo, Carlos Tavares, Sousa Pereira & C., Moreira da Fonseca & Filhos e Domingos Antonio de Oliveira, não appareceram.

Para as fabricas da Companhia Fiação Portuense, Companhia Fiação e Tecidos do Porto e outras, entraram alguns operarios, permittindo a laboração.

Nas fabricas de tecelagem manual tambem paralizou o trabalho.

Os operarios diziam que a causa da sua attitude é não terem recebido resposta ás reclamações que desde março têm feito á Associação Industrial.

Os manuaes e mecanicos reuniram-se nas suas sédes para nomearem a commissão que trate das suas reclamações.

A fabrica Mattos & Quintans, do alto da rua da Alegria, esteve guardada por um piquete de cavilaria, para evitar que os operarios fossem aconselhados pelos grevistas a abandonar o trabalho.

No dia 25 — Os tecelões abandonando as fabricas — Alliciando á gréve — A maioria dos operarios quer trabalhar.

Os operarios tecelões, mecanicos e manuaes, que na vespera se preparavam para abandonar o trabalho, assim o fizeram no dia seguinte, 25, abandonando logo de manhã, ou meio-dia, ou ao fim da tarde as fabricas, cuja laboração logo cessou.

Uma multidão de grevistas, para cima de mil, na sua maior parte das fabricas do Bomfim, S. Roque da Lameira e Salgueiros, dirigiu-se á hora do almoço para a importante fabrica de tecidos da firma Graham & C., á avenida da Boa Vista, mais vulgarmente conhecida pela denominação de Fabrica dos Inglezes.

Ali chegados, uma commissão do grevistas dirigiu-se ao gerente daquelle estabelecimento pedindo-lhe para suspender o trabalho e mandar retirar o pessoal.

O gerente da fabrica declarou que nenhuma coacção exercia sobre o

operarios e que, portanto, se elles desejassem abandonar o trabalho ninguem os impediria de tal fazer, assim como se elles preferissem trabalhar, teriam liberdade para isso.

Sabedor disto, o numeroso pessoal declarou não querer abandonar as officinas; nenhuma reclamação tinha a fazer, achando-se regularmente pago e satisfeito.

Conhecedores desta opinião, os grevistas vingaram-se nas pessoas que para a fabrica se dirigiam conduzindo as refeições do almoço deitando ao chão as cestas e bahús em que a comida era levada e aggredindo os seus portadores.

Dado o signal para parar o trabalho, para o pessoal almoçar, muitos operarios que moram nas immediações saíram dirigindo-se á suas casas.

Os grevistas então, fazendo deitar no chão as mulheres que os acompanhavam, collocaram-se por detrás dellas de mãos dadas, impedindo a entrada na fabrica.

A policia procurou dissuadil-os de tal proposito, mas elles recalcitraram, dando origem a um pequeno tumulto, havendo troca de sopapos.

Nessa occasião um trabalhador da fabrica foi rijamente tosado pelos grevistas e mais o seria se elle, para se defender, não puxasse de uma navalha com que intimidou os aggressores.

Um policia prendeu-o e conduziu-o para a esquadra proxima, sendo pouco depois restituido á liberdade por se reconhecer que o homem procedeu assim por se ver seriamente atrapalhado.

Apesar de tudo os operarios não queriam abandonar a fabrica, mas o gerente para não aggravar o conflicto convidou-os a sair, dizendo-lhes que ás 2 horas entrariam novamente, como effectivamente aconteceu.

Vendo que a fabrica fechava, os grevistas dirigiram-se á fabrica de tecidos dos Srs. Pinhanços, á rua da Mazorra, aonde conseguiram que o pessoal os acompanhasse.

D'ali foram á fabrica da Avenida procedendo do igual fórma. O pessoal desta fabrica saiu ao meio-dia e não compareceu depois do jantar.

Como atrás fica dito, a fabrica Graham reabriu ás 2 horas, entrando mais de tres quartas partes do pessoal.

A's 7 horas da tarde saiu, dirigindo-se os operarios para suas casas, sob as vistas da policia e de uma força de cavallaria 9.

A fabrica dos Inglezes está inteiramente bem guardada por forças de cavallaria 9 e da guarda republicana, infanteria da mesma guarda e policia, que têm ordens para reprimir quaesquer excessos.

Na fabrica do Jacyntho — Violencias — A attitude da autoridade

Pouco depois das 10 horas da manhã, um numeroso grupo de grevistas aproximou-se da fabrica do Jacyntho, á rua da Piedade, com o intuito de arrastar os operarios á greve.

O gerente, Sr. Marinho, apressou-se a informar as autoridades, que immediatamente ordenaram que a fabrica fosse vigiada por uma força de policia civil e seis cavallarias da guarda republicana.

Cerca do meio dia, antes de tocar a despegar o trabalho, os grevistas destacaram dentre a sua commissão de tres operarios, que conferenciaram com o Dr. Jacyntho de Magalhães, pedindo-lhe para que dispensasse o seu pessoal.

O Dr. Jacyntho de Magalhães respondeu á commissão que nada tinha com a attitude que o seu pessoal resolvesse tomar; insinuando, porém, a esses delegados que estando a terminar o trabalho da manhã, deviam esperar que os operarios saissem, afim de evitar qualquer incidente desagradavel. Assim resolveram.

Saindo o operariado, foi logo abordado pelos grevistas, que tentaram arrastal-o á greve; mas tocando a pegar o trabalho, quasi todos se dirigiram para a fabrica. Então os grevistas empregaram a violencia, aggredindo alguns operarios.

Pedida mais força, chegava momentos depois um piquete de infanteria da guarda republicana, que teve de afastar á coronhada alguns dos grevistas que se preparavam para resistir.

Muitos delles, diante da força de cavallaria, deitaram-se no chão, recusando-se a dispersar, pelo que foi preciso empregar todos os meios conciliadores para os fazer retirar-se das immediações da fabrica.

Como a maior parte dos operarios, principalmente as mulheres, não conseguissem entrar, terminou a laboração da fabrica.

Por este motivo, muitos operarios dirigiram-se ao governo civil, afim de solicitar que lhes fosse garantida a liberdade do trabalho. Nomeada uma commissão, foi esta recebida pelo Dr. Paulo Falcão e coronel Pereira de Magalhães, aos quaes expuzeram as violencias de que tinham sido victimas por parte dos grevistas, com quem estavam em pleno desaccordo.

O governador civil respondeu-lhes que a liberdade do trabalho seria garantida, para o que ordenara todas as providencias, e que seria rigorosamente castigado quem a tal se opuzesse.

O Sr. José Pinto, um dos commissionados, vindo ao atrio do edificio do governo civil, deu conta aos operarios do resultado da conferencia com o illustre chefe do districto e commissario geral, declarando que tanto aquellas duas fabricas, como ainda outros estabelecimentos fabris, não paralyzarão a sua laboração.

Os operarios deram palmas e levantaram enthusiasticos vivas á Republica.

Os operarios da fabrica de tecidos do Sr. Manoel Martins Moutinho, de S. Roque da Lameira, tambem, por escripto, declararam áquelle industrial não quererem abandonar o trabalho, pois nenhum motivo tinham para o fazer.

Pelo que se vê, a maior parte dos operarios querem trabalhar. Isso nos foi dito por um grande grupo de operarios que nos procurou.

Ao governo civil foi tambem uma commissão dos operarios da fabrica Graham & C., pedir ao chefe do districto que lhes fosse garantida a liberdade do trabalho.

A estes operarios foi dada resposta identica ás das outras commissões, de que se tomariam as providencias necessarias para garantir a ordem e a liberdade a todos os que desejassem trabalhar.

Tambem, na rua do Bomjardim, um grupo de grevistas foi á fabrica do Sr. Julio Amaral, já ao fim da tarde, e intimaram a saida dos operarios, que, temendo qualquer violencia, abandonaram o trabalho. Momentos depois comparecia uma força da guarda republicana, que fez debandar os grevistas e curiosos.

As autoridades tomaram as necessarias providencias, afim de garantir a liberdade de trabalho.

Identicos incidentes se deram na fabrica Mattos & Quintães e na de Raymundo Joaquim Martins, ambas da rua da Alegria.

O que os operarios querem

A associação de classe dos tecelões mecanicos distribuiu um manifesto expondo os motivos da greve e aquillo que desejam os tecelões. Eis:

1.º — Que o trabalho de tecelagem seja o dia normal de 8 horas.

2.º — Que quando qualquer industrial precisar que se trabalhe mais do que oito horas por dia, seja pago por preço duplo.

3.º — Que os operarios não sejam obrigados a descontar tempo por qualquer avaria que se dê nos apparelhos ou machinas das officinas.

4.º — Que o trabalho seja pago a jornal dividido em tres classes, a saber: 1.ª classe, para os que trabalhem em teares de machina e maquineta com o salario de 800 réis; 2.ª para os que trabalhem em teares de caixão ou obras de côr, com o salario de 700 réis; 3.ª para os que trabalhem em pannos brancos com o salario de 600 réis (exceptuam-se os que trabalham em pannos com mais de um metro de largura, os quaes pertencem á 2.ª classe;

5.º — Que ás operarias encarretadeiras, e caneleiras o salario seja pago, o minimo 400 réis;

6.º — Que ás operarias dos torcedores, remedieiras e urdideiras seja pago o salario minimo de 500 réis;

7.º — Que nenhum operario trabalhe com mais de um tear em tecido de côr ou lavrado; e com dois em tecido branco sem lavor;

8.º — Que emquanto houver operarios sem trabalho, não possam ser admittidos nas officinas aprendizes;

9.º — Que quando se tenha de metter aprendizes sejam preferidos os tecelões;

10.º — Que os aprendizes sejam considerados aptos para o trabalho ao fim de quatro semanas de aprendizagem quando sejam tecelões manuaes e tres mezes para os restantes;

11.º — Que os aprendizes não sejam admittidos nas fabricas sem que se reconheça a sua necessidade tendo, quem delles precisar, de o justificar perante a respectiva associação de classe;

12.º — Que o salario para os aprendizes seja regularizado como para os profissionaes, com um desconto de 10 por cento para os que sejam tecelões manuaes, e 20 por cento para os restantes;

13.º — Que nenhum operario seja admittido no trabalho sem que se apresente munido com a caderneta da associação de classe, verificando sempre o industrial se a caderneta é do proprio e se está no gozo dos seus direitos;

14.º — Que aos aprendizes de ambos os sexos logo que termine o prazo de aprendizagem seja requisitada pelo industrial a caderneta da associação de classe sem a qual não poderão trabalhar em nenhuma fabrica;

15.º — Que sejam supprimidas todas as multas e castigos;

16.º — Que todos os operarios de ambos os sexos dentro das fabricas de fiação e tecelagem não possam auferir salario inferior a 400 réis;

17.º — Que para fiel cumprimento destas bases sejam creadas tres commissões mixtas, para velar, esclarecer e harmonizar as disposições nellas contidas, ficando designadas pela seguinte fórma: 1.ª Lisboa, para Algarve, Extremadura e Alemtejo; 2.ª Covilhã, para Beira Alta, e Beira Baixa; 3.ª Porto, para Douro, Minho e Traz-os-Montes;

18.º — Que qualquer infracção que se dê com o estabelecido nestas bases, sejam punidos os industriaes com a multa que o Estado julgar conveniente, revertendo o seu producto em beneficio da Bolsa de Trabalho.

Como reclamações geraes, pedem a fundação da Bolsa do Trabalho, decretadas em 1893; fiel cumprimento do decreto de protecção ás mulheres e menores nas fabricas, emquanto outras não forem decretadas e abolição do imposto do consumo.

A associação de classe dos operarios fiandeiros tambem reuniu, discutindo e approvando uma tabella de salarios para ser presente á Associação Industrial. E' como segue:

1.ª Para a secção de batedores estipula-se o salario minimo de 800 réis; 2.ª cardas, idem, idem; 3.ª carruagens, idem, idem; 4.ª emmaçantes, idem, idem; 5.ª estiradores de pannos, idem, idem; 6.ª cardadores de flanellas, idem, idem; 7.ª intermedios, 550 réis por dia; 8.ª torces grossos, idem, idem; 9.ª torces finos, idem, idem; 10.ª intermediarios, idem, idem; 11.ª continuos, 350 a 550; 12.ª torcedores, 550; 13.ª dobadeiras, 550; 14.ª horario, 8 horas por dia, sendo a entrada ás 8 horas da manhã e a sahida ás 5 horas da tarde, havendo uma hora para refeição; 15.ª abolição do trabalho por empreitada.

No dia 26, segundo da greve

As disposições de resistencia em que os operarios se mantinham e decisão das autoridades de usar os meios que fossem precisos para garantirem a liberdade do trabalho, fizeram receiar graves collisões para este dia. Felizmente nada de grave se deu, tanto mais que a greve não merece as sympathias geraes, dado o momento em que se resolveu declaral-a o que a inculca de uma convivencia interessada com certos manejos bem conhecidos de restauração monarchica.

Ao começar do trabalho nas fabricas

Mal romperam os alvores da madrugada logo começou um grande movimento no quartel do Carmo, formando pouco depois na parada as diversas forças de cavallaria e infanteria que deviam seguir para as fabricas de differentes pontos da cidade.

Dahi a pouco, daquelle quartel saíram para a fabrica dos Inglezes, na avenida da Boa Vista, 40 soldados de infanteria da guarda republicana sob o commando do tenente Azevedo e 12 praças de cavallaria com o commando de um sargento; para Salgueiros, igual força de cavallaria e de infanteria, commandada pelo tenente Pires; para as immediações da fabrica do Martinho, á S. Roque da Lameira, debaixo do commando do tenente Tavares, uma força de 20 praças de infanteria e 10 de cavallaria; para junto da fabrica Mattos & Quintans, á rua da Alegria, outra força de 20 praças de infanteria, commandada pelo tenente Salgado e 4 praças da cavallaria; para a fabrica de Asneiros, á rua da Torrinha, uma força de 20 praças de infanteria, commandada pelo alferes Chaves e seis praças montadas de cavallaria; para a rua da Piedade, fabricas Marinho, uma força de 20 praças com o tenente Oliveira e seis praças de cavallaria; para a fabrica de Francos á Carcereira, uma força de 15 praças de infanteria commandada pelo sargento Monteiro; e para Salgueiros, quatro praças montadas de cavallaria.

Estas forças postaram-se ás portas das respectivas fabricas com o fim de garantir a liberdade do trabalho aos operarios que desejassem entrar ao serviço.

A' hora conveniente começaram a aproximar-se grupos, uns que desejavam entrar para as fabricas e outros de grevistas. Em poucos dos pontos policiados pela força se deram conflictos de vulto, comquanto os grevistas a todo o transe pretendessem inibir ao animo dos operarios que desejavam tomar o trabalho para que o não fizessem.

Conflicto de grevistas com a força armada

Dos conflictos, os que assumiram maior importancia foram os que se deram á hora da entrada dos operarios da fabrica de Asneiros. Os grevistas apoderaram-se dos grupos, pela rua da Torrinha, impedindo os operarios que pretendiam entrar para a fabrica de seguirem o seu caminho. Isto deu motivo a que entre si estabelecessem varias desordens, do que resultou a intervenção da força e d'ahi algumas correrias, pranchadas, cutiladas, etc., estabelecendo-se uma confusão e um borborinho, saindo varios operarios magoados e bastantes mulheres feridas. Após esta collisão entrou para a fabrica uma maioria dos operarios.

Pelas 11 horas novo conflicto se estabeleceu na rua da Paz com um grande grupo de operarios grevistas que vinham da fabrica Graham, da avenida da Boavista. As forças tomaram as embocaduras das ruas impedindo a passagem aos amotinadores. Lançavam-se as mulheres pelo chão á frente da força, que os soldados levantavam e faziam afastar. Não conseguiram, devido á força, os grevistas a perturbar o trabalho dos operarios dos Marinhos, que na sua maioria tinham tomado o trabalho. Nesta fabrica deixaram de entrar ao serviço perto de cem operarios, attribuindo-se estas faltas aos receios de aggressão, aos tumultos da manhã e ainda ao facto de ser o dia da romaria da Senhora da Hora, tanto que á tarde redobrou a falta de pessoal pelos pedidos de dispensa que os operarios apresentaram.

Nas demais fabricas não se deram conflictos dignos de menção, sendo garantida a liberdade do trabalho aos que desejassem entrar para o serviço. Todavia, foi insignificante o numero de operarios que se apresentaram a trabalhar.

Pelas 10 horas da manhã suspendeu o trabalho a fabrica dos Srs. Dias & Lobão Ferreira, á Areosa, por vontade espontanea do pessoal. Na fabrica apenas ficaram os mestres e limitado numero de operarios.

Perto do meio dia passavam pela rua Conde S. Salvador de Mattosinhos, á Boavista, muitas crianças e mulheres, conduzindo cestos de latas com o jantar para os operarios que trabalhavam nas fabricas dos Marinhos.

Varios grupos de grevistas derrubaram os jantares dos pobres trabalhadores, dando motivo a lagrimas e ao protesto de quem presenciava o acto de malvadez que se praticava, não havendo naquelle local qualquer força que impedisse a violencia.

Conferencia no governo civil

Grande numero de grevistas, acompanhados pela commissão dirigente do movimento, estiveram no governo civil a conferenciar com o chefe do districto e a informar o Dr. Paulo Falcão de que eram menos verdadeiros os boatos da greve ser fomentada pelos reaccionarios, mas ser determinada unica e exclusivamente pela opportunidade que os operarios julgam para reivindicar a melhoria de situação. Affirmaram ao mesmo tempo a sua cooperação para a consolidação da Republica e o seu absoluto antagonismo com os elementos talassas ou reaccionarios!!!...

Um comicio em uma praça publica — Censura-se um jornal republicano e o "Primeiro de Janeiro".

Neste dia realizou-se um comicio na praça da Republica (antigo Campo de Santo Ovidio), assumindo a presidencia o operario Joaquim Gonçalves. Começou este operario o comicio por erguer vivas á greve, dizendo em seguida que os grevistas tinham o maior respeito pelas instituições vigentes e que quem affirmasse o contrario mentiria, calumniaria, pois não póde desmentir-se a affirmação de que a classe que mais se salientara nas manifestações contra a monarchia tinha sido a dos tecelões, não só porque era a que mais reivindicava justiça e se revoltava contra a fome que passava e a extorsão de que era victima. Por isso e porque a propaganda no seio das suas colectividades era a mais amplamente liberal, muitas vezes os membros da sua classe foram acutilados e esmagados pelas patas dos cavallos da municipal. Referindo-se ao movimento presente, mostra a situação em que se encontram os tecelões e classes annexas e desfaz a atordoada que corre de que o movimento é influenciado por talassas ou reaccionarios.

Posto isso, declara aberto o comicio e confere a palavra ao secretario, Sr. Julio Gonçalves Pereira, que procedeu á leitura das reclamações da classe dos fiadeiros que hontem publicámos, fazendo em seguida varias considerações pondo em evidencia a miseria com que lucta essa classe e o auxilio que traz nesta greve ao movimento que se está operando e de que se espera obter não só violenta, mas justiça.

Não havendo operarios fiandeiros que desejassem apreciar as reclamações no comicio, foram submettidas á sancção da assembléa, sendo approvadas por unanimidade.

O operario Joaquim Pinto leu as reclamações da classe dos tecelões mecanicos, sobre as quaes falaram, justificando-as, os operarios José Alves, Manoel Pereira e José Pereira de Oliveira, accentuando nos seus discursos o amor do operariado pela Republica, a qual defendem denodadamente contra qualquer traição que lhe preparem os talassas ou reaccionarios.

Divagaram os oradores tambem sobre a situação miserrima em que se encontra a classe dos tecelões, salientando a justiça a que tem direito, pelas promessas feitas pelos republicanos quando andavam em comicios de propaganda para implantar o novo regimen.

Postas á votação as reclamações dos tecelões mecanicos, foram approvadas por unanimidade.

Seguidamente foram lidas as reclamações dos operarios da classe dos tecelões manuaes, que foram defendidas pelos operarios Joaquim Rodrigues e Joaquim Henriques, os quaes accentuaram tambem que não se sujeitavam a quaesquer manobras reaccionarias e que se operavam agora este movimento, era porque achavam asada a occasião.

Approvadas as reclamações dos tecelões manuaes, o delegado da classe dos tintureiros Joaquim Teixeira Junior apresentou a seguinte tabela de reclamações dessa classe, que são as seguintes:

1º — Que o horario de trabalho seja o dia normal de oito horas.

2º — Que quando qualquer industrial precisar que se trabalhe mais do que oito horas por dia, seja pago por preço duplo.

3º — Que os operarios tintureiros, estampadores e branqueadores, não sejam obrigados a descontar tempo por qualquer avaria que se dê nos apparelhos ou machinas das officinas.

4º — Que o trabalho seja pago a jornal dividido em duas classes, a saber: primeira, tintureiros de seda, 800 réis; segunda, tintureiros de lã e algodão, 700 réis.

5º — Que aos operarios estampadores de algodão em fio, seja pago o jornal diario de 700 réis.

6º — Que os operarios branqueadores seja pago o jornal diario de 600 réis.

7º — Que aos aprendizes seja dado o ordenado diario de 200 réis, nas secções de tinturaria, estamparia e branqueação.

8º — Que aos trabalhadores das officinas de tinturaria, estamparia e branqueação, seja dado o jornal diario de 500 réis.

9º — Que emquanto houver operarios tintureiros, estampadores e branqueadores sem trabalho, não sejam admittidos aprendizes nas respectivas officinas.

10º — Que quando se reconheça a necessidade da admissão de aprendizes, sejam preferidos os filhos dos operarios das respectivas officinas.

11º — Que os aprendizes sejam considerados aptos para o trabalho no fim de cinco annos de aprendizagem, sendo-lhes augmentado annualmente o ordenado com a quantia de 100 réis.

12º — Que os operarios tintureiros, estampadores e branqueadores não sejam obrigados a ir fazer qualquer serviço fora das respectivas officinas.

13º — Que não seja admittido nas officinas de tinturaria, estamparia e branqueação qualquer operario sem que prove ser socio da respectiva associação, podendo os trabalhadores ser admittidos sem serem socios, mas sendo obrigados a filiarem-se na respectiva associação no prazo de um mez, contado do dia da admissão na officina.

Approvadas estas reclamações, foi lida uma moção de censura ao jornal "A Patria", por ter dito que entre os grevistas havia agitadores suspeitos, propondo que uma commissão fosse áquelle jornal pedir-lhe a explicação da noticia.

Esta moção foi approvada com manifestações dos grevistas, alguns dos quaes gritavam: "Vamos ao "Janeiro", tambem".

Sobre a attitude da "Patria" tomou a palavra o tecelão Alves da Silva, que engrandeceu a greve pela situação desesperada que atravessa a classe e pela infamia que se assaca a varios membros orientadores da greve, os quaes affirma não obedecerem a outros manejos que não sejam os de defender a miseria e a fome.

Encerrou-se em seguida o comicio, convidando o Sr. presidente a assembléa a acompanhar a commissão directora do movimento a ir á "Patria" exigir que se declarassem os nomes dos operarios que se encontravam vendidos aos reaccionarios.

A commissão, com a maior parte da assistencia, abandonou o campo da Republica, descendo a rua do Almada, atravessando a praça da Liberdade, subindo a rua Trinta e um de Janeiro e dirigindo-se pela rua de Santo Ildefonso para a rua da Alegria até á redacção da "Patria".

Providencias da autoridade

Mal terminou o comicio na praça da Republica e tornando-se conhecidas as deliberações e as manifestações do mesmo comicio, foi mandada sair do quartel do Carmo uma força de cavallaria da guarda republicana para impedir qualquer desacato aos jornaes visados.

Essa força largou a galope, atravessando as ruas da cidade, sob o commando do tenente Cunha, o que provocou as attenções da população que movimentava essas ruas.

No alto da rua de Santo Antonio a força dividiu-se em piquetes que percorreram as ruas de Santa Catharina e Alegria, fazendo permanecer nestas ruas grande agglomeração de populares.

O bando dos operarios foi disperso parte na Batalha e nas ruas que communicam com a rua da Alegria, conseguindo afinal a commissão com uns duzentos operarios abeirar-se da redacção da "Patria".

Aos escriptorios daquelle subiu a commissão que pediu para ser rectificada a sua noticia, dizendo que os operarios não servem de instrumento dos jesuitas ou reaccionarios para perturbar a ordem, antes são bem contrarios a esses elementos de perturbação e com elles estão na mais absoluta intransigencia. Fizeram os commissionados o seu pedido da maneira mais correcta, pelo que lhes foi promettida a rectificação na devida ordem, o que communicaram aos operarios grevistas que os acompanharam.

Em seguida a debandada fez-se completamente sem a intervenção da força, permanecendo comtudo á porta daquelle jornal e na rua de Santa Catharina piquetes de cavallaria até perto das 9 horas da noite.

Grande manifestação de sympathia á "Patria" e ao "Janeiro"

Nessa noite, tendo constado largamente na cidade o que deixamos narrado, numerosissimos grupos de populares se agglomeraram nas proximidades das redacções da "Patria" e do "Primeiro de Janeiro".

Nesses grupos discutia-se acaloradamente a attitude dos grevistas, sendo acremente censurada a fórma como vêm procedendo neste momento.

Por vezes essas discussões attingiram enthusiasmo demasiado, estando imminente sério conflicto com uns individuos que á esquina das ruas de Santa Catharina e Fernandes Thomaz pretendiam apoiar o procedimento dos alliciadores da greve.

A multidão que então já ali se agglomerava em avultado numero, irrompeu em vivas á Republica, á liberdade, ao povo e ás classes trabalhadoras, de mistura com morras á reacção, aos falsos portuguezes, aos intrusos, etc.

Do grupo uma voz bradou: "Vamos á "Patria" e ao "Janeiro!"

Aquellas centenas de pessoas, como se obedecessem a um impulso secreto, dirigiram-se á rua da Alegria, parando em frente dos escriptorios da "Patria", erguendo muitos e enthusiasticos vivas áquelle jornal, á Republica, ao exercito, etc.

D'ali, os manifestantes, cujo numero cada vez mais augmentava, dirigiram-se á rua Formosa, dando volta á Santa Catharina, parando em frente aos nossos escriptorios.

Aqui, ergueram vivas ao "Janeiro", á imprensa livre e á Republica, sendo esses vivas calorosamente correspondidos e sublinhados com intensas salvas de palmas.

Da varanda da redacção, um dos redactores agradeceu a manifestação de sympathia dispensada ao seu jornal, que sempre se tem conservado ao lado das aspirações das classes trabalhadoras, quando essas aspirações são justas e nobres.

Depois pediu aos manifestantes que dispersassem, erguendo um viva ao povo trabalhador e outro á Republica.

Uma commissão de manifestantes subiu á redacção e de novo testemunhou a sympathia das classes proletarias por aquelle jornal.

As patrulhas da guarda republicana, que havia nas immediações, foram tambem mandadas retirar, tendo-se retirado tambem os manifestantes.

O que occorreu ante-hontem

Pelas 5 horas da manhã, sairam do quartel do Carmo, varias forças da guarda republicana, para junto das fabricas de fiação e tecelagem, afim de garantirem a liberdade do trabalho aos operarios que pretendessem apresentar-se ao serviço.

Não sairam, porém, tão cedo, que pudessem impedir que na Boavista os grevistas apedrejassem o pessoal que entrava para a fabrica Graham, pois é esta a fabrica que começa ás 6 horas da manhã. Do apedrejamento, e porque os grevistas embargassem o passo a muitos operarios, resultou faltar ali bastante pessoal.

As forças e patrulhas de cavallaria dispersaram os grupos de grevistas que tomavam as arterias que dão para os locaes das principaes fabricas, em virtude do que já se apresentaram hontem mais operarios em todas, ao começo da laboração, sendo no entanto ainda muito notavel o numero de faltas, grande parte das quaes é devido mais ao temor de desacatos do que á collaboração na greve, como o têm feito sentir.

Como consequencia das disposições das forças em torno das fabricas já neste dia diminuiu o numero dos conflictos, avultando apenas o que occorreu no Campo Vinte Quatro de Agosto. Os grevistas tinham tomado as embocaduras das ruas que dão para aquelle campo e a cavallaria da guarda republicana fez varias evoluções e correrias para os deslocar e deixaram livre o transito para os operarios que pretendessem ir trabalhar.

Fracassando o plano aos grévistas, foram reunir-se em um monte que fica á entrada da rua Montebello e d'ali apedrejaram violentamente os operarios que entravam para as fabricas.

Então, a cavallaria e a força de infanteria da guarda cercou os grevistas de baioneta calada e obrigou-os á retirada.

Apenas um delles recalcitrou, o que lhe valeu levar quatro pranchadas nas costas, em seguida ás quaes deu ás de "Villa Diogo" em uma corrida doida, que provocou a gargalhada de todos quantos presenciavam o caso.

Nenhum outro incidente de vulto se deu pela manhã á entrada das fabricas, que conste, além dos que ficam antes referidos.

A' hora de jantar, quando as crianças e mulheres conduziam os jantares para os operarios que se encontravam nas fabricas a trabalhar, os grevistas iam a seu encontro e praticavam a malvadez de derrubar os cestos, partindo-lhes a louça e inutilizando o magro alimento dos trabalhadores. Por vezes a força e a policia tiveram de intervir, mas os grevistas conseguiram pôr-se a salvo da captura.

Ao fim da tarde foi requisitada uma força para Francos, afim de proteger, a saida e transito dos operarios, visto terem-se ali agglomerado os grevistas com o proposito de praticar violencias contra os que regressavam do trabalho. Essa força, de 22 praças de infanteria e quatro de cavallaria, commandada pelo tenente Nogueira, prestou ali grandes serviços, obrigando os grevistas a debandar.

Depois de ter recolhido a força que guardava as fabricas de Asneiros e Marinhos, por ter saido todo o pessoal do trabalho, foi requisitada para o quartel uma força de cavallaria, que partiu a galope, para as ruas do Bom Successo e Bairro Novo que d'ali vai até á Boavista; onde os grevistas, em pequenos grupos, faziam assaltos constantes ás operarias que seguiam para suas casas, desfeiteando-as e dando motivo a varios conflictos. Essa força de cavallaria protegeu as operarias e correu os grevistas, descobrindo ainda grupos cosidos ás paredes, com identicos propositos e que foram deslocados dos esconderijos.

Diremos na proxima carta o que hontem se passou e que leva a crer que a greve será agora de mui breve duração.

BOATOS... BOATOS... BOATOS E NADA DE FACTOS!

A boataria noticiando uma enorme e proxima contra-revolução, que impediria implicitamente o acto eleitoral annunciado para hoje, anda desenfreada por todo o paiz, não só toda a semana que passou mas aind a que hoje finda. Afinal, as eleições realizaram-se, a Republica não sosbrou e a "hydra" não deitou a cabeça de fóra.

E mal lhe será se o tentar!...

Entretanto, muita gente assustada emigrou do Porto, dizendo que ia para o estrangeiro, o que não impede que estejam ali pela Granja, Espinho, Vizella, etc., a dar tempo que as lavadeiras lhe lavem a roupa branca.

O governo mandou o "Adamastor" para o Porto e fez seguir navios de guerra parla Vianna, por onde se dizia que o Sr. Paiva Couceiro viria nessa manhã de nevoeiro como D. Sebastião, restaurar a monarchia. Até hoje, porém, nada. Tudo aquillo se reduziu a... ventosidades, como é natural, tratando-se de medrosos. Entretanto, a policia foi activa e deitou a mão a muitos boateiros, mettendo-os no Aljube e submettendo-os a apurados interrogatorios. Uns sairam de novo para a rua e outros ficaram sob prisão para o tribunal. E agora creio que não ha boatos, o que prova ser o remedio util e energico.

POR CAUSA DOS BOATOS DE CONSPIRAÇÃO — ENTRE ESTUDANTES — UM ESTUDANTE QUE MATA OUTRO

Na Associação dos Estudantes do Porto, na praça de Carlos Alberto, houve hontem, discussão entre varios estudantes ácerca dos ultimos acontecimentos, salientando-se nella Alberto Teixeira Santos, soldado de infanteria 6, estudante da Polytechnica e natural de Rezende; Francisco Manoel Rodrigues Pinheiro, estudante da mesma escola e natural de Chaves, e Manoel José da Costa Junior, do 1º anno de medicina e companheiro de casa de Pinheiro, narua Duque de Loulé.

Saindo da associação, mas não juntos, encontraram-se nas Fontainhas, recomeçando a discussão. Depois de trocas de palavras azedas, o Costa Junior deu uma bofetada no Alberto Teixeira e este disparou contra elle um tiro de pistola, não o attingindo.

O Pinheiro para serenar o conflicto, pretendeu desarmal-o, mas o Alberto deu-lhe um tiro, matando-o logo.

A guarda republicana prendeu os dois, indo o soldado para o quartel geral.

O cadaver foi conduzido para uma casa mortuaria do Repouso. A pedido de uma commissão de estudantes foi posto em liberdade condicional o Costa Junior.

Na esquadra do governo civil foi preso Eugenio Herculano, Diogo Carvalho, cadete, estudante do Instituto e amigo do Alberto, por fazer considerações desagradaveis, sendo entregue no quartel geenral.

Ha grande sensação no meio academico por causa deste triste acontecimento. Diz-se que os estudantes, entre outras decisões que tomaram, vão publicar um manifesto ácerca desta tragedia.

Veremos o que sai...

E. F.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sessão extraordinaria realizada a 13 do corrente, ordenou o registro dos seguintes creditos:

De 3:948$191, 46:327$016, 181$400 e 12:669$52, do ministerio da fazenda, para pagamento ao Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, aos herdeiros de D. Francisca Dantas da Silveira Carvalho, a Domingos Tamanqueiro e ao marechal Francisco José Teixeira Junior; de 18:000$ e 150:000$, do ministerio da guerra,, para attender ás despezas com a substituição do armamento do exercito e para auxilio á construcção de uma ponte metalica sobre o canal de S. Vicente, no Estado de S. Paulo; de 1:425$, do ministerio da justiça, para pagamento de subsidios atrazados ao deputado João Baptista de Sá Andrade; de 1:425$, do mesmo ministerio para pagamento de subsidio ao deputado José Joaquim Teixeira Rabello.

Foi julgada legal a concessão de montepio a DD. Clelia de Castro e Silva e Alice de Castro Oliveira, e ao menor Benedicto Mariano de Siqueira.

Concedeu tambem o tribunal, meio soldo e montepio a DD. Umbelina das Dores Andrade e Herminia das Dores Andrade Costa.

Foi julgada legal a aposentadoria ao carteiro dos correios do Pará, Joaquim Caetano de Aquino e Silva.

Julgaram-se os processos de tomada de contas dos seguintes responsaveis: 2º tenente da armada Sylvio de Noronha, dos secretarios de capitanias de portos Jayme Aranha e Eloy João Pierre, do pagador do Thesouro Antonio Cesario de Figueiredo, do auxiliar technico do ministerio da agricultura, Dr. João Baptista de Moraes Rego; do chefe da commissão constructora da villa militar, Dr. José Alencastro Guimarães; do pagador do serviço do povoamento, Fidelis Lengruber; do pagador da delegacia fiscal na Bahia, Benedicto Flodualdo Tavares de Macedo; do ex-collector Manoel José Marques da Silva, e dos ex-agentes do correio DD. Maria Carolina de Paula, Leonor Alves da Fonseca, Maria Helena Fernandes de Carvalho e Leontina de Lima Ribeiro e Manoel Abrantes da Silva, e de prestação de fianças dos collectores federaes Manoel Laert Ibraguim, Faustino dos Santos Cardoso, Josué Quirino de Moraes, José Gomes de Lima e Sá e Felippe de Macedo Lopes, do encarregado da arrecadação de rendas federaes Raymundo José de Neiva, dos escrivães de collectorias Alinio Delfim dos Santos, Lourenço Dias Baptista Netto, José Martins Leite Cavalcanti e Fernando Pereira Garcia, dos agentes do correio Plinio Pense, Ambrosio Machado, Estanislão Iuliano e Luiz Porphirio de Souza.

—Por despacho de hontem, o presidente ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De francos 400.248.73, á Société de Construtiou du Port de Pernambuc, pela delegacia fiscal em Londres, dos trabalhos executados no porto do Recife, em abril ultimo; de 2:000$, a Alberto Level e outro, de ajudas de custo; de 4:527$200, das folhas dos empregados do serviço administrativo e do pessoal jornaleiro do lazareto da ilha Grande, em maio ultimo, e de 2:728$, ao jornal *A Republica* de publicação de editaes, por ordem do ministerio da viação, em outubro do anno proximo passado.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da sub-directoria da 3ª divisão a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 16 do corrente:

Santa Cruz, recebidas 581 rezes;
Matadouro, abatidas, 533 rezes;
Cruzeiro, embarcadas, 264 rezes; "stock" nenhum;
Bemfica, embarcadas, nenhuma; "stock" 750 rezes;
Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock" 366 rezes.

— Tiveram ordem de servir: em Entre-Rios, o telegraphista Alvaro José Mendes; em Mariano, o telegraphista Antonio Peçanha dos Santos; em Mathias, o telegraphista Ezequiel de Oliveira Cherem; em Palmyra, o praticante Carlos Clemente Pinto; em Lafayette, o praticante Antonio Olyntho Ronda.

— Estão com parte de doente o telegraphista Alberto Fernandes Gomes e o praticante Alexandre Ferreira da Silva e o telegraphista Ezequiel de Assis Rocha.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas Theodorico Teixeira Cardoso, em Sapucaia; e João de Albuquerque Mello, em Entre-Rios.

—Hontem, a 3ª divisão dirigiu ao Dr. Paulo de Frontin, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 17 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 263 rezes; Matadouro, abatidas, 718 ditas; Cruzeiro, embarcadas, 366; Bemfica, *stock*, 700; Sitio, *stock*, 366 rezes.

— Ante-hontem, o *stock* do café da estação Maritima foi de 3.240 saccos, com o peso de 196.020 kilogrammas.

A renda do dia 15 arrecadada por esta estação foi de 22:638$100.

— A importação da estação de São Diogo foi ante-hontem de 2.051 volumes de mercadorias, e encommendas, com o peso de 53.694 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 527.271 kilogrammas.

O rendimento do dia 14 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de réis 970$800.

— Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Agenor Lobo da Silva — Concedo que se ausente do serviço por 60 dias, sem direito a vencimentos;

Ataliba de Oliveira Rocha — Concedo com 75 o|o de abatimento;

Alberto Ribeiro Barbosa — Não ha vaga;

Agenor Duque Estrada Meyer — Aceito o fiador;

Alfredo Antonio Alves — Idem idem.

Affonso Herculano da Costa Brito Filho — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Abilio Cartuso — Certifique-se o que constar;

Agenor Rodrigues Neves — Attenda-se, com 75 o|o de abatimento;

Antonio Joaquim Ramos — Aceito o fiador;

Alberto Mendes — Concedo que se ausente por 20 dias, sem vencimentos;

Americo de Souza Passos — Indeferido;

Arlindo Gonçalves Borges — Não ha vaga;

Athanagildo Flores — Justifique a viagem;

Abilio Duarte — Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 7 de abril deste anno;

Alfredo de Souza Freitas — Concedo 20 dias com 2|3 da diaria, a contar de 2 de março de 1911;

Alfredo Antonio da Cunha — Attenda-se, com 75 o|o de abatimento;

Alfredo Luiz Barbosa — Idem, idem;

Augusto Cesar Botelho — Dê-se conhecimento das informações afim de satisfazer o exigido;

Aureliano Machado Campos — Attenda-se, com 75 o|o de abatimento.

Alvaro de Oliveira — Justifique a viagem;

Adolpho da Rocha Santos — Declare provando qual o motivo justo que tem para a viagem;

Augusto Cesar Pereira — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A directoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes recebeu os seguintes telegrammas dos inspectores, nos Estados da Bahia, Paraná e do Rio Grande do Sul:

"Barra do Rio de Contas, 10 de junho —Os indios continúam a permanecer no ponto onde estou trabalhando. Os trabalhadores seguiram para procurar outros ranchos que fiz. Informam que os indios aceitaram os presentes. Alguns ranchos já têm caracter definitivo. Os indios visitaram as plantações de bananeiras. Saudações. — Capitão *Toulois*, inspector."

"Guarapuava, 17 de junho — Percorri terreno Marrecas. Fertilidade admiravel; lá havia uma especie de quilombo constituido de fugitivos. Os indios se ausentavam para escapar ás tropelias dos insolentes usurpadores. Actualmente, alentados com as garantias offerecidas pelo benemerito governo da Republica. Deixo domiciliados Marrecas, centenas de indios kaingangs Matriculei na Escola Quinze de Novembro varias indiasinhas. Estudei uma facil ligação entre Guarapuava e a estrada carroçavel. Todos confiantes efficacia nosso serviço; tomo as ultimas providencias para constituir em Marrecas um posto de attracção. A 23 do corrente estarei em Castro, partindo com destino a S. Jeronymo. Saudações — *José Ozorio*, inspector."

"Porto Alegre, 16 de junho — Tive necessidade de vir á capital adquirir sementes de trigo, aveia, centeio e cevada, cuja plantação só é possivel nos mezes de junho e julho, sementes de legumes e hortaliças, bem como alguma roupa para as mulheres e crianças. O serviço no posto de attracção de Nonoahy ficou em adiantamento promissor com o preparo de terras para sementeiras, arranchamentos, alargamentos de picadas, etc. Os indios são laboriosos, e, com direcção efficaz, em breve serão individuos uteis a si e á Patria.

Dentro de breves dias regressarei a Passo Fundo, de onde partirei para os toldos de Inhacorá e Guarita, dando-vos conta por telegramma do resultado da viagem.

Vossas esclarecidas e uteis instrucções vão sendo gostosa e fielmente cumpridas. Saudações — *Raul Abott*, inspector."

PANCADAS DE AMOR

pouesa etaoiu eta ioutetaoin taoin taoco

Na casa n. 31, da rua do Parque, em S. Christovão, residiam Maria Angelica e seu amante Domingos Fernandes. Angelica tem genio *brabo* e é em extremo ciumenta. Tendo Domingos voltado da cidade muito tarde, Angelica quiz que elle lhe desse detalhadamente o emprego do seu tempo: onde andou, com quem esteve, onde comeu, onde bebeu, etc. etc.

Como o pobre Domingos, que, segundo as apparencias, sentiu-se culpado de alguma traição, se atrapalhasse na historia, Angelica avançou para elle com um cabo de vassoura, e moeu-lhe a cabeça e os lombos de pancadas.

Domingos gritou. A policia chegou e prendeu a aggressora.

Na delegacia, porém, Domingos foi o primeiro a tomar a defesa da amante, allegando que ella tinha toda razão...

Apesar disto, o delegado do 10º districto mandou-a para o xadrez.

Os moradores da rua Francisco Eugenio tinham, até ha poucos dias, o ponto de parada da Light, como é de praxe, determinada no poste collocado no canto da rua com a de S. Christovão, que ella atravessa. Agora, ha dois dias, está transferido esse ponto para o poste junto á cancella da estrada de ferro Leopoldina, que atravessa de nivel a mesma rua, o que não nos parece justo nem razoavel.

Ao contemporismo do bairro basta o facto inconcebivel de ter-se permittido que a Leopoldina Railway inutilizasse um melhoramento tal como o do viaducto da Central, que custou alguns mil contos, para evitar os inconvenientes e perigos da passagem de nivel, e que a concessão feita restaurou com prejuizo e perigos para o grande movimento de um bairro industrial, como é hoje o bairro de São Christovão. Estamos certos de que a Light melhor inspirada, fará restabelecer os direitos adquiridos dos moradores da rua Francisco Eugenio, ao mesmo tempo que o honrado Sr. ministro da viação, fará sentir á Companhia Leopoldina a urgente necessidade de elevar sua linha, tal qual fez a Central.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, enviou ao conselheiro Leoncio de Carvalho, que acaba de ser reeleito director da Faculdade Livre de Direito, as seguintes linhas:

"Congratulo-me com a congregação, pelo acerto com que procedeu á escolha de seu director, de quem este ministerio espera valioso concurso para a boa execução da lei organica vigente, ampliativa da liberdade de ensino, iniciada pelo decreto de 19 de abril de 1879."

APANHADOS EM FLAGRANTE

Em uma casa de modas — Alerta do guarda nocturno — Gatunos infelizes — Populares indignados.

Na rua do Theatro, hontem, pela madrugada, tudo respirava a quietação profunda peculiar a essas horas, em que a cidade, exhausta, emfim, cessa os seus ultimos rumores.

Um guarda nocturno, passando por ali, no arduo exercicio de sua profissão, ouviu um barulho suspeito que partia de dentro de uma casa de modas, ali situada, denominada "Paradis des Dames".

Barulho, áquella hora, em uma casa de modas... não, não era natural!

O guarda, suspeitoso por officio, apurou o ouvido e logo se convenceu de que a loja estava sendo victima de um verdadeiro saque.

Assim era.

Dois refinados larapios, Alfredo Cunha e Cesar Cunha, aproveitando o abandono em que a policia deixa os bairros mais centraes, limaram a fechadura da porta e calmamente penetraram no predio.

Lá dentro deram uma batida em regra, desarrumando tudo para escolher o melhor.

Empacotaram sedas e artefactos finos, no valor de 4:000$000.

Arrombaram secretarias e mesas, no intuito de encontrar dinheiro ou joias.

Felizmente o guarda nocturno não lhes deu tempo de arribarem com sua carregação.

Dirigiu-se rapidamente á delegacia do 3º districto e relatou ao commissario o que havia presentido.

A autoridade, acompanhada de dois guardas civis, partiu para o local, procurando primeiramente entender-se com a viuva Paulo de Castro, dona do estabelecimento, a qual reside tambem na rua do Theatro.

Obtida a necessaria permissão, a autoridade arrombou a porta, que não póde abrir por estar ella fechada por dentro.

Passou por entre rumas e rumas de fazendas e foi apanhar os dois ladrões escondidos detrás de um monte de objectos que se preparavam para levar.

Foram agarrados e trazidos para fóra.

Já a esse tempo um grande numero de populares estacionava na frente da casa.

Ao sairem os presos, proromperam vaias, assuadas, havendo mesmo tentativa de lynchamento.

Um popular conseguiu dar varias bengaladas nos presos.

Levados á delegacia, os pobres diabos foram autoados em flagrante e mettidos no xadrez.

SCENA FAMILIAR

Cunhado contra cunhada — Entre duas pedras não mettas a mão

A joven Elvira Augusta Reis, moradora á rua Senador Pompeu n. 141, foi passar uns dias com sua irmã Alzira Passos, casada com Honorio Passos, moradores na rua José dos Reis n. 137, casinha n. 4.

Ante-hontem, á noite, o casal brigou, e como Elvira quizesse intervir, Honorio aggrediu-a com uma navalha, dando-lhe profundo golpe na cabeça.

O criminoso fugiu.

A ferida, em estado bastante grave depois de medicada pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Da firma Serricchio, Pepe & C., de S. Paulo, proprietaria de uma grande fabrica de chapéos, recebêmos um interessante album commemorativo do 10º anniversario da fundação daquella fabrica.

Interessantes diagrammas demonstram o desenvolvimento sempre crescente de sua producção.

Revista de Engenharia.

Temos sobre a mesa n. 1 desta revista, publicação mensal editada em S. Paulo.

Contem este numero:

Revista de Engenharia — A convenção mundial dos fusos horarios — O Brazil e os seus fusos (L. M. R.) — Casas operarias — O cáes do porto do Rio — A esterilização da agua pelos raios ultra-violetas — Architectura: Uma villa moderna, pelo architecto V. Dubugras — A questão do lixo em S. Paulo — Tijolos silico-calcareos (Paulo Brazil) — O amianto e o asbestos (H M G.) — Uma nova lampada electrica — O canal do Panamá — Cifras e diagrammas — Notas pessoaes — Noticiario technico.

Plantas, gravuras, mappas e diagrammas acompanham o texto, bem cuidado, e interessante.

DIVERSÕES

A ilha de Paquetá está na moda. Passou a "season" da serra e entra brilhante a das ilhas, nesta prodigalidade extraordinaria de recursos para a vida e a alegria com que Deus mimoseou a sua terra predilecta.

O grande festival de Nossa Senhora de Lourdes, a realizar-se hoje, terá uma resonancia social extraordinaria.

Basta dar alguns detalhes do bello programma, para comprehender logo os multiplos attractivos da "kermesse" e prognosticar ás damas organizadoras o mais bello successo.

Barraquinhas — 1ª, para venda de bebidas diversas, a cargo de D. Florisbella de Souza e Mlles. Zoé Calvet e Yára Monteiro; 2ª, para café, cigarros e phosphoros, a cargo de dona Wanda Caldas e Mlles. Barradas e Iracema Caldas; 3ª (grande barraca), 1ª secção, para comidas do norte, D. Lili Amzalak e Mlles. Porto, Marina Amzalak e Rosa Braga; 2ª secção, comidas á portugueza, D. A. Campos e Mlles. Julia Pita e Eulina Malafaia; 3ª secção, comidas do sul, D. Maria Pego e Mlles. Zezé Palhares, Maria L. Braga e Cecilia Broconot, vendendo sortes de S. João.

Barraquinha 4ª, para flores, fogos e bombons, Mme. Bernardez e Mlle. Ovalle.

Vendedoras de 200 sortes maravilhosas: D. Ernestina Pitta e Mlles. Maria Celeste e Maria Gloria Bernardez, meninos Ovalle e Mlle. Alda Paranhos.

Barraquinha Antenor: D. Quiteria Manso.

A organização é excellente: a Cantareira, além das barcas ordinarias, fará correr barcas especiaes cada hora, desde as 2 horas da tarde até as 10 ½ da noite.

A conhecida casa de flores Hortulania fornece gentilmente 300 "bouquets" para a barraquinha destinada á venda de flores.

Com os dados acima, não é duvidoso garantir um magnifico dia para a caridade e brilhante e ameno do ponto de vista social.

Club Zuavos Carnavalescos.

O grupo dos "privilegiados", filiado a esta sociedade, offerece hoje um "arroiado e rambolatico" baile

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—Fala-se na permuta dos logares de dois dos delegados de 2ª entrancia.

—O Sr. chefe de policia, de accordo com a solicitação que lhe fez o Sr. prefeito, determinou ao delegado do 6º districto que faça fechar ás 10 horas da noite as portas do botequim da rua do Cattete n. 276.

—O Dr. Belisario Tavora reiterou ao commandante da força policial o pedido que já lhe fizera, no sentido dos automoveis de soccorro prestarem auxilio aos rondantes, como era feito anteriormente.

Marinha.

Foram nomeados Manoel Lucas do Nascimento, 3º pharoleiro encarregado do balisamento illuminativo do canal de S. Roque, no Estado do Rio Grande do Norte, e Francisco Martins de Souza, 3º pharoleiro do pharol da Quimada Grande, em S. Paulo.

De 3º pharoleiro encarregado do balisamento illuminativo do canal de S. Roque, no Rio Grande do Norte, foi exonerado, conforme pediu, Guilherme Solpho.

—Foi solicitado o pagamento de 39:000$ á firma C. H. Walker, pelo fornecimento de uma lancha ao ministerio da marinha.

—Ao chefe do estado-maior da armada remetteu o ministro da marinha o relatorio da commissão desempenhada no aviso "Vidal de Negreiros", sob o commando do capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz.

—Foi indeferido o requerimento do contra-mestre de 1ª classe Antonio Bellarmino da Costa, pedindo cancellada uma nota existente em seus assentamentos.

—O Sr. ministro determinou que o contra-mestre de 2ª classe Eloy José Dias prove o que allega em seu requerimento, pedindo para ser cancellada uma nota existente em seus assentamentos.

—Mandou-se submetter á inspecção de saude o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros.

—Foi indeferido o requerimento do 1º official da contabilidade Alfredo Marques de Mello, pedindo para os effeitos de sua aposentadoria a contagem do tempo em que cursou com aproveitamento a Escola de Marinha.

—Remetteram-se ao Supremo Tribunal Militar os papeis referentes ao requerimento do capitão de corveta Durval Melchiades de Souza, pedindo ser classificado na respectiva escala entre os seus collegas Luiz Lopes da Cruz e Arthur Pinheiro Hess.

—Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude ao sub-machinista Angenor Santos.

—Tiveram ordem de embarcar, o 1º tenente commissario Joaquim José do Amaral, no vapor "Carlos Gomes", e o 2º tenente commissario Edgard de Oliveira Paiva, no contra-torpedeiro "Amazonas".

—Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente Edgard Antonio Lynch, e o 1º tenente Marcelino José Jorge, do "Santa Catharina"; o 1º tenente commissario João Pinto de Faria, do "Carlos Gomes", e o 2º tenente commissario Arthur Gonçalves Capella, do "Amazonas", depois da respectiva entrega a seus substitutos; e os cozinheiros José Manoel de Almeida, do "Carlos Gomes", e José do Souza Ribeiro, do "Parahyba".

—Foi nomeado para servir na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, o 2º tenente commissario Figueiredo, sendo desligado dessa fortaleza o tenente commissario Manoel Bittencourt.

—Mandou-se dar baixa ao marinheiro nacional grumete da 39ª companhia n. 13, Tertuliano Ferreira de Mello.

—Foram mandados destacar dez marinheiros do respectivo corpo, para o navio-escola "Benjamin Constant".

—Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 22 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes, o capitão-tenente Cyro Carrara Cardoso de Menezes, os 1ºs tenentes Roberto Guedes de Carvalho e João Francisco Velho Sobrinho, os 2ºs tenentes Attila Monteiro Aché e José Garcia Pacheco de Aragão; devendo comparecer o réo, e seu curador 1º tenente commissario João Pinto de Faria, e as testemunhas marinheiros nacionaes grumetes, da 16ª companhia, n. 91, Alvaro Nobrega, e da 2ª companhia n. 110, Leopoldo dos Santos Lima.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Consta que o ministerio da guerra vae autorizar a abertura de concurso para desenhistas do grande estado-maior, pois ha claros no quadro e o serviço se faz com certa difficuldade.

—A reforma que, conforme noticiámos, pediu o coronel Joaquim Elesbão dos Reis, deve ser assignada no proximo despacho.

—Serão classificados no 11º regimento o 2º tenente Alcides Laurindo de Santa Anna; no 8º regimento, o 2º tenente Christovão de Castro Barcellos; no 12º regimento, o 2º tenente Mario Xavier; no 2º esquadrão do 2º regimento o capitão João Gualberto de Sá Filho e no 3º esquadrão do mesmo regimento, o capitão Raymundo da Silva.

—Um dos Estados que maior contingente tem fornecido ao exercito é Pernambuco. De janeiro até hoje ali verificaram praça 950 voluntarios.

—Embarca hoje, para reassumir a chefia da 5ª região militar, em Pernambuco, o general Henrique Marques. O seu embarque terá logar no cáes Pharoux, ás 10 horas da manhã.

—Foram nomeados para examinar, hoje, "no stand" do Tiro do Leme, a turma de candidatos a reservistas, o capitão Oscar Capistrano, 1º tenente José Firmo Pereira do Lago e 2º tenente Miguel Nery de Carvalho.

—Para tratar de sua saude, no estrangeiro, foi concedido um anno de licença ao tenente-coronel de engenharia e lente da escola de estado-maior, José da Silva Braga.

—O 1º tenente Antonio Fernandes Dantas deverá comparecer, por ordem do general inspector da 9ª região, no dia de amanhã, no edificio da 4ª pretoria, afim de depor em um processo que ali corre.

—O general Caetano Faria, chefe do grande estado-maior, designou o 1º tenente D'Ornellas para acompanhar o addido militar inglez nas visitas que pretende fazer a diversos importantes estabelecimentos desta capital.

—Foi mandado servir na 4ª região (Ceará), por tres mezes, o sargento ajudante amanuense Tranquilino Alves dos Santos e no Estado de Minas o 1º sargento amanuense Victorio Dinardo, ambos do departamento da guerra.

—Foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento Isnate dos Santos, do 55º batalhão de caçadores, pedia transferencia.

—Boletim do departamento da guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentaram-se hontem a este departamento, os seguintes officiaes: coronel Gustavo dos Santos Sarahyba, do 8º regimento de infantaria, por ter deixado o commando do 51º batalhão de caçadores, afim de se recolher ao seu regimento; major Innocencio Velloso Pederneiras, do quadro supplementar, por ter sido nomeado chefe da 5ª divisão do departamento da administração; capitães Arthur Xavier Moreira, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido transferido e desligado desta repartição, e Antenor de Santa Cruz de Abreu, da arma de cavallaria, por ter de seguir para Matto Grosso.

—Foram indeferidos os requerimentos em que o 2º sargento do 56º batalhão de caçadores, João Marques, o cabo de esquadra do 1º regimento de cavallaria Pedro Vieira Nunes, os soldados Manoel Rodrigues dos Santos, do 55º batalhão de caçadores Martinho Manoel do Nascimento, solicitam transferencias, em vista das informações.

Concedo engajamentos por dois annos: para a 4ª companhia isolada, ao cabo de esquadra Joaquim Francisco de Moraes, soldado Manoel José de Souza e corneteiro Aprigio Francisco Salles, todos do 2º batalhão de infanteria; para a 5ª companhia isolada, ao tambor do 3º batalhão de infanteria Alfredo de Paula Gomes e para a 2ª bateria independente, ao corneteiro do 3º batalhão de infanteria Severino Bezerra Dantas, conforme pediram.

— O Sr. ministro, por despacho de 6 do corrente, concedeu troca de corpos aos 2ºs tenentes Hildebrando de Almeida Freitas, do 51º batalhão de caçadores, e Cid Carneiro da Franca, do 3º regimento de infanteria, conforme pediram.

O aspirante Orlando de Verney Campello é classificado no 52º batalhão de artilheria de posição.

— Pelo departamento da guerra, foram transferidos: do 49º batalhão de caçadores para o 19º grupo de artilheria, o 1º sargento aggregado, addido ao 52º batalhão de caçadores Luiz Alves do Oriente; do 56º batalhão de caçadores, para um dos corpos da 12ª região militar, o 2º sargento intendente Mario Aurelio do Carmo; do 55º batalhão de caçadores para um dos corpos da 6ª região militar, o soldado Antonio Manoel da Silva, e do 1º batalhão de engenharia, para a 7ª companhia isolada, a bem da saude, o 2º sargento Luiz Soares de Souza, correndo por conta propria as despezas de transporte do segundo.

— No requerimento em que o tenente-coronel da arma de artilheria José Camillo Pereira Rabello Junior, solicita 2 mezes de licença para tratamento de saude, com os respectivos vencimentos, o Sr. ministro exarou o seguinte despacho — Concedo, sómente com o soldo, na conformidade da 1ª parte do art. 6º, da disposição que rege o caso.

— No requerimento em que o soldado da 1ª companhia de metralhadoras José Tenorio da Silva solicita um terreno, para construir uma casa, para residencia de sua familia, no logar denominado Acampamento, o Sr. ministro exarou o seguinte despacho: "Como pede, nos termos da G. 5 do D. G., e tambem restituindo o referido terreno, quando for exigido, sem direito a indemnização por bemfeitorias ou outro qualquer pretexto.

— Foram concedidos dois mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse, no Estado do Ceará, ao 1º sargento archivista do 52º batalhão de caçadores Joaquim Manoel da Fonseca, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme pediu.

— Foi mandado ao general inspector da 9ª região, providenciar para que seja posto á disposição do general inspector da 6ª, um aspirante.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Bonoso; A 1ª brigada estrategica dá officiaes para dia e ronda guarda no Arsenal de Marinha guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá official para auxiliar do superior de dia, patrulhas á disposição do superior de dia, guardas no Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Faria.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o terceiro uniforme.

Força policial.

Funccionará hoje, á noite, o cinematographo dessa força, para os officiaes, praças e respectivas familias.

O programma a exhibir-se será o seguinte:

A carta dos sellos encarnados, Napoleão em Santa Helena, O limpa chaminés, O Jardim Zoologico de Roma, Manselli figaro, e O trovador.

Durante as sessões tocará uma das bandas da mesma força.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Dermevil; Official de dia á força, o capitão Proença;

Medico de dia, o tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Barbosa Lima;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Prado Jockey Club, o alferes Limoeiro;

Ronda de visita, o alferes Gomes;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Arthur e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Casa da Moeda, o alferes Hilario; na Caixa de Conversão, o alferes Quirino, ambos do 1º regimento; no Thesouro, o tenente Horacio; na Caixa de Amortização, o alferes Themistocles, e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Assis; no 1º regimento de infanteria, o capitão Correia, e no 2º regimento, o capitão Tellos;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o alferes Henrique, e no 2º regimento de infanteria, o alferes Velloso;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças promptas, 10 praças para o prado Jockey Club e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o commando geral, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá 40 praças promptas, 15 praças para o prado Jockey Club e o mais que se pedir.

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Dia á central, fiscal Luiz Americo Vieira;

Auxiliar, ajudante Lisboa;

Escalante de dia, fiscal Dario Fagundes Gaertner;

Auxiliar, ajudante Ludgero;

Ronda aos theatros, fiscal Luiz Vieira;

Ronda geral, fiscaes Ovidio, Ayrosa, Simas, Madureira, Mario Cruz, Azevedo Carvalho e Lima Verde;

Auxiliares de ronda, Manoel Rego, Venancio, Vieira da Silva, Adalberto, Luiz de Avila e Soares da Silva;

Uniforme, 1º.

— Foram dispensados, por dois dias, os guardas Samuel dos Santos Freire e Edmundo Alves Ribeiro.

— Pelo fiscal da 12ª secção foi entregue ao commissario de dia á delegacia um chapéo, encontrado pelo guarda Rodrigo Albano.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, sem vencimentos, ao guarda João de Oliveira Barbosa, e de 30 dias, com 2|3 dos vencimentos, ao guarda Augusto de Assumpção de Oliveira Barros.

Instituto Historico.

Realiza-se na proxima quinta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da noite, a 3ª sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

Centro Alagoano.

Compareceram á 23ª sessão ordinaria do Centro Alagoano os Srs. Drs. Venancio Labatut e Verçosa Jacobina, major Hamilcar Machado, Fausto de Almeida, Souza Carvalho, Pedro Porciuncula, Tiburcio Nemesio e Oscar Torres.

Aberta a sessão, o 2º secretario leu a acta da anterior e o 1º o expediente, que constou de um telegramma procedente de Maceió, do Sr. Ludgero Mangabeira, communicando o presidente que, sobre o caso de que trata esse telegramma de agradecimento, tomara as providencias necessarias, entendendo-se com o Sr. ministro da guerra, expedindo em seguinda dois telegrammas, cujas cópias apresentou.

Communicou ainda que as reclamações do commercio de Penedo, por intermedio do *Jornal de Alagoas*, foram attendidas pelo director geral dos correios, que providenciou sobre a volta de dois carteiros que se acham em Maceió, ou de dois funccionarios que os substituam.

O Sr. Tiburcio Nemesio, falando sobre o facto, narrado pelos jornaes, da tentativa de suicidio de duas moças brazileiras, atirando-se ao mar, propoz que na acta se consignasse um voto de louvor ao salvador das mesmas, o Sr. Arthur Senklin, e ao mesmo se officiasse neste sentido, por intermedio do consul de seu paiz.

A directoria resolveu enviar uma mensagem de condolencias ao digno gerente do *Jornal do Commercio*, pelo infausto passamento de seu venerando pair, o Sr. Francisco Botelho.

Diversas resoluções foram ainda tomadas pela directoria, sendo suspensa a sessão pelo adiantado da hora.

Caixa Protectora dos Empregados no Commercio.

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, á rua do Rosario n. 170, a eleição e posse da 1ª directoria desta sociedade, recentemente fundada nesta capital, a qual deverá girir os seus destinos no biennio de 1911 e 1912.

18 DE JUNHO — S. MARCOS, MARCELLINO, M. — IIº DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES.

EPISTOLA (*João, C. III*).

EVANGELHO (*Luc. C. XIV*), que nos diz o seguinte:

"Disse Jesus aos Phariseus esta parabola: Certo homem fez uma grande ceia, e convidou a muitos. E á hora da ceia mandou seu servo dizer aos convidados que viessem, porque já tudo estava preparado. E todos a uma se começaram a escusar. O primeiro lhe disse: Comprei um campo, e importa-me saír a vel-o; rogo-te que me hajas por escusado. E outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou a experimental-os, rogo-te que me hajas por escusado. E outro disse: Casei-me, e, portanto, não posso vir. E tornando o servo, contou estas coisas a seu senhor. Então indignado o pai de familia disse ao servo: Sae logo pelas ruas, e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, mancos e cegos. E disse o servo: Senhor, está feito o que mandaste, e ainda ha logar. E disse o senhor ao servo: Vai pelos caminhos, e valados, e força-os a entrar, para que minha casa se encha. Porque eu vos digo, que nenhum daquelles varões, que foram convidados, provará minha ceia."

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Com toda a pompa, celebra-se hoje neste templo a festa de *Corpus Christi*. A's 11 horas, após a execução de brilhante symphonia pela orchestra, entrará a missa solemne, sendo celebrante o vigario José Augusto de Freitas, acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre Dr. Antonio Ferreira.

A parte orchestral, a cargo do maestro João R. Rodrigues, executará a missa do maestro Paganini, ornada de solos e córos que serão desempenhados por conhecidos professores.

A's 7 horas da noite será entoado solemne *Te Deum*, sendo antes lida a nominata dos irmãos eleitos para a nova administração. O templo, como sempre, será ornado com enorme profusão de flores naturaes, dando grande realce ao vasto santuario.

Irmandade do Santissimo Sacramento, S. Antonio e Nossa Senhora dos Prazeres, da matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Realiza-se hoje neste templo a festa do glorioso orago, com missa solemne, ás 11 horas, sermão ao Evangelho, por monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A's 7 horas da noite, será entoado solemne *Te Deum*, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Culto evangelico.

Realiza-se hoje, domingo, culto e prégação do Evangelho, nos seguintes templos:

Igreja methodista do Cattete — No elegante templo methodista, á praça José de Alencar, haverá hoje, domingo, os seguintes actos religiosos:

A's 10 horas da manhã, escola dominical, para o estudo das lições internacionaes; ás 11 horas, culto dirigido pelo pastor e sermão sob o thema *As cartas conhecidas e lidas pelo povo*; ás 6 da tarde, culto devocional da Liga Epworth; ás 7 da noite, occupará o pulpito o Rev. Walter Borchers, que falará sobre *Alguns exemplos de fé*, cujo assumpto faz parte de uma série de escolhidos sermões.

Jardim Botanico—Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Villa Isabel—Rua Visconde de Abaeté n. 59, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Instituto do Povo—A's 6 horas da tarde, á rua Acre.

Botafogo Presbyteriana—Rua da Passagem n. 37, ás 7 horas da noite.

Episcopal—Rua Haddock Lobo n. 45—Escola dominical, ás 10 horas; serviço religioso e sermões, ás 11 horas e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana—Rua Silva Jardim—Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Fluminense—Rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana Independente— Travessa do Senado n. 6—Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Baptista—Rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 da noite.

NOS SUBURBIOS

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2, culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Capela da Trindade — Rua Lucidio Lago n. 20, Meyer — Serviços religiosos ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Matriz do Engenho Novo.

Congregação da Doutrina Christã. — Hoje, ás 8 horas, haverá missa da Doutrina Christã, com grande orchestra.

Nesta missa haverá a 1ª communhão das crianças, do catecismo desta matriz, e communhão geral dos associados das outras congregações, a convite da Doutrina Christã.

A' tarde haverá renovação das promessas do baptismo e consagração á Nossa Senhora.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 17 de junho de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Alexandre Lopes—Junte o auto de infracção.

Florencia Rillo Ferreira—Certifique-se o que constar.

Maria Isabel Sayão Machado—Deferido.

Rosa Martins Fernandes Poley—Satisfaça a exigencia.

Dias & Gomes—Depositem a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Mesquita & C., representados por Avelino Mesquita, estabelecidos á rua da Carioca n. 23, multados em 200$ por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem explorando o jogo dos bichos);

Carlos Graff & C., representados por Carlos Graff, estabelecidos á avenida Passos n. 120, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (artigos em amostra nas humbreiras e vãos das portas de seu estabelecimento commercial).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

João dos Santos Ferreira Rocha, representante legal dos herdeiros do predio á rua do Riachuelo n. 210, antigo, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o disposto no laudo da vistoria realizada no referido predio).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Manoel da Rocha Borba, estabelecido com estabulo, á rua Bambina numero 34, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (ter exposto á venda leite misturado com agua).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Antonio José de Araujo, estabelecido á rua Benedicto Hippolyto numero 237, representado por Antonio Joaquim da Costa, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o seu negocio, sem a licença, do corrente exercicio);

Manoel Joaquim Teixeira Pinto Costa e Joaquim Ferreira de Freitas, proprietarios da estalagem á rua Frei Caneca n. 356, multados em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem feito concertos na casinha n. 11 da referida estalagem, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

João Martins de Carvalho Mourão, multado em 400$ (100$ por cada predio), por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar os predios ns. V, VI, VII e VIII, á rua Theodoro da Silva n. 324, sem licença);

Maria Francisca dos Reis, estabelecida com estabulo, á rua Grão Pará n. 51, multado em 100$, e Miguel Cordeiro Barbosa, com estabulo á rua Visconde de Santa Isabel n. 60, multado em 200$, reincidente, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua procedente de seus estabulos).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Agostinho Pinto da Cunha, multado em 200$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um predio no terreno á rua Felicia, junto ao n. 14, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras da construcção de seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Agostinho Pinto da Cunha, proprietario do predio em construcção á rua Felicia, junto ao n. 14.

DEMOLIÇÃO OU LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Manoel Joaquim Teixeira Pinto Costa e Joaquim Ferreira de Freitas, a legalizarem com a licença os concertos feitos na casinha n. 11 da estalagem á rua Frei Caneca n. 356, ou sua demolição no prazo de cinco dias.

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a habitação dada ao predio abaixo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

João Martins de Carvalho Mourão, proprietario dos predios ns. V, VI, VII e VIII no interior do terreno da rua Theodoro da Silva n. 324, a pagar a multa e legalizar a habitação, no prazo de cinco dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, nas disposições do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves, proprietario do predio n. 21 da rua General Pedra, a cumprir o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou saír de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda de muares

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na estação de Campo Grande, pelo agente do respectivo districto, dez muares.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna n. 159 (loja):

Lote n. 1

Seis penhoares diversos, um echarpe, quatro blusas diversas, cinco pares de meias de cores e tres livros de amostras de fazendas.

Lote n. 2

Um cesto com garrafas vasias.

Lote n. 3

Cinco pares de meias para senhora, sete ditos para criança, nove ditos para homem, um par de luvas de algodão, uma bôlsa de couro, tres papeis de agulhas, duas caixas de pó de arroz, seis maços de grampos, doze carreteis de linha, um sabonete, dois vidros de brilhantina concreta, um vidro de oleo de coco, cinco pentes grossos, tres ditos finos, cinco ditos travessas e dezoito grampos de massa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados faz-se publico que, a partir do dia 3 de julho vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
5188	Cecilliana Thereza Areias.
5190	Elisa Maria da Conceição.
5194	Maria Carolina da Silva.
5196	Emilia Domingos das Dores.
5198	Lucinda Alves Moreira.
5206	João da Silva Pacheco.
5208	Maria Ignacia Fagundes.
5210	Vicente Antonio de Oliveira.
5212	José Deolinger.
5214	Francisca Maria Siqueira.
5216	Heleodoro Pereira da Silva.
5218	Joanna de Almeida.
5220	Fabiana Narcisa Marim.
5222	Manoel Pedro Alexandre.
5224	Lydia Filomena Ferreira.
5228	João Marques Souza.
5230	Jacintha Maria Correia.
5232	Ignez Maria da Conceição.
5234	Pedro Machado.
5236	Braz José Manoel.
5240	Albertina.
5242	Maria Fernandes do Nascimento.
5246	Jovina Vieira Coutinho.
5248	Catharina Coelho.
5250	José Soares Vieira.
5252	Ignacia Maria do Espirito Santo
5254	Claudiano Alves da Cunha.
5256	José Vieira da Rocha.
5258	Justina Machado.
5260	Alberto Joaquim de Oliveira.
5262	Alberto Rodrigues da Costa.
5264	Augusto Porto Novo.
5266	Maria Candida Moreira.
5268	Luiza Dias Gonçalves Marques.
5270	Francisco Caetano Barcellos.
5272	Balbina.
5274	João de Deus Bernardo de Almeida.
5276	Januaria Christina.
5278	Raul Carlos Monteiro.
5280	Adelia Martins da Silva.
5282	Joaquim João Martins.
5284	Joaquim Motta Vieira de Mesquita.
5286	José Guilherme dos Reis.
5290	Antonio Correia Dutra.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
5729	Edith.
5731	Miguel.
5733	Marcellino.
5735	Guiomar.
5737	Dolores.
5739	Gilberto.
5741	Francisco.
5743	Eduardo.
5745	Feto.
5747	Antenor.
5749	Moema.
5751	Feto.
5753	Feto.
5755	Affonso.
5757	Maria.
5759	Oswaldo.
5761	Luiza.
5763	Feto.
5767	Aristoteles.
5769	Carlos.
5773	Isaura.
5777	José.
5779	Altair.
5781	Samuel.
5783	Maria.
5785	Alvaro.
5787	Alcides.
5791	Almerinda.
5793	Antonio.
5795	Ismael.
5799	Waldemar.
5801	Albertina.
5803	Laura.
5805	Maria.
5807	Hilda.
5809	José.
5811	Percilio.
5813	João.
5815	Aroldo.
5817	Romulo.
5819	Enama.
5821	Jayme.
5823	Adalgisa.
5825	Maria.
5827	Edgard.
5831	Manoel.
5833	Aristotelina.
5835	Mariana.
5837	Octacilio.
5839	Jorge.
5841	Antonio.
5843	Judith.
5845	Feto.
5847	Porcina.
5849	Marina.
5851	Oscarlina.
5853	Barbara.
5855	Feto.
5857	Anna.
5859	Feto.
5861	Alice.
5863	Judith.
5865	Alfredo.
5867	Adonino.
5869	Virgilina.
5871	Carlos.
5873	Octavio.
5875	Amando.
5877	Oscarina.
5879	Amerinda.
5883	Maria.
5885	Manoel.
5887	Adalberto.
5889	Dilda.
5891	Claudionor.
5893	Alva.
5897	Gloria.
5899	Antonietta.
5901	José.
5903	Mario.
5905	João.
5907	Dorival.
5909	Maria.
5911	Paulino.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
467	José da Costa.
468	Joaquim de Sant'Anna.
469	Januaria Thereza de Jesus.
470	Carolina Anna da Conceição.
471	Quintiliano Vieira Olticica.
472	José da Silva Gesteira.
473	José Thomaz de Aquino.
474	Rosa de Campos Rangel.
475	Angela Rita de Jesus.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
419	Jardelina de Oliveira.
420	Feto.
501	Antonieta dos Santos.
502	Clara Bisura.
503	Carlos.
504	Feto.
505	Feto.
506	Ernany.
507	Maria.
508	Waldemar.
509	Epiphania.
510	Manoel.
511	Maria.
512	Feto.
513	Amalia.
514	Guiomar.
515	Benedicto Silva.
516	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Adjuntas estagiarias e addidos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 17 de junho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Joaquim Pinto Portella, Rosalina da Fonseca, Joseph Levy Frères & C., Albano Alves Ribeiro, Amadeu Weneimam, major Victor Eduardo Roszarnel, Athanazio José de Moura, Felismina Angelica da Rocha Simões, Elisabeth Foster Garritano, Carolina Sylvia, Juracy (menor), José Ritto de Queiroz e Manoel da Silva Lessa.

Indeferidos:

Raymundo Antonio de Pinho, Custodio Manoel Fernandes e Alvaro da Cunha Mello.

Leandro de Almeida Ribeiro—Proceda-se, de accordo com o parecer.

Mendes & C.—Mantenho a multa.

Francisca Clara Cabral da Gama Rangel—Mantenho o despacho anterior.

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio Ferreira da Fonseca—Indeferido.

Francisco Pinto de Lima, Narciso Fernandes da Silva Neves, José Pires Trilho, Joaquim Moreira da Silva, Joaquim Marinho, Joaquim Pinto Ribeiro Porto, José Maria B. Pinto Peixoto, José Silva & C., Maria Julia Barcellos Leal, Maria M. Agra Coelho, Magdalena Figueira, Couto & C., José de Souza Teixeira, Gaspar Adriano, Jeronymo Monteiro, Rita Gomes Teixeira, Companhia Saneamento do Rio de Janeiro (2), herdeiros de Francisco Antonio Monteiro, Alberto Daniel A. de Andrade (2), Adriana Maria Pereira, Dr. Augusto Brant Paes Leme e Augusto Duarte Costa—Attendidos.

Eugenio e Antonio Dassini—Certifiquem-se.

Guilhermina Bandeira Rocha—Exonere-se, de accordo com a informação.

Banco Alliança—Não ha direito á exoneração.

Carlos de Sá Peixoto—Proceda-se, de accordo com a informação.

F. Cesar J. de Ramos—Inscreva-se, por 3:600$; Mario Frias—Idem, por 2:760$; Companhia Sul-America—Idem, por 1:956$; Alvaro de Almeida Gama—Idem, por 2:040$; Companhia Sul-America—Idem, por 1:956$; Florinda Rodrigues da Costa—Idem, de accordo com a informação.

Jeanne Hartery, Julieta da Cunha Bastos, Galdino Augusto Bordallo, Joaquim José Puga, Joaquim Antonio de Oliveira Guimarães, Joaquim Barbosa de Campos, Joaquim Domingos da Silva, Adolpho José de Carvalho, José Antonio Rabello, José Lourenço Rodrigues, Avelino Carvalho Gomes e Joaquim Moreira Mesquita—Transfiram-se.

Manoel da Cunha Simas, Guilhermina da Luz Ferreira das Neves, Helena Masson, José Nogueira, João Rodrigues da Motta Teixeira, Achilles de Oliveira Chiral, Antonio Alves do Valle, João Rodrigues Rosas, Mathilde Lisboa da Cunha, João Ferreira Ramos, Isabel Maria do Carmo, Francisco Barnabé da Luz (collectas) e Anna Theodora de Menezes Haydt—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel José da Trindade, Francisco Faillace, Francisco Tosta de Freitas, Abilio Dias Pereira, André Cataldi, Albino de Castro Fernandes, Almeida & Leal, Salvador Caruso & Irmão, Rocha & Leite, Julieta Silva, José Pimenta, J. S. do Amaral, J. Ferreira & Irmão, Manoel da Silva Guimarães, Rodrigues & Rocha, Salim Gabriel Manchar, Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, Monteiro Filhos & C., Monteiro Irmão & C., Antonio Pinto Lima Barradas, Carlos Graff & C., Antonio Costa, Francisco Sarly, A. Cunha & C., Azevedo & Gonçalves, José Rodrigues & C., José de Faria & C., João Bueno, Joaquim Pinto Ribeiro, Vasques & Gomes, Albino Pereira F. Guimarães, José Faria de Abreu, José Macedo Braga Silva, Custodio de Azevedo Junior, Aniceto Coelho Bastos, Almeida Souza & C., Ferreira Souza & C., Elias Abille, Diniz & Leão, Correia & C. e Americo Machado & C.

Betheder & Ribeiro—Indeferido, á vista da informação.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio da Silva Ramos, Agostinho Gomes Figueira, Alfredo Silva, A. Bollack, Francisco José Rodrigues, Francisco Lopes, Fabricio Gomes Pedrosa, Cardoso & Gomes, Souza & Sanches, Parreira & Irmão, João Luiz de Sá & C., Virginia Martins Tosta, Manoel Moreira de Andrade, Jeronymo Teixeira de Alencar Lima, José da Costa Pevide, Luciano Mourão, Mendes & Silva, Stipen & Schorch, Marques & C. e J. Serves.

Miguel Lanzaro—Sim, de accordo com a informação do Sr. agente.

Exigencias:

Joaquim Lopes Pinto, Alberto Lima, José Ribeiro de Freitas & C., José Maceira Lorenzo, Silvino & C., J. Bento e Schell & C.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os funccionarios: Alayde Passeado, inspectora de alumnos do Instituto Profissional Feminino; Felicidade Perpetua da Costa e Cunha, professora elementar; Fernando da Silva Santos, professor adjunto effectivo, e Maria Augusta de Castro, porteira do instituto acima referido, a comparecerem á inspecção medica no dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 16 de junho de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

RELAÇÃO DOS ADJUNTOS EFFECTIVOS DIPLOMADOS PELO REGULAMENTO VIGENTE, QUE TÊM MAIOR NUMERO DE DIAS DE SERVIÇO

Ordem	NOMES	Data da nomeação de adj. effectiva			Dias de serviço	Exames	Pontos	OBSERVAÇÕES
		Dia	Mez	Anno				
1	Aimée Bokel de Freitas	9	Maio	1893	7.328			Rege escola provisoria desde 6-4-911
2	Anna Pereira Zamith	9	Maio	1893	7.335			Não aceitou regencia.
3	Clara Ferreira	9	Maio	1893	6.985			Rege escola provisoria desde 15-4-911
4	Henrique de Souza Jardim	9	Maio	1893	6.968			Rege escola provisoria desde 6-4-911
5	Arthur Lino de Campos	9	Maio	1893	6.801			Rege escola provisoria desde 6-4-911
6	Adelia Guimarães Candiota	9	Maio	1893	6.593			Rege escola provisoria desde 24-4-911
7	Alice Demillecamps	1	Dezembro	1894	6.534			Rege escola provisoria desde 20-5-911
8	Antonieta G. de Araujo Barreto	1	Dezembro	1894	6.534			Rege escola provisoria desde 20-5-911
9	Jovelina Martins Correia	1	Dezembro	1894	6.534			Rege escola provisoria desde 20-5-911
10	Leonidia Ribeiro Teixeira	1	Dezembro	1894	6.534			Rege escola provisoria desde 27-5-911
11	Dra. Maria da Gloria Fernandes	1	Dezembro	1894	6.534			Não aceitou regencia.
12	Maria Luiza Fagundes Varella e Silva	1	Dezembro	1894	6.360			Rege desde 29-3-908
13	Sarah Abigail da Costa Magalhães	1	Dezembro	1894	6.270			Rege escola provisoria desde 15-4-911
14	Leonor do Rego Barros	1	Dezembro	1894	6.248			Rege escola provisoria desde 9-6-911
15	Cenira d'Oliveira	1	Dezembro	1894	6.245			
16	Amelia Amazonas Cardim	1	Dezembro	1894	6.185			Não aceitou regencia.
17	Maria Ferreira Soares Vieira	1	Dezembro	1894	6.020	35	97	Rege interinamente a 1ª feminina do 1º, desde 9-6-911, em substituição da professora licenciada por 30 dias
18	Herminia Fernandes de Carvalho	1	Dezembro	1894	6.020	34	80	
19	Augusta da Rocha Paula Chaves	1	Dezembro	1894	6.020	34	74	
20	Maria Rodrigues dos Santos	1	Dezembro	1894	6.020	33	76	
21	Lucina Bittencourt	1	Dezembro	1894	6.020	33	65	Rege desde 19-3-908
22	Januaria de Mello Moreira	1	Dezembro	1894	6.020			
23	João Afro das Chagas	1	Dezembro	1894	6.020			Rege escola provisoria desde 15-4-911
24	Maria Luiza Duque Estrada	26	Junho	1899	5.512			
25	Lucinda Baptista Figueira	18	Fevereiro	1902	5.474			
26	Theophilo Moreira da Costa	4	Setembro	1900	5.164			Rege escola provisoria desde 6-4-911
27	Esther de Moura	22	Outubro	1901	5.149			
28	Rachel Luiza de Moura	22	Outubro	1901	5.128			
29	Maria Pinheiro da Silva Ramos *	21	Dezembro	1899	5.080			
30	Angelina Octavia Bellosta Moreira	18	Fevereiro	1902	5.029			
31	Adalgisa Guiomar de Andrade Gil	22	Outubro	1901	5.011			
32	Maria Amelia da Silva Bahia	18	Fevereiro	1902	5.002			
33	Ignez da Silveira Cordeiro	18	Fevereiro	1902	4.960			
34	Julieta Claude de Albuquerque	22	Outubro	1901	4.923			
35	Sylvia de Souza Marques	18	Fevereiro	1902	4.922			
36	Agostinha Rezende de Oliveira	22	Outubro	1901	4.918			
37	Maria Castanheira Gabriel	18	Fevereiro	1902	4.910			
38	Leonor Accioly de Vasconcellos	18	Fevereiro	1902	4.894			
39	Izaltina de Magalhães Vieira	18	Fevereiro	1902	4.887			
40	Honorina Senna de Oliveira Gomes	22	Outubro	1901	4.875			
41	Marianna Palhares de Pinho	18	Fevereiro	1902	4.859			
42	Armenia Augusta Moreira Medina	18	Fevereiro	1902	4.835			
43	Branca Branco de Carvalho	18	Fevereiro	1902	4.778			
44	Herminia Pereira da Silva Bastos	18	Fevereiro	1902	4.757			
45	Sarah Villares Ferreira	29	Maio	1899	4.753			Rege desde 1-6-910
46	Julia America Barbosa	18	Fevereiro	1902	4.747			Rege em substituição da cathedratica licenciada por 60 dias
47	Alice Navarro de São Thiago	2	Maio	1900	4.744			
48	Maria Luiza Desray	18	Fevereiro	1902	4.743			
49	Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira	18	Fevereiro	1902	4.742			
50	Ida Auta Marques Soares	18	Fevereiro	1902	4.742			Rege escola desde 15-4-910
51	Francisca de Siqueira	22	Outubro	1901	4.728			
52	Georgina Pecegueiro Gomes da Cruz	22	Outubro	1901	4.726			
53	Alexandrina Teixeira de Andrade Costa	10	Abril	1902	4.710			
54	Zelinda Rodrigues Gonçalves	18	Fevereiro	1902	4.680			
55	Catharina Arminda Velloso	18	Fevereiro	1902	4.675			
56	Euzebia de Santhiago Mascarenhas	10	Abril	1902	4.667			
57	Noemia dos Santos Mello	22	Outubro	1901	4.651			
58	Olinda Ferreira Soares	6	Outubro	1902	4.626			
59	Isabel Pereira da Silva	22	Outubro	1901	4.626			
60	Carlota de Vasconcellos Menezes	10	Novembro	1902	4.623			Rege desde 27-4-909
61	Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes	31	Maio	1902	4.610			
62	Maria da Conceição Dias	12	Novembro	1902	4.553			
63	Maria Rita Pereira Nora	22	Outubro	1901	4.551			
64	Alice Violeta Rocha Moreira	16	Abril	1902	4.485			
65	Iracema Orosco Freire	22	Outubro	1901	3.602			

Os interessados apresentem as suas reclamações.

* Falta descontar as licenças que obteve como adjunta effectiva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 17 de junho de 1911—Visto, A. FEIJO', sub-director—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de junho de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:

João Luiz Esteves—Conceda-se a licença.

Despachos do Sr. director geral:

Oscar Nunes & C.—Compareçam á directoria; Dr. Castello Branco, secretario da commissão de festejos das ruas Affonso Penna e Campos Salles—Não ha mais o que deferir; Almeida & Alves—Indeferido; Aristoteles A. Gomes Calaça e outros—Não podem ser attendidos pelos motivos expostos na informação e que poderão ser explicados pelo Sr. sub-director.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Adolpho Machado e José Lopes do Val—Certifiquem-se; Joaquim Silverio de Castro Barbosa—Sim, mediante recibo.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Souza Fernandes, Joaquim Francisco de Azevedo, Francisco Ortiz, Henrique Gonçalves da Cunha e Jarbas de Sá—Sim, compareçam; Simões & Souza—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Ferdinando Mantgcs—Passe-se alvará; Jeremias Alves—Concedo trinta dias; Santa Casa da Misericordia—Indeferido, á vista das informações; The Rio Garage Company—Junte planta do cadastro.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Henrique Cesar de Oliveira Costa e Carolina da Cunha e Silva—Passem-se guias; J. M. Leitão da Cunha (2), Oscar de Almeida Gama, Joanna Carneiro Leão Marques de Sá, Antonio Mendes de Oliveira Castro, Avelino José Leite Bastos e Manoel Rodrigues Euzebio—Podem habitar; Associação dos Funccionarios Publicos Civis e Clara Botelho de Sá—Façam assignar as plantas por constructor habilitado; Joaquim Rodrigues de Almeida—Compareça para explicações; Josephina Barreto—Junte planta para o sobrado; Antonio José Martins—Junte procuração.

2ª circumscripção:

Clemente Luiz Moreira e outro—Satisfaçam a exigencia; Ignez Augusta Castanheira—Côte o desenho; Julio, Pragana & C.—Compareçam para explicações; Augusto Orgaert—Junte o ultimo alvará.

3ª circumscripção:

F. Mello & C., Jean Gaspar Soubet e Santa Casa da Misericordia—Passem-se guias; Dr. Francisco Regis de Oliveira (2) e A. Valentim do Nascimento—Habitem-se; Miguel Bruno—Apresente projecto das obras que quer fazer; Sociedade Anonyma Casa Colombo—Indique as dimensões, dizeres, cores, o material dos letreiros e paineis e quantos são; Antonio de Miranda Marques—Projecte a construcção na planta do cadastro.

4ª circumscripção:

José Alves dos Reis, Polydoro Pereira Pinto e José Cardoso Martins e outro—Podem habitar; Dr. Candido Portella Costa Soares, Antonio Rodrigues Coelho, João Manoel Rodrigues dos Reis e Herculano Augusto Lassance—Passem-se guias; Maria Ribeiro Cardoso, Verissimo Gomes de Miranda, João Manoel Rodrigues dos Reis e José Martins da Fonseca—Satisfaçam as exigencias; Antonio Gonçalves de Carvalho—Junte planta do cadastro; Cruz & Motta—Os emolumentos estão contados, de accordo com a lei. Compareçam para esclarecimentos; José Antonio de Oliveira Costa—Projecte ás obras, indicando o pé direito existente.

5ª circumscripção:

João Martins Cardoso, Alfredo Joaquim Soares e João José de Freitas—Satisfaçam as duvidas; Marcolino Alves de Souza, Manoel José da Cunha e Vicente Ferreira Nogueira—Podem habitar; Bernardino Ferreira Rodrigues e Vicente Ferreira Nogueira—Passem-se guias; P. Correia & C.—Juntem planta do cadastro; Manoel Lopes Ferreira—Diga se foi intimado pela Directoria de Saude Publica; João Pinto Ferreira Leite—Figure a nova construcção na planta do cadastro; Anna Olindina Barros de Castro—Diga o prazo e figure o ladrilhamento da área central.

6ª circumscripção:

Guilhermina Santo Christo de Mesquita, Manoel Custodio de Almeida e Silvana Rosa Soares—Habitem-se; Mariana da Penha D. Faro—Selle o documento e prove ter pago a prorogação da licença; Lacerda Seixal & C.—Apresentem planta cadastral e provem a posse do predio; Candido José de Almeida Vallo Junior—Junte o imposto predial e prove estar quite o constructor.

7ª circumscripção:

Joaquim Pires Barros e José Joaquim Teixeira—Cumpram a exigencia; Miguel da Cunha—Junte planta do cadastro; Luiz Borges de Freitas—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Luiz Ferreira da Silva—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; João Rodrigues — Não é caso de licença.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Ladisláo Dias da Cunha, Manoel Guahyba, Leopoldo R. da Silva, Aristides José de Souza, Antonio Alves Moreira, Paulo Felisberto da Fonseca, Maria Farme de Amoedo, Oswaldo Ramos Lima e Dr. Theodureto Nascimento—Deferidos; Rita Isabel Ferreira da Costa—Indeferido, visto estarem desapropriados dois dos predios; Antonio Cid Loureiro—Só póde ser deferido depois de assignado o termo de investidura; D. Côra Beltrão—Pague o imposto de expediente; Dr. Pedro Betim — Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção de um picadeiro de ferro no Quartel Typo, em S. Christovão, e fornecimento do material metalico que for necessario

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; esse deposito será elevado a 2:000$, por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constituem motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inacceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preço, prazo ou condições do fornecimento e execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de junho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º—O picadeiro será construido no Quartel Typo, em S. Christovão, no local que for designado pela administração da repartição a cargo do Ministerio da Guerra.

2º—Os proponentes deverão apresentar proposta com o preço em globo, para fornecimento de todos os materiaes, incluindo a respectiva construcção e montagem do picadeiro, sendo este preço em moeda corrente do paiz.

3º—Será concedida ao contratante a isenção dos direitos de consumo que, por lei, forem facilitados a Prefeitura, correndo todas as demais despezas alfandegarias por conta do contratante e bem assim as de transporte dos materiaes até o local da obra.

4º—O fornecimento de materiaes constará, salvo alguma omissão, de:

a) tesouras, terças, vigas de soalho e contraventamento para a parte fronteira do edificio, calculando-se uma sobrecarga de 200 kilos por metro quadrado para as vigas dos soalhos. Este material de ferro deverá ser pintado com tinta contra a ferrugem;

b) columnas, tesouras de tres em tres metros com lanternão, espigões, terças, contraventamento no telhado e nas paredes do picadeiro propriamente dito, columnas de ferro forjado, artisticas, vigas para a galeria em tres lados e dos caixilhos do lanternão;

c) quatro columnas de ferro fundido para a parte fronteira do edificio com 2m,90 cada uma (artisticas);

d) uma porta de ferro forjado, de 2m,50 sobre 1m,40 de dois batentes com fechadura;

e) seis grades para janelas, de ferro forjado, sendo 4 de 2m,10X0m,70 e duas de 1m,70X0m,70 (artisticas);

f) balaustradas de ferro forjado internas e externas no 1º andar do picadeiro e no saguão da parte fronteira do edificio;

g) uma escada de dois lances, de ferro forjado de 1m,10 de largura e 3m,60 de altura, com espelhos de 0m,002 e degráos de 0m,002 de espessura, incluindo o forro de madeira que será de peroba lustrada;

h) grade de ferro forjado para a escada, com corrimão de metal amarelo;

i) todas as calhas e conductores necessarios de cobre de 16 linhas de espessura;

j) o vidro necessario para fechar o lanternão de duas grossuras de espessura, assim como os necessarios para janelas, neste caso opacos;

k) toda a ferragem será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal;

l) telhas de asbestos para cobertura do edificio, de cor vermelha, com as respectivas telhas de cumieira e espigões;

m) ladrilhos de ceramica nacional, "typo trottoir" em volta do picadeiro;

n) ladrilhos de ceramica nacional, de cinco cores, nos dois andares do edificio fronteiro e nas galerias;

o) azulejo branco, francez;

p) os forros de frizos, encalbramentos e ripamentos serão de pinho de Riga, com as espessuras usuaes, de accordo com o engenheiro fiscal;

q) o picadeiro será forrado com taboas de peroba na altura que for designada, e com a espessura que for julgada necessaria;

r) serão collocadas cinco portas de peroba com 0m,04 de espessura e oito janelas de cedro com 0m,03 no edificio fronteiro.

5º—Escavação em terra até a profundidade de um metro, com a largura do projecto. Remoção dos productos da escavação.

Alicerces de concreto com o seguinte traço: 1 cimentoX3 de areiaX4 de mac-adam. O cimento será de marca escolhida pelo engenheiro fiscal, areia de boa qualidade e mac-adam escolhido.

Alvenaria de tijolo com argamassa de 1 cimentoX2 de calX4 de areia.

A cal será de pedra.

Paredes de estuque, rebocos, caiações internas e externas com as mãos necessarias.

Pintura a oleo das partes metalicas, com a cor e de mãos, a juizo do engenheiro fiscal.

Os ladrilhos serão collocados sobre concreto com o traço 1X3X4. Os azulejos com argamassa de 1 de cimentoX3 de areia, juntas tomadas a cimento branco.

Pintura a oleo em madeira.

Instalação sanitaria de duas latrinas, um banheiro, caixa d'agua, com os respectivos esgotos e abastecimento de agua. O banheiro será de ferro esmaltado, "typo Clark".

6º—Instalação electrica de:

Tres lampadas de arco de oito amp. cada uma para o picadeiro, tendo lanternim de metal, vidro fosco, reflector, cabo de aço para suspensão, roldanas, sarilhos, ganchos, e tambem uma resistencia addicional e bobinas para transformação e carvões para um mez.

Vinte e tres lampadas incandescentes de dezeseis velas, para as galerias, incluindo pendentes simples de metal amarelo, com "abat-jour" e reflector de vidro.

Um lustre para a galeria nobre, fino, de metal amarelo, para cinco lampadas de dezeseis velas, com os globos.

Quatro braços de parede, com globos, para uma lampada cada um.

Doze pendentes simples nos diversos quartos, banheiro, W. C., etc., incluindo tambem as lampadas incandescentes de dezeseis velas.

Quinze interruptores pequenos para as lampadas.

Vinte tomadas de corrente para lampadas ou ventiladores, com os pinos.

Os fios necessarios para todas essas lampadas, tomadas de corrente, etc., com o respectivo material para serem fixados e isolados, incluindo tubos, solda, fita isolante, etc.

Uma taboa de distribuição para tres circuitos de marmore polido, com os interruptores bipolares e seguranças necessarias para seis a dez ampères. Voltagem 120 volts. Toda a instalação electrica será montada com capricho.

Visto—16 de junho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 16 de junho de 1911

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Olympia Bernardina Villa—Não póde ser attendida.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAUMA

Adolpho Ferreira, brazileiro, 12 annos, Estrada Real n. 2.603 e Ateltrudes Maria Galvão, brazileira, 17 annos, rua Anna Nery n. 412.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Geraldo Marcellino Moreira, brazileiro, 53 annos, estrada da Tapéra, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Manoel Correia de Sá, brazileiro, 24 annos, curato de Santa Cruz e féto, curato de Santa Cruz.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Marietta, brazileira, 2 annos, logar Santo Antonio e Maria, brazileira, 12 annos, logar Guary, Campo Grande.

CEMITERIO DO REALENGO

Luiz Pereira Moniz, portuguez, 55 annos, rua Alice; Iracema da Conceição, brazileira, 6 annos, fazenda Monte Alegre, indigente; Luiz Gonzaga de Oliveira, brazileiro, 13 mezes, Bangú e Odette de Castro, brazileira, 2 annos, Bangú.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria Rosa Carmo, brazileira, 120 annos, logar Barro Vermelho; féto, logar Barro Vermelho; Paulina, brazileira, 4 mezes, logar Carupira, indigente e Ignacio Joaquim Cabral, brazileiro, 55 annos, Guaratiba.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE HOJE

O veterano e glorioso Jockey Club realiza hoje a sua corrida do classico "Esperança", prova reservada a animaes de tres annos, com os premios de 2:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 100$ ao 3º.

O programma organizado para essa reunião é, sem a menor contestação, um dos mais attrahentes que temos tido na brilhante temporada actual, e isso contribuirá, decerto, para que ella seja para a illustre sociedade mais um magnifico e estrondoso successo.

Dentre os pareos, é justo destacar o "Jockey Club", que será disputado por Jockey Club, Rio Claro, Tosca e Campo Alegre; o "Prado Fluminense", em que estão alistados Barometro, Gerfaut, Emissario, Perrier, Tamandaré e Marjoleta, e o "Guanabara", que reune Alibabá, Corambé, Délia, Vou Ver e Cedro.

São os seguintes os nossos

PALPITES

La Loca — Bel Ange
Audaz — Sabiá
Pachá — Discreto
Barometro — Perrier
Jockey Club — Rio Claro
Corambé — Vou Ver
Topazio — Greytown

AZARES

Radium, Quo Vadis?, Jacobite, Theóde, Gerfaut, Tosca e Délia.

— O palpite do classico é dado na supposição de não correr o potro Maestro; é claro que se correr o representante do stud Euterpe, é elle o nosso preferido.

Derby Club.

Para a corrida de 25 do corrente, no prado de Itamaraty, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

Pareo "Seis de Março" — 1.000 metros — 1:300$—Astro, Corambé, Vandalo, Evohe, Tuyuty e Tuyo Cué.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — 1:400$—Nero, Marte, Girondino, Turmalina, Sabiá e Derby Club.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.609 metros — 1:400$ — Lord Chillarck, Emisario, Marjoleta, Dóra e S. Paulo.

Pareo "Assis Brazil" (official) — 2.000 metros—3:000$ — Jockey Club, 57 kilos; Dina, 52; Pachá, 54; Rio Claro, 57; De Reszke, 54; Tilda, 50, e Campo Alegre, 57.

Pareo "Supplementar" — 1.500 metros —1:300$—Girondino, Limbo, Sabiá, Task, Chopp, Turmalina, Mayflower, Scout e Barrabás.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 1:300$ — Vou Ver, Villeta, Ugly, Alibabá, Cedro e Moltke.

Pareo "America do Sul" — 1.700 metros — 1:300$ — Lusitano, Dieudonat e Thoéde.

— Este ultimo pareo fica reaberto até amanhã, ás 4 horas da tarde.

Terça-feira publicaremos o programma, com os pesos.

— O grande premio "Initium", que será disputado no Derby Club a 9 de julho, ficou assim constituido:

Grande premio "Initium" — 1.... metros — ...... — Astro, Yáyá, Flor de Lys, Rostand (ex-Gafanhoto) e Evohé.

Diversas.

Hontem, á tarde, correu insistentemente a noticia de que o valente Maestro não tomaria parte no classico "Esperança". Indagando sobre o facto, conseguimos saber que o filho de Winkfield's Pride soffreu, hontem, pela manhã, um contratempo, que não offerece grande importancia, mas que realmente póde impedil-o de correr hoje. A sua presença no classico é, portanto, duvidosa.

— Depois dos "constas" sobre a provavel ausencia de Maestro, houve forte jogo em Topazio, cujo ultimo trabalho foi muito animador.

— Chegaram ante-hontem de São Paulo os "turfmen" paulistas, coronel Juliano Martins de Almeida, José da Quinta Reis, Daniel Lazzareschi e Carlos Browne.

— Entrou para o serviço dos studs confiados ao capitão Christiano Torres o jockey inglez Joseph Vasey.

— Ao contrario do que constou, o cavallo Principe de Galles correrá hoje.

ROWING

A regata de hoje.

Terá logar hoje, na nossa linda Botafogo, a inauguração da "season" nautica com a regata promovida pelo glorioso grupo de regatas Gragoatá.

O enthusiasmo que reina no mundo da canoagem pela festa é garantia segura de que ella será mais um triumpho para o nobre e pujante genero de sport.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

Hoje não será jogado nenhum "match" deste campeonato, em vista de se realizarem regatas na enseada de Botafogo.

Senado F. Club — Rio Branco F. C.

Domingo ultimo estes clubs disputaram um "match", no "ground" da barreira do Senado, tendo sido vencedor o "team" do Senado por um "score" 1 por 0 "goals" do Rio B.

Tijuca Skating Foot-ball Club versus Smart S. Foot-ball Club

FOOT-BALL EM PATINS

No "ring" do formoso jardim da praça Sete de Março, Villa Isabel, será hoje jogado um "match" de foot-ball, sobre patins, entre os dois clubs acima nomeados.

Esse "match" será, tanto mais importante porque além da equivalencia de forças dos adversarios, resalta a pericia com que cada "team" pratica tal sport, e mais as scenas comicas que sempre proporciona o deslizar rapido dos indiscretos "patins", que darão, por certo, soberba combinação para um "film" de nossas praças...

O jogo começará ás 4 horas da tarde, estando os "teams" assim organizados:

TIJUCA

C. Lima (cap.)
L. Maia — Edgard
Beltrão
Nelson — Teixeira — Lauro
Samuel — Ernani — Dionysio
José
Waldemar — Gilberto
Mario (cap.)
SMART

Paulistano F. Club.

Passou a 14 do corrente o primeiro anniversario deste club, que, embora novel, conta já muitas victorias no violento sport inglez.

Este acontecimento foi festejado solemnemente pelos associados do Paulistano.

Associamo-nos áquella festividade, desejando vida e glorias ao valoroso club.

Bangú — Rio Cricket.

No "field" do Bangú será jogado "match" de foot-ball entre ás primeiras e segundas "equipes" do Rio Cricket e Bangú.

Walters Brothers & C. versus British Bank

E' commum na Inglaterra e mais paizes da Europa e Norte America, a disputa de sports entre casas commerciaes, que são sempre representados por seus empregados.

Existem mesmo taças disputadas com denodo.

Hoje haverá o primeiro "match" dessa ordem entre nós. Cabe a estréa ás casas acima indicadas, que jogarão no "ground" do Fluminense F. C., gentilmente cedido aos "footballers".

Os "teams" estão feitos a tempo conveniente de ensaios, o que promette um excellente resultado.

Sport Club Mangueira.

Este club participa aos seus associados que o seu "ground" de jogos e ensaios é no campo da rua Magalhães Costa, estação do Riachuelo.

Hoje haverá "training" ás 3 ½ da tarde.

Botafogo versus America.

Este "match" marcado para 25 do corrente, vem interessando desde já os amadores do "foot-ball".

Realmente a "equipe" vermelha está convenientemente preparada para sua répriso nesta temporada.

Por seu lado o club campeão, advertido pelo insuccesso do encontro Palmeiras-Botafogo, têm modificado sua "equipe" principalmente para este "match"...

Sabemos que no centro do ataque jogará afamado campeão do South Africano, que tanto renome tem adquirido.

Por outro lado reapparecerá no 2º "team" o antigo "full-back" Raul S. Marinho, que, certamente já terá seu "jogo modificado" em attenção ás exigencias modernas.

Fluminense — America.

No campo da rua Guanabara será jogado hoje este "match".

O encontro será de grande valor, pois, entrará em prova o preparo das "equipes" concurrentes da detenção das "coupes" Municipal e Colombo, conjuntamente o Botafogo.

O encontro principal será ás 3 ½, primeiros "teams".

Certamente o "match" despertará grande attenção, e por isso haverá grande agglomeração de espectadores "entra-muros", os quaes sempre perturbam a ordem, dirigindo pilherias de máo gosto aos jogadores.

Este abuso pede bem a attenção da autoridade policial, da qual a directoria do Fluminense solicitou providencias em officio hontem enviado, o que aliás, sempre tem feito, embora improficuamente.

Será "referee", o Sr. C. Williams, "traineur" do Fluminense.

Taça João Ferrer.

O activo e intelligente director da fabrica de tecidos do Bangu' fez acquisição de uma rica taça e destinou-a ao club vencedor, em tres annos, cujos "teams" se compunham exclusivamente de operarios da mesma fabrica.

Estes clubs são: Bangu' Athletic Club, Esperança Foot-Ball Club, e Brazil Athletico Club, na sua quasi totalidade compostos dos alludidos operarios, e, embora, os "teams" desses clubs, fóra desse torneio, sejam organizados com a inclusão de elementos estranhos, todavia, é condição essencial que os "teams" que disputarem a taça, sejam compostos sómente de operarios. A idéa, que partiu do mencionado director, teve sympathico acolhimento no seio da laboriosa classe operaria do Bangu', que acclamou logo a taça de "João Ferrer".

Segundo uma tabela que obtivemos, os "matchs" estão assim designados:

Julho 16, Bangu' Esperança;
Julho 23, Brazil Esperança;
Setembro 3, Bangu' Brazil;
Outubro 15, Esperança Brazil;
Novembro 12, Esperança Bangu';
Dezembro 19, Brazil Bangu'.

São partes da commissão fiscal os Srs. Jayme Hartley, Horacio Vieira e Moysés Moreira, respectivamente, representantes do Bangu', Esperança e Brazil.

Senado versus Esperança.

Encontram-se hoje, no "ground" do Esperança Foot-Ball Club, no Bangu', os valentes clubs Senado e Esperança.

Terá algo de interessante esse encontro, a avaliar-se pela valentia das equipes dos clubs disputantes, porque, se por um lado o Senado apresentará suas "elevens" em condições de levar de vencida o adversario, por outro, o Esperança tem elementos sufficientes para não se deixar vencer mui facilmente. Esperemos. O jogo terá começo ao meio-dia, pois, que, entrarão em campo tres "teams", quando os segundos, ás 2 horas, e os primeiros ás 4, p. m.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Itaipava, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Italia, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Jaguaribe, para Santos, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Amanhã.

Carangola, para S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Tapajoz, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Potosi, para Punta Arenas e Valparaiso, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 da tarde.

Asiatic Prince, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½, com porte duplo até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Magellan, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 17ª loteria da Capital Federal, plano n. 209, da 8ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

18892	50:000$000	25521	200$000
54874	8:000$000	26936	200$000
46178	4:000$000	27972	200$000
15836	2:000$000	28261	200$000
33060	1:000$000	35460	200$000
60259	1:000$000	35879	200$000
6477	1:000$000	43269	200$000
12153	500$000	47089	200$000
38249	500$000	51161	200$000
50194	500$000	51218	200$000
57195	500$000	56785	200$000
57811	500$000	59711	200$000
60666	500$000	60448	200$000
11164	200$000	61689	200$000
17685	200$000	68835	200$000
19371	200$000	69831	200$000
20041	200$000		

PREMIOS DE 100$000

3989	11684	20431	28721	[illegible]	51610
9749	14939	22165	29685	41710	52437
9825	15278	22588	30690	41947	57639
9933	15993	25664	33811	41964	67422
11883	17735	26264	34059	47192	[illegible]
12102	19561	27129	37705	49109	69665

APROXIMAÇÕES

18891 e 18893	500$000
54869 e 54871	400$000
46477 e 46479	300$000
15835 e 15837	200$000

DEZENAS

18891 a 18900	80$000
54861 a 54870	60$000
46491 a 46500	40$000
15831 a 15840	30$000

CENTENAS

18801 a 18900	40$000
54801 a 54900	30$000
46401 a 46500	20$000
15801 a 15900	15$000

MILHAR

18001 a 19000	5$000

Todos os numeros terminados em 32 têm 10$, e em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 32.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 180ª extracção da 55ª loteria do plano n. 3, realizada no dia 16 do corrente:

PREMIOS DE 40:000$000 A 200$000

15274	40:000$000	14476	200$000
43017	5:000$000	19075	200$000
39199	2:000$000	19516	200$000
10844	1:000$000	21760	200$000
12897	1:000$000	32143	200$000
1549	500$000	32281	200$000
1635	500$000	34919	200$000
2755	500$000	45075	200$000
33037	500 000	47537	200.000
36198	500$000	52605	200$000
51829	500$000	52668	200$000
376	50 $000	57186	200$000
5223	250$000	57228	200$000
7969	250$000		

PREMIOS DE 100$000

1401	20982	31575	43346
2350	21018	32269	44862
2547	21636	33566	47055
7490	23685	33701	49183
9984	28374	34527	51763
10949	30157	38329	59035
12098	31531	40086	

APROXIMAÇÕES

15273 e 75	400$000
43016 e 18	200$000
39198 e 3900	100$000
10843 e 45	100$000
12896 e 98	100$000

DEZENAS

15271 a 80	100$000
43011 a 20	60$000
39191 a 200	50$000
10841 a 50	40$000
12891 a 900	40$000

CENTENAS

15201 a 300	12$000
43 01 a 100	10$000
39101 a 200	8$000
10801 a 900	8$000
12801 a 900	8$000

Todos os numeros terminados em 74 têm 8$ e os em 4, 4$, exceptuados os terminados em 74.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — Dr. *João Baptista de Souza*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris; e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente).

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No **"Electrotherapium"** da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Leal de Faria — Largo de São João Novo, 4. Porto, Portugal. Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, acções civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Para esclarecimentos, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055,Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, **100:000$** em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 do corrente. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde **1$**. **Leques** desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa ! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º, 100:000$; 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

A "SUL AMERICA"

Companhia de Seguros de Vida

FUNDOS DE GARANTIAS, MAIS DE 29 MIL CONTOS

Receita annual superior a oito mil contos

Recebi da Companhia de Seguros de Vida "Sul America", por intermedio da succursal da "Sul America", do Pará, a quantia de cincoenta contos de réis, por saldo de todas as indemnizações a que tinha direito pela apolice n. 17.268, sobre a vida de Izidro Lavrador do Nascimento, cuja apolice devolvo á dita companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 17.268, 50:000$000.

(Sobre uma estampilha federal de 300 réis).

Pará, 19 de maio de 1911—P. p. de Antonio Leite Barbosa, Carlos Gomes & C.

(Firma reconhecida pelo tabellião Theodosio Chermont).

CARTA DE AGRADECIMENTO

Pará, 19 de maio de 1911.

Illms. Srs. directores da Companhia de Seguros de Vida "Sul America". Rio de Janeiro.

Na qualidade de procuradores do Sr. Antonio Leite Barbosa, cessionario da apolice n. 17.268, emittida por essa companhia sobre a vida do Sr. Izidro Lavrador do Nascimento, vimos, pela presente, agradecer a promptidão com que foi feito o pagamento deste seguro, no valor de réis 50:000$, importancia que nos foi paga por intermedio da succursal, nesta capital.

A presteza com que a companhia realizou este pagamento, vem demonstrar mais uma vez o modo correcto com que cumpre os seus compromissos.

Apresentando a VV. SS. os nossos protestos de agradecimento, subscrevemo-nos com alta consideração. De VV. SS. Atts. Crs. Obgs. — Carlos Gomes & C.

(Firma reconhecida pelo tabellião Theodosio Chermont.)

Séde social: Rua do Ouvidor—Rio de Janeiro.

Loteria federal

Os bilhetes ns. 18.832, 46.498 e 15.836, premiados hontem, com 50:000$, 4:000$ e 2:000$, foram vendidos nesta capital e o de n. 54.870 com 8:000$, pelo Sr. Antonio de Andrade, agente em Campinas.

Da prisão de ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hyponcondria, hemorroidas, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a Bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a **Aphodine** sob fórma de pilulas, que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na Drogaria André e em todas as pharmacias.

Pagamento de sorte grande da loteria de S. Paulo

Ao Sr. Antonio Ferreira de Mattos, estabelecido na Capital Federal, á rua D. Manoel n. 27, foi pago em 14 o bilhete inteiro da loteria de S. Paulo, n. 36.189, premiado em 13 do corrente, com 40:000$000.

O **Xarope Vido** é o calmante por excellencia. Supprime muito rapidamente a tosse e permitte aos doentes que soffrem de constipações, bronchite, coqueluche, catarrho pulmonar, laryngite, gozarem durante a noite de um somno reparador.

Pagamento de 50:000$000

Aos Srs. Camões & C., estabelecidos no becco das Cancelas, foi pago pelos agentes da loteria federal o bilhete n. 42.099, premiado sabbado, 10, com 50:000$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Emilia de Macedo Salgado

Carminda de Macedo Ribeiro, Luiza de Gurriti Pessoa, marido e filhos participam o fallecimento de sua adorada mãi, cunhada e tia e convidam seus parentes e amigos a acompanharem o enterro, que sairá hoje, ás 3 horas, da rua Barão de Ubá n. 107 para o cemiterio de S. Francisco Xavier; pelo que, se confessam desde já eternamente gratos.

Bento Francisco de Souza

A viuva, filhos e mais parentes participam o fallecimento de seu esposo e pai, **BENTO FRANCISCO DE SOUZA**, ás 6 ½ horas da tarde de hontem, e convidam os seus parentes e amigos, afim de acompanharem os restos mortaes para o cemiterio do Cajú, ás 4 horas de hoje, da rua Visconde de Itamaraty n. 115. Não ha convites por carta.

Córa Machado

A viuva Senhorinha Machado, seus filhos, genros e netos, Candida de Sá, seus filhos e nóras e as familias Borges Monteiro communicam o infausto fallecimento de sua saudosa filha, irmã, prima e sobrinha **CÓRA MACHADO**, e convidam para o seu enterro, que sairá amanhã, da rua D. Polyxena n. 82, Botafogo, hoje, 18 do corrente, ás 4 1|2 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Clara Barcellos dos Santos

A familia do major Horacio Caetano dos Santos manda celebrar uma missa de 2º anniversario de seu fallecimento, na igreja da Lampadosa, ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, e convida os parentes e amigos.

Maria Rosa do Nascimento

Ignacio Pereira da Costa convida as pessoas de sua amisade a assistirem á missa de 7º dia, pela alma de sua muito extremecida, dedicadissima companheira **MARIA ROSA DO NASCIMENTO**, que se realizará depois de amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz de Sant'Anna, pelo que antecipa seus sinceros agradecimentos.

Major Dr. Sebastião Lacerda de Almeida

Maria da Gloria Agra Lacerda de Almeida e seus filhos convidam os parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo e pai, major Dr. **SEBASTIÃO LACERDA DE ALMEIDA**, para assistirem á missa do 6º mez de seu passamento, que mandam celebrar, na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, pelo seu eterno repouso; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Antonio Pereira Guimarães, hoje Maria dos Santos, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Padre Miguelino n. 79, hoje 103, Catumby, medindo de frente 6m,70, por 6m,30 de fundos, com duas janelas e uma porta de frente, com portaes de madeira e construcção de tijolos. Divide-se em tres quartos, duas salas e cozinha. O terreno mede de frente 8m., por 40m. de fundos,em morro. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 20 %, 300$. Liquido, 1:200$. E não havendo licitantes, será arrematado pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Fernandes da Cunha Brandão, hoje Dr. Cunha Brandão, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres, dias em 2ª praça com o abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Paula Mattos n. 12, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 5m,10, por 31m,40 de fundos, divisando com o predio da esquina da ladeira do Senado. Avaliado em réis 1:200$. Abatimento de 10 %, réis 120$. Liquido, 1:080$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a João Luiz Areias, hoje Francisco Luiz Pereira, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, em ruinas, com telheiro, em fórma de chalet, sito á travessa do Oriente s|n, junto ao estabulo n. 25, freguezia de Santo Antonio, com pilastras de tijolos e coberto de telhas, e tanque de cimento. O terreno, cercado de zinco e com cancela de madeira, mede de frente 6m,40, por 13m. de comprimento. Avaliado em 600$. Abatimento de 10 %, 60$. Liquido, 540$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Alvaro Rego Botelho, hoje Hygino de Souza Trindade, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Grão Pará s|n, hoje 28, em máo estado; dividido em sala, quarto e cozinha, medindo 4m. de frente, por 6m. de fundos; edificado em um terreno, que mede 20m. de largura, por 22m. de comprimento. Avaliado em 250$. Abatimento de 10 %,25$.Liquido,225$. E não havendo licitantes,irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Alberto da Silva Castro, hoje Francisco Pereira de Barros, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Santo Antonio n. 6, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo de frente 6m,60, por 5m,75 de comprimento, com uma porta e duas janelas de frente, e dividido em duas salas, sendo uma forrada e assoalhada, e dois quartos assoalhados, e de telha vã, em máo estado. O terreno cercado de espinheiros, mede 11 metros de frente, por 40 metros de comprimento. Avaliado em 700$. Abatimento de 10 %, 70$. Liquido, 630$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio José da Silva, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua do Encanamento n. 31, Santa Cruz, construido de frontal, medindo o corpo do predio 5m, de frente por 5m,90 de fundos; dividido em sala e cozinha, calçadas de tijolos. O terreno, em aberto, mede 5m. de frente por 111m, de comprimento. Avaliado em 300$. Abatimento de 20 o|o, 60$. Liquido, 240$. E não havendo liquidante irá por maior preço que fôr offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Alberto da Silva Castro, hoje Francisco Pereira de Barros, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem,que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Santo Antonio n. 6, freguezia de Inhauma, medindo o corpo do predio 6m,60 de frente com porta e duas janelas, por 5m,75 de comprimento, e dividido em duas salas, sendo uma forrada e assoalhada e dois quartos de telha vã, e assoalhados e dois quartos. Formato de dois chalets ligados. O terreno mede 11m, de frente por 40m. de fundos. Avaliado em 700$. Abatimento de 10 o|o, 70$. Liquido, 630$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Amelia da Cunha, hoje Joaquim Ignacio, Ferreira Junior, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Dr. Felippe Cardoso s|n., hoje 14, freguezia de Santa Cruz, construido de alvenaria, com portaes de madeira, dividido em uma sala, dois quartos e cozinha, tijolados; medindo 3m,75 de frente, com duas portas, por 15m, de comprimento. O terreno, cercado, mede de frente 3m,75 por 40m. de comprimento. Avaliado em 1:200$. Abatimento de 20 o|o, 240$. Liquido, 960$. e não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Antonio José da Silva, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis,virem,que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua do Encanamento, s|n., hoje 29, freguezia de Santa Cruz, construido de frontal, com duas janelas e uma porta, medindo 7m. de frente por 6m,90 de fundos; dividido em sala, quarto, cozinha e despensa, sendo a sala e quarto assoalhados. O terreno mede de frente 9m,20 e por 111m, de comprimento. Avaliado em réis 400$000. Abatimento de 10 o|o, 40$000. Liquido, 360$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 28 de junho de 1911,ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Agueda da Fonseca Ramos, o predio assobradado, sito á rua Viuva Agueda n. 47, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, com tres janelas de frente e duas portas e quatro janelas do lado esquerdo, abrindo para uma varanda corrida e envidraçada. Divide-se em tres salas, cinco quartos e cozinha, mede 6m,50 de frente por 23m,20 de fundos. Edificado no centro de um terreno, que mede 13m,70 de frente por cerca de 100m, de fundos. O immovel acha-se em ruinas. Avaliado o referido predio em 2:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal,aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Moreira da Rocha, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á ladeira do Mendonça n. 11, medindo de frente 3m,50 por 10m, 50 de comprimento. Avaliado em 350$. Abatimento de 10 o|o, 35$. Liquido, 315$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Augusto de Almeida, o predio terreo, sito á ladeira João Homem n. 23, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, tendo porta e janela de frente, medindo o terreno 5m,60 por 27m,20 de fundos. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, do capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885,de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Amelia Laura P. Guimarães, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia de costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por 3 dias em 2ª praça com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|5 do predio terreo sito á rua do Livramento n. 108, hoje 152, districto de Santa Rita, com porta e janela e destelhado sem divisões interiores. Avaliada a quinta parte do predio em 500$. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Bernardo Joaquim Pereira com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, em fórma de chalet, sito á rua Gonçalves n. 63, hoje 73, em Catumby, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira. Compõe-se de uma sala assoalhada e sem forro e puxado de zinco, para cozinha. Quintal com agua e latrina e portão de madeira ao lado do predio. O terreno mede de frente 6m,80 por 19 metros de comprimento. Construcção de frontal precisando concertos. Avaliado em 800$. Abatimento de 10 o|o, 80$. Liquido, 720$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1912. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio da Silva Moreira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo demolido, restando alicerces em máo estado, sito á travessa de S. Carlos n. 17, junto ao predio 19, freguezia do Rio Comprido. O terreno mede de frente 3m,30 por 20 metros de comprimento. Avaliado em 350$. Abatimento de 10 o|o, 35$. Liquido, 315$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no lagor do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel dos Santos Pereira, hoje Etelvina dos Santos Pereira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia de costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por 3 dias em 2ª praça com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Felippe Cardoso s|n., hoje 157, em Santa Cruz, com duas janelas e porta ao centro, medindo de frente 6m,90 por 15m,25 de fundos. Divide-se em duas salas, tres quartos e puxado com cozinha. Segundo informações, o terreno mede de frente 6m,90 por 15m, de comprimento. Avaliado em 500$. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça co o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal,aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Carlos de Figueiredo Rimes, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, demolido, restando alicerces, sito á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 35, ao lado do predio n. 56, moderno, medindo de frente 4m,40 por 28m. de comprimento. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 o|o, 200$. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes irá a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E , eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel dos Santos Pereira, hoje Etelvina dos Santos Pereira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Dr. Felippe Cardoso s|n., hoje 159, freguezia de Santa Cruz, construido de frontal, dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, medindo de frente 4m, por 5m, de fundos, tendo duas janelas e uma porta ao centro, na frente. O terreno mede de frente 4m, por 150m, de fundos. Avaliado em 500$. Abatimento de 20 o|o, 100$. Liquido, réis 400$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a José Pedro Rosario, hoje Esteves Rosario, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio rustico, sito á rua Miguel Angelo n. 4, freguezia do Engenho Novo, com 7m 10 de frente por 4m,70 de fundos, tendo uma janela de frente e outras dos lados e fundos, sem forro e sem assoalhos, tendo no interior apenas meia divisão. Construcção de estuque, em mão estado. O terreno mede de frente 13m,70 por 25m, de fundos, sendo que ahi ha um riacho que torna o terreno pantanoso. Avaliado em 300$. Abatimento de 10 o|o, 30$. Liquido, 270$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel dos Santos Pereira, hoje Etelvina dos Santos Pereira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Felippe Cardoso s|n., hoje 163, Santa Cruz, construido de frontal, coberto de telhas e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, medindo 4m, de frente por 9m, de fundos e com duas janelas e porta ao centro. O terreno mede 4m, de frente por 150m, de fundos. Avaliado em 500$. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça, com o intervallo de oito dias e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA MARINHA

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de fazenda e fiscalização, determino que compareça com urgencia a esta inspectoria o capitão de corveta commissario João Frederico Cluck, para objecto de serviço.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, em 16 de junho de 1911 — **Francisco Augusto de Lima Franco**, sub-inspector, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios.

DECLARAÇÕES

MINISTERIO DA MARINHA

Concurso de sub-commissarios da armada

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de fazenda e fiscalização, faço scientes aos interessados, que depois de amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, na inspectoria de fazenda e fiscalização, serão chamados á prova oral de linguas os candidatos abaixo mencionados:

Agostinho da Rocha Maia, Alberto Pereira Fernandes, Alvaro Cavalcanti de Oliveira, Alexandre Ribeiro, Alcides de Oliveira, Aldino Souza Franco Guayba, Americo Alves Portilho Bastos, Antonio Tiburcio Gomes de Castro, Arthur Duarte de Moraes e Arnaldo Gomes da Silva.

Turma supplementar — Ascendino Doria, Aureliano Ferreira do Amaral, Aurelio Ribeiro do Nascimento, Augusto Vieira de Rezende, Augusto dos Santos.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, em 17 de junho de 1911 — O secretario, ANTONIO FERNANDES DE OLIVEIRA, 1º tenente commissario.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Festa do "Corpus-Christi"

Amanhã, domingo, 18 do corrente, fará a mesa administrativa desta irmandade celebrar em seu templo, com toda a magnificencia, a festa do seu divino orago, com missa solemne ás 11 horas e "Te-Deum" ás 7 horas da noite, que terminará com benção do Santissimo Sacramento.

Ao evangelho subirá á tribuna sagrada o illustrado orador Revmo. padre Antonio Ferreira.

A orchestra está confiada á competente direcção do professor João Raymundo Rodrigues, que fará executar o seguinte programma:

Ouverture "Joanna d'Arc", do notavel maestro Verdi; seguir-se-ha a magestosa missa do maestro R. Pagani, ornada de magnificos sólos; "Gradual" do compositor sacro Revmo. padre José Mauricio.

Ao subir o orador á tribuna sagrada será executada a "Ave-Maria" do maestro Francisco Braga.

O "Credo" será o concertante do maestro T. Canessa.

"Ave-Maria", por occasião do offertorio, do maestro L. Luzzi; "Sanctus" e "Agnus Dei", do maestro T. Canessa; "Salutaris", do maestro Abdon Milanez.

O "Te-Deum" será o alternado do maestro G. Montano, precedido da "Ouverture" "Raymond", do maestro A. Thomaz, e terminando com o "Salutaris" de Raphael Coelho Machado, e o "Tantum-Ergo", do maestro J. de Araujo.

Antes do "Te-Deum" terá logar a leitura da nominata da mesa administrativa para o novo anno compromissal de 1911 a 1912.

A mesa administrativa, no empenho de dar maior realce a estes actos, em honra a Jesus Sacramentado, solicita para elles a presença dos seus irmãos e fiéis.

Secretaria da irmandade, 14 de junho de 1911 — O secretario, JOSÉ A. SILVA.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes.

S. A. Vulcanica, ás 3 horas de 19; extraordinaria.

—Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

—Companhia Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 26, para eleição de um novo director, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse.

—Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, á 1 hora de 27.

—Seguros Sul America, para eleição de directores e reforma dos estatutos, ás 2 horas de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Os trabalhos em cambio ainda hontem correram destituidos de importancia, não só quanto a operações bancarias, para remessas, como em papeis particulares para cobertura.

Assim, como não havia quasi tomadores para remessas, os bancos não precisavam muito daquellas letras, que, em todo o caso, eram ainda bastante escassas.

Em boa condições de firmeza funccionou, portanto, o mercado, com os bancos do Brazil, Brasilianische, Italienne e British, fornecendo cambiaes francamente, para remessas, a 16 1|8 e dando o London, River Plate e Español, para esse effeito, a 16 3|32.

A 1 hora da tarde, como de praxe nos sabbados, foi encerrado o expediente do dia, tendo constado algumas operações em letras indirectas a 16 3|16, com as tabelas de 16 1|16, 16 5|64 e 16 1|8, reeditadas por todos os bancos, sendo a primeira pelos inglezes, allemão e italiano, a segunda pelo hespanhol e a ultima pelo do Brazil.

No correr dos trabalhos, um dos bancos sacadores facilitou os seus saques até a taxa de 16 5|32, a que forneceu varias cambiaes.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 5|64 a 16 1|16
Paris (por franco).......	$591 a $594
Hamburgo (por marco)...	$731 a $734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco).......	$596 a $600
Hamburgo (por marco)...	$736 a $740
[illegible]	[illegible]
Italia (por lira).........	$594 a $599
Portugal (réis forte).....	$312 a $313
Hespanha (por peseta)...	$559 a $564
Nova York (por dollar)..	3$096 a 3$113
Turquia (por pence).....	15 15|16 a 15 25|32
Austria (por pence).....	15 15|16 a 15 7|8

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)..	3$020 a 3$025
Montevidéo (por peso)...	3$228 a 3$345

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	$593 a $598

Operações:

Bancario................	16 3|32 a 16 5|32
Particular..............	16 3|16 a 16 7|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16
Paris (por franco).......	$591	a $596
Hamburgo (por marco)...	$730	a $736

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$593

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687

Operações:

Bancario................	—	16 1|8
Particular..............	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco).......	—	$599
Hamburgo (por marco)...	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta....	—	$594
Por marco................	—	$734
Por dollar...............	—	3$082
Peso argentino...........	—	2$973
Corôa austriaca..........	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	3$320

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 7|64 a	15 61|64
Paris (por franco).......	$592 a	$598
Hamburgo (por marco)...	$731 a	$738
Italia (por lira).........	—	$599
Portugal (réis forte).....	—	$320
Nova York (por dollar)..	—	3$095

Operações:

Bancario................	16 1|16 a 16 5|32
Caixa matriz............	16 3|32 a 16 1|8

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos funccionou hontem mais uma vez destituido completamente de importancia.

Comtudo, alguns papeis se mostraram, apesar dessa falta de movimento, regularmente firmes, subindo os do Banco Commercial a 235$; os do Mercantil, a 240$, e os do Commercio, a 178$000.

Estiveram sem negocios de interesse e fracos os papeis da Docas da Bahia, Terras e Colonização e Loterias, os primeiros a 44$; os segundos, a 10$, e os ultimos a 41$000.

Continuaram inalteradas todas as apolices, tanto geraes, como municipaes e estadoaes, papeis esses que fecharam bem collocados.

Com relação a titulos avulsos, houve regular movimento, mas sem importancia, porque nesses papeis não se fizeram negocios.

As acções de companhias de tecidos ficaram bem collocadas e firmes, constando o movimento geral do mercado de escassos negocios, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (ex|juros, 5 o|o):

2 a..............................	995$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o):

5 a..............................	90$500
100 e 200 a......................	91$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (ao portador): 10, 10, 30 e 50 a..........	198$000
Idem (nominaes): 2, 3, 10, 40 e 100 a..........	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 50 a............	235$000
Comp. Tecidos Carioca: 50 a........	300$000
Comp. S. Felix (portador): 20 a....	50$000
Comp. Loterias Nacionaes: 50 a.....	41$000
Comp. Docas da Bahia: 100 a........	44$000
Comp. Terras e Colonização: 200 a..	10$000
Argos Fluminense: 2 a..............	750$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Tecidos Carioca: 4 e 11 a....	208$000
Ind. do Cellulose (2ª serie): 20, 25 e 30 a....	190$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:010$000	1:005$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:039$000	1:035$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:002$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	850$000	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	485$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	485$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	91$000	90$500
Espirito Santo (7 o|o)	—	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	202$000	200$000
Antigas (ao portador)..	200$000	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	189$000
Empr. de 1909 (port.)	194$000	189$000
Empr. de 1906 (port.)	198$500	197$500
Empr. de 1906 (nom.)	201$000	200$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	288$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	287$000
Nitheroy (2ª serie)....	—	195$000
Nitheroy (ao portador)	—	200$000
Nitheroy (nominaes)...	—	199$000
Petropolis...........	200$000	195$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	—	215$000
Brazil Industrial......	—	207$000
Carioca (tec., nominaes)	209$000	208$000
Carioca (tec., nominaes)	208$000	207$000
Corcovado (tecidos)....	—	202$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecidos).	—	250$000
São Joaquim (tecidos)..	198$000	—
S. Bernardo Fabril.....	203$000	200$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	205$000
Santo Aleixo (tecidos)..	204$000	200$000
Botafogo (tecidos)......	—	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira.....	205$000	202$000
Confiança (tecidos)....	209$000	208$500
Magéense (tecidos)....	—	198$000
Manufactora (tecidos)..	—	204$000
Carris Urbanos........	208$000	206$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação....	215$000	212$000
Mercado Municipal.....	205$000	201$500
Associação dos Empregados no Commercio...	50$500	49$500
Ordem da Penitencia...	214$000	212$000
Ordem Carmelitana.....	212$000	—
Ordem de São Bento....	212$000	209$000
Ordem do Carmo.......	225$000	208$000
S. Francisco de Paula..	214$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	210$000	203$000
Docas de Santos.......	—	208$000
Industrial do Brazil....	195$000	180$000
Industrial de Valença..	—	190$000
Ind. e Commercio......	—	90$000
Fabril Paulistana......	—	200$000
Manufactora Progresso..	200$000	198$000
E. F. Therezopolis.....	200$000	—
A Fabricadora [illegible].........	209$000	—
Jornal do Brazil.......	195$000	—
Luz Stearica...........	210$000	208$000
[illegible] Real		
[illegible] (do)...	101$000	102$000
[illegible]........	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil.............	215$000	211$000
Commercial...........	240$000	235$000
Do Commercio.........	180$000	177$000
Da Lavoura...........	160$000	150$000
Nacional.............	170$000	160$000
Hypothecario.........	—	100$000
Mercantil............	—	240$000
Mercantil (60 o|o)....	230$000	—
Constructor..........	—	100$000
Metropolitano........	5$000	—
Iniciador............	1$500	—

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	305$000	300$000
Comp. America Fabril..	—	346$000
Companhia Corcovado...	252$000	245$000
Comp. Brazil Industrial	290$000	280$000
Companhia Confiança..	230$500	223$000
Companhia Petropolitana	280$000	270$000
Companhia Magéense...	155$000	149$000
Companhia S. Felix....	—	50$000
Comp. União Lavrense..	230$000	225$000
Companhia S. Pedro....	—	190$000
Companhia Carioca.....	320$000	280$000
Companhia Manufactora	200$000	—
Companhia São Joaquim	95$000	80$000
Companhia Cometa.....	400$000	302$000
Companhia Botafogo....	—	220$000
Companhia Progresso...	323$000	320$000
Comp. Industrial Mineira	225$000	—
Comp. Norte do Brazil..	210$000	207$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	770$000	750$000
Companhia Garantia....	—	246$000
Companhia Confiança...	—	52$000
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia Brazil......	23$000	18$000
Companhia Varejistas..	—	100$000
Comp. Lloyd Americano	10$000	11$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora...	—	30$000
Companhia Minerva....	8$000	7$000
Comp. Integridade.....	—	50$000
União dos Proprietarios	—	85$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	44$500	44$000
Loterias Nacionaes.....	42$500	41$500
Transporte e Carruagens	90$000	85$000
Saneamento do Rio....	70$000	70$000
Victoria a Minas.......	—	70$000
Minas de São Jeronymo	22$500	20$500
Terras e Colonização...	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira......	77$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	390$000	385$000
Docas de Santos (port.)	895$000	390$000
Centros Pastoris......	20$000	16$500
Industr. Colonizadora...	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	205$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000).......	129$000	120$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma....	260$000	250$000
Commercio de Sal.....	—	49$500
Melhor. no Maranhão...	35$000	32$000
Tocantins ao Araguaya	—	15$000
Construcções Civis.....	—	80$000
Aguas de Caxambú.....	—	12$000
Madeiras Nacionaes....	—	193$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 17.........	22:395$859
Idem de 1 a 17...............	109:611$554
Em igual periodo de 1910....	70:737$277

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuavam a ser bastante prosperas as condições do nosso mercado de café, por isso tendo sido, finalmente, constada pelos commissarios a base geral de 10$800 sobre o typo 7, de estylo.

O movimento, porém, verificado no mercado, foi pequeno, para isso contribuindo em parte a divergencia de idéa, suggerida entre compradores e vendedores; comtudo, o mercado esteve bem collocado e firme, sendo de esperar que essa situação de firmeza continue a ser mantida sem transigencias.

O crescimento das entradas, não só em nosso mercado, como no de Santos, na vigencia de saidas pequenas em nosso porto e nullas no de Santos, fez com que os interessados assumissem uma posição toda de espectativa; mas concorreram ainda fortemente para a estabilidade dos nossos preços as evoluções verificadas nos centros exteriores, que têm sido bastante favoraveis nestes ultimos dias.

Os commissarios iniciaram o movimento regularmente suppridos, mas diante de haver surgido tergiversações entre elles e os compradores, foram forçados a retirar da taboa muitas amostras, apenas conseguindo collocar 1.685 saccas, ao preço de 10$800 sobre o typo de cór, na abertura.

O genero americanista continuava ainda sem mercado e, por isso, em estado nominal, ao preço de 10$600; a prazo, para setembro corria o preço de 10$400, á vontade do vendedor.

No mercado, no correr da tarde, foram fechadas mais 1.765 saccas, ao preço que vigorou de manhã.

Orçaram as vendas geraes do dia por 3.450 saccas, contra 7.402 ditas do dia anterior, fechando o mercado sustentado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 8.800 saccas, contra 11.800 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..............................	539
Cabotagem.................................	551
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.263
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.523
Total....................	6.896
Vendas realizadas....................	3.450
Passagem por Jundiahy..............	8.800

Pauta da semana, 720 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 7.489 saccas; desde o dia 1º do mez 58.838, na média de 3.677, e desde 1º de julho 2.420.952, na média de 6.897 saccas.

Os embarques foram de 4.424 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.689 e por cabotagem 1.735 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 58.603 saccas e desde 1º de julho 2.290.254, sendo o *stock* actual de 228.338 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior......................	225.273
Ultimas entradas....................	7.489
Total........................	232.762
Ultimos embarques.................	4.424
Stock actual........................	228.338

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	5.481	328.860
Cabotagem.............	1.362	81.780
Barra dentro..........	645	38.700
Total..........	7.489	449.340

Desde o dia 1º:

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	55.412	3.324.720
Cabotagem.............	2.406	144.360
Barra dentro..........	1.020	61.200
Total..........	58.838	3.530.280

EMBARQUES

	DIA 16	DE 1 A 16
Estados Unidos.......	2.689	6.689
Europa................	—	39.442
Rio da Prata..........	—	4.065
Pacifico..............	—	588
Cabotagem............	1.735	7.819
Total.........	4.424	58.603

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.......	11$600
" n. 4.......	11$400
" n. 5.......	11$200
" n. 6.......	11$000
" n. 7.......	10$800
" n. 8.......	10$600
" n. 9.......	10$400

TELEGRAMMAS

Santos, 17—Hontem o mercado de café fechou firme, ao preço de 6$250 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 13.280 saccas e sairam 300, sendo o *stock* actual de 789.703 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 108.851 saccas, na média de 6.803 e desde **1º de julho 8.600.410 saccas.**

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 17—Hontem o mercado fechou com alta de 3 a 6 pontos nas opções.

Opção de setembro 10.88.

Ultimas vendas, 28.000 saccas.

Havre, 17—O mercado hontem fechou com alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de setembro 67 1|2.

Ultimas vendas, 34.000 saccas.

Hamburgo, 17—Este mercado fechou hontem com alta de 1|4 de pfening.

Opção de setembro 56 1|2.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Londres, 17—O mercado de café fechou hontem com alta de 3 d.

Opção de setembro 50 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 7.500 saccas.

Abertura:

Nova York, 17—O mercado abriu hoje com alta de 2 a 6 pontos nas opções.

Havre, 17—O mercado hoje abriu inalterado.

Opções:

Setembro 67 1|4, dezembro 66 3|4, março 66 1|2 e maio 66 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 17—O mercado abriu hoje com baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opções:

Setembro 55 3|4, dezembro 54 1|4, março 54 1|4 e maio 54 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 17—Hoje o mercado de café abriu com alta de 1|2 a 3 d.

Opções:

Setembro 50 sh. e 4 1|2 d., dezembro 49 sh. e 4 1|2 d., março 49 sh. e 1 1|2 d. e maio 49 sh. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, 17—O mercado fechou hoje com alta de 4 pontos.

Havre, 17—Hoje o mercado fechou com alta de 1|4 de pfening.

Hamburgo, 17—O mercado fechou hoje inalterado.

(Serviço do *Paiz.*)

Algodão.

O mercado de algodão, em Liverpool, hontem, se manteve inalterado, á cotação de 8.57 d. por libra.

O nosso mercado esteve bem collocado, mas pouco activo.

Entraram ante-hontem 624 fardos, sendo 400 do Natal e 224 do Ceará.

Sairam dos trapiches 1.351 fardos, sendo o *stock* actual de 21.999 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco....	12$000 a 12$000
E. do Rio Grande do Norte	11$200 a 12$500
Estado do Ceará.........	11$800 a 12$500
Estado da Parahyba......	11$300 a 12$000
Estado de Sergipe........	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$000 a 11$400

—Na quinzena finda, houve neste mercado o movimento estatistico seguinte:

Entradas	*Fardos*
Mossoró..........................	4.150
Pernambuco.......................	1.550
Penedo...........................	1.450
Parahyba.........................	1.249
Assú.............................	1.064
Ceará............................	850
Natal............................	800
Sergipe..........................	500
Total....................	11.593
Em 31 de maio....................	21.306
Total....................	32.899
Saidas de 1 a 15.................	10.193
Deposito actual..................	22.726

Esse *stock* está assim distribuido:

Trapiches	*Fardos*
Commercio e Navegação.......	12.539
Medeiros.........................	6.641
Armazem n. 14....................	1.669
Armazem n. 12....................	1.088
Flora............................	414
Freitas..........................	300
Rio de Janeiro...................	75
Total....................	22.726

Assucar.

O mercado de assucar ainda hontem esteve mal collocado, por isso que poucas operações accusou, estando as cotações frouxas.

Entraram ante-hontem 1.450 saccos, de Campos, pela Leopoldina, sendo 1.200 a Thomaz da Silva & C., 200 a Walter Brothers & C. e 50 a Souza Valle & C.

Saidas em 16:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte......................	66
Freitas..........................	6
Silvino..........................	40
Medeiros.........................	104
Armazem n. 14....................	1.093
Commercio e Navegação........	58
Armazem n. 13....................	791
Armazem n. 12....................	2.522
Cantareira.......................	507
Caravelas........................	46
Rio de Janeiro...................	344
S. João da Barra.................	165
Total....................	5.742

Existencia hontem em trapiche 271.356 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina.............	Não ha
Branco, cristal...........	$240 a $270
Branco, 2ª sorte..........	$250 a $260
Somenos...................	$170 a $190
Mascavinho................	$170 a $200
Amarello cristal..........	$200 a $210
Mascavo bom...............	$150 a $160
Mascavo regular...........	$140 a $145
Mascavo baixo.............	— $130

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior.............	42$000 a 47$500
Idem regular...............	38$000 a 40$000
Idem do norte..............	33$000 a 37$000
Idem, idem, rajado.........	26$500 a 28$000
Idem agulha................	52$000 a 57$500
Idem inglez................	40$000 a 41$000

Farinha de mandioca:

De Porto Alegre:

Especial...................	19$000 a 20$000
Fina.......................	16$000 a 18$000
Peneirada..................	13$500 a 14$000
Grossa.....................	10$500 a 11$000

De Laguna:

Fina.......................	Não ha
Grossa.....................	10$500 a 11$000

Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $700
Nacional..................	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$620 a $740
Patos e mantas...........	$740 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha...........	— 11$500
Monroe...................	— 13$000
Albatroz.................	— 14$000
Minerva..................	— 15$000
Outras marcas............	10$000 a 11$000
Cancella, [illegible]............	—
Cangica (por 10 kilos)...	21$000 a 23$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 68$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda nacional...........	23$200 a 23$700
Nacional.................	22$000 a 22$500
Brazileira...............	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo............	23$200 a 23$500
O. O....................	22$200 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola...................	— 23$500
Extra....................	— 22$500
Mimosa...................	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem..	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a 3$600
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba.........	15$000 a 17$000
Primeira, idem...........	12$000 a 14$000
Segunda, idem............	10$000 a 12$000
Baixos, idem.............	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba.........	26$000 a 30$000
Primeira, arroba.........	14$000 a 16$000
Segunda, arroba..........	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba.........	26$000 a 28$000
Primeira, arroba.........	24$000 a 26$000
Segunda, arroba..........	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	8$700 a 8$900
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem......	11$000 a 15$000
Genebra:	
Fooking, caixa...........	22$000 a 23$000
Kerosene, caixa..........	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo...........	1$000 a 1$200
Baixo, idem..............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas............	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier..............	2$300 a 2$320
Lebensen.................	Não ha
Maclet...................	Não ha
Brum.....................	2$380 a 2$400
Busck Junior.............	Não ha
Outras marcas............	2$000 a 2$100
De Minas.................	2$700 a 3$000
Do sul...................	1$700 a 2$000
Matte, kilo..............	$400 a $560
Oleo de algodão:	
Nacional, lata...........	$630 a $840
Em lata, kilo............	1$100 a 1$200
Pasesta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata.........	38$000 a 43$000
Phosphoros de cera, lata..	— 60$000
Presuntos:	
Superiores...............	1$850 a 1$900
Inferiores...............	1$700 a 1$750
Polvilho, por 100 kilos....	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos....	25$000 a 26$000
Toucinho (por kilo)......	$800 a $900
Tremoços, por 100 kilos..	31$000 a 31$500
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo..........	1$100 a 1$200
Em lata, kilo............	$850 a $900
Pinho:	
Americano, pé...........	— $280
Resina, duzia............	— 84$000
Spruce, idem.............	— 82$000
Sueco, branco, idem......	— 82$000
Dito vermelho, idem......	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia..........	— 70$000
Inferior, duzia..........	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos.......	7$000 a 7$500
De Cabo Frio, 60 kilos...	6$000 a 6$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo.........	$630 a $650
Matadouro, idem..........	$550 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro......	— 210$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa.........	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa...	310$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa....	310$000 a 330$000
Collares superior, pipa....	350$000 a 360$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional.......	27$000 a 28$500
Enxofre..................	18$000 a 19$000
Mulatinho................	18$000 a 19$000
Branco, nacional.........	18$500 a 20$000
Vermelho.................	Não ha
Diversos.................	16$500 a 17$500
Branco...................	41$000 a 41$500
Amendoim.................	38$000 a 39$000
Fradinho.................	50$000 a 52$000
Manteiga nacional........	24$000 a 25$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra............	20$000 a 21$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Milho:	
Do norte, amarello.......	Não ha
Da terra, idem...........	10$000 a 10$200
Idem branco..............	8$000 a 8$500
Outros generos:	
Aguarraz.................	— $800
Alpiste..................	47$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa............	125$000 a 130$000
Canna (pipa).............	125$000 a 135$000
Paraty, pipa.............	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 16 litros........	22$000 a 27$000
Dita de um a dois........	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos...	200$000 a 240$000
De 36 gráos..............	— 195$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$500 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$220 a $240
Estrangeira (por kilo)....	$190 a $200
Batatas (por kilo).......	$150 a $170
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., mjm.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., mjm..	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 6$ ks.)	61$800 a 70$500
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 70$800
Laguna, idem, idem.......	63$600 a 67$200
Trigueira, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)........	70$800 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos.......	60$000 a 66$000
Lata grande..............	60$000 a 62$400
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspé (tina).............	44$000 a 45$000
Noruega (caixa)..........	36$000 a 38$000
Pelxerim (tina)..........	35$000 a 36$000
Halifax (tina)...........	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)..........	Nominal
Claro (280 libras).......	35$000 a 36$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento........	3$000 a 3$500
Carne de porco, kilo......	$600 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo..............	6$200 a 9$500
Preto, idem..............	6$000 a 9$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração na pauta da semana finda:

Café em grão....................................	$730

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Friedrich August*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Ince Bank*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Calliope*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Barry Dock, pelo vapor inglez *Atlantian*: carvão, a Amaral, Sutherland & C.;

De Recife, pelo vapor nacional *Jaguaribe*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Laguna*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Sergipe*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Genova e escalas, pelo vapor italiano *Sardegna*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Pernambuco*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, allemão *Konig Friedrich August*; Nova York e escalas, inglez *Ince Bank*; Cardiff, inglez *Calliope*; Barry Dock, inglez *Atlantian*; Recife, nacional *Jaguaribe*; Laguna e escalas, nacional *Laguna*; Manáos e escalas, nacional *Sergipe*; Genova e escalas, italiano *Sardegna*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna*; Hamburgo e escalas, allemão *Pernambuco*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiates nacionaes *Almirante Saldanha*, *Estrella do Norte* e *Planeta*; Macahé, hiate nacional *Vencedor*; Itabapoana, hiate nacional *Monte Alegre*.

Vapores saidos.

Rio Grande do Sul, inglez *Bravonant* e nacional *Itapacú*; Prado, nacional *Pinto*; Mossoró e escalas, nacional *Paraná*; Antuerpia e escalas, inglez *Royal Crown*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Maasland*; Hamburgo e escalas, allemão *Konig Friedrich August*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, patacho nacional *Regaleira*.

Vapores em viagem.

SANTOS, 17.

O paquete *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio.

PARANAGUA', 17.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para S. Francisco.

ANGRA DOS REIS, 17.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Santos.

VICTORIA, 17.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio, com escalas.

RECIFE, 17.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Ceará.

RIO GRANDE, 17.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Montevidéo.

—O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Corumbá, com escala por Montevidéo.

Vapores esperados.

18 Santos, *Asiatic Prince*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
18 Bremen e escalas, *Erlangen*.
19 Rio Grande, *Karthago*.
19 Bordéos e escalas, *Magellan*.
19 Portos do norte, *Manáos*.
20 Portos do sul, *Itauba*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Santos, *Jokay*.
20 Nova York, *Tocantins*.
20 Liverpool e escalas, *Orissa*.
20 Rio da Prata, *Atlantique*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Portos do norte, *Itacolomy*.
22 Nova York, *Rio de Janeiro*.
22 Liverpool e escalas, *Calderon*.
22 Nova York, *Tennyson*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Callão e escalas, *Oravia*.
22 Rio da Prata, *Frisia*.
22 Bordéos e escalas, *Amazone*.
22 Santos, *Bahia*.
22 Trieste e escalas, *Atlanta*.
22 Havre e escalas, *Ouessant*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
25 Liverpool e escalas, *Bellanoch*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
27 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
27 Genova e escalas, *Florida*.
28 Santos, *Pernambuco*.
28 Rio da Prata, *Aragon*.
28 Nova York, *African Prince*.
29 Bremen e escalas, *Bonn*.
29 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
29 Rio da Prata, *Umbria*.
30 Portos do norte, *Brazil*.

JULHO:

2 Portos do norte, *Ceará*.
2 Santos, *Tennyson*.
5 Rio da Prata, *Columbia*.
5 Callão e escalas, *Oronsa*.
5 Rio da Prata, *Magellan*.

Vapores a sair.

18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Portos do norte, *Pará*.
18 Santos, *Ince-Bank*.
18 Portos do norte, *Itaipava*.
19 Nova York, *Asiatic Prince*.
19 Rio da Prata, *Magellan*.
19 Amarração e escalas, *Natal*.
19 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
19 Hamburgo e escalas, *Karthago*.
20 Caravellas e escalas, *Muqui*.
20 Callão e escalas, *Orissa*.
20 Genova e escalas, *Principessa* [illegible]
20 Portos do norte, *Piranhy*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Portos do sul, *Itaperuna*.
22 Liverpool e escalas, *Oravia*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
22 Viçosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
22 Rio da Prata, *Amazone*.
22 Rio da Prata, *Jupiter*.
22 Rio da Prata, *Atlanta*.
22 Trieste e escalas, *Jokay*.
22 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
23 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
23 Bremen e escalas, [illegible]
23 Rio da Prata, *Ouessant*.
24 Portos do sul, *Itauba*.
24 Santos, *Calderon*.
24 Portos do norte, *Alegrete* (10 horas).
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
25 Portos do sul, *Itaberá*.
26 Rio da Prata, *Araguaya*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
27 Pará e escalas, *Tijuca*.
28 Southampton e escalas, *Aragon*.
28 Rio da Prata, *Florida*.
28 Genova e escalas, *Umbria*.
29 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
29 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
29 Rio da Prata, e escalas, *Florianopolis*.
29 R. da Prata e esc., *Florianopolis* (1 hora).
30 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).
30 Laguna e escalas, *Laguna*.

JULHO:

1 Portos do norte, *Cubatão*.
3 Nova York, *Tennyson*.
5 Trieste e escalas, *Columbia*.
5 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
5 Bordéos e escalas, *Magellan*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
7 Hamburgo e escalas, *Troja*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
8 Nova York, *Rio de Janeiro*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 16 do corrente, pelo vapor *Natal*, do norte:

Carga do Natal:

Algodão—300 fardos a Walter Brothers & C. e 100 a F. Gomes Pedrosa.

De Camocim:

Algodão—164 fardos a Siqueira & C.

Solla—Quatro rolos a Pinto Angelo.

Chapéos—Duas caixas e quatro fardos á ordem.

De Aracaty:

Algodão—60 fardos a Zenha, Ramos & C.

Chapéos—Sete fardos a Thomaz Pereira & C.

Esteiras—Cinco fardos aos mesmos.

De Macáo:

Sal—160.000 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

—Pelo vapor *Maasland*, de Amsterdam e escalas:

Carga de Amsterdam:

Arroz—50 saccos a Marinho Pinto & C., 550 á ordem, 100 a Constantino Ribeiro e 200 á ordem.

Cimento—1.600 fardos á Estrada de Ferro Central do Brazil.

De Leixões:

Vinho—400 quintos a C. Mourão, 300 a Mourão & C., 300 a Nobrega Santos, 300 quintos e 50 decimos a Marques Velloso, 340 quintos a G. Zenha, 50 a Alves Costa, 30 a J. Domingos Irmão, 107 a G. Amarante, 70 a F. Gomes Braga, 89 a J. Cardoso, 35 a Dias Sobrinho, 23 a Sampaio Avelino, 100 a G. S. Machado, 65 a J. Ferreira & C., 70 á ordem, oito a M. S. Carneiro, 100 caixas a D. Pereira & C., uma quartola a J. de Almeida e tres quintos a A. M. Bastos.

Palitos—12 caixas a Couto & C. e 26 a Almeida Siemann.

Azeite—Uma caixa a José de Almeida.

Carne—Uma caixa a A. M. Bastos.

Cofres—Quatro caixas a D. Pereira, sete a D. Garcia e quatro a Almeida Siemann.

—Os vapores *Piragy* e *Cap Roca*, de Santos, e *Cap Ortegal*, de Hamburgo e escalas, não trouxeram carga.

—Pelo vapor *Carangola*, de S. João da Barra:

Assucar—50 saccos a Leal Santos & C.

Aguardente—12 pipas a M. Zamith e 10 a T. M. Rocha.

Goiabada—Quatro caixas a Alvaro Barros, quatro a Alves Vieira, quatro a Antonio Braga e uma a F. B. Tavares.

Polvilho—Quatro saccos ao mesmo.

Farinha—Um sacco ao mesmo.

Vinho—12 caixas a A. Freitas.

Paina—Quatro saccos á ordem.

Chifres—20 saccos a V. Mangueira.

Milho—Um sacco a B. C. Soares.

Couros—Uma caixa a Guimarães Pinto e um fardo a J. Rody.

Café—558 saccas á ordem, 660 a Ornstein & C., 22 a B. Alves e 26 a A. Schmidt Filho.

De Cabo Frio:

Sal—2.407 saccos a Souza Mattos e 540 a S. H. Irmão.

—Pelo vapor *Eastfield*, de Antuerpia:

Papel—508 fardos e 20 balas á ordem.

Ladrilhos—200 engradados á ordem.

Alvaiade—15 barricas a C. Kuenez.

Cimento—5.225 barricas á ordem.

—O vapor *Pinto*, de S. Matheus, trouxe madeira.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 363:965$398, sendo em ouro 142:955$383 e em papel 221:010$015.

De 1 a 17 do corrente a renda foi de 5.460:994$168, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.165:990$399, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.295:003$769.

—Vão ser passadas as certidões requeridas por Ferreira Souto & C. e Charles Causer.

—O pedido de entrega de uma caixa que foi descarregada com marca trocada, feito pela Camara Municipal de S. Paulo de Muriahé, foi enviado á 1ª secção, para informar.

—Em um requerimento de Marinho Pinto & C., pedindo relevação de armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho, pela nota n. 4.346, do mez corrente, foi exarado o seguinte despacho:—"Attendidos, á vista do que refere o conferente Vieira Souto".

—Acham-se promptas para pagamento as seguintes restituições:

Carvalho Silva & C., 594$860, e Costa Pereira & C., 95$480.

—"Satisfaçam a divida de revisão", foi o despacho dado aos pedidos de restituição de Costa Pereira & C. (2), e Emmanuel Block.

—Foi indeferido um pedido de restituição do governo do Estado de Minas Geraes.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Epiphanio Pedrosa;

Correio—Antonio R. de Lima Junior, Pedro Francisconi Pittaluga, Silvino Vidal e José Pinto Montenegro;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Bartholomeu de Sá e Souza, e 3ª, Paulino de Mendonça;

Sobre agua—Luiz Soares;

Arqueação—Affonso de Faria e Gonçalo do Rego Monteiro.

Avarias—Antonio C. da Gama Malcher, Luiz Valle de Almeida e Hermita de Barros Pimentel.

—Convenientemente informado, foi devolvido ao director da receita publica o processo relativo á concurrencia aberta nesta repartição para a collocação das estantes necessarias ao archivo.

—"Entregue-se livre de direitos de importação, sem preterição das formalidades legaes, pelo armazem da bagagem, á vista do que refere e informa o Sr. Jovita Rebello", foi o despacho exarado em um requerimento de Louis Faire, pedindo exame para uma cesta com roupas, vinda em sua bagagem, que se acha no armazem n. 16.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Calliope, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 722;

Atlantian, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C.; manifesto n. 723;

Luse Bank, inglez, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 724;

Konig Friedrich August, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 725.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios J. Giullon, B. de Almeida e C. Pinto.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: ALAGOAS...... hoje / MANAOS...... amanhã / RIO DE JANEIRO a 22 do cor.

Do Sul: FLORIANOPOLIS a 24 do cor. / SIRIO...... a 26 » »

IDA

OLINDA.........	Entre Pará e Manáos
MARANHÃO......	Em Maranhão
ACRE..........	Em Recife
MINAS GERAES...	Entre Recife e Ceará
SIRIO.........	Em Montevidéo
ORION.........	Em Montevidéo
SATURNO.......	Em S. Francisco
S. PAULO......	Em Nova York
IRIS..........	Em Aracajú
MAYRINK.......	Em Santos

VOLTA

ALAGOAS.......	Entre Victoria e Rio
MANAOS........	Em Victoria
BRAZIL........	Em Maranhão
CEARÁ.........	Em Pará
RIO DE JANEIRO.	Entre Recife e Bahia
INDUSTRIAL....	Entre Victoria e Rio
FLORIANOPOLIS..	Entre Montevidéo e Rio Grande
MERCEDES......	Entre Corumbá e Montevidéo
GRAZU (Itaúva)..	Em Corumbá

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

PARÁ'

(Serviço de luxo)

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sae hoje, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

Manáos

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

Sairá na quinta-feira, 22 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de Matto Grosso, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 29 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

saira bi-semanalmente do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas** (Ponta da Areia), **Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa. Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

LAGUNA

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 1º de julho, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio)

saira no dia 8 de julho, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 de julho, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS.................. a 20 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

ORAVIA.................. 22 do corrente
ARAGON.................. 26 do »

O PAQUETE

ARAGON

commandante A. C. FARMER

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 23 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5$250 de imposto.
Para Vigo, mais 3$, de imposto hespanhol.

O PAQUETE

ORAVIA

commandante POOLE

esperado de Callão e escalas no dia 22 do corrente, sairá para

S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.
Passagens de 3ª classe

95$000
e mais 4$750 de imposto
Para Vigo e Corunha, mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagem e mais informações, com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN..............	7 de julho
BONN..................	21 de »
HALLE.................	4 de agosto
CREFELD...............	18 de »

O paquete allemão

AACHEN

sairá no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen, tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen.....	451 marcos
Portugal...............	19 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 23 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 21 do corrente,

ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio no dia 21, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
ITALIA........	18 do corrente	ARGENTINA......	21 do corrente
P. MAFALDA.....	20 do »	FLORIDA........	28 do »
UMBRIA........	23 do »	RE' VITTORIO....	13 de julho
ARGENTINA.....	10 de julho	CORDOVA........	18 de »
SARDEGNA......	16 de »	SAVOIA.........	21 de »
BOLOGNA.......	20 de »		

O RAPIDO PAQUETE

ITALIA

esperado do Rio da Prata hoje, 18 do corrente, sae hoje, para

Barcelona e Genova

O RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

esperado do Rio da Prata no dia 20 do corrente, sairá no mesmo dia para

Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens até as 11 horas da manhã, no caes Pharoux.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

ARGENTINA

esperado da Europa no dia 21 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora para

SANTOS e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.

Para passagens e outras informações, dirigir-se a

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIOS

Grande loteria para S. Pedro

Em 28 e 29 do corrente realizam-se os dois sorteios da grande loteria do Estado de S. Paulo, em dois sorteios, com o premio maior de CEM CONTOS, em cada um. O preço do bilhete com direito aos dois sorteios é de 8$000.

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

Séde social: rua do Sacramento n. 91 (Avenida Passos)

Sessão da administração, hoje, domingo, 18 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Secretaria, 18 de junho de 1911 — ANTONIO ALVES OLIVEIRA, 1º secretario.

Club da Tijuca

São convidados os socios proprietarios quites para se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, terça-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Conde de Bomfim n. 86, afim de tomarem conhecimento de um projecto de reforma de estatutos, deliberando a esse respeito.

Rio, 17 de junho de 1911 — A DIRECTORIA.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Rua Sete de Setembro n. 95

Por ordem do Sr. presidente, convido a todos os Srs. socios para assistirem á sessão solemne que se realizará amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde do Gremio, em homenagem á abertura da Constituinte Portugueza.

Rio, 18 de junho de 1911—C. CARDOSO, secretario.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, limpo e arejado, em casa de familia; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo da estação.

ALUGA-SE um bom quarto, no predio novo e hygienico á rua Camerino n. 140, só a homens solteiros; trata-se com o Sr. Elpidio.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada, tendo banheiro e criado; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo do Rocio.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um commodo, em casa de familia; na rua Real Grandeza n. 148, antigo.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua Monte Alegre numero 43, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um esplendido commodo, para moço solteiro ou casal, que não cozinhe em casa nem lave roupas; na rua Senador Alencar n. 89, S. Christovão.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia socegada, a rapaz serio; prefere-se do commercio; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Saude numero 119, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala, quarto e cozinha, independentes, a casal sem filhos; na rua da Estrella n. 41, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto, só a homens solteiros, no predio novo da rua Camerino n. 140; trata-se com o Sr. Elpidio.

50$000

ALUGA-SE uma boa e pequena loja, que serve para pequeno negocio ou barbeiro; na rua Luiz de Camões numero 112.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou moços solteiros; entrada independente; na rua Chile n. 19, sobrado.

55$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; no andar terreo da rua da Paz n. 85.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, tendo todo conforto, em casa de uma familia, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE um bom quarto, a moço serio; na rua das Laranjeiras numero 26, moderno.

ALUGAM-SE tres quartos e mais dependencias, proprios para uma familia morar independente; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE, para escriptorio, uma sala de frente, em sobrado; na rua dos Ourives n. 135, moderno; esquina da rua Larga.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços decentes, com banheiro, etc.; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Desembargador Isidro n. 116, Fabrica.

65$000

ALUGAM-SE esplendidos quartos de frente, a homens decentes, com luz electrica, telephone, limpeza, e todo conforto, pelo preço acima e 70$; na excellente casa nova da rua do Riachuelo n. 214.

70$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE uma sala com janelas para a rua da Assembléa; entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE duas grandes salas independentes; prestam-se para familia, e tratam-se no campo de São Christovão n. 6, moderno.

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de frutas, do mesmo predio.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia estrangeira, com janelas; na rua Dois de Dezembro numero 58, Cattete.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGA-SE uma loja, ladrilhada, propria para negocio ou officina de alfaiate, barbeiro, etc.; na rua da Misericordia n. 66, sobrado, trata-se e informa-se na mesma.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 11.

ALUGA-SE, em casa de familia que não tem outros inquilinos, uma esplendida sala de frente, a cavalheiro distincto; tem luz electrica; na rua da Alfandega n. 120, 2º andar.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, a um casal com filhos; na rua Guanabara n. 38, em casa de familia.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma enorme, arejada e limpa sala de frente de rua, com tres sacadas, com direito á cozinha, bom banheiro e optimo quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala, com todo conforto, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma sala, para moços solteiros ou empregados no commercio; na rua do Lavradio n. 77, frente, 1º andar.

ALUGA-SE o predio da rua Gomes Serpa n. 73, Piedade, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; para ver e tratar no n. 67.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Octaviano n. 95; trata-se na ladeira dos Guararapes n. 2, antigo.

ALUGA-SE uma casa, com uma sala, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Nova de S. Leopoldo n. 62, fundos, perto da de Machado Coelho; as chaves estão por favor, na venda, em frente, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; no largo da Lapa n. 110.

130$000

ALUGA-SE metade de uma grande casa, propria para familia de tratamento; tem boas accommodações; na rua Campos da Paz n. 87, sobrado.

ENXOVAES

PARA NOIVA

Réis 80$000 — 15 peças

Um vestido de damassé mercerisé, forrado, guarnecido, de gaze mousseline, rendas e applicações, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um par de brinco de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 100$000 — 15 peças

Um vestido de linho e seda, inteiramente forrado, guarnecido de rendas e gaze, flores de laranja, cinto de seda. Feito sob medida de accordo com figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de luvas de seda ou fio de escocia.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 120$000 — 21 peças

Enxoval completo, 120$000.
Um vestido de tecido lavrado e seda de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de pregadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa de rendas para o dia.
Uma camisa de rendas para a noite.
Um corpinho enfeitado com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um leque fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda branca.
Total, 21 peças por 120$000.

De réis 200$000 — 21 peças

Um vestido de setim ou damassé de pura seda, forro de nobreza, guarnecido de ruche, rendas, gazes e applicações, etc. Feito sob medida de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias rendadas de fio de escocia.
Um par de luvas de pellica ou seda.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco superior.
Uma caixa de grampos prateados.
Um collete branco superior.
Uma saia de rendas ou de bordados.
Uma camisa com rendas ou de bordados para dia.
Uma camisa com rendas ou de bordados para noite.
Um corpinho bordado, enfeitado de rendas e fitas.
Uma calça com bordados.

Enxoval de setim liberty ou messaline pura seda e 15 peças para o dia........ 200$000

Enxoval de crêpe da china de pura seda e 15 peças para o dia.............. 250$000

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia das cadeiras.

CATALOGOS

que remetteremos pelo correio.

A' NOIVA

R. A. Pires — Rua da Constituição n. 22 — Rio de Janeiro

SÓ'

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos, a dois casaes ou, tudo junto, a um só; na ladeira do Senado n. 86; trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 222.

132$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Marechal Floriano n. 80, em Copacabana; trata-se na rua de S. Pedro numero 68.

140$000

ALUGAM-SE as casas á rua Thereza Guimarães ns. 41 e 43, Botafogo, com tres quartos, duas salas, cozinha, privada, banheiro, agua, gaz e quintal; trata-se na rua General Polydoro n. 101, moderno, onde estão as chaves.

150$000

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, tres quartos, a cavalheiros sérios; na rua Benjamin Constant n. 141.

152$000

ALUGA-SE parte da casa assobradada da rua Machado de Assis n. 14, Cattete, só a familia.

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, o predio da rua de S. Manoel n. 46, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 43.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 60, estação do Rocha, com tres salas, tres quartos, despensa, cozinha e grande chacara; trata-se na praça Onze de Junho n. 154, sobrado; as chaves estão na venda proxima.

180$000

ALUGASE o predio n. 56 da rua pintura, da rua Frei Caneca n. 283; informa-se na mesma rua ns. 228 e 236, officina de carpintaria; e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete, dos 3 horas da tarde em diante.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves estão no n. 91, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE o andar terreo da rua Senador Dantas n. 54, com cinco grandes commodos, banheiro, latrina, etc.; a familia sem criança.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Floriano n. 76, em Copacabana, com duas salas, quatro quartos, saleta, banheiro, cozinha e latrina; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 74.

ALUGA-SE uma casa, tendo quintal; na rua Dr. Moura Brazil n. 58, primeira travessa da rua Guanabara, Laranjeiras; a chave está na mesma rua n. 3 A, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 40, moderno.

ALUGA-SE o predio novo da rua Barão de Ipanema n. 78, Copacabana; as chaves estão, por favor, no n. 76, e trata-se na rua do Ouvidor n. 75.

ALUGA-SE a boa casa, para familia de tratamento, da rua Santo Henrique n. 147, muito proxima do largo da Fabrica; as chaves estão, por obsequio, na rua D. Isidro n. 6, padaria; trata-se com o Dr. A. Motta, á rua da Carioca n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE tres casas novas, para pequena familia, construidas á capricho, com luz electrica, nas ruas do Areal n. 97, do General Caldwell n. 274 e Frei Caneca n. 204, sobrado, onde se tratam; por contrato faz-se abatimento.

ALUGA-SE a casa, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 7, proximo da praia, e trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 891.

ALUGA-SE, na rua de S. Francisco Xavier n. 729, um bom sobrado, com muitos e bons commodos, para familia de tratamento, tendo duas salas de visita e de jantar, quatro quartos, boa cozinha, com fogão economico e fogão a gaz, retreta, fartura de agua e terreno, para hortas; trata-se no mesmo, do meio dia ás 3 horas da tarde, e dessa hora em diante na rua Goyaz n. 750, com o proprietario.

ALUGA-SE o predio n. 107, da rua Aurea, em Santa Thereza; póde ser visto das 3 ás 5 horas, tem jardim e quintal.

205$000

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua Barata Ribeiro n. 268, uma casa, com todas as commodidades para familia de tratamento; as chaves estão na rua de S. João Baptista numero 27, Botafogo.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 8, proximo á avenida Atlantica; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 891.

250$000

ALUGA-SE pelo preço acima, o confortavel predio assobradado, da rua D. Polyxena n. 96, Botafogo, tendo sala de visitas, de jantar, gabinete, cinco quartos, despensa, cozinha, banheiro, tanque para lavagem, water-closet interior e fóra, para criados, jardim na frente, e bom terreno murado nos fundos; o predio é servido por tres linhas de bonds e está todo pintado e forrado de novo; as chaves acham-se na mesma rua n. 110, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 217, pensão America.

280$000

ALUGA-SE um predio novo, com sete quartos, duas salas, copa, cozinha e casa de banhos com esquentador e banheiro esmaltado, tendo bom jardim na frente e um bom terreno; na rua da Passagem n. 260.

400$000

ALUGA-SE a casa da ladeira dos Guararapes n. 2, antigo, com tres salas, 12 quartos e vasto terreno, a tres minutos do ponto dos bonds de Aguas Ferreas; trata-se na propria casa.

ALUGA-SE, na estação de Coqueiros, Estrada de Ferro Rio do Ouro, um sitio, com boa casa para morada, grande laranjal e outras arvores frutiferas, com bastante terreno para plantações; para ver, em frente, com o Sr. Francisco Bernardino, e para tratar, na rua Desembargador Isidro n. 5, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um consultorio medico; na rua Sete de Setembro n. 110.

ALUGA-SE a pessoas de tratamento a esplendida casa mobilada da rua Frei Caneca n. 127; as chaves estão na mesma rua n. 25, onde se trata.

VENDE-SE a casa n. 5 do becco dos Carmelitas; trata-se na avenida Mem de Sá n. 8; preço, 32:000$000.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 10.695.

ESTANCIA de lenha. Vende-se, por preço sem competidores, tem tocos e mais qualidades proprias para fogões economicos, e entrega-se a domicilio; na rua Coronel Pedro Alves n. 166, antiga Praia Formosa, telephone n. 524.

CARTÕES de visita, cento 2$; bem impressos; só na casa Hildebrandt, na rua dos Ourives n. 12, perto da de S. José.

COURS DE FRANÇAIS, d'histoire et litterature pour dames jeunes filles et enfants, donnés par Mlle. Helene Ruffier, Avenue Centrale 137, 4º étage (ascenseur) salle n. 15; inscriptions ouvertes les samedis de 2 a 4

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Gonorrhéas — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicas, flores brancas e retenção das urinas, com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Maas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes n. 9.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Aponia* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com o *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dyspepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elixir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos billares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lyceiol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* de Silva Araujo, preparada por Giffoni: rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com o *Urotormina*, novo producto da pharmacia central Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

65

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ	AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ
203—11ª		210—15ª
15:000$000	Por 1$500	20:000$000 Por 1$500

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM 23 E 24 DO CORRENTE

213—1ª

EM TRES SORTEIOS

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios **7$500**, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 149

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F.KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e aceio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 2

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

CAPAS DE BORRACHA

de superior qualidade a **35$000**

só na **FABRICA** DE

Henrique Schayé

17, AVENIDA CENTRAL, 17

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre as CHAPINHAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

64

Dentifricios hygienicos

ELIXIR Pós Massa CARMÉINE

ALVURA BELLEZA e CONSERVAÇÃO dos DENTES sem ALTERAÇÃO do ESMALTE. ANTISEPCIA da BOCCA PUREZA e FRESCURA do HALITO.

Exigir o Sello azul de garantia Carméine

G. PRUNIER, 96, rue de Rivoli, PARIS.

No Rio-de-Janeiro: ABEL Y Cia [illegible]

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado. Unica que distribue 75 % em premios, e joga sempre com 15.000 bilhetes

Extracções

Para o S. JOÃO, em 23 do corrente, grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 40$000

Nesta loteria tambem só jogam 15 mil bilhetes.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

— E —

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos famosos instrumentos de LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUTROIS.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS-ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AC e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfrois, Lais Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, citharas, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napolitanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

EMPREZA AUTO AVENIDA

OMNIBUS AUTOMOVEIS PARA O MINISTERIO DA AGRICULTURA

No intuito de bem servir aos Srs. empregados deste ministerio e ao publico em geral, resolveu esta empreza iniciar uma linha de omnibus, que, partindo da Avenida Central (estação da Jardim Botanico), irá até este ministerio ao preço de 500 réis a passagem, facultando, porém, passagens de ida e volta ao preço de 800 réis.

O horario será de 40 em 40 minutos, partindo o primeiro ás 10 e 30 da Avenida, o segundo as 11 e 10 e assim por diante.

Começará a vigorar do dia 19 deste mez em diante

LEILÃO DE PENHORES

21 DE JUNHO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 de junho, as 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

A' NINON

Perfumarias estrangeiras

CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

PREÇOS REDUZIDOS

LAPENNE & C.

TRAVESSA

S. Francisco de Paula 28

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

Contra Gonorrhéas agudas e chronicas Canchos venereo-syphiliticos usae o infallivel Gonol

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., ao maior depositario

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 63

3ª CORRIDA, em 18 de Junho de 1911

TEFFÉ	6—7—3—1—2—3—1—8
DÓDÓ	6—7—2—1—2—2—1—7
RAIO	4—8—5—3—1—3—1—7
TE	5—7—1—1—5—3—1—7
PACHA	6—1—5—1—5—3—3—7
DUNGA	6—5—1—1—2—3—1—7
IDEAL	6—1—2—1—2—1—2—7
J. L. L.	5—3—3—1—2—1—5—7
ZIUL	1—1—2—1—2—1—2—7
OTHELO	6—1—2—1—2—2—2—7
GOG	2—2—1—1—2—1—1—7
SERÁ ?	6—7—1—1—5—2—1—7
ESPERO	6—7—2—1—2—2—1—7
RACSO	3—1—3—1—2—1—3—7
SEMOG	6—1—5—1—2—1—3—7
CECY	1—7—2—1—2—1—2—7
A. B. C.	6—1—2—1—2—2—3—6
CORSEGA	6—7—1—1—2—2—3—6
OMYDYD	1—8—1—1—2—3—1—6
P. C. F.	6—7—2—1—2—3—1—6
ZADIG	1—7—1—1—2—1—1—6
ADMAR	1—7—1—1—2—1—3—6
KEITH	2—7—2—1—5—3—1—6
VIVAZ	6—1—1—1—2—2—1—6
OCTO	6—7—5—1—5—2—2—6
CATITO	2—6—1—1—5—3—1—5
ALBYRA	2—7—5—1—2—2—1—5
VALERY	1—7—1—3—2—3—3—5
ZURC	1—1—2—1—5—1—1—5
LORD	2—1—2—1—2—2—1—5
COLLIS	6—7—2—1—2—1—3—5
LESTO	1—8—1—3—2—1—3—5
OJENAC	1—8—3—1—5—2—1—5
BOTHA	3—1—2—1—2—2—1—5
VIDEIRA	3—7—1—3—2—2—2—5
NILLOC	2—1—2—1—2—2—1—5
BEAUTY	1—7—5—1—2—2—1—4
OCUBAN	2—4—2—1—2—4—1—4
DOUTOR	2—8—5—1—5—1—1—4
ASOR	1—3—5—5—4—1—1—4
KA	1—1—1—1—5—3—3—4
ZUT	6—8—3—1—2—1—3—4
ADMO	1—7—1—1—2—1—3—3
EUREKA	6—1—5—1—2—2—2—1

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes e o principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

MEDALHAS de OURO 1885-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS PYDJAMAS, etc.

ARTIGOS DE LUXO

82, rue d'Hauteville, 82

PARIS

Leilão de penhores

EM 20 DE JUNHO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

Casa fundada em 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 201

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborrio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros graos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto e saboroso. E' um xarope quasi preto, muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e de seu effeito.

BRONCHITE CHRONICA

Mais um que recobrou a saude com pouco dinheiro, devido á efficacia do Peitoral de Angico Pelotense.

João Fernandes Pereira da Silva attesta que, soffrendo de uma bronchite chronica seguida de tosse pertinaz que o impediu muitas vezes de trabalhar, fez uso do maravilhoso Peitoral de Angico Pelotense, ficando completamente curado com o uso de poucos vidros. Para allivio dos que soffrem e por ser verdade firmo o presente — **João Fernandes da Silva.**

O muito conhecido guarda-livros desta praça Affonso Estrella attestou o seguinte: Tendo usado para combater uma bronchite o vosso preparado Peitoral de Angico Pelotense, aconselhado pela experiencia que tinha na applicação que fiz na minha filha atacada da mesma molestia e que ficou curada, eu sinto melhoras que presumo cura completa — **Affonso Estrella.**

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE não exige resguardo. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio. Depositos: Pelotas, **Eduardo C. Sequeira**; Rio, **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas n. 59. S. Paulo, **Baruel & C.**; Santos, **Drogaria Colombo**, de A. Leal & C.

FOLHETIM 5

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

III

— Trata certamente de politica, e a politica aborrece-me... emquanto que a carta de Corisandra... mas emfim, como entendes que seria uma traição má...

Henrique de Navarra não terminou a phrase. Na estrada até ali deserta e silenciosa fez-se ouvir o tropel de varios cavallos. Os dois mancebos voltaram-se e viram uma comitiva composta de tres cavalleiros avançando para a estalagem que se intitulava pomposamente *Reunião dos reis Magos.*

Henrique de Navarra guardou as duas cartas na algibeira, e levantou-se para melhor ver. O terceiro cavalleiro, o que fechava a marcha, era uma mulher. O primeiro era um homem gordo, já velho, vestindo um gibão de panno escuro, chapéo sem pluma, e por unicas armas um arcabuz pendente do arção da sella, tres signaes evidentes de que não era fidalgo. Em compensação, tinha a apparencia de um burguez da cidade, ricaço e completamente feriz.

Após elle seguia uma especie de criado, trazendo presas na sella duas grandes malas. Finalmente, a mulher que fechava o cortejo, e que montava uma formosa egua branca, trajava igualmente á moda burgueza. Parecia, comtudo, tão bonita debaixo da mascara, porque as mulheres então viajavam vulgarmente mascaradas, era tão elegante, tão flexivel de corpo, manejava com tanta perfeição a egua que montava, que dir-se-hia ser uma senhora de distincção viajando incognita em companhia do seus criados!

— Olá, estalajadeiro ! gritou o burguez.

O estalajadeiro que depennava ainda o pato, e não se tirara do limiar da porta, levantou indifferentemente a cabeça, e olhou com alguma insolencia para o burguez.

— Que posso fazer em seu serviço ? perguntou elle.

— Quero cear e dormir, respondeu o burguez, apeando-se e em um tom que provava ter bem recheiada a bolsa.

O estalajadeiro pareceu hesitar, e olhou para os dois mancebos, mas o seu olhar significava claramente que pouco se importava de dar hospedagem a burguezes, quando tinha em casa pessoas de qualidade.

Mas Henrique de Navarra, que provavelmente comprehendeu aquelle olhar, disse :

— Então, que é isso, mestre, regeitas os freguezes ?

O estalajadeiro balbuciou :

— Peço perdão a V. S., mas não esperava esse augmento de viajantes e...

Em vez de terminar a phrase, o hoteleiro mostrou o pato que tinha na mão.

— Comprehendo, disse Henrique, o pato está destinado para nós.

— Sim, meu senhor.

— E não tem nada mais ?

— Quasi nada.

— Pois bem, disse o principe, repartiremos o pato com esse bom homem.

E dirigindo-se ao burguez accrescentou :

— Convido-o para cear...

O burguez fez uma venia respeitosa, e murmurou algumas palavras de agradecimento.

Ao mesmo tempo, o estalajadeiro, que mudara subitamente de attitude e de linguagem, dava-se pressa em ajudar a senhora a apear-se, e gritava ao criado da cavallariça :

— Olá, Nicou, tira-me os freios a esses cavallos, dá-lhes já algum feno para se entreterem, e, dentro de um quarto de hora uma boa ração do besta.

— Meu senhor, balbuciava o burguez, que se confundia em cumprimentos, a sua correcta penhora-me sobremaneira, e vê-se logo que é um fidalgo de boa raça. Um nobre feito á pressa, teria comido sózinho o pato.

— Pois nós, meu bom homem, respondeu Henrique alegremente, comeremos o pato de sociedade, regando-o com o melhor vinho que houver no estabelecimento.

— Oh ! pelo que diz respeito a vinho, disse o burguez, trago ali uma borracha de que depois me dirás noticias, meu fidalgo.

E o burguez apontou para uma enorme borracha que pendia do arção da sella do cavallo.

Mas Henrique de Navarra não olhava já nem para o cavallo, nem para o burguez, nem para a borracha. A viajante apeara-se, e tirara a mascara. O rosto correspondia á elegancia do corpo. Era maravilhosa, muito bella. Era joven, de vinte e quatro para vinte e cinco annos, branca como um lyrio, com os cabellos pretos como as azas de um corvo, labios vermelhos como as cerejas, e olhos azues rasgados, um pouco tristes.

Henrique de Navarra levantou-se precipitadamente da trave em que estava sentado, e cumprimentou a recém-chegada com um modo tão pressuroso que fez sorrir Amaury de Noé.

—He ! he ! pensou o mancebo, Henrique queixava-se ha pouco de pensar muito em Corisandra... quem sabe ?

O burguez pediu um quarto, offereceu a mão á sua companheira, e penetrou no interior da estalagem. Henrique seguiu com os olhos a bella desconhecida.

—Safa ! murmurou Noé, depois della ter desapparecido, por aqui as burguezas parecem-me mais bonitas que as fidalgas. Que diz, Henrique ?

—Digo que é encantadora, meu caro Noé.

—Quasi tão bonita como Corisandra...

—Silencio ! exclamou Henrique, escandalizado com a comparação. Mas, agora mesmo me vem á cabeça uma idéa singular.

—Sim ?

—Quem sabe se esta mulher não é a da noite passada ?

—A que René perseguia ?

—Essa, sim.

—E' possivel. Comtudo, o seu cavallo é branco, e o da amazona era preto.

—Que tem isso ? No caminho muda-se de cavallos.

—Não ha duvida, mas, a amazona estava sosinha, e esta vem acompanhada por dois homens robustos.

—Não importa! murmurou o principe, tenho a convicção de que é ella; e hei de adquirir a certeza disso, meu caro Noé.

Depois, como se tivesse pressa de tornar a ver a desconhecida, accrescentou, dirigindo-se ao estalajadeiro :

—Vamos, mestre, é aviar, que tenho fome.

O estalajadeiro voltou para a cozinha, para accender as fornalhas, e o joven principe tornou a tomar a posição primitiva sobre a trave.

—Henrique, murmurou Noé, aposto que não tem nem fome nem sede.

—Estás doido ?

—Mas, tem grande pressa de tornar a ver a desconhecida.

—Cala-te, velhaco !

—E não me admiraria... que... daqui até á noite...

—Que ?

—Ficasse apaixonado e perdido de amores por ella.

—Amo Corisandra...

Um sorriso malicioso brincou em os labios de Noé, que replicou :

—Assim o creio, mas, em viagem... pelo menos...

—Que succede ?

—A amante ausente perde os seus direitos como um marido na guerra ou á caça.

—Tu blasphemas, Noé.

—Não ha tal.

—Negas o amor.

—Pelo contrario.

—E quando pretendes que eu amo Corisandra...

—Eu não disse isso.

—Mas, dissesto que eu poderia amar outra...

—Eu sou philosopho, atalhou Noé.

—Que queres dizer com isso ?

—Tenho cá os meus principios...

—E em que consistem os teus principios ?

—Em descobrir S. Pedro para cobrir S. Paulo.

—Não comprehendo.

—Pois bem, vou imitar a rainha Margarida de Navarra, e falar por allusões e metaphoras.

—Vejamos.

—Supponhamos que vossa alteza se chama Amaury de Noé, e que eu sou Henrique de Navarra.

—Bem.

—Eu deixei no Bearn uma mulher adorada, a quem chamavam Corisandra.

—Muito bem.

—Encontro aqui uma outra mulher formosa que se chama... Minerva ou Diana.

—Depois ?

—Corisandra que está no Bearn representa para mim S. Pedro, e Minerva ou Diana, S. Paulo.

—Meu caro Noé, és um grande libertino.

—E' possivel.

—E os teus principios não são os meus.

—Veremos.

Neste momento veiu o estalajadeiro a annunciar aos dois gentis-homens, que o pato estava já corando no espeto, e que uma appetitosa caldeira de enguias esperava por elles acompanhada de duas respeitaveis garrafas de vinho de Beaugency, e o resto de um quarto de veado.

Na mesma occasião appareceram o burguez e a senhora, depois de terem composto o vestuario; e Henrique de Navarra, como se quizesse justificar as prophecias de Noé, offereceu a mão á bella desconhecida, e fel-a assentar á sua direita, no logar de honra.

(Continúa.)

CURA ENFERMIDADES DE SENHORAS
Laboratorio : DAUDT & LAGUNILLA
430 — RUA DO RIACHUELO — 430

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro, e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge-Egerton Kent, Inglaterra. Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C., Avenida Central n. 35.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as arinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara se: O cacáo Bhering é instantaneamente um pó fino, de côr uma excellente chi-levemente avermelcara de cacáo solu-hada, de gosto excellente e perfume vel? muito agradavel. Sua Após haver posto composição chimica uma colherzinha racional, perfeita pureza e alto grão de do pó soluvel em uma chicara, solubilidade são garantidos. começa-se por dissolvel-o em um pouco de agua quente.

A chicara d'agua em seguida ser cheia de leite quente e sem dissolver o assucar a vontade, póde-se servir bem quente excellente cacao soluvel Bhering.

Bhering & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19
DEPOSITO
RUA SETE DE SETEMBRO 103

JOCKEY CLUB

HOJE Domingo HOJE
GRANDES CORRIDAS

CLASSICO 'ESPERANÇA'

Trem directo para o prado ás 12.15

BONDS ELECTRICOS DE CINCO EM CINCO MINUTOS

Cinema Theatro
MAISON MODERNE
15 — Praça Tiradentes — 15
11 — RUA LUIZ GAMA — 11

HOJE SOBERBO PROGRAMMA HOJE
6 Fitas sensacionaes 6
Matinée de 1 ás 6 da tarde
Soirée das 7 á meia-noite
SESSÕES CONTINUAS
1ª classe, 1$000 — 2ª classe, $500

Continúa, com grande exito, a applicação do systema patenteado, pelo qual a empreza BONIFICA aos seus frequentadores OITENTA POR CENTO DA TOTALIDADE NA VENDA dos bilhetes de 1ª classe.

O sport denominado RAMBOLK determina, em cada sessão de cinema, quaes os frequentadores que têm direito á bonificação.

N. B. — Os bilhetes de 1ª classe do cinema podem ser aproveitados durante dez dias a começar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

AVISO — Os bilhetes da "matinée" são validos sómente para o theatro S. José.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55
Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

Completo successo! Enchentes sobre enchentes! Grande concurrencia de familias e crianças! Rir do principio ao fim!

O SANTO ANTONIO É A PEÇA DO DIA!!!

HOJE PEÇA NOVA E ALEGRE! MUITA TODA POPULAR! HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS. A' NOITE A'S 6 1|2, 7 3|4 E 10 DA NOITE

30ª, 31ª, 32ª, 33ª e 34ª representações da burleta em 3 actos e 4 quadros, de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR e outros maestros

Santo Antonio

Tomam parte: Elvira Mendes, Conchita Escudero, Maria Santos, Pepa Louro, Eduardo Vieira, Manoel Pinto, João Ayres, Eduardo de Souza, Luiz Paschoal Soler, João Silva, Garrido, João Magalhães, Guarany e outros.

Cuidadosa montagem. Scenarios de lindo effeito. Constantes cantos e danças populares de Portugal, Hespanha e Brazil. Durante toda a peça na scena crianças brincam em scena. No 2 acto, segundo o uso da Catalunha, aparece ... levando um carneiro enfeitado para que o padre o benza, outros conduzem leitões. Deslumbrante apotheose no 3 acto. Magnifica illuminação electrica.

Preços — Poltronas de 1ª classe, 1$; do 2ª, $500; poltronas numeradas 1$500 — Amanhã e todas as noites — Santo Antonio.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 18 de junho HOJE
SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!
Esplendido espectaculo

no qual se farão executar na primeira parte do programma, INCLUENTES ACTOS de acrobacia equestre e gymnastica

e na segunda parte será representada a excellente opereta em um prologo, tres quadros e uma APOTHEOSE

CUPIDO NO ORIENTE

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de Dr. C... e musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO

Hoje! Todos ao Circo Spinelli!

Amanhã — GRANDE FUNCÇÃO em beneficio dos artistas Firmino, Perriz, Augusto e Noemia.

BREVEMENTE — A grande peça maritima — Os pescadores.

PALACE-THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

Grande Compagnia Dialettale di Prosa e Musica CITTA' DI NAPOLI—Impresa da compagnia J. e L. CRODARA — Direttore proprietario, CARLO NUNZIATA

HOJE Domingo, 18 de junho de 1911 HOJE
MATINÉE — A's 2 horas da tarde

MISERIA E NOBILTÁ'

Capolavoro in tre atti del Comm. EDUARDO SCARPETTA
3 ore di continua hilarità
— IN ULTIMO — Varietá di melodie e canzonette —

NOITE — A's 8 3|4 horas

A Santa Lucia
Scene drammatiche napoletane in 2 atti di G. COGNETI

LA BELLA DEL MARE

Commedia musicale in 2 atti, con TARANTELLA NAPOLITANA, ballata nel II atti da tutta la compagnia — Parole di C. Nunziata — Musica del maestro P. Muller
IN ULTIMO — La tarantella alla sorrentina — Ballata da tutta la compagnia

Proximamente: — MALA FEMMENA, QUINTO PIANO — LA BESTIA UMANA (Novissima).

PREÇOS — Frisas, 20$; Camarotes, 15$; Poltronas e balcão, 4$; Cadeiras, 3$; Ingresso, 2$000.

Bilhetes á venda das 10 horas em diante, na bilheteria do theatro.

CINEMA ODEON

HOJE ULTIMO DIA DESTE SOBERBO PROGRAMMA HOJE

LILI, A LINDA FLORISTA
pequeno idylio parisiense passado nos mais bellos locaes do Sena

O CAMINHO DO IDEAL
Primoroso film que representa uma scena intima em casa de um artista

Nem sempre o amor é um mar de rosas
Esplendida comedia AMERICANA

Uma escola de salvação na Australia
Film americano

UMA CADEIRA ANIMADA - Comica

NICODEMOS PHILOSOPHO — Scenas da antiga Grecia. Magestoso film em cores. Rigorosa mise-en-scène.

Na MATINÉE — Como extra:

UMA FESTA CIVICA — Commemoração do grande feito de 11 de junho na fortaleza de Villegaignon. Festas commemorativas do grande dia pelo CORPO DE MARINHEIROS NACIONAES.

BREVEMENTE:
Casamento por interesse — 3º film da série scenas da vida real.

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.
13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

HOJE E TODAS AS NOITES HOJE

DANSARINA DESCALÇA

56ª, 57ª, 58ª, 59ª E 60ª EXHIBIÇÕES
Opereta-film em tres actos, posada pela COMPANHIA VITALE

Sessões ás 6.15, 7.20, 8.25, 9.30 e 10.40

O MAIOR SUCCESSO EM CINEMATOGRAPHIA

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE - PROGRAMMA NOVO - HOJE
Orchestra des DAMES FRANÇAISES — Grandioso concerto

PROJECÇÕES	FABRICAS
A FILHA DO CLOWN — Scena dramatica de M. H. Keroul	S. G. A. G. L.
UMA ESCOLA DE SALVAÇÃO NA AUSTRALIA	Imperium Film
Um sofá animado	American Kinema
INESPERADO REGRESSO	Cines Roma.
PEQUENOS OFFICIOS NA MALASIA	Pathé Fréres.
BRIGA NO CASAL	Société comique

Extra — O Pathé Jornal e Foot-Ball.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente
HOJE Domingo 18 de junho HOJE
Grandioso festival

Honrado com a presença dos Exmos. Srs. presidente da Republica e prefeito municipal

— BENEFICIO DO ASYLO ISABEL —
Do meio dia ás 6 horas

Pesca magica—Carroussel — Balanços — Carrinho tirado por cabrito—Barracas de sortes.

A's 2 horas
Chegada do Exmo. Sr. presidente da Republica. Hymno nacional pela excellente banda de musica do corpo de bombeiros.

A's 2 1|4 horas
Espectaculo infantil. A christosa comedia UMA FESTA NA ROÇA e uma bella parte variada.

A's 3 1|2 horas
Admiraveis exercicios gymnasticos pelos destemidos artistas do brioso CORPO DE BOMBEIROS, sob a proveeta direcção do instructor de gymnastica, capitão Medina Machado.

I—Parallelas simples. II—Parallelas em grupo. III—Escadas verticaes. IV—Arriscadissima gymnastica esthetica e acrobatica. V—Elegantes trabalhos em barra fixa.

Bravo! Caridosos e corajosos bombeiros!!
GRANDES SURPRESAS

A entrada sendo direito a vêr as diversões custará apenas 1$. Crianças até 8 annos gratis. Carruagens 3$000.

AVISO — Os convites permanentes não dão entrada hoje.

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS — Companhia TAVEIRA, do theatro Trindade

HOJE — 20ª E 21ª REPRESENTAÇÕES — HOJE
do maior successo da temporada, a opereta

AMORES DE PRINCIPE

Matinée ás 1 3|4 da tarde | Soirée ás 8 3|4 da noite

Exito sem precedentes!
A peça da moda!

Amanhã, AMORES DE PRINCIPE

BILHETES A' VENDA DAS 10 HORAS DA MANHÃ EM DIANTE
Não se aceitam encommendas pelo telephone

PASSEIOS MARITIMOS

Ilha de Paquetá

Festa de Nossa Senhora de Lourdes na Igreja de Bom Jesus do Monte

HOJE HOJE
Domingo, 18 de junho

HORARIO DAS BARCAS

Partida da capital	Partida de Paquetá
7 h. m. esc.	9 h. m. esc.
9,30 » » dir.	11 » » »
12,00 » » esc.	2 » t. dir.
1 h. t. dir.	2,20 » »
2 » »	3.20 » »
3,30 » »	4,50 » »
4.30 » »	6,00 » »
6,20 » »	7,30 » »
8,30 » »	10,10 » n. »

THEATRO LYRICO

COMPAGNIE DU THEATRE DU CHATELET DE PARIS
M. LAJEUNESSE — Directeur

HOJE Domingo, 18 de junho HOJE
DOIS EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS

A's 2 horas da tarde em MATINÉE — A's 8 3|4 horas da noite em SOIRÉE

2ª e 3ª REPRESENTAÇÕES

Da grandiosa peça em cinco actos e 15 quadros, de A. D'Ennery y J. Verne musica de Marius Baggers

LE TOUR DU MONDE EN 80 JOURS

Grande successo do theatre Chatelet de Paris

Tres grandes bailes — Arranjo pour M. e. FRANCINE PECOUL — Sta VILLAINE, 1ª bailarina do theatro Chatelet — O elephante amestrado GIPSY

DISTRIBUIÇÃO DOS QUADROS

Grande baile de malasios e de amazonas

No 15º, O BAILE PIERRETTES Y POLICHINELLES.

Director da orchestra M. EMILE COOLS

Preços — Frisas, 30$; camarotes, 20$; poltronas, 6$; varandas, 6$; cadeiras, 3$, galerias 2$000. Bilhetes á venda a'té ao meio dia no edificio do Jornal do Brazil, Avenida Central, 112, e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã—Segunda feira, descanso, para dar lugar á grande peça de grande espectaculo — As DUAS ORPHÃS.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62
Empreza — M. PINTO & C.
Telephone 1.037. Endereço telegr. IDEAL.

HOJE Grandioso programma novo HOJE

Composto de 6 importantes e artisticos films, todos ineditos, de Gaumont, Biograph, Radium, Eclair e Lux !!!

O ESPIÃO CRUSSIANO
Tragico episodio de Bogerph.

NA NOIVA SELVAGEM — Drama emocionante.

NA FRONTEIRA DO THIBET — Film do natural—Danças e costumes.

MAIER DOLOROSA —

O PHILOSOPHO NICODEMUS — Film comedia da antiguidade — Colorido.

LILI, A LINDA FLORISTA — Historia romantica de engraçado enredo.

AMANHÃ
A TOMADA DA BASTILHA

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA
ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO SR. LUIZ PERRONE

Colossal successo!! SEGUNDA-FEIRA Colossal successo!!

O maior film executado até agora da importante fabrica NORDISCK FILM, em que fomos nós os primeiros a dar a conhecer ao respeitavel publico os trabalhos desta casa — e hoje temos o prazer de apresentar

O trafico das brancas

em seguimento ao grandioso film da — ESCRAVA BRANCA — já exhibido em nossa casa

PROGRAMMA PARA HOJE

1ª parte — MINAS DE ASPHALTO NA CECILIA — Bellissima fita natural, que nos demonstra o perigosissimo trabalho das minas, preparação e exportação, Biograph.

2ª parte — O GUARDA-CHUVA DE PREXILLA — Incomparavel comedia da Biograph.

3ª parte — A PETA DE PREXILLA — Da Biograph. Continuação da 1ª parte O «GUARDA-CHUVA DE PREXILLA» que terminará esta fita com surpresas, inigualavel de que tem a distincção a fabrica Biograph

4ª parte — A ESPIA RUSSA — Sentimental drama da Biograph.

5ª parte — MEU MARIDO É LADRÃO — Scena ultra-comica de multiplas peripecias, que nos mostram quão prejudicial é a mania do roubo ou kleptomania.

Brevemente — FALSTAFF — Brevemente

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil — Faz-se contrato para fornecimentos — Especialidade em fitas AMERICANAS de que a Empreza é a maior importadora no Brazil — Telephone n. 3.881 — Endereço telegraphico: STAMILE — Caixa postal n. 428.

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

3 Praça Tiradentes 3
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Domingo, 18 de junho HOJE

Grandes funcções de cinema. Alta novidade!

7 Novas e attrahentes fitas! 7

Um lindo drama e uma fita extraordinaria de grande valor e cada sessão.

MONTECASSINO
Lindo film natural

O REGIMENTO
Delicada comedia

TONTOLINI E SEU COMMISSARIO
Comica

REGRESSO INESPERADO
Dramatico

A noiva do marinheiro
Hilariante

EM BUSCA DO IDEAL
Dramatica

Fita extraordinaria :
11 de junho
Parada do exercito

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL N. 179 — PROPRIETARIO J. R. STAFFA

Unico concessionario das poderosas fabricas AMBROSIO, ITALA-FILM de Turim e NORDISCHK-FILM, de Copenhague

Hoje — Domingo, 18 de junho — Hoje

MATINÉE INFANTIL, MAIS DAS MAIS IMPORTANTES ATÉ HOJE EFFECTUADAS

Será exhibido o bellissimo film completamente colorido, de grande espectaculo, antiga producção da Pathé Frères, extrahido das lendas de MIL E UMA NOITE

O pescador e o genio

que damos em reprise em vista do grande successo alcançado e dedicamos á vivaz pequenada carioca...

PROGRAMMA

Funeraes do general Berteaux — Victima da catastrophe de Issy Les-Moulineaux. Imponente cortejo com numerosa assistencia.

Bolsa do cobrador — Film d'arte dramatico da Itala-Film primorosamente ensceando e executado com arte e carinho.

Julgamento de um cachorro — Delicada e fina comedia da The Vitagraph.

Regiões do Ararat — Vista das montanhas onde pousara a Arca de Noé, após o Diluvio Universal.

Rainha de Ninive — Poema de d'art, serie d'Oro de Ambrosio que se impõe pelo enredo e grandiosa mise en scène.

Admirador de Napoleão — Comedia de fino humorismo e muito bem executada, pela disciplinada troupe da casa Ambrosio.

A fita O PESCADOR E O GENIO só será vista na matinée.

Amanhã — Sumptuoso programma extraordinario, no qual daremos films em reprise, entre estes o importante lavor serie D'ORO DE AMBROSIO

TOMADA DE SARAGOÇA